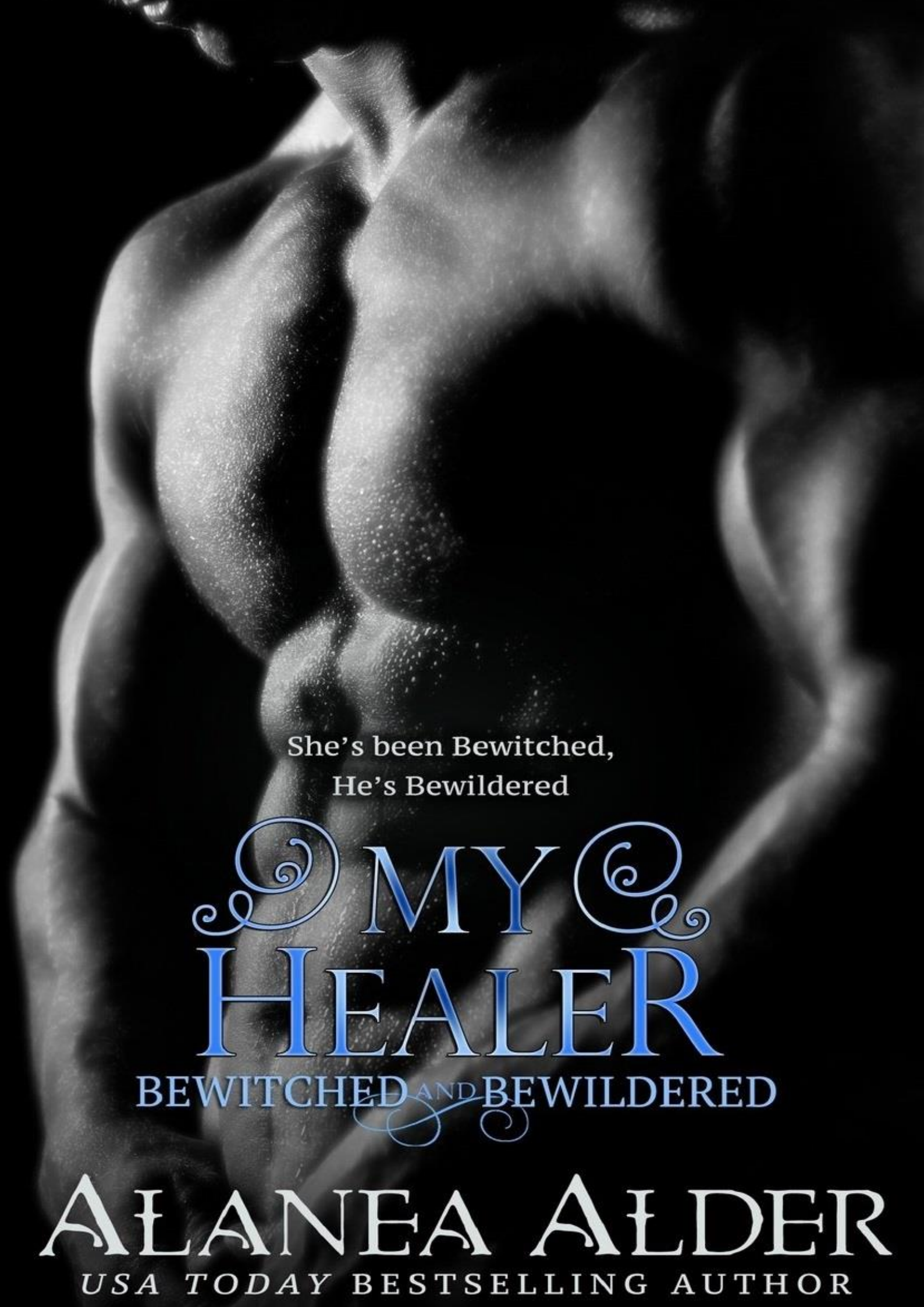




She's been Bewitched,
He's Bewildered

OMY
HEALER
BEWITCHED AND BEWILDERED

ALANEA ALDER

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR



THE
ROSE
Traduções

DISPONIBILIZAÇÃO: JUIH ALVES

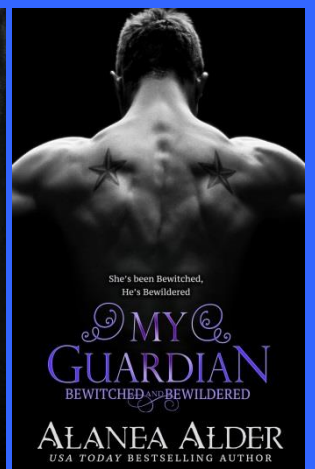
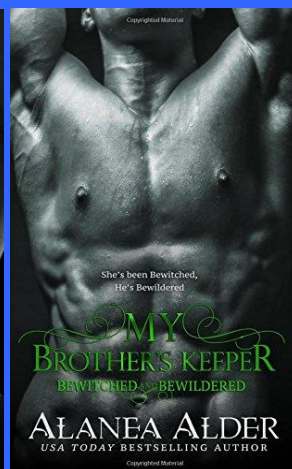
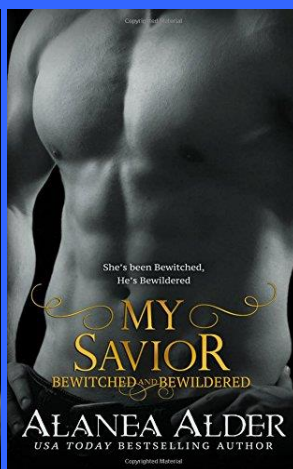
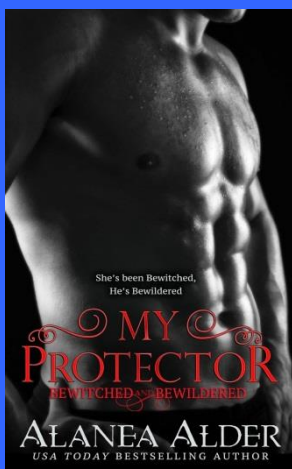
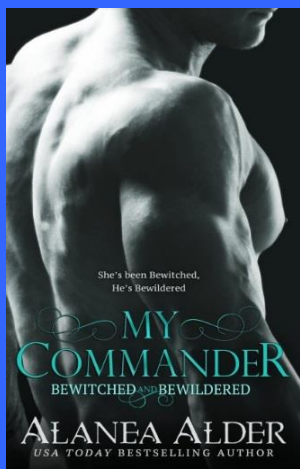
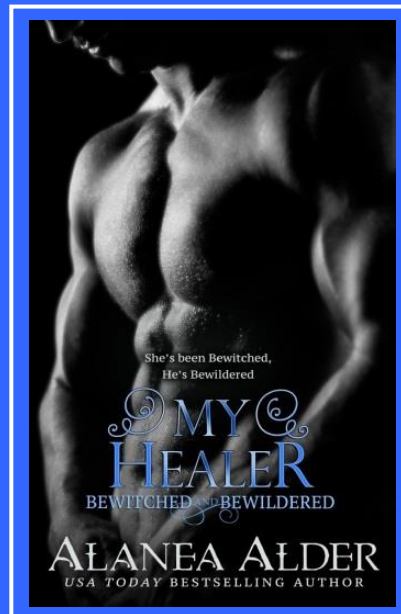
TRADUÇÃO E REVISÃO: EL VIADAGEM

LEITURA FINAL: JULIANA BULCÃO E ALINE

FORMATAÇÃO: DADA

BEWITCHED AND BEWILDERED

Alanea Alder



MY HEALER

Amante de uma boa diversão o shifter lobo Colton Albright... Sente seu anseio e alegria serem substituídos por sonhos assombrados. As visões noturnas do rosto triste, ansioso de sua companheira, deixa o piadista da Unidade do Alfa, cabisbaixo.

Rheia Bradley é uma profissional dedicada que vive para ajudar os outros, mas há muito tempo esqueceu como ajudar a si mesma. Quando ela chega a Lycaonia buscando a proteção da unidades dos guerreiro, Colton está em êxtase ao descobrir que ela é sua companheira. Mas tem um pequeno problema, a menina de quatro anos de idade que passa a ser a filha adotiva de sua companheira. O que significa... Ele agora é um pai!

Enquanto Rheia se instala em seu novo trabalho, Colton e todos os seus companheiros guerreiros estão prestes a ter um curso intensivo sobre as meninas. Os homens aprendem rapidamente que não é a força ou o treinamento de soldado que os adapta a lidar com uma criança.

Quando Rheia descobre algo sobre o seu inimigo, colocam o seu nome e da sua filha na lista de alvos, Colton está disposto a fazer qualquer coisa para manter sua nova família segura. Mas será o suficiente?



~ *Amor Vincit Omnia* ~ 

O Amor Conquista Tudo



PROLOGO

Colton rosnou baixo, mesmo durante o sono, ele não podia suportar ver o medo nos olhos de sua companheira. Dor cresceu na boca do estômago, enquanto a observava andar para trás e para frente em seu quarto familiar. Ele assistiu em terror quando a porta da frente foi arrombada e ferals entraram.

"Corra! Peça ajuda! Venha para Lycaonia!" Ele gritou.

Não importava o quão alto ele gritou, ela não podia ouvi-lo. Ele assistiu impotente quando um dos ferals perseguiu mais perto sua companheira, com uma faca levantada na mão, e depois... Nada.

Os olhos de Colton abriram e, ele olhou para a escuridão. Gemendo, ele rolou de costas. Ele passou sobre todos os aspectos do sonho, tentando descobrir onde sua companheira estava. Os sonhos anteriores só tinham envolvido sua companheira parecendo preocupada ou ansiosa, nunca antes ela tinha estado em perigo físico.

Ele só podia rezar para que ela estivesse a salvo; pois tudo que tinha agora eram mãos vazias.





CAPITULO 01

Rheia Bradley entrou rapidamente em frente à grande janela em seu quarto familiar. O sonho da noite passada a tinha assustado, ela pediu a Radek Carson, um de seus amigos mais antigos, para verificar a casa. Ele havia assumido o cargo de Sheriff quando seu pai se aposentou e sempre soube como animá-la.

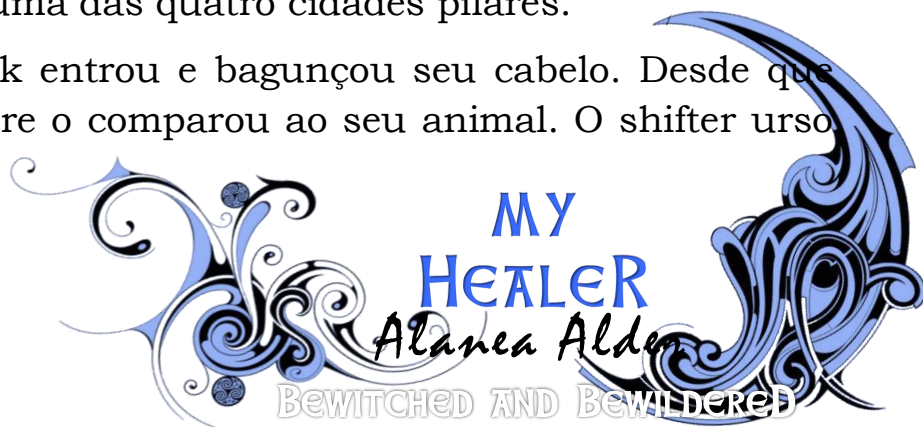
Ela respirou um suspiro de alívio quando viu faróis inundarem a sua garagem.

Ela andou até a porta e esperou, ela sabia que se ela simplesmente abrisse sem verificar para ver quem era, Radek nunca iria deixá-la ouvir o final de si mesmo. Um minuto depois, houve uma batida e ela verificou o olho mágico. Com certeza, o bastardo o cobriu com o polegar.

"Pare de perder tempo, Radek," ela gritou através da porta.

"Basta verificar", foi sua resposta abafada. Ela abriu a porta e sorriu; Radek não tinha vindo sozinho. Ao lado dele estavam os outros membros do esquadrão paranormais que patrulhavam a sua pequena cidade de Jefferson. Fora dos limites das quatro cidades pilares paranormais, os esquadrões se misturavam com humanos. Para evitar a questão aparentemente sem idade, os membros da Vanguarda rodavam de cidade em cidade, e de vez em quando retornava a um estado de serviço ativo como um Guerreiro da Unidade em uma das quatro cidades pilares.

Ela abriu a porta; Radek entrou e bagunçou seu cabelo. Desde que ela era uma criança, ela sempre o comparou ao seu animal. O shifter urso



era enorme e de peito largo. Quando não estava em seu uniforme de xerife ele ficava em jeans e sua favorita jaqueta de couro desgastada. Ela sempre brincou com ele que, se o povo da cidade o visse andando por aí em sua bicicleta, haveria menos crime. Ela enrugou o nariz quando ele se inclinou para beijar sua bochecha, sua barba por fazer, arranhou. Rindo, ele continuou andando para abrir espaço para os outros.

Atrás dele o marechal de fogo, Marco Rodriguez, um shifter jaguar, piscou e ela corou. Ele riu e continuou andando até a sala de estar. Marco poderia fazer até mesmo as mulheres mais velhas no salão de bingo se sentirem bonitas. Ele sintetizou boa aparência Latina e sempre flertou com ela escandalosamente. Até hoje, apesar do número de anos que ele tinha feito isso, ainda poderia fazer suas bochechas queimarem.

Levi Sorrel passou pela varanda e deu-lhe um abraço. Ele era um dos detetives de polícia da cidade e se destacou em quebra-cabeças complexos. Sorrindo, o bruxo entregou-lhe um pequeno sachê de lavanda e camomila. Ele havia lhe ensinado sobre diferentes ervas e seus usos; ela sabia que essas duas em particular ajudavam a acalmar os nervos frenéticos. Ela apertou sua mão em agradecimento.

Dax Vi'Eaereson seguiu atrás de Levi, seu corpo enorme enchendo o batente da porta. Dax trabalhou com Marco no departamento de bombeiros. Ela ouviu mais de uma mulher ao redor da cidade ameaçar colocar a sua casa em chamas para obter os dois homens para salvá-las. Enquanto Marco tinha olhos escuros e músculos magros, Dax era alto, como eram todos os fae, com longos cabelos dourados, olhos cor âmbar e construído como um linebacker. Sem dizer uma palavra, Dax se inclinou e beijou sua testa antes de avançar. O último do pelotão.

Athan Durant, era um vampiro e sua paixão de infância, entrou fechando a porta atrás de si. Ele era o paramédico do time. Seus sentidos de vampiro e sua sintonia com sangue o ajudou a tratar muitas lesões e doenças humanas. Athan era sua paixão de menina com a graça de um cavalheiro, sem quebrar seu coração, nem encorajá-la. Seus olhos azuis sorriram calorosamente enquanto ele a puxava para um abraço.

Deixou-se ceder por apenas um momento, absorvendo a sua força e apoio.



"Nós estamos aqui agora, querida. Vamos para a sala de estar, para que eu possa visitar minha sobrinha e você pode nos dizer do que você tem tanto medo. Então, podemos matá-lo e ir para casa." Ele se afastou e beijou a ponta do seu nariz. Sorrindo, ela o deixou pegar a mão dela e levá-la para a sala de estar.

Radek já pegou sua filha, Penny, e ela estava firmemente abrigada em seu colo.

Eles estavam brincando com o livro favorito de objetos escondidos de Penny. Havia se passado um ano desde o dia que Penny entrou em sua vida. Radek e sua equipe tinham ido ao local de um duplo homicídio brutal e encontrou a pequena garota entalada entre a parede e a cama em estado de choque. Os cobertores não só mascaravam o cheiro dela, mas também a mantinha fora da vista. Radek a embrulhou e entregou a Athan, para que ele pudesse trazer a criança para ela. Athan ao chegar na casa dela, empurrou a menina em seus braços e disse: "Ela não pode ir para o sistema, ela é uma de nós."

Radek disse a Levi para manipular o sistema de computador para que Penny fosse oficialmente dela, mas todos logo descobririam que forjar documentos de adoção tinha sido a parte fácil. Penny, quando encontrada, tinha sido quase catatônica nos primeiros seis meses que viveu com ela. Rheia tentou equilibrar as necessidades de uma criança traumatizada com sua carreira como médica no hospital local. Quando se tornou evidente que Penny precisava de mais cuidados do que ela estava oferecendo, ela tirou uma licença. Ela usou a herança que recebeu após a morte de seus pais, para criar sua filha. É triste, que seus pais nunca iriam conhecer Penny, mas ela acreditava que, de certa forma, o dinheiro que deixaram foi a sua forma de ajudar sua neta.

"Penny, querida, por que você não vai para o seu quarto e organiza suas bonecas para que seus tios possam ver o quão bem você aprendeu como limpar?" Rheia sugeriu. Penny tinha apenas quatro anos; ela não queria que ela ouvisse sobre o pesadelo. Penny olhou para ela do colo de Radek. Sem mudar de expressão, a menina saltou e caminhou em direção as escadas.



Balançando a cabeça, Rheia estendeu a mão e a puxou para um abraço apertado. "Eu sei que eu te trato como uma garotinha, mas adivinhe fofa? Você é. Deixe-me te proteger enquanto eu posso, sim?"

Quando Penny olhou para cima, seus olhos se suavizaram e os braços pequenos apertaram ao redor da cintura de Rheia. Isto foi o mais perto que ela chegou a um sorriso. Não era muito, mas era uma melhoria dramática sobre a falta de respostas que ela apresentava desde que se mudou para cá.

Penny subiu as escadas. Quando Rheia virou-se para a sala, os homens estavam tentando não rir. "Eu sei, eu sei! Ela é precoce e certamente como eu era quando criança." Ela entrou e sentou-se ao lado de Radek, surpreendendo seus irmãos adotivos. Ela só virava-se para Radek ou Dax quando ela estava sentindo medo ou ameaçada. Ambos os homens eram tão imponentes, que ela sempre se sentiu confortada pela sua presença. Levi era o seu amigo para assistir filmes. Ele sabia como ela tomava seu café e que levar pra ela em uma visita. A especialidade de Marco era vingança rápida e fria. Ele é mestre no jogo de gato e rato. Quanto mais tempo a sua presa sofre psicologicamente, melhor. Sua ensolarada disposição escondia uma natureza cruel. Fiel ao seu animal, ele sempre estava ronronando ou atacando. Athan, no entanto, não acreditava em um esquema de vingança a longo prazo. Ele sorria, acenava de cabeça, em seguida, ia para fora e felizmente matava qualquer um que machucá-la. O vínculo que compartilhavam era profundo e ela sabia, não havia muito que o vampiro mais velho não faria por ela.

Radek passou um braço musculoso em torno de seu ombro e puxou-a para perto.

"Ok, bolinho de abóbora diga para seu grande irmão Radek o que a deixa tão chateada."

Ela deu um suspiro longo estremecendo. "Provavelmente não é nada, é só que eu não consigo me livrar desse pesadelo. O terror entorpecente é tão fresco em mim agora como era no meu sonho. Eu não consigo parar de tremer." Ela ergueu a mão trêmula.

"O que aconteceu no sonho?" Levi perguntou a preocupação em seu rosto.



"Eu estou aqui na sala de estar, andando. É como se eu soubesse que algo ruim vai acontecer. De repente, a porta da frente é arrombada e estes homens selvagens invadem. Um dos homens se aproxima de mim, sorrindo; eu posso dizer que ele é louco. Então quando ele levanta uma faca, eu ouço o grito da voz de um homem e em seguida..." Ela para.

Radek começou a esfregar para cima e para baixo em seu braço. "Eu vou te dizer o que faremos abóbora, vamos verificar todas as janelas e portas antes de sair. Eu também tenho uma barra de ferro no porta mala, que você pode usar na porta da frente para evitar que ela seja arrombada. Na próxima semana vamos instalar um sistema de alarme que não só, vai alertar apenas imediatamente a polícia, mas também alertará a todos nós. Será que isso faz você se sentir melhor?"

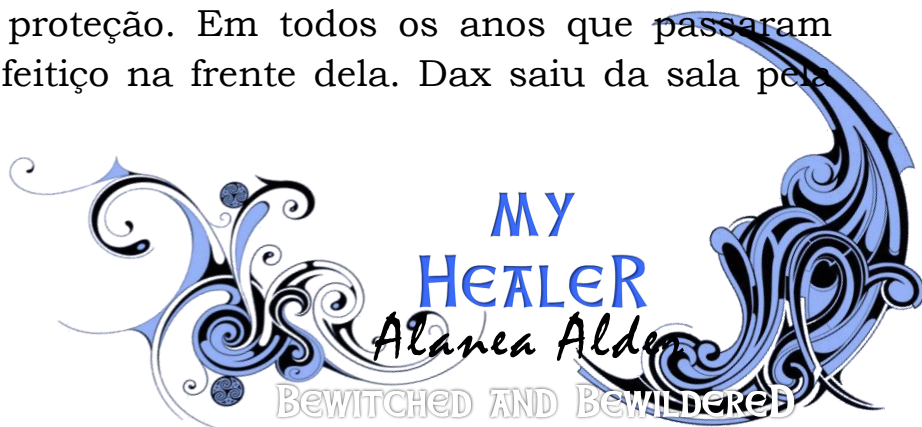
Ela respirou fundo e assentiu. "Eu acho que sim." Ela olhou ao redor da sala e os homens estavam sorrindo para ela. Ela sabia que eles fariam qualquer coisa para fazê-la se sentir segura em sua casa de infância. Ela tinha sido adotada como sua irmã mais nova, por mais de vinte anos. Ela teve a sensação de que, mesmo quando ela fosse mais velha eles ainda a tratariam como uma criança.

Ela se levantou e caminhou até ficar entre a sala e a cozinha. "Deixe-me colocar uma lasanha congelada no forno, embora eu não saiba se vou ser capaz de suportar o cheiro. No meu pesadelo, os atacantes cheiravam a queijo podre, eu acordei com enjoos." Engolindo em seco com a lembrança, ela virou a cabeça para a cozinha quando de repente, a mão de Athan agarrou seu braço. Quando ela olhou para cima, seus olhos pareciam um pouco selvagem.

"O que você disse sobre o seu cheiro?" Seu tom era sério. Ela olhou para os outros homens, todos eles pareciam preocupados.

"Eles cheiravam a morte e queijo velho. Era nojento. Por quê?"

Athan puxou-a em seus braços. Ela virou a cabeça para ver que os homens já estavam se movendo. As mãos de Levi estavam brilhando enquanto ele falava baixo. Do latim que tinha aprendido na escola de medicina, ele estava pedindo proteção. Em todos os anos que passaram juntos, ele nunca lançou um feitiço na frente dela. Dax saiu da sala pela porta da frente.



Radek entrou na frente dela. "Rheia, isso é muito importante. Existe alguma coisa que você pode se lembrar de seu sonho? Qualquer coisa, não importa quão pequena?"

Ela balançou a cabeça, em seguida, fez uma pausa. "Apenas a voz do homem. Ele parecia tão desesperado quando ele gritou. Ele disse, 'Corra! Peça ajuda! Venha para Lycaonia!'."

A pele tom de oliva de Marco drenou de cor. Xingando baixinho Radek puxou o celular do bolso. Rheia ouviu a porta da frente abrir e fechar. Dax voltou com uma grande mochila, que ele colocou na mesa de café. Quando ele abriu o zíper, ela viu que ele carregava um arsenal.

"Você não pode ter isso em volta de Penny! É que..." ela olhou mais de perto. "Isso é um lançador de granadas?" Ela praticamente gritou.

Marco se virou para Athan. "Eu vou deixá-la com você." Ele caminhou até onde Dax já estava carregando armas. Ele pegou uma espingarda e assumiu uma posição de vigia na frente da janela.

Ela olhou para Athan. "O que está acontecendo?" Ela havia ficado com medo de seu pesadelo, mas agora ela estava apavorada.

Ele passou a mão no cabelo dela. "Mesmo que você já sabe sobre paranormais a maior parte de sua vida, nós tentamos esconder os detalhes mais assustadores sobre o nosso mundo de você. Você sabe sobre as quatro cidades pilar e como companheiros trabalham, mas o que não te disse é que o nosso povo tem travado uma guerra a muito tempo contra algo que chamamos ferals. Eles são paranormais que perderam suas almas. O cheiro horrível que você descreveu no seu sonho é a decadência do corpo de uma pessoa, apodrecendo de dentro para fora".

Ela olhou para ele. "Você está me dizendo que essas coisas estão lá fora, agora? Que o que eu sonhei é real?"

Ele assentiu com a cabeça. "O homem que você ouviu no seu sonho, disse a palavra 'Lycaonia'. Esse é o nome da cidade paranormal. É cerca de oito horas ao sul daqui. Um par de meses atrás, um feitiço foi lançado para trazer a todos os guerreiros unitários seus companheiros. Logo depois que o comandante da unidade, Aiden McKenzie começou a sonhar com sua



companheira. Há uma boa chance de que a voz do homem que você ouviu no seu sonho era de seu cônjuge", explicou.

Rheia estava atordoada. Toda a sua vida, ela secretamente sonhou em encontrar um paranormal para ser seu companheiro. Seu último namorado tinha caído lamentavelmente nos padrões que ela havia estabelecido usando seus irmãos como exemplos de masculinidade. Além de ser egocêntrico, ele a tinha deixado na noite em que ela trouxe Penny para casa e nunca mais voltou, dizendo que não queria um filho em sua vida.

"Talvez ele seja um vampiro", disse Athan suavemente. Quando ela olhou para cima seus olhos estavam brilhando.

"Espero por todos os deuses que ela tenha um companheiro. Eu, pelo menos, não estava disposto a perdê-la para a velhice", disse Dax, subindo a mão para Athan com uma arma.

"Aiden, eu tenho uma situação aqui", ela ouviu Radek dizer, segurando o telefone na mão, a arma na outra.

Marco caminhou até ela. "Eu estou indo para cima, embalar para Penny. Será que você quer que eu faça as malas para você também?" Ele perguntou.

"Mala?" Sua cabeça estava nadando.

"Querida, você não pode ficar aqui. Você tem que ir para Lycaonia", explicou ele gentilmente.

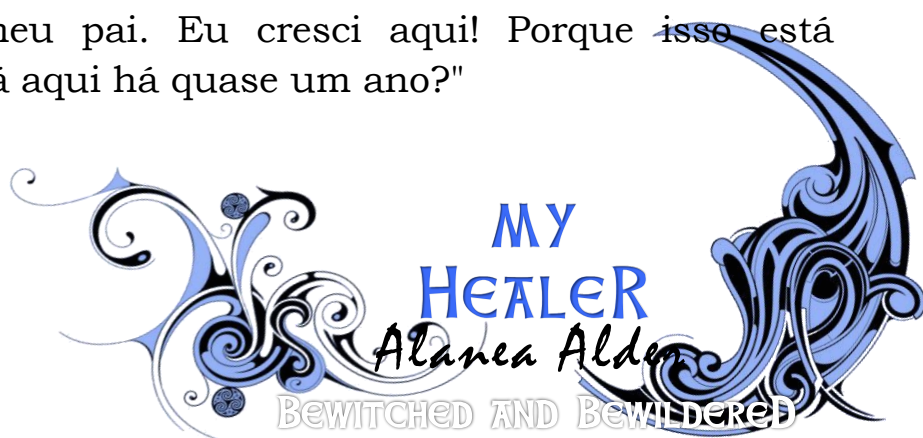
"Mas e minha casa! Minhas coisas!" Ela protestou.

"Nós podemos arrumar todas as suas coisas e enviá-las para você," Dax ofereceu.

"E a minha casa? Isso é temporário, certo? Eu posso voltar para casa mais tarde, quando você matar essas coisas, né?" Ela perguntou desesperadamente.

Marco balançou a cabeça, tristeza em seus olhos. "Abóbora, se o seu companheiro está em Lycaonia, é onde você pertence."

"Esta foi a casa de meu pai. Eu cresci aqui! Porque isso está acontecendo agora? Penny está aqui há quase um ano?"



Marco rosnou baixo. "Esse filho da puta Bruce Johnson no Herald acaba de lançar uma exposição sobre os recentes assassinatos e ligou-os de volta para os pais de Penny. Ele deixou vaziar a notícia que pode ter sobrevivido uma menina que testemunhou o assassinato. Ele também menciona que a pobre órfã foi adotada por uma cirurgia humanitária local. Ele deve ter hackeado os registros, porque não era informação pública".

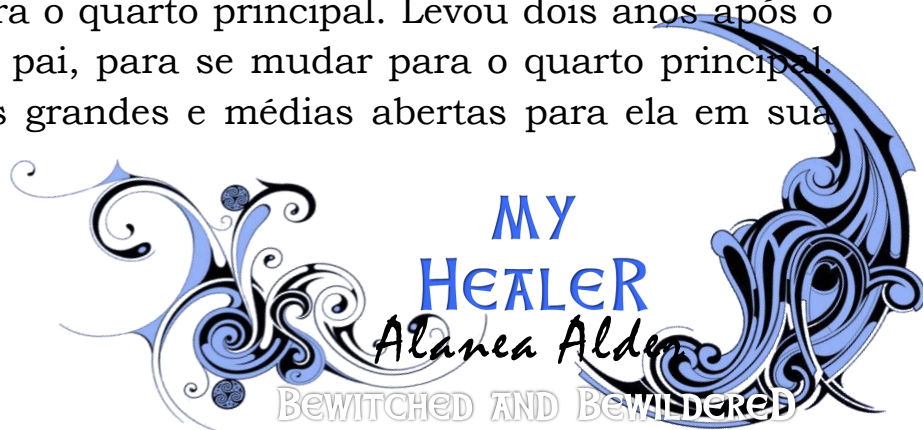
"Vamos colocar você e Penny em segurança, então podemos entender as coisas", disse Athan, apertando-lhe a mão.

Ela se virou para Marco. "Nossas malas estão no meu armário. Embale o máximo de coisas que você puder, ela vai precisar de coisas familiares ao seu redor. Vou subir em um segundo para pegar minhas roupas." Ele correu até as escadas e fora da vista.

"Comandante, eu preciso mandá-la para você. São dez horas agora, ela deve estar chegando por volta das seis horas da manhã, você tem alguém para tomar conta dela? Sim, senhor, sim, senhor. Eu vou dar-lhe as indicações. Sua ideia ter guerreiros fora das quatro cidades está começando a valer a pena, não é? Se podemos salvar um companheiro... sim, senhor. Vou verificar mais tarde com mais detalhes. Adeus, senhor." Radek terminou a chamada e virou-se para ela. "Aiden McKenzie vai ter alguém esperando por você, para escoltá-la até a cidade. Você precisa fazer as malas, bolinho de abóbora". Ele apontou para as escadas.

Com uma sensação de dormência, ela se virou e subiu as escadas. Foi ao quarto de Penny em primeiro lugar. Marco estava fazendo suas bonecas andar e depois saltar para a mala. Penny observava atentamente, um olhar sério em sua face. A menina não tinha muito. Ela havia recusado todos os seus brinquedos da casa de seus pais, exceto uma pequena boneca de pano artesanal. Rheia acreditava que a mãe de Penny tinha feito para ela. Penny rejeitou todo o resto, incluindo suas roupas velhas.

Mesmo depois, Penny não havia manifestado muito interesse quando eles tinham ido fazer compras, por isso a quantidade a embalar para a sua filha, estava dolorosamente pequena. Não querendo perturbar os dois, ela se virou e fez seu caminho para o quarto principal. Levou dois anos após o acidente fatal de carro de seu pai, para se mudar para o quarto principal. Marco tinha deixado as malas grandes e médias abertas para ela em sua



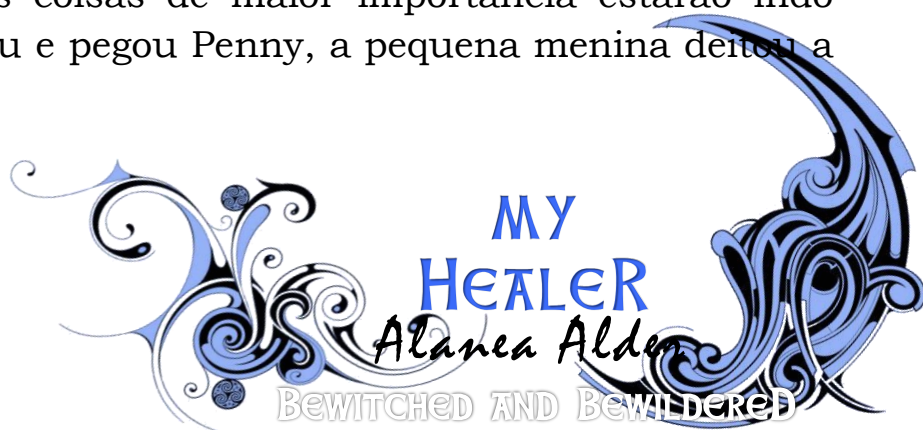
cama. Olhando ao redor da sala com um olhar crítico, ela decidiu arrumar suas roupas e produtos de higiene pessoal na mala grande e embalar seus itens sentimentais na mala média.

Ela despejou as coisas do seu pequeno armário e mesa de cabeceira, na mala grande e franziu a testa. Ela tinha um monte de espaço sobrando. Ironicamente, ela odiava comprar roupas tanto quanto Penny. Ela na maior parte viveu girando entre os mesmos sete pares. O resto do seu guarda-roupa foi composto por camisas, um par de jeans, blusas, um par de camisolas e roupas íntimas. Sua seleção de roupa era tão lamentável quanto o de sua filha. Ela transferiu as roupas e produtos de higiene pessoal para a mala média e a fechou. Na mala maior embalou o pequeno conjunto de livros de contos de fadas que seu pai tinha lido pra ela quando criança, todas as joias de sua mãe, seus próprios livros favoritos, uma pequena caixa de sapatos de lembranças, três álbuns de fotos, e o arquivo que detinha todos os seus documentos legais. Olhando para a mala quase cheia, ela percebeu que havia apenas mais uma coisa que ela tinha que ter com ela. Ela virou-se e correu nas escadas para a cozinha. Carinhosamente ela embrulhou o serviço de chá de porcelana da sua mãe, que incluiu um bule de chá, um creme, um açucareiro, e quatro xícaras com pires em suas toalhas de cozinha e voltou para cima com eles em um cesto de roupa suja.

Quando ela veio pela primeira vez a esta casa, ela não tinha sido tão mais velha que Penny estava agora. Lembrava-se claramente de sua mãe sentada na mesa e fazendo a ela um pote de chá de camomila doce. Toda a feiura do seu passado escapou enquanto ela se sentava segurando a xícara de chá delicada. Ela cuidadosamente embalou o pequeno serviço de chá na mala de viagem, usando suas toalhas de cozinha e toalhas de banho para mantê-lo seguro. Ela fechou o zíper da mala e ficou para trás.

"Você está pronta, hun?" Perguntou Marco. Penny espiou em torno de seu lado, segurando sua mão.

Rheia assentiu. "Sim. Surpreendentemente eu era capaz de obter a maioria das minhas coisas pessoais em duas malas. Todo o resto é apenas utensílios domésticos, mas as coisas de maior importância estarão indo com a gente." Ela se aproximou e pegou Penny, a pequena menina deitou a cabeça em seu ombro.



"Nós estamos indo para um lugar muito agradável, Penny. É chamado Lycaonia. É uma cidade onde todas as pessoas são como Tio Radek e tio Marco", disse ela, descendo as escadas. Atrás dela, Marco trazia facilmente as três malas.

Penny olhou para cima e apontou para o peito com o polegar. Rheia assentiu. "Sim, querida, pessoas assim como você, toda uma cidade de shifters. Não vai ser bom?"

Penny franziu o rosto por um segundo, pensando nisso, depois assentiu.

"Ok, aqui estão às instruções. As coisas são bastante normais até que você saia da rodovia. Não importa quão perdida você pensa que está, fique na estrada de terra. Você vai ter alguém esperando por você", Radek explicou, entregando-lhe um pedaço de papel antes de arrancar Penny de seus braços. Ele beijou o rosto da criança em todo lugar. Penny se contorcia, tentando evitar os bigodes. Radek puxou para trás e sorriu para ela. Penny sem alterar a expressão beliscou seu nariz. Ele deu uma longa risada estrondosa.

"Você não vem com a gente?" Rheia perguntou, sentindo-se desconfortável. Ela colocou as instruções no bolso da calça.

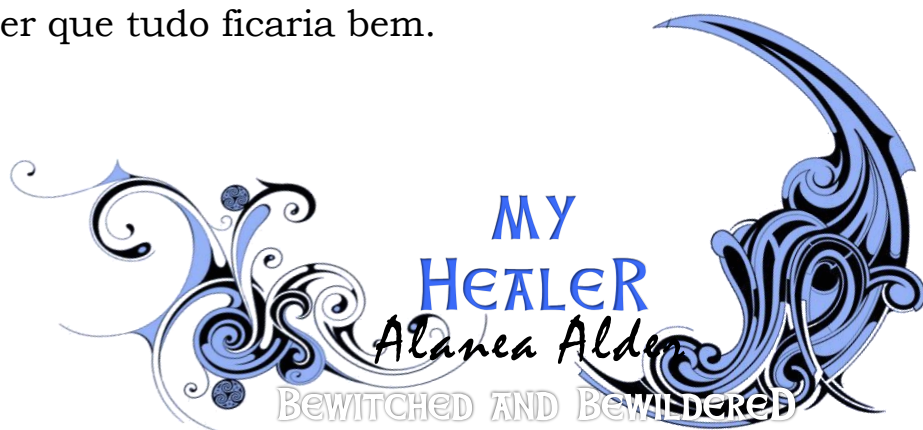
"Carro carregado, chefe." Marco disse, voltando da garagem. Ele entregou as chaves para Rheia.

Radek balançou a cabeça. "Você estará segura em Lycaonia. Eu vou ficar com os caras e tentar encontrar esta ameaça e eliminá-la. Houve muitos...", ele hesitou.

"Incidentes ultimamente. Eu quero descobrir onde esses caras estão e cuidar deles."

Na mente de Rheia ela traduziu; *Houve muitos assassinatos ultimamente, e eles queriam encontrar os responsáveis e matá-los todos.*

Rheia respirou fundo. "E se...", ela não queria parecer infantil. Ela era uma mulher adulta, uma médica, mesmo. Ela não deveria estar contando com estes homens para lhe dizer que tudo ficaria bem.



"O que foi Mel?" Perguntou Athan. Os homens se reuniram para se despedir.

"E se eu não gostar dele? E se ele não é como você, qualquer um de vocês? E se ele não me quer?" Ela disse, expressando seu maior medo.

"Oh, querida, você está quebrando meu coração", Levi murmurou e puxou sua cabeça perto e beijou sua testa.

"Você nos ama, bolinho de abóbora, mas o seu companheiro vai completa-la de todas as maneiras. Você é a nossa irmã mais nova. Mas você vai ser sua companheira, sua parceira, seu igual. Ele vai ver os lados de você, nós, e me corrija se eu estiver errado senhores, nunca vamos quero ver. Você é a nossa irmã mais nova pelo amor de Deus!" Radek disse as pontas de suas orelhas ficando vermelho.

"Ahh, você quer dizer sexo." Rheia sorriu.

Levi engasgou e cobriu as orelhas de Penny. Rheia revirou os olhos. "É uma parte natural da vida Levi."

"Não é para você", Marco resmungou.

"Se ele te machucar, basta ligar para nós. Não temos nenhum problema de explicar muito bem como ele deve tratar a nossa irmã caçula", disse Athan, seus olhos azuis se tornando escuro.

Rheia virou-se para Penny. "Eu me pergunto o que vai ser quando você encontrar o seu companheiro?" Por um segundo Rheia pensou que ela viu a sugestão de um sorriso no rosto de Penny.

"Isso nunca vai acontecer! Nossa Penny bebê não é permitida para acasalar. Nunca", disse Marco, rosnando.

Penny revirou os olhos. O coração de Rheia se encheu de orgulho. Penny pode não ser sua filha por sangue, mas esta pequena garota estava se mostrando como ela.

"Ok, chega de conversa louca. Você vai de cabeça para Lycaonia, encontrar o seu companheiro, diz-lhe que se ele te machucar nós vamos esfolá-lo vivo e Penny permanece uma menina para sempre. Entendeu?" Radek exigiu.

"Sim senhor!" Rheia riu, levando Penny de seus braços.



Ela estava prestes a ir para a garagem, quando ouviu um grande estrondo e o som de madeira quebrando.

"Corra para ela!" Radek gritou. Os homens se viraram e correram para a sala de estar, bloqueando o perigo para que ela e Penny pudessem escapar.

O coração na garganta, Rheia agarrou Penny com força e correu para dentro da garagem. Ela abriu a porta do lado do motorista e entrou. Penny se mexeu para o banco do passageiro e apertou o botão para travar as portas.

"Boa garota! Agora, pegue o cinto de segurança e mantenha-se firme. Não temos tempo para fazê-lo em seu assento de carro", disse ela e ligou o carro. Ela bateu o botão da porta da garagem. Mais lento do que ela pudesse se lembrar no passado, a porta aumentou. Antes que a porta estava completamente para cima, o mesmo feral de seu pesadelo apareceu atrás de seu carro, sorrindo para ela no espelho retrovisor.

"Eu não penso assim!" Ela murmurou e jogou o carro em sentido inverso. Pressionando o pé no acelerador ela teve um segundo para apreciar o olhar surpreso no rosto antes de desaparecer sob seu carro. Tanto ela e Penny saltaram para cima e para baixo enquanto o atropelou.

O carro gritou a uma parada na parte inferior da calçada antes que ela executou uma volta ponto 'K' que teria feito seu pai orgulhoso. Ela bateu o pé no acelerador e fugiu.

Depois de alguns minutos, uma mão pequena, quente pegou a dela. Ela olhou e viu que Penny estava observando-a de perto. Não havia medo ou pânico em seu rosto. Seu anjo bravo estava tentando confortá-la.

"Oh, bebê, vamos ficar bem, e seus tios vão ficar bem também. Nós vamos nos instalar em Lycaonia e eles vêm para visitar-nos e isso vai parecer apenas um sonho ruim. Você vai ver." Penny assentiu e puxou sua mão e beijou-a docemente.

"Eu te amo menina querida. Eu sei de uma coisa, meu companheiro tem um inferno de muita coisa ainda para viver." Rheia disse, tentando não pensar no que poderia estar acontecendo com os homens que deixaram para trás.



Olhando sério Penny assentiu novamente. Ela soltou sua mão e colocou seu polegar esquerdo em sua boca.

"Durma um pouco, bebê. Eu vou dirigir um pouco para colocar alguma distância entre nós e a casa. Então, vamos parar para um lanche em algum lugar e eu vou colocá-lo em seu assento de carro, ok?"

Penny assentiu novamente.

Radek, Athan, Dax, Marco, Levi... É melhor vocês estarem bem.





CAPITULO 02

Colton encostou-se ao SUV e suspirou. Ele olhou para baixo, na estrada de terra escura que circulava os arredores de Lycaonia. Ainda não havia sinal de sua visita inesperada. Quando Aiden tinha batido em sua porta na noite anterior para pedir-lhe para tomar esta vigia de manhã cedo, ele aproveitou a chance. Ele faria qualquer coisa para evitar mais uma noite sem dormir. Olhando para o céu antes do amanhecer, ele teve que admitir, mesmo que apenas para si mesmo, que as chances de que esta era a sua companheira em seu caminho para ele era pequena, mas esperar aqui fora nas temperaturas frias, era preferível do que ver sua companheira ser morta em seus sonhos.

À distância, ele podia ver um brilho fraco. Quando ele se aproximou, ele percebeu que era um carro vindo em sua direção. Ele se afastou de seu SUV e caminhou até que ele estava no meio da estrada. O sol estava chegando, fornecendo luz suficiente para ele não se preocupar em ser atropelado. Lentamente, o carro rolou até parar a uma boa distância, segundos depois, a porta do lado do motorista se abriu e uma pequena figura saiu.

"Olá!" Ele gritou. "Meu nome é Colton Albright, eu sou o seu acompanhante em Lycaonia."

"Como eu sei disso?" Uma voz feminina gritou.

Hein?

"Você tem alguma identificação?" Ela perguntou.



Ele fez uma careta. "Você quer dizer o documento de identificação oficial Lycaonia que diz que eu sou um shifter lobo de uma cidade paranormal secreta? Não, eu deixei no meu outro par de calças."

"Você não tem que ser sarcástico sobre isso", ela advertiu.

Ele apertou os olhos, tentando ver se ela estava brincando. Ele podia ver o contorno de seu corpo, mas não muito mais. "Você vai ter que confiar em mim. Eu vou entrar no meu carro e dirigir até a propriedade Alfa onde você vai encontrar-se com o Comandante da Unidade. Ele é o encarregado de colocar você em uma casa segura. Eu sugiro que você preste atenção, lá é bem escondido." Sem esperar resposta, ele se virou e entrou no carro. Resmungando prendeu o cinto de segurança. "É uma dor na bunda essa mulher."

Quando ele começou a se afastar, ele notou que ela ficou bem na traseira dele.

Ele pensou em pisar nos freios, mas não se sentia com paciência para explicar a Aiden que o SUV iria necessitar de trabalhos de reparação, e não quando o próprio carro de Aiden ainda estava sendo reconstruído após sua companheira incendiá-lo. Sorrindo para a memória particular, ele pegou seu iPod. Sua compilação de canções de *Supernatural* soou dentro do SUV. Assim que chegassem à propriedade, ele iria largar a mulher louca no colo de Aiden e ir assistir reprises até desmaiar. Ele estava sempre surpreso com o quanto eles têm direito.

Quando eles chegaram à propriedade, ele não poderia ajudar a si mesmo, ele pisou no freio, parado o SUV abruptamente. Com certeza, o carro atrás dele atingiu a traseira de seu carro. Uma vez que eles não estavam indo muito rápido, não havia um monte de danos.

Não deveria ter seguido tão de perto.

Sorrindo, ele pegou seu iPod e saiu do carro. Ele estava fazendo o seu caminho até a porta da frente quando ouviu a voz de uma mulher irritada atrás dele.

"Que diabos foi isso?" Ela exigiu.

Voltando ele viu a mulher lutar com o cinto de segurança que ainda estava enrolado em torno de um braço. Em um acesso de raiva, ela jogou-o



de lado e bateu a porta do carro. Ela marchou em direção a ele, e quando ela se aproximou, Colton sentiu seu estômago revirar. Ele a conhecia. Ela tinha a mesma forma do rosto de coração emoldurado pelo cabelo castanho claro que o sol beijou, como a mulher em seus sonhos.

Seus olhos eram uma mistura perfeita de azul e cinza. Ele só tinha visto aqueles olhos ansiosos, simpáticos ou com medo, mas nunca puto. Ela era tão bonita na vida como ela tinha sido em seus sonhos.

Ela pisou subindo as escadas da varanda e começou o cutucando no peito.

"Que tipo de atitude imatura foi essa? Eu tive uma das piores noites da minha vida e você puxa essa merda? Você tem sorte que meus irmãos não estão aqui eles..."

Ele viu quando ela parou e percebeu o que ela disse. Lágrimas encheram os olhos, com a menção de sua família, embora sua expressão permanecesse desafiador. Com a mão trêmula, ele estendeu a mão e segurou seu rosto.

"Graças aos deuses", ele sussurrou. Ele não conseguia manter o tremor em sua voz.

Ela parecia confusa no início e então seus olhos se arregalaram.

"Você é a voz do meu sonho, não é? Eles disseram que a voz pode pertencer a meu companheiro," ela sussurrou, e ficou imóvel.

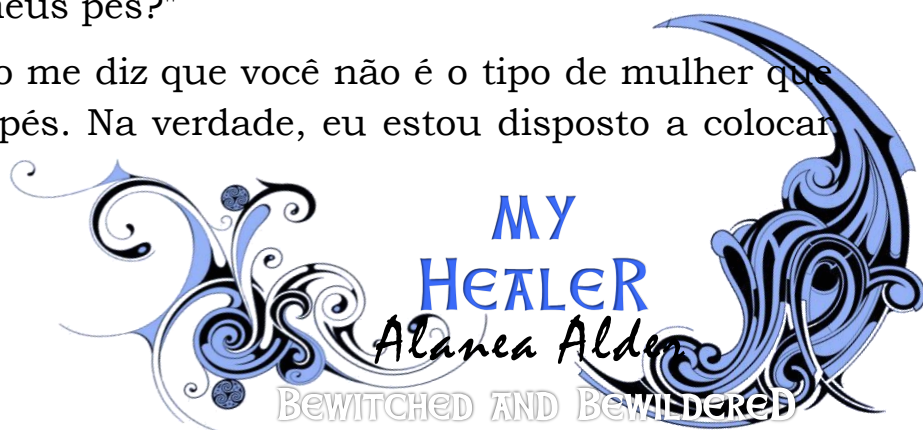
Ele acenou com a cabeça antes de puxá-la perto, ele simplesmente segurou-a contra ele.

Ela empurrou contra seu peito com as duas mãos e deu um passo para trás. "Você não era um idiota em meus sonhos", disse ela sem rodeios.

Ele sorriu. Era corajosa. "E você não era uma cadela espinhosa nos meus sonhos também."

Ela só olhava para ele. Segundos se passaram até que ela começou a sorrir. "Eu não posso acreditar que você disse isso. Você não vai tentar me seduzir ou varrer-me fora de meus pés?"

Ele deu de ombros. "Algo me diz que você não é o tipo de mulher que quer ser varrida fora de seus pés. Na verdade, eu estou disposto a colocar



dinheiro no fato de que você é o tipo de mulher que gosta de estar no comando."

Ela fez uma careta. "Na verdade, sim." Ela apertou os olhos para ele. "E você está bem com isso? A maioria dos homens gostam de mulheres submissas."

Ele deu-lhe seu sorriso de lobo. Ele ficou satisfeito, quando viu seus olhos se arregalarem em sua expressão. "Eu não tenho de estar no comando, mas isso não significa que eu não sou dominante." Ele se inclinou e enterrou o nariz onde o pescoço e o ombro se encontrava. Ele respirou fundo, estremecendo em seu perfume. Ele mordeu de leve e ouviu seu suspiro. Quase instantaneamente, ele podia sentir o cheiro de sua excitação. "Só porque eu não estou sempre no comando, não significa que eu não sou um Alfa", ele sussurrou, deixando os lábios dançar em sua pele.

"Colton deixe a pobre mulher ter um pouco de ar", Aiden explodiu atrás dele.

Colton recuou e virou-se para seu amigo de infância de pé na porta aberta. O olhar em seu rosto deve ter sido impressionante porque Aiden engoliu visivelmente. O resto de sua unidade estava ao lado de Aiden no foyer, sorrindo para ele.

"Ela é a sua companheira, não é?" Perguntou Aiden.

Colton assentiu. "Sim, ela é." Ele se virou para a mulher. "Este é Aiden McKenzie, o Comandante da Unidade. Aiden essa é..." Ele parou. "Qual é seu nome mesmo?"

Aiden começou a rir e Colton corou ligeiramente. Rosnando, ele franziu a testa para o amigo. "Nós não tínhamos chegado tão longe ainda."

Aiden sorriu para ele, os braços cruzados sobre o peito. "O que exatamente você conseguiu?" Ele brincou.

Colton pensou sobre isso por um momento. "Nós chateamos um ao outro, trocamos insultos e ela danificou o meu carro."

"Então, praticamente um par da Unidade de Alfa", disse a voz de Sascha a sua esquerda. Colton olhou e os homens das outras unidades



ficaram sorrindo para ele do outro lado da varanda. "Pelo menos ela não incendiou o meu carro."

"Hey!" Aiden protestou.

"Seu carro foi incendiado? É seguro aqui?" Perguntou sua companheira.

Colton sentiu seu sorriso ameaçar dividir seu rosto. "Sim. Meryn, sua companheira, explodiu seu carro, ele totalmente mereceu. Quanto a ser seguro, olhe ao redor querida, esses homens representam o melhor que o mundo paranormal tem para oferecer, não há lugar mais seguro." Ele passou um braço em volta dos ombros. "Vamos querida, vamos logo para dentro, você pode me dizer seu nome e por que você está fugindo."

"Espere! Eu tenho que..." Ela voltou para o carro.

Rindo, ele a puxou de volta. "Podemos pegar suas malas mais tarde."

Ela se soltou e balançou a cabeça. "Você não entende." Ela correu de volta para seu carro e abriu a porta traseira atrás do banco do passageiro.

Franzindo a testa, Colton e a maioria dos homens se reuniram em volta do carro. Quando sua companheira levantou um pequeno pacote para fora do carro, seu cérebro não poderia fazer sentido. Parecia um pequeno travesseiro de corpo usando um casaco.

Sua companheira pegou o feixe e estendeu a mão para agarrar uma pequena mão. Colton piscou.

"Colton, meu nome é Rheia Bradley e esta é a minha filha, Penélope Carmichael. Ela gosta de ser chamada de Penny."

Colton encarou os pontos multi colorido que apareceram diante dos seus olhos. A pancada sólida nas costas levou-o para o presente e ele respirou fundo, sufocando na própria saliva.

"Respire, maldito idiota!" Sascha repreendeu.

Falta de ar, ele se inclinou e colocou as mãos sobre os joelhos. "Eu acho. Eu estou morrendo!" Ele chiou.



Ele olhou para cima e viu sua companheira revirar os olhos. "Você não vai morrer, mas eu acho que você está tendo um ataque de pânico. Basta respirar, Penny não vai morder, eu prometo."

Colton respirou fundo olhando para o chão. Quando ele viu dois pequenos sapatos roxos aparecer, ele olhou para cima. Brilhantes olhos verdes cercados por cílios escuros olharam para ele. Cachos castanhos ricos derramados de fora do casaco. Ela tinha pequenos lábios rosa em forma de arco e tinha uma expressão séria. Ela levantou a mão e colocou-a na bochecha. Ela estava quente, muito quente, muito quente para ser um ser humano. Esta criança pequena era um shifter e ela era agora a sua filha!

Suas pernas cederam e ele caiu de joelhos na frente de Penny quando ele olhou em seus olhos. O universo gritou a uma parada em torno dele e mudou. Ele sabia que, eventualmente, ele iria se apaixonar por sua companheira, mas o amor que ele teria para Rheia seria diferente do que ele já sentia por essa criança. Ele havia caído imediatamente no amor com sua filha e os deuses ajudassem os que estavam atrás dela, porque não havia nada que ele não faria para mantê-la segura.

Cinco minutos antes, ele tinha sido um solteirão, agora ele tinha uma companheira e um bebê. Seu mundo mudou para sempre. Ele sorriu para ela e ela inclinou a cabeça. Lentamente, dando-lhe tempo para se afastar, ele estendeu a mão para ela e, em seguida, pegou-a quando ela não protestou. De pé, ele se virou e encarou os homens.

"Eu sou um pai!" Ele anunciou, esquecendo-se de que os homens ao seu redor tinham estado lá o tempo todo.

Elogios saíram dos homens, enquanto eles se aglomeravam ao redor para conhecer Rheia e Penny.

"Esta é a minha companheira Rheia e minha filha Penny. Não são lindas?" Ele perguntou, sorrindo.

"Ser pai não é brincadeira," Rheia repreendeu, com as mãos nos quadris franzindo a testa para ele novamente.

"Eu não estou brincando. Você é minha companheira e ela é sua filha, que faz com que ela seja minha filha", ele rebateu.



Ela piscou. "Só isso? Puf! Só assim, você está disposto a sacrificar tudo e se tornar um pai?" Ela exigiu.

Colton franziu a testa, confuso. "Claro. Não é assim que funciona com os seres humanos?"

"Não exatamente", ela confessou.

"Bem, é assim comigo. Ela já é minha, não é princesa?" Colton perguntou Penny.

Bocejando, a menina balançou a cabeça, colocou o polegar na boca e deitou a cabeça no ombro dele.

Colton derreteu. "Vamos logo para dentro. Minha menina deve estar ficando com frio. Darian, Keelan, vocês podem trazer suas malas?" Ele perguntou.

"Claro que sim", disse Darian. Ele e Keelan abriram a porta do motorista e destravou o porta malas.

"Agora, espere um minuto. Você não pode simplesmente esperar que eu deixe você ir com a minha filha. Hey! Volte aqui!" Rheia chamou enquanto caminhava em direção a casa.

"Sua mamãe é sempre tão mal-humorada?" Ele perguntou a Penny. A menina balançou a cabeça.

"Só comigo?"

Mais uma vez, ela balançou a cabeça.

"Perfeito", ele suspirou.

"Colton!" Rheia correu na frente dele e estendeu os braços. "Dá-me a minha filha", ela disse em uma voz perigosa.

"Claro. Eu só achei que você deve estar exausta de dirigir toda a noite, eu estava tentando ajudar", ele cuidadosamente colocou Penny nos braços de sua mãe. "Se você puder aceitar apenas uma coisa de imediato e sem questionamento, que seja isto. Não há nada que eu não faria para ela. No meu coração ela é o mesmo que a minha própria carne e sangue, eu morreria por ela, por ambas." Ele odiava a indecisão e dor que viu em seu rosto.



Sorrindo, ele estendeu a mão e bateu sua companheira entre os olhos. Ele piscou pra ela que estava com expressão atordoada.

Lentamente seus traços começaram a relaxar. "Apenas me dê um tempo. Eu perdi minha casa hoje. Eu não sei se os meus irmãos estão vivos. Eu conheci você e todo o mundo virou de cabeça para baixo. Ela é tudo que eu tenho", disse Rheia abraçando

Penny apertado.

"Você me tem agora. Oh, e eles...". Colton apontou o polegar atrás dele onde quase trinta homens começaram a olhar em qualquer lugar, menos para eles, tentando parecer ocupado.

"Já me sinto melhor", ela brincou. Os homens sorriram.

"Vamos, espinhosa, vou apresentá-la a seus colegas de casa e então podemos ir para a cama."

Rheia tropeçou em suas palavras e ele pegou seu cotovelo para mantê-la em pé e não cair com Penny.

"Eu não estou indo para a cama com você", ela protestou.

Colton coçou o queixo. "Aposto que você vai. O que você acha Penny?" Penny estendeu a mão e deu-lhe um polegar para cima.

"Oh Penny, você não sabe o que ele está dizendo." Rheia passou por ele para a casa. Colton fechou a porta atrás deles.

"Talvez ela faça", disse Colton e olhou em volta. "Eu sei que é cedo, mas Meryn e Beth estão lá em cima?"

Gavriel assentiu e Aiden exalou. "Meryn descera em poucos minutos. Ela disse que é muito cedo para estar vivo, mas ela queria conhecer a mais nova cidadã Lycaonia, acho que ela está ficando entediada."

Os homens estremeceram.

Ryuu entrou na sala de jantar e se curvou para Rheia. "Minha senhora. Meu nome é Ryuu, eu sou o escudeiro desta casa. Se você precisar de alguma coisa, por favor, não hesite em trazê-lo para a minha atenção." Ele se virou para Penny, seu rosto suavizando consideravelmente. "E quem é esse tesouro?"



Penny escondeu o rosto no pescoço de Rheia; ela espiou para fora, olhando para Ryuuk com um olho verde brilhante.

Rheia esfregou as costas da menina. "Meu nome é Rheia Bradley, esta é minha filha Penny."

Ryuuk colocou uma mão enluvada branca sobre o seu coração e se curvou para a menina. Penny mexeu os dedos para ele. Colton ficou surpreso ao ver Ryuuk com roupas em estilo ocidental; ele já tinha associado o escudeiro ao estilo de roupas tradicional japonês que ele normalmente usava. Foi um choque vê-lo como um mordomo do século vitoriano.

Atrás deles, Beth e Meryn descenderam de braços dados as escadas. Beth parecia impecável, como de costume, com o cabelo loiro em um trançado. Hoje, ela usava um terno cinza com risca giz. Ao lado dela Meryn não poderia parecer mais com o oposto de Beth se ela tentasse. Seu cabelo castanho curto estava flutuando em todas as direções, no que ela chamava de aparência "selvagem". Colton pensou que era perfeito para ela. Como de costume, ela estava de jeans e camiseta que tinha estampada uma grande caixa azul nela.

Embora acordada, Meryn parecia desapontada e irritada. Ela entrou bocejando, enquanto Beth andava graciosamente. Beth parou e olhou o traje de Ryuuk com uma expressão curiosa em seu rosto antes de virar para Rheia.

"Rheia, ouvimos a sua apresentação para Ryuuk quando estávamos andando. Bem vinda à propriedade Alfa. Meu nome é Elizabeth Monroe e esta é Meryn McKenzie," Beth cumprimentou sua companheira cordialmente. "Sua filha é linda." O sorriso de Beth foi gentil quando ela acenou para Penny.

Penny, porém, ficou olhando para Meryn que estava balançando levemente ao lado de Beth e piscando sonolenta. Meryn olhou, pegou Penny olhando e começou a olhar para trás. Quando seus olhos se encontraram nenhuma delas olhou para o lado. Quando o silêncio tornou-se insuportável, todo mundo começou a olhar em volta, desconfortável. Finalmente, Penny estendeu o braço. Ela apontou para a camisa de Meryn e deu um polegar para cima.



As sobrancelhas de Meryn arquearam. Era raro ver Meryn sorrindo antes do café. Colton notou que Keelan estava chegando por trás de Darian nervosamente. Não era segredo que Meryn antes do café assustava até a morte.

"Garota legal. Vem aqui, moleca." Meryn simplesmente arrancou Penny dos braços de Rheia e começou a caminhar em direção a sala de jantar. "Eu estou com fome e eu sei que meu escudeiro tem comida em algum lugar. Falando nisso..." Ela parou, virou-se para olhar para trás e inclinou a cabeça. "Sim, eu estava certa. Ryuu, você tem uma bunda grande." Sem dizer outra palavra, ela entrou na sala de jantar. Aiden soltou a respiração e rosnou como um urso com um espinho na sua pata enquanto a seguia.

"Quem é essa mulher estranha que pegou a minha filha?" Rheia perguntou se voltando para Colton, com os olhos um pouco selvagem.

"Essa é Meryn, ela é a companheira de Aiden", explicou Colton.

"A que colocou o carro em chamas?"

Todos concordaram.

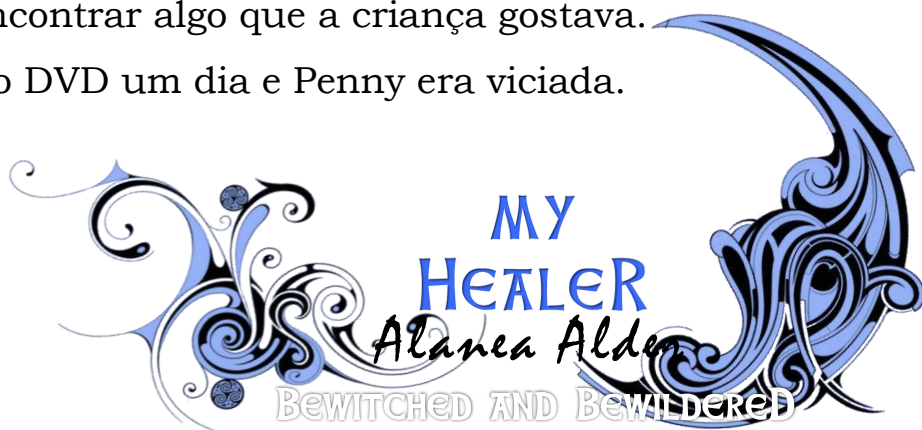
Rheia virou-se e correu para a sala de jantar.

Colton olhou ao redor lutando para manter o sorriso de seu rosto. "Quem está com fome?" Ele enfiou os dedos atrás da cabeça e entrou na sala de jantar assobiando.



As mãos de Rheia coçavam para tomar Penny da mulher baixa estranha, mas Penny parecia estar perfeitamente contente em seu colo olhando a camisa da mulher. Confiava em sua filha para definir com quem ficaria confortável. Ela não tinha ninguém para culpar além de si mesma; ela havia doutrinado Penny no fascinante mundo de *Doctor Who*, quando ela estava desesperada para encontrar algo que a criança gostava.

Ela tropeçou em um velho DVD um dia e Penny era viciada.



Ela observou Meryn cuidadosamente. "Então, vocês duas são shifters?" Ela perguntou apontando para Meryn e Beth.

Beth assentiu. "Eu sou um *Lepus curpaeums*..."

"Beth é um coelho", interrompeu Meryn.

"Meryn, pare de falar mal de Beth", Aiden repreendeu então sorriu para ela. "Eu sou um shifter urso."

"Quem é teimoso, meu ursinho de pelúcia", Meryn sussurrou em voz alta para Penny.

Rheia olhou ao redor da mesa. O homem de cabelo escuro sentado ao lado de Beth falou em seguida. "Gavriel Ambrosis, vampiro. Eu também sou companheiro de Beth."

"Horrível vampiro. Príncipe negro, mesmo." Meryn continuou com seu comentário. Gavriel balançou a cabeça sorrindo para suas palhaçadas.

O homem com longos cabelos dourados olhou em volta antes de continuar. "Acho que vou ir. Sou Darian Vi'Ailean, fae".

"Ele é muito alto. O que não diz muito, mas é também muito doce. Ele está sempre disposto a descer as caixas de lanches escondidas nas prateleiras mais altas para você", Meryn sorriu para Darian que piscou de volta.

Todos os olhos balançaram ao homem que estava corando furiosamente ao lado de Darian.

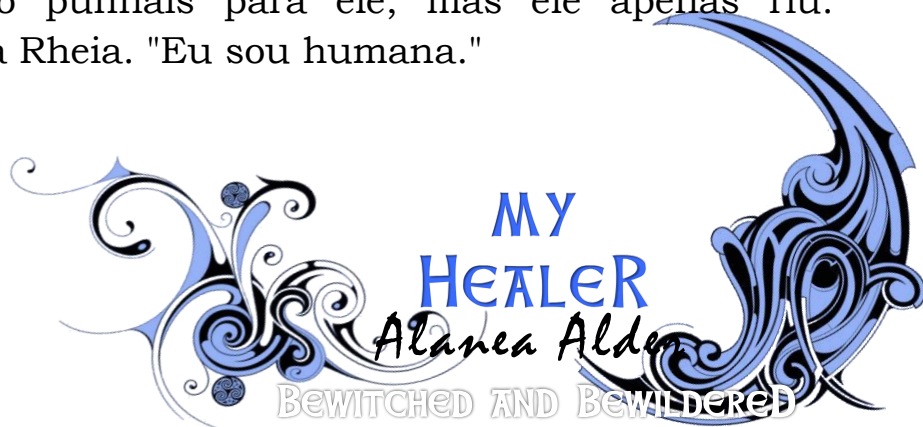
"Eu sou Keelan Ashwood, um bruxo", ele disse, em seguida, olhou para Meryn ansiosamente.

"Keelan é muito atencioso e cortês. Ele sempre sai do seu caminho para se certificar de que eu tenho o meu café da manhã." Meryn sorriu para Keelan, que riu nervosamente.

Rheia virou-se para Meryn, "O que é você?"

"Nós ainda não descobrimos isso ainda", Colton brincou.

Meryn olhou disparando punhais para ele, mas ele apenas riu. Ignorando-o, ela se voltou para Rheia. "Eu sou humana."



Rheia notou que o companheiro de Meryn assistia Meryn interagindo com Penny com um sorriso gentil no rosto. Apesar da sua pose arrogante, ele era um molenga como Radek. Rheia engasgou e pegou seu telefone. Como poderia esquecer?

"Querida, o que é?" Colton perguntou com o rosto cheio de preocupação.

"Eu preciso ligar para casa, eu preciso saber se os meus irmãos estão bem." Ela olhou para baixo e quase xingou em voz alta. O telefone dela estava morto. Em todo o caos, ela tinha se esquecido de ligá-lo enquanto estava dirigindo.

Aiden pigarreou. "Rheia, Radek me ligou esta manhã. Ele me disse para lhe dizer que todos estavam bem. Ele disse que também suspeita que seu companheiro estava aqui em Lycaonia." Ele lançou um olhar divertido em Colton que sorriu de volta para ele. "Ele disse para dizer a seu companheiro que se ele machucá-la, que sua equipe Vanguard viria pessoalmente para remover sua pele um centímetro de cada vez. Ele parecia muito sério." A boca de Aiden se contraiu.

Colton se virou para ela, com uma expressão séria no rosto. "Quantos irmãos você tem?"

Ela sorriu para ele docemente. Agora que ela sabia que sua família estava a salvo, sentia como se um enorme peso tivesse sido tirado de seus ombros. "Cinco".

Ele exalou alto. "Perfeito."

"Então, quem é o seu médico favorito?" Ela ouviu Meryn perguntar.

Penny levantou quatro dedos.

"O quarto doutor, hein? O meu é um empate entre dez e onze. Dez porque ele era tão dolorosamente solitário e onze, porque ele não tinha medo de chutar o traseiro", explicou Meryn.

"Parabéns por criar uma filha tão inteligente. Eu, pessoalmente, adoro o clássico Who, não são muitos jovens que assistem aos programas antigos," disse Beth indo de Meryn a Penny.



Rheia sorriu. "Obrigada, Beth, certo?" Beth assentiu. Rheia fez uma pausa. "Deixe-me perguntar uma coisa. Essa coisa de acasalamento é real?"

Rheia notou que Colton se encolheu com a pergunta, e ela ignorou. Amor à primeira vista, só acontece em baladas bregas dos anos 80 e contos de fadas.

Beth sorriu. "É. Eu sei que deve parecer estranho para você, ser humano, mas acho que você já sabia a resposta a essa pergunta antes de você perguntar. Para o registro, Colton tem de ser um dos homens mais altruístas que eu já conheci. Acho que ele vai ser um bom companheiro para você."

Rheia bufou. "Você nem me conhece."

Beth levantou uma sobrancelha e recostou-se na cadeira para olhá-la de cima a baixo. "Cheiro de sabão profissional antisséptico, usa terríveis roupas em poliéster, sapatos Naturalizer e aceitou adotar uma criança que nem mesmo é da sua própria espécie? RN?" Ela perguntou.

Rheia balançou a cabeça. "Cirurgiã. Eu estava trabalhando na emergência quando Penny entrou na minha vida. E poliéster não são terríveis, eles são confortáveis e eu nunca preciso me preocupar com o que vestir," Rheia refutou.

"Minha companheira é linda e inteligente." Colton piscou para ela.

Rheia suspirou dramaticamente. "Pena que eu não gosto de loiro."

A cabeça de Colton virou para olhar para ela. Ela continuou a olhar para ele sem abrir um sorriso. Ela poderia dizer que ele não sabia se ela estava brincando ou não.

"Está falando sério?" Ele perguntou.

Ela encolheu os ombros com indiferença e sorriu para Ryuu enquanto colocava um prato de comida na frente dela. "Você não tem que me servir, deixe-me saber onde a comida está. Eu posso fazer o prato de Penny," ela ofereceu.

"Veja! Não é só comigo." Meryn apontou para Rheia.

Rheia olhou em volta. "Como é?"



Beth respondeu. "Rheia, Ryuu é escudeiro da casa. Em termos humanos, eu acho que a coisa mais próxima que você tem é um mordomo, mas no mundo paranormal, vai mais, além disso. Aqui nós tratamos escudeiros com reverência. Eles recebem uma grande dose de respeito porque eles são os únicos que correm as casas das famílias de alto escalão."

"Alto escalão? Quem aqui é de alto escalão? Espere, ela não disse que Ryuu era seu escudeiro?" Ela perguntou apontando para Meryn.

Beth segurou um sorriso e acenou com a cabeça. "Aiden, quando ele assumir o lugar de seu pai como o ancião de todos os shifters, será o mais alto escalão paranormal no mundo, Meryn como sua companheira também será considerada de alto escalão."

Todos olharam enquanto Meryn desenha um rosto de desenho animado com chantilly e chocolate no seu Waffle.

Rheia se inclinou para trás. "Isso simplesmente não parece certo para mim."

Ryuu entregou-lhe uma xícara de café pelo pires. "Será que vai ajudá-la a entender se eu lhe dissesse que Meryn em uma só tacada vai reestruturar algumas das mais antigas tradições paranormais para melhor? Ela olha para o mundo com outros olhos. As mudanças que ela fez, vai salvar milhares de vidas."

Meryn acenou um garfo waffle ao redor. "Eu sei, eu sei. Eu pareço como uma adolescente imatura. Não é que eu não sei as normas da sociedade, eu só não dou po..." Ela olhou para Penny. "A maioria da sociedade é idiotas, por que eu ligo para o que eles pensam?"

"Eu concordo com você", disse Rheia tomando um gole de café. Ela fez uma pausa e olhou para o copo. "Santa Mãe de Deus", disse ela, sem fôlego. Ela se virou e olhou para o escudeiro bonito.

Meryn e Beth deram uma risadinha. Beth piscou para ela. "Eu sei exatamente o que você está pensando. Maneiras impecáveis, lindo, pode cuidar de uma casa, cozinhar comida incrível e preparar o néctar dos deuses, este homem é de verdade?"

Rheia soltou um suspiro de alívio. "Graças a Deus, eu pensei que era só eu."



Meryn balançou a cabeça. "Não, todos nós temos paixões em Ryuu. Além disso, ele nos estraga." Meryn mandou beijos para seu escudeiro. Ao redor da mesa, Aiden e Gavriel rosnou baixo. Rheia notou que seu companheiro não estava agindo particularmente possessivo. Ela não sabia se gostava que ele não estivesse agindo como um homem das cavernas, ou estava chateada porque ele não estava.

Colton me pegou olhando e piscou. "Você é minha companheira, uma vez que reivindicar você, nenhum outro homem vai sequer te considerar", disse ele escorrendo confiança. "Ele me alimenta também. Eu tenho uma queda de homem por ele, por isso não posso ficar bravo." Ele deu de ombros.

Rheia começou a rir tanto que ela teve que colocar sua xícara. "Oh Senhor, eu acho que estou de porre, porque ele não é tão engraçado", disse ela enxugando os olhos.

Ao redor da mesa, os homens riram.

Colton ficou de pé, olhando para os homens. "Eu sou sim tão engraçado. Mas você está exausta, venha mel. Hora de dormir."

Rheia parou de rir e fez uma careta para ele. "Eu disse a você, eu não vou para a cama com você."

Colton caminhou até Meryn e pegou Penny. "E eu fiz uma aposta com a minha menina que vai. Vamos ver quem ganha. O último a chegar no andar de cima tem que fazer a cama!" Ele gritou e correu da sala.

Rheia olhou em volta. "Ele está falando sério?"

Aiden assentiu. "Sim. Ele nunca faz a sua cama."

Suspirando Rheia saiu da sala de jantar. Ela encontrou Colton e Penny esperando por ela no hall de entrada. Ela levantou uma sobrancelha. "Eu pensei que nós estávamos correndo."

Ele deu de ombros. "Lembrei-me que você não foi lá em cima ainda e eu teria uma vantagem injusta." Ele facilmente transportava Penny em seu lado direito. Sua filha estava sentada confortavelmente em seu antebraço musculoso. Ele ofereceu-lhe o cotovelo esquerdo e sorriu. "Vamos lá, querida."



"Eu não vou dormir com você", ela disse, colocando a mão em seu cotovelo.

"Aposto um dólar", ele respondeu.

"Ok", ela aceitou. De jeito nenhum ela estava o deixando dormir com ela e Penny.





CAPITULO 03

Rheia entrou no quarto e ficou agradavelmente surpreendida. O quarto de Colton era limpo e arrumado, com exceção da cama, que parecia que os cobertores tinham sido jogados a esmo. Ele era decorado com tons diferentes de cremes, brancos e castanhos escuros. O mobiliário parecia caro, mas simples e confortável. Colton colocou Penny na cama e a menina imediatamente se escondeu debaixo das cobertas, como uma toupeira.

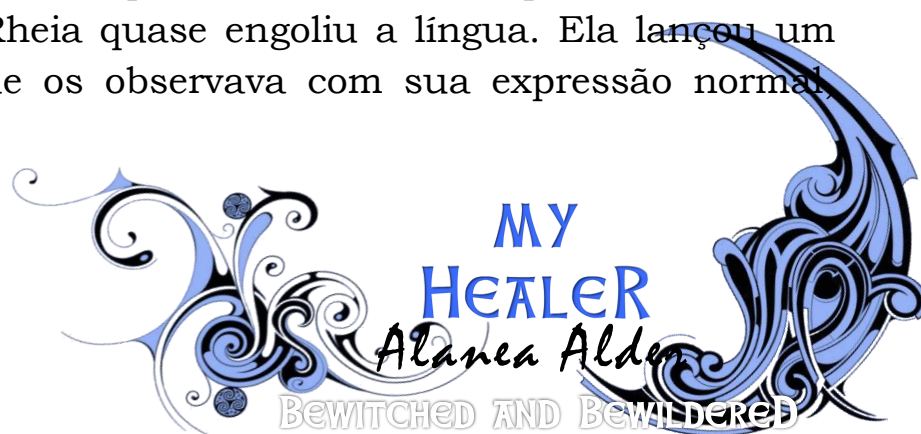
"Penny, querida, você tem que trocar de roupa." Rheia começou indo em direção à cama.

Colton pegou-a pela cintura. "Deixa ela assim! Estaremos levantando-nos em poucas horas de qualquer maneira. Nós não queremos estar acordados a noite toda." Ele se inclinou e sussurrou em seu ouvido. "Não é?"

Tremendo, ela se afastou e deu-lhe um olhar azedo. Eles assistiram a cabeça de Penny sair das cobertas perto da cabeceira da cama. Ela estava no centro da cama king size e parecia ainda menor por causa disso. Ela parecia perfeitamente confortável.

Rheia virou-se para Colton. "Ela é uma devoradora de cama, não haverá espaço para nós três." Ela cruzou os braços sobre o peito.

"Ah, é? Acho que tem muito espaço." Colton andou para trás e tirou sua camisa sobre a cabeça. Rheia quase engoliu a língua. Ela lançou um olhar nervoso para Penny que os observava com sua expressão normal, séria no rosto.



"O que você está fazendo?" Ela sussurrou. Ela olhou para os seis ou oito gomos no abdômen dele.

"Oito", Colton disse, com os olhos rindo.

"Desculpe?" Ela gaguejou.

"Pacote de oito." Colton flexionou descaradamente.

Rheia sentiu o ritmo cardíaco acelerar. Com a respiração alterada, Colton parou sua flexão e se virou para ela com seus olhos verdes em chamas.

"Vou parar de provocação, uma vez que o bebê está aqui." Respirando fundo, ele se virou em direção a uma porta fechada. "Eu vou me trocar no banheiro, já volto." A visão de suas costas musculosas não era menos perigosa que o seu tanquinho; Rheia ficou chocada quando um leve gemido escapou.

Quando Colton voltou-se para encará-la, com uma mão na maçaneta da porta, ele tinha o maior sorriso no rosto. Segundos depois, ele desapareceu no banheiro e Rheia soltou um suspiro. A primeira coisa que ela fez foi pegar o carregador e conectar seu telefone. Ela tirou os sapatos e debateu em mudar para um pijama por apenas um segundo. Ela rapidamente descartou a ideia, optando por ficar preparada para qualquer emergência. Ela levantou as cobertas e deslizou ao lado de Penny.

"Não diga a ele que eu realmente gosto de loiros", ela sussurrou.

Um olhar de concentração atravessou o rosto de Penny antes dela dar uma piscadela perfeita. Rheia riu e puxou Penny para o círculo de seu corpo. Desde a adoção de Penny, ela vivia por seus afagos. Ela piscou algumas vezes as pálpebras estavam ficando pesadas.

Onde estava Colton?

Ela ouviu o ranger da porta e olhou para cima. Ele não apareceu em qualquer lugar. Quando um peso empurrou seus pés na parte inferior da cama, ela olhou para baixo e quase gritou. Um grande lobo estava sentado ao pé da cama, língua de fora, como o cão da família. Penny sentou-se e estendeu as mãos para o lobo. O lobo avançou e deitou-se sobre o outro



lado de Penny. A menina colocou os braços pequenos ao redor do pescoço do lobo e aconchegou-se com um suspiro de contentamento.

"Colton?" Rheia sussurrou.

O lobo levantou a cabeça enorme e balançou para ela. Ele acariciou o seu pescoço da mesma forma que Colton tinha feito antes e a lambeu do queixo ao couro cabeludo.

"Colton! Ewww, isso é nojento." Rheia enxugou o rosto com a manga.

O lobo fez um barulho e estabeleceu-se ao lado de Penny.

Droga. Parece que eu perdi um dólar.

Rheia virou para o lado e viu o enorme lobo com sua pequena filha, o contraste fez a cena muito mais inacreditável. Bocejando, ela colocou o braço em torno de Penny e enterrou a mão no pêlo do Colton. Ele suspirou, soando contente. Rheia parou de lutar contra a necessidade de dormir; ela sabia que se alguém viesse atrás delas, eles teriam pelo menos, um enorme lobo para enfrentar. Era o suficiente para deixá-la cair no sono sem se preocupar.



Quando Rheia acordou, ela experimentou uma sensação momentânea de pânico.

Onde estava Penny? Ela olhou ao redor para encontrar a cama e o quarto vazio.

"Okay Rei, não há razão para surtar, ela está, provavelmente, com as pessoas estranhas que você conheceu a um par de horas atrás."

Rheia tentou abrir os olhos e desistiu; parecia que eles estavam colados com areia. Resmungando para si mesma, ela balançou para fora da cama e se atrapalhou com os sapatos. Ela caminhou até a porta onde Colton tinha ido para trocar-se e abriu-a. O banheiro era limpo e as superfícies brancas brilhantes, brilharam para ela ironicamente.

Tudo sobre esse homem, até o seu banheiro era brilhante e alegre.



Ela lavou o rosto e olhou para seu reflexo. Ela parecia uma cadela brava. Ela suspirou; ela realmente odiava o processo de acordar. Ela virou-se e saiu do quarto em direção à escada. Ela ficou espantada consigo mesma, por não cair de cabeça para baixo nas escadas. Visão e coordenação ainda não estavam completamente online. Ela ouviu vozes e as seguiu para a sala de jantar. Quando ela entrou, todo mundo ficou quieto e olhou para cima. Colton sentava-se com Penny em seu colo. Ele estava descascando tangerinas e entregando os gomos a ela, um de cada vez. Todos os homens ficaram de pé quando ela entrou.

"Vocês não estavam todos aqui quando saímos?" Ela perguntou piscando cansada.

Meryn assentiu. "Sim, mas isso era quase seis horas atrás, e já é hora do almoço."

Rheia grunhiu e tropeçou em direção à única cadeira vazia, que, naturalmente, era próxima a de Colton. Os homens estavam sentados quando ela fez.

"Bom dia, raio de Sol!" Colton praticamente cantou.

Ela balançou a cabeça em sua direção e olhou para ele com olhos semicerrados. "Por que está sendo tão alto?"

"Oh Deus, de novo não", ela ouviu Keelan gemer.

Colton visivelmente engoliu em seco. Penny ergueu uma xícara vazia e sacudiu-a na frente do rosto de Colton.

Ele pegou o copo.

"Ryuu!" Ele gritou.

Rheia descansou a cabeça em seus braços. "Você percebe que eu tenho formação médica para remover partes do seu corpo, sem que você morra?" Ela perguntou.

Ryuu entrou na sala de jantar andando rapidamente, carregando uma bandeja com três xícaras fumegantes. Ele colocou um para baixo na frente de Meryn, em seguida, Beth, antes de colocar uma na frente dela.



"Considerando-se a sua profissão, eu fiz o seu extremamente forte. Por favor, deixe-me saber se é do seu agrado," ele disse, e deu um passo atrás.

Ela levantou a xícara e tomou um gole. Seus olhos se arregalaram e ela olhou para o conteúdo. Ela tomou outro gole e suspirou. Estava quente, escuro e amargo. Ela quase podia sentir a cafeína chutar. Ela se sentou de volta, nunca soltando o copo. Ela olhou para Ryuu. "O que é isso? Tem gosto de café, mas é muito forte, quase demasiado forte, mas incrível."

Ryuu sorriu e curvou-se com o elogio. "Eu venho estudando os diferentes tipos de bebidas que podem ser feitas utilizando café e expresso. O que você está bebendo é chamado de olho negro. Uma xícara de café forte com dois tiros de expresso. Eu usei um torrado escuro para o café, com um torrado mais suave para os tiros de café expresso. A minha esperança era de que os dois se equilibrem entre si", explicou.

"É maravilhoso. Eu poderia ter isso todos os dias?" Perguntou ela, esperançosa.

"É claro, seria o meu prazer."

"Uma salvação ao Deus do café", Colton sussurrou. Ao lado dele, Keelan desenhou um símbolo no ar e murmurou. "Amém."

Meryn ergueu a taça. "Ryuu, você é cruel! Eu estou sentindo falta de um pingo de café."

A sobancelha de Ryuu disparou. "Eu não quero nem saber como você sabe que mudei seus níveis de café, mas isso não muda o fato de que estamos restringindo a ingestão de cafeína. Esta será a sua nova mistura."

Rheia franziu a testa. "Por que você está restringindo o seu café?"

Aiden sorriu para ela. "Ela está grávida, nós vamos ter um bebê", disse ele com orgulho.

Rheia sorriu de volta. "Parabéns". Ela se virou para Meryn. "Eles estão certos, os estudos mostram que as mulheres que tomam mais de duzentos miligramas de cafeína por dia duplicam o risco de aborto."

Aiden virou-se para Ryuu. "O que ela está tomando?" Ele exigiu.



"Ela está apenas com duzentos miligramas por dia, mas só considere o café. Vou ter que restringir também nas outras formas, como chás e chocolate."

Meryn virou-se para Aiden. "Não me faça ficar sem! Eu preciso de cafeína! Eu preciso de chocolate!"

Aiden empalideceu.

Ryuu bateu-lhe suavemente no nariz. "O que você *precisa* é ir ao seu encontro com Adam depois. Seu último relatório disse que você ainda está anêmica, então você estará recebendo mais espinafre e couve no jantar."

Meryn encarou Ryuu. "Eu te amo, Ryuu, não me faça te machucar."

Ryuu sorriu. "Confie em mim, *denka*. Você não vai nem saber que você está comendo algo saudável."

"Meryn? Bebê? O que quer dizer?" Aiden perguntou Meryn virou-se para enfrentá-lo.

Meryn deu de ombros. "Você pegou minha arma, então eu 'encontrei' uma faca."

Aiden franziu a testa. "Cadê?"

Meryn balançou a cabeça. "Não vou contar."

"Meryn!"

"Não! Temos todos os tipos de merda porra louca acontecendo por aqui, eu quero ser capaz de me defender. Só porque eu acidentalmente atirei em você, não é uma desculpa boa o suficiente para levar a minha única fonte de defesa!" Meryn gritou de volta.

Rheia olhou para se certificar que Penny não estava ficando chateada com toda a gritaria, mas ela deveria ter conhecido melhor. Penny e Colton ambos usavam looks idênticos de fascínio, quando eles lentamente comeram suas tangerinas e assistiam o drama que se desenrolava na mesa.

"Acidente? Acidente! Como você pode chamar isso de um acidente quando você disse: 'Não me irrite ou eu vou atirar em você.' Então você atirou em mim!" Aiden exigiu.



O lábio inferior de Meryn ficou preso de forma desafiadora. "Eu estava brincando! Eu realmente não ia atirar em você. Mas, enquanto estamos no assunto, eu não sei por que você está fazendo um negócio tão grande, você curou-se em um dia." Ela respirou dramaticamente. "Eu acho que você gosta de me perturbar."

O humor de Aiden mudou dramaticamente. Ele pegou a mão de sua companheira e levou-a aos lábios. "Eu não estou tentando perturbar você, bebê, eu só estou preocupado com você, isso é tudo. Eu não quero nunca mais você em uma posição onde teria que apunhalar alguém... Eu especialmente."

"Eu me sentiria melhor se eu mantiver a minha faca. Por favor?" Ela perguntou.

Aiden suspirou. "Se isso faz você se sentir melhor, então tudo bem."

Rheia teve de virar a cabeça. Aiden era maior do que Radek. Talvez fosse uma característica de todos os shifters ficarem bobos pertos das suas mulheres em suas vidas. Ela empurrou para baixo uma onda de saudade que ameaçava dominá-la.

Colton se inclinou para ela e Penny que estava perto. "Você está bem?" Ele perguntou.

Rheia olhou para eles quando eles olharam para ela. Ela olhou para Penny então para Colton. "Vocês dois têm a mesma cor de olhos", disse ela.

Colton virou Penny em seu colo para que ele pudesse ver seu rosto. Eles olharam um para o outro. Ele se voltou para Rheia.

"Ela tem! Ela tem os meus olhos. Assim como ela..." cenho franzido, ele se virou para Penny.

"O que você quer me chamar? Você sabe que eu sou companheiro de sua mãe, o que me faz o seu pai. Mas você tem idade suficiente para decidir do que você gostaria de me chamar."

Penny assentiu.

"Que tal papai?" Ela balançou a cabeça.

"Pai?" Ela balançou a cabeça novamente.



"Pai?" Mais uma vez ela balançou a cabeça fazendo seus cachos voarem sobre sua face.

Rheia notou o olhar abatido no rosto de Colton. Uma grande parte dela não estava emocionalmente pronta para compartilhar sua filha, mas outra parte em rápido crescimento já estava caindo nas maneiras malandras de Colton. Parecia-lhe que ele estava sempre sorrindo.

Ela se virou para Penny. "Que tal Papa?"

Penny fez uma pausa. Ela pensou sobre isso, então assentiu.

Imediatamente o rosto de Colton iluminou-se. "Eu sou o seu papa!" Ele fazia cócegas e o rosto de Penny eclodiu no primeiro sorriso que Rheia já tinha visto.

"Oh!" Ela cobriu a boca com as duas mãos e viu como Penny sorria e se debatia nos braços de Colton, ela nunca tinha parecido mais feliz.

Colton percebeu sua aflição e parou. "O que foi?"

Rheia balançou a cabeça e puxou Penny para seu colo para um afago. "Esta é a primeira vez que eu vi o seu sorriso." Quando Rheia puxou Penny de volta, ela estava quase com medo de olhar, com medo que o sorriso tivesse ido. Mas não foi, ele ainda estava lá, Penny estava radiante.

"Você é tão bonita quando você sorri, bolinho", disse ela beijando a testa da filha.

Penny se inclinou e beijou sua bochecha antes de se mexer para descer. Uma vez em seus pés ela correu da sala de jantar. Rheia foi se levantar, mas uma mão em seu ombro a impediu.

Ryuu a fez sentar. "Eu vou cuidar dela para que você possa comer o seu almoço." Ele colocou uma toalha sobre a mesa de buffet e seguiu a menina.

"Soa como um bom conselho para mim", disse Colton, colocando três pequenos sanduíches em seu prato.

"Quais são os seus planos para o resto do dia Rheia?" Perguntou Beth.



Rheia deu de ombros. "Eu não sei. Menos de 24 horas atrás, eu estava na minha própria casa e a minha maior preocupação era ajudar Penny a falar de novo. Agora, eu estou longe de casa, eu não tenho meus irmãos ou um emprego. Mas Penny nunca pareceu mais feliz. É como se ela fosse uma criança diferente".

"Você pode nos dizer o que aconteceu com ela?" Colton perguntou envolvendo um braço em torno de sua cadeira.

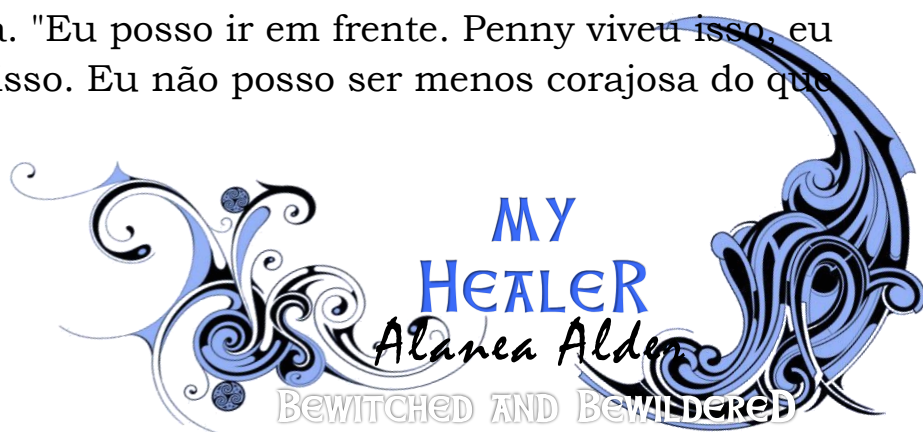
Rheia desenhou uma respiração irregular. "Não há muito para dizer. Cerca de um ano atrás, Radek foi enviado para verificar uma casa, porque um vizinho preocupado informou que o casal que morava lá não tinha sido visto há alguns dias. Quando ele chegou lá, ele poderia dizer que a porta tinha sido arrombada, mas depois fechou novamente para que ninguém pudesse ver da estrada. Ele disse que encontrou o pai de Penny no corredor. Radek poderia dizer que ele estava tentando defender a porta do quarto principal; o pobre homem tinha sido rasgado em pedaços. Ele disse que apesar de tão horrível como o corredor estava, a cena no quarto principal era cem vezes pior, tinha sangue e pedaços de carne por toda parte. Ele estava prestes a virar e sair da sala para o ar fresco, quando ouviram um pequeno barulho, ele encontrou Penny entalada, presa realmente, entre a cama e a parede, ela tinha três anos na época. Ele disse que os cobertores tinham sido jogados sobre ela e que se ele não tivesse ouvido o som, ele nunca teria conhecimento de que ela estava lá. O cheiro do sangue mascarava completamente o cheiro dela."

"Quando ele ergueu o cobertor ela estava coberta de urina e fezes. Ela estava tão aterrorizada que ela não tinha saído do lugar em dias. Suas pernas tinham apertado, ela quase sufocou sob as camadas de cobertores, e estava cercada por sangue e cheiro do que restou da morte de sua própria mãe." Rheia teve que tomar uma respiração profunda.

"Queridos Deuses", Beth sussurrou. Gavriel puxou para mais perto, sua mão acariciando seus cabelos.

"Você não tem que continuar", disse Colton, pegando sua mão.

Rheia balançou a cabeça. "Eu posso ir em frente. Penny viveu isso, eu só estou dizendo a você sobre isso. Eu não posso ser menos corajosa do que ela."



Colton levantou a mão e beijou-lhe os dedos suavemente. Ela tomou o conforto em sua pequena ação.

"Radek sabia que o casal era paranormal, por isso chamou Athan para esconder Penny. Eles a trouxeram para mim, sabendo que eu nunca iria mandá-la embora." Ela fez uma pausa e olhou em volta. "Você vê, eu também fui adotada quando eu era uma garotinha, meu pai também era Sheriff da cidade na época. Ele me achou da mesma maneira que Radek encontrou Penny, exceto que os meus pais estavam vivos, eles eram muito pobres para alimentar e cuidar de mim. Meu papai me levou para casa, a mesma casa onde eu estava vivendo quando Penny veio até mim." Ela sorriu. "Ele não teve que forjar qualquer papelada como fizemos, ele simplesmente se recusou a desistir de mim. Eventualmente, o juiz concedeu-lhes a guarda. Você não pode mais fazer algo assim embora."

"Pelos primeiros seis meses que Penny estava comigo, ela era praticamente catatônica, completamente não responsiva. Levei quase um ano para levá-la até o ponto onde ela estava se comunicando com acenos, cabeça mexendo e fazendo sinais com os polegares. Seu sorriso hoje foi à coisa mais linda que eu já vi." Ela engoliu em seco e limpou as lágrimas dos seus olhos.

"É isso aí!" Colton disse seus olhos brilhando. Ele levantou-se e bateu na mesa com as duas mãos.

Todos olharam para ele em choque.

"O que aconteceu?" Perguntou Rheia.

Ele se virou para ela com os olhos suspeitosamente úmidos. "Nós estamos indo para a porra da Disney World! Você e Penny tem vivido o inferno. Quero fazer tudo que posso para fazer você sorrir. Você merece passar o resto da sua vida sorrindo."

Rheia não conseguia tirar os olhos de cima dele. Ele ficou ali, os olhos verdes brilhantes, seu cabelo loiro brilhando ao sol da tarde e à Rheia ele parecia exatamente com o que ela sonhou que o Príncipe Encantado seria.

Sorrindo para ele, ela balançou a cabeça. "Ok, vamos para Disney World."



Seu sorriso era beatificado. Ele sentou-se na cadeira e pegou a mão dela. "Eu juro, por minha vida, fazer tudo ao meu alcance para fazer você feliz."

"Oh, isso foi apenas bonito", disse Beth suspirando feliz.

Rheia corou; ela não estava acostumada a tais exposições abertas de emoção.

"Eu quero ir para a Disney World, também." Meryn disse olhando para Aiden com olhos de cachorrinho.

Aiden olhou desagradável para Colton. Colton levantou as mãos e deu de ombros.

"Vai ser um pesadelo organizar a segurança." Aiden resmungou.

"Vale a pena", disse Colton descartando a preocupação de seu amigo.

"Meus irmãos seriam mais do que feliz em ajudar", Rheia ofereceu. Na verdade, ela sabia que eles iriam aproveitar a chance para ver Penny.

"Você continua dizendo irmãos, mas você foi adotada. Eles são seus irmãos biológicos?" Perguntou Beth.

Rheia balançou a cabeça. "Os céus não. Eu acho que eu mencionei que o meu pai era o xerife quando ele me encontrou. Seu vice era Radek Carson. Radek pertence a um pequeno esquadrão de paranormais que monitoram Jefferson, a cidade que eu morava. Meu pai, minha mãe e eu descobrimos que eles eram paranormais por acidente, quando meu pai voltou para a delegacia para repreender Radek por não ir para o hospital depois de levar um tiro enquanto atendia uma chamada. Minha mãe insistiu em ir com ele desde que ela era uma enfermeira e podia olhar a ferida. Fui com eles, uma vez que não queriam me deixar sozinha e porque eu gostava de ajudar minha mãe tratar as pessoas. Papai caminhou até o escritório de Radek, quando Levi estava fazendo um feitiço de cura. A porta estava escancarada para que minha mãe e eu víssemos bem, eu tinha uns oito anos no momento em que sentaram conosco e explicou sobre esquadrões e como eles existiam em todo o país para ajudar as pessoas. E que se chamavam Vanguard".



"O esquadrão em Jefferson consiste em Radek Carson como Xerife, Levi Sorrel como um detetive da polícia, Marco Rodriguez como Bombeiro. Dax Vi'Eaereson como paramédico e Athan Durant como soldado. Eles foram meus melhores amigos crescendo e sempre cuidando de mim, eles são a única família que me resta".

"Ai-den! Que merda!" Meryn gritou.

Aiden olhou para ela, intrigado. "O que?"

"O quê? O que quer dizer o quê?" Perguntou ela, de pé.

Segundos depois Ryuu veio correndo com Penny em seu quadril. "Denka qual é o problema? O que ele fez desta vez?" Ele perguntou, colocando Penny para baixo em seus pés. Ela correu para Colton e subiu em seu colo.

Aiden olhou para ele. "Por que você sempre assume que sou eu?"

Ryuu olhou para ele, sem rodeios. "Porque geralmente é." Ele correu para o lado de Meryn e embalou seu pulso em sua mão. Rheia assistiu maravilhada quando uma tatuagem de dragão azul brilhou no braço de Meryn. Meryn respirou fundo, mas continuou a enviar ao seu companheiro olhares de morte.

Aiden olhou em volta; todos os homens balançaram a cabeça e encolheram os ombros. Rheia podia ver tudo o que tinha atingido Meryn, os homens não tinham a menor ideia sobre o que era.

Ryuu manobrou Meryn de volta em sua cadeira. "Agora me diga, o que exatamente te deixou tão chateada?"

Meryn apontou o dedo para Aiden. "Ele! Ele está guardando segredos! Segredos que poderiam ter me ajudado meses atrás!"

"Oh meu Deus!" Os olhos de Beth se arregalaram.

Meryn virou-se para ela. "Exatamente!"

Aiden apoiou a cabeça sobre a mesa. "Eu nunca te entendo", sua voz foi abafada pela mesa.

"Me entende? Me entende!" Meryn gritou pulando a seus pés novamente.



Ela se virou para Rheia. "Você disse que seus irmãos fazem parte deste esquadrão Vanguard?" Ela perguntou.

Rheia assentiu. "Sim."

"Você disse que eles estão em todo o país?" Meryn solicitou.

"Sim, eu já ouvi-os falar sobre muitas cidades diferentes."

"Então, como, talvez, eu não sei, tenha cinco ou dez esquadrões?" Perguntou Meryn.

Rheia balançou a cabeça. "Mais do que isso, pelo menos um por estado, com certeza."

"Aiden!" Meryn voltou para Aiden e pegou um garfo. "Eu vou dar uma facada em você!"

Aiden pulou para trás quando Ryu trouxe os braços para cima sob Meryn para impedi-la de esfaquear seu companheiro.

"Meryn, você precisa se acalmar e dizer-nos por que você está tão chateada!"

Aiden disse com a preocupação gravada sobre cada centímetro de seu rosto.

"Você não pode ser algo além de obtuso?" Beth perguntou, virando um olhar irritado para seu companheiro.

Gavriel balançou a cabeça. "Nós nunca conscientemente perturbamos qualquer uma de vocês meu amor."

"Deixe-me esfaqueá-lo. Só uma vez!" Meryn gritou. "Apenas quatro pequenos buracos!"

"Alguém, por favor, pode me explicar?" Aiden cresceu.

"Você quer uma explicação? Ótimo! Que tal isso para uma explicação? Lycaonia está sendo lentamente invadida por ferals; temos sido atacados não uma vez, mas duas vezes. Mão de obra é tão escassa que eu tive que reestruturar o seu sistema de formação inteiro apenas para conseguir estagiários e acelerar o processo de formação e você quer me dizer que você tem centenas, fodidas *centenas* de unidades de guerreiros



treinados em torno do país que você não me contou?" Meryn engasgou com o ar. Ela olhou para ele por dois segundos antes de estourar em lágrimas.

Aiden avançou, acenando com as mãos em torno de sua companheira, sem saber o que fazer. "Bebê, por favor, acalme-se, você vai ficar doente." Ryuu soltou e Meryn caiu nos braços de Aiden. "Eu não quis deliberadamente esconder de você, para ser honesto, eu esqueci tudo sobre eles. O projeto Vanguard nunca foi sancionado pelo conselho, por isso foi baseado apenas em voluntários. Em vez da equipe do serviço ativo, tivemos guerreiros reformados da unidade que estabelecem identidades fora de Lycaonia para fornecer uma assistência mais rápida para famílias que vivem fora das quatro cidades pilares. Em vez de se aposentar, eles foram colocados em estado inativo até que eles voltassem. Eles nem sequer estão em nossas listas mais. Para todos os efeitos, eles estão fazendo isso em seu próprio tempo."

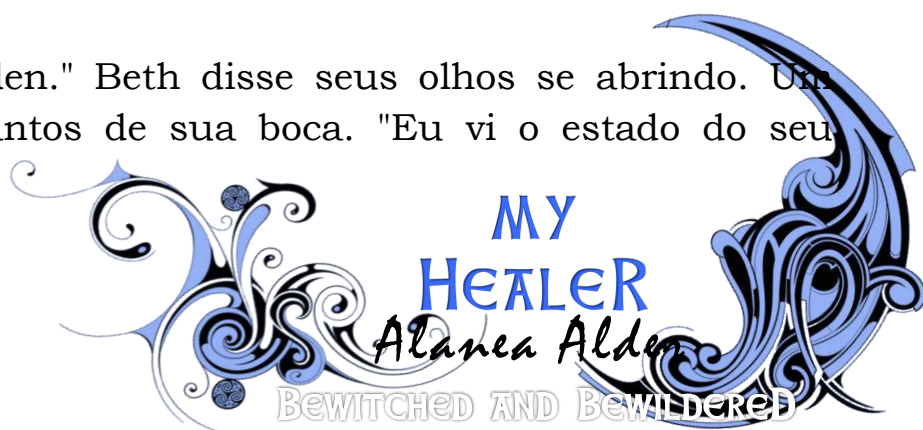
"Por favor, me diga que você tem uma lista em algum lugar. Por favor, me diga que você está mantendo o controle de seus nomes e locais," Beth pediu.

Aiden olhou para Colton e Gavriel. Ambos os homens balançaram a cabeça.

"Inacreditável." Beth fechou os olhos e recostou-se na cadeira.

Aiden puxou Meryn em seu colo; ela se acalmou o suficiente para que ela só estivesse fungando. "Você tem que manter em mente, que este projeto nunca foi aprovado e que tecnicamente não existe. Quando um guerreiro voltasse, outro iria sair. Se um guerreiro queria descanso e relaxamento, ele se colocava para fora numa sondagem numa área baixa de crime. Se eles querem tempo ensolarado e praia, eles iriam verificar com esquadrões costeiros para ver se eles tinham uma abertura. Estes homens entram em um estado inativo quando eles saem. Eles praticamente executam as coisas sozinhos com Radek sendo o ponto de contato comigo para todas as equipes. Ele poderia ter mais informações, mas, novamente, ele vive fora do Lycaonia e não tem que se preocupar com a papelada, sendo encontrado em uma auditoria."

"Não sobre fumaça, Aiden." Beth disse seus olhos se abrindo. Um pequeno sorriso puxou os cantos de sua boca. "Eu vi o estado do seu



escritório antes de redecorado, você não estava preocupado com uma auditoria."

Aiden teve a decência de corar.

Colton recostou-se na cadeira e enfiou os dedos atrás da cabeça. "Radek ainda está com Vanguard huh? Aquele desgraçado sorrateiro, ele me deve cinco dólares."

Todo mundo se virou para encará-lo. Rheia sabia que seu comentário fora de lugar fazia parecer que os cinco dólares eram a sua única preocupação, mas ela viu-o para o que era, alívio cômico. Com certeza, quando ela olhou ao redor todos estavam sorrindo.

"Eu posso chamá-lo para você. Eu tenho certeza que ele estaria muito interessado em ouvir que você é meu companheiro." Rheia brincou.

A cadeira de Colton desembarcou de quatro e ele olhou para ela sem piscar. "Foda-se! Eu estou acoplado com a sua irmãzinha de Radek Carson."

"Na verdade, ele me chama de sua irmã *bebê*. Isso provavelmente não faz diferença embora." Rheia riu com a expressão rabugenta de Colton, ele fez cócegas nela.

"Você fala sobre ele como se você o conhece", disse Beth.

Todos os homens assentiram.

"Ele é bom o suficiente para estar no esquadrão Alfa, ele poderia ter tido a minha posição se ele quisesse isso. Mas a ideia de deixar Lycaonia era muito tentadora", explicou Colton.

"Precisamos de uma contagem precisa de todos os guerreiros de vanguard e suas localizações. Então precisamos ser capazes de entrar em contato com eles e mobilizá-los em caso de necessidade. Então nós temos que ter certeza de que eles estão ou até a par velocidade na tecnologia humana atual ou obter um sexto homem para eles executarem seus centros de comando." Meryn começou a listar tudo o que precisava ser feito.

Beth se levantou. "Primeiro de tudo, o seu check-up de bem-estar. Estou certo de que eles gostariam de ver sua clínica recentemente renovada."



Meryn ficou de pé, olhos e nariz vermelho. "Ok." Toda a coragem parecia ter sido drenada durante a sua explosão.

"Sinto muito bebê, se eu me lembrasse, eu teria lhe dito mais cedo." Aiden acariciou delicadamente seu rosto.

Meryn suspirou. "É só que Beth e eu nos preocupamos com vocês o tempo todo. Você está sempre em desvantagem numérica, os ferals parecem estar se reproduzindo como coelhos", ela virou-se para Beth, "Nenhuma ofensa." Beth revirou os olhos. Meryn continuou. "Estamos fazendo tudo o que podemos pensar para ajudá-los. Se até metade do Vanguard voltar, poderíamos facilmente triplicar nossos números. Nós nunca sabemos que patrulha de rotina será aquela em que um de vocês não retornará e nos come por dentro isso."

Os homens ficaram em silêncio.

Rheia levantou e se espreguiçou. "Nada na vida é garantido, nem mesmo amanhã. Eu aprendi no início da vida. Você tem que fazer o que puder, quando puder, como consultas de bem-estar ou Disney World." Ela sorriu para Colton. "O que você não pode fazer, é viver com medo. Ele vai sugar cada momento de alegria fora do tempo que você tem, e isso não é vida em tudo." Ela se virou para Penny. "O que fazemos quando estamos com medo de alguma coisa?" Ela perguntou a menina.

Penny mostrou a língua. Rheia assentiu. "É isso mesmo, menina. Você dá um olé e uma saudação com dois dedos e você segue em frente, porque para trás não é uma opção."

Gavriel balançou a cabeça tristemente. "A vida dos humanos é tão curta, mas a sabedoria que vocês adquirem me atordoa, às vezes."

Rheia olhou para ele. "É porque a nossa vida é tão curta que nós temos que aprender rapidamente." Ela virou-se para Beth. "Quando estiver pronta, apenas, quem irá cuidar Penny?"

Colton falou rapidamente. "Nós podemos vê-la", disse ele, apontando para os homens.

Rheia olhou em volta, os homens usavam variadas expressões, variando de neutras para ansiosas.



"Você tem certeza?"

Colton acenou com a cabeça. "Absolutamente! Temos isso."

Beth e Meryn caminharam ao redor da mesa em direção à porta, Ryuu seguindo atrás delas.

Rheia beijou Penny na testa. "As mesmas regras com Papa como quando o tio Radek e seus outros tios cuidam de você, ok?"

Penny assentiu e enfiou a mão na mochila pequena para retirar um telefone celular.

Rheia sorriu. "Boa garota."

"Espere, que regras?" Colton perguntou quando ela saiu do quarto.

"Não se preocupe. Divirta-se." Ela se despediu.

Beth olhou. "Você tem certeza de que não quer se mudar?"

Rheia olhou Beth de cima para baixo, tendo em seu equipamento. "Você é uma pessoa de roupa, não é?"

Meryn riu. "Você não tem ideia."

Rheia apontou para ela esfregou e balançou a cabeça. "Não, obrigado, eu gosto de das minhas roupas atuais."

Beth estremeceu.

"Senhoras, seus casacos." Ryuu trouxe-os sobre um braço, ele entregou-os, um por um.

Meryn arrumou o lenço e Rheia podia jurar que ele se mudou por conta própria. Piscando ela olhou novamente e continuava.

"Ok, vamos explodir esta posição picolé", disse Meryn saindo pela porta.

Rheia seguiu ansiosa para ver algum lugar familiar.

Eu não posso esperar para chegar à clínica e à normalidade.





CAPITULO 04

Colton agasalhou Penny antes que eles a levassem para fora. A equipe de construção dos novos quartéis dos estagiários tinha se mudado ontem, dando-lhes de volta a área gramada que eles usavam para treinos. Penny estava calmamente ao seu lado, segurando sua mão.

"Tem certeza de que isso é uma boa ideia? Tê-la do lado de fora durante o treino?"

Colton perguntou a Aiden. Os homens estavam todos olhando para a menina como se eles nunca tivessem visto uma criança antes.

Seu amigo virou-se para ele? "Por que não? Ela não pode estar lá dentro sozinha, ela poderia tropeçar e cair ou sufocar ou afogar-se numa banheira. Você ouviu a sua companheira, ela sabe cortar peças fora sem nos matar. Você realmente quer arriscar alguma coisa. De acontecer algo com o nosso anjinho aqui?"

As sobrancelhas de Colton franziram. "Por que ela estaria na banheira?"

Aiden esfregou as mãos sobre o rosto. "Eu não sei, mas eu me lembro de ter feito um monte de coisas quando éramos filhotes que não faziam sentido."

"Bom ponto." Colton olhou para Penny. "Não há banheiras, ok?" Penny balançou a cabeça e deu um polegar para cima, sua mãozinha envolta em



uma luva. O coração de Colton derreteu em seu peito. Ele pegou-a e beijou sua bochecha. "Você é tão bonita!"

"Ahh, senhor? O que há com a garota?" Graham, o líder da Unidade Delta perguntou.

Aiden pensou nisso por um segundo e depois sorriu. "Que bom que você perguntou." Ele caminhou até Colton e Penny. "Penny, você é boa em se esconder?" Ela assentiu com a cabeça. "Rápida?" Ela assentiu com a cabeça novamente.

Colton sentiu um grunhido rastejar até o fundo de sua garganta. Ele virou o corpo para que Penny estivesse longe de Aiden. "O que diabos você está pensando?" Ele exigiu.

Aiden parecia magoado por um momento antes que ele estendesse a mão e antes que ele desse um tapa em Colton na parte de trás da cabeça.

"Ow caramba!"

"Você realmente acha que eu faria qualquer coisa para colocá-la ou qualquer criança em perigo. Você é como um irmão para mim Colton? Eu nunca faria mal a minha sobrinha", Aiden resmungou.

Colton ficou instantaneamente arrependido. "Eu sinto muito Aiden. Meu lobo está realmente na superfície, qualquer ameaça percebida e ele perde a cabeça."

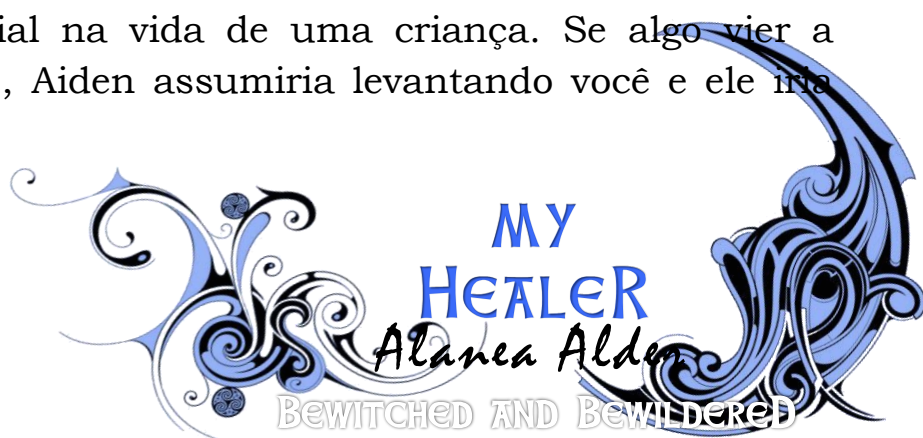
"Desculpas aceitas." Aiden acenou com a cabeça e voltou a caminhar em direção ao grupo.

"Especialmente desde que eu estava indo para pedir-lhe para ser seu *Athair*", Colton gritou para as costas de Aiden.

Colton sabia por toda a sua vida que, se ele tivesse filhos Aiden seria seu *Athair*.

Aiden se virou para encará-lo e parecia estupefato. Colton virou-se para Penny.

"Penny, você sabe o que um *Athair* é?" Ela balançou a cabeça. "Uma *Athair* é alguém muito especial na vida de uma criança. Se algo vier a acontecer comigo ou sua mãe, Aiden assumiria levantando você e ele iria



cuidar da sua proteção." Os braços de Penny apertaram em torno de seu pescoço. "Nada vai acontecer, eu prometo."

"Você quis dizer isso?" Aiden perguntou em voz baixa.

"É claro que é você idiota. Eu escolhi você para ser *Athair* dos meus filhos quando ainda éramos filhotes."

"Obrigado pela honra, eu vou ajudar a protegê-la com a minha vida", disse Aiden, soando sufocado. O urso maldito tinha sido sempre sentimental.

"Parabéns Aiden, nós sabemos que você vai ser um maravilhoso *Athair*." Sascha aplaudiu.

Aiden piscou para Penny e acenou para Colton antes de se virar para enfrentar os homens. "Nós temos um pequeno novo cadete conosco hoje. Ela me garante que ela é boa em se esconder e é muito rápida. Estaremos dividindo-se em unidades. O objetivo deste exercício é proteger a torre do sino deste assassino furtivo," Aiden disse apontando para Penny. Colton ficou surpreso ao vê-la colocar uma muito assustadora "cara do jogo", mas ele ficou ainda mais surpreso ao ver dois dos guerreiros darem um passo atrás dela. Ele inclinou-se. "Seu tio Radek ensinou-lhe isso?" Ele sussurrou. Ela assentiu com a cabeça. "Nada mal garota." Ela levantou a mão com luva, Colton lhe deu um high five.

"Qualquer unidade que não pode defender a sua torre terá voltas extras e será colocado na lista de babás como disponíveis para uma tarde." Aiden olhou para a prancheta.

"Estagiários, seu trabalho será distrair a unidade, dando as nós oportunidades para tocar os sinos. Estagiários Alfa, seu trabalho será para registrar quantas vezes cada sino é tocado. Alguma pergunta?" Aiden perguntou olhando para cima.

"O que a Unidade Alfa estará fazendo?" Sascha perguntou apontando para o fato de que eles tinham apenas três torres com sinos, um para Gamma, Delta e Beta. As duas unidades ausentes estavam correndo patrulhas.

"Nós estaremos nos certificando de que nada acontecerá a Penny. Vamos deixar as coisas claras, machos, eu amo todos vocês como irmãos,



mas se alguma coisa acontecer com a minha sobrinha. Eu ficaria feliz em entregá-los para a sua mãe, e confiem em mim, ela não é uma mulher para brincadeiras, entenderam?" Aiden deu aos homens uma carranca escura.

"Sim senhor!" Vozes masculinas colocaram para fora.

Aiden andou. "Penny Ok, cabe a você agora. Você acha que você pode levar esses guerreiros abaixo um ou dois?" ele perguntou.

Penny assentiu e mexeu. Colton a colocou no chão e deu um passo para trás.

Penny tirou o casaco e as luvas. Como todas as crianças Shifter, sua temperatura era quente. Eles geralmente eram agasalhados, se elas não estivessem indo para se mover muito, mas desde que Penny estava indo para mover-se em torno de um lote, a calça jeans e camisa de lã fariam muito bem.

"Vá devagar conosco", Quinn disse a partir do campo, seu tom de voz quase provocando.

Penny se virou e olhou-o nos olhos, nunca mudando de expressão. Sem dizer uma palavra, ela se abaixou, pegou um pouco de lama e cobriu o rosto.

"Oh foda!" Quinn e o resto dos homens olharam para ela.

"O que vocês dois idiotas estão esperando? Receba os barris de feno para bloquear a torre", Sascha latiu. De repente, os homens estavam muito mais sérios sobre este exercício.

Colton ajoelhou-se ao lado de Penny. "Leve o seu tempo. E vai ser muito mais divertido vê-los entrar em pânico se eles não podem ver você tocar a campainha, sem vê-la chegando."

Penny assentiu e espalhou seus pés.

Colton levantou-se e franziu a testa para sua filha. "Lembre-me de chamar Radek e perguntar o que ele ensinou a minha filha."



Aiden assentiu. "Não está brincando." Ele se virou para Penny. "Hey anjo, se você conseguir ter tocar as três torres do sino vou comprar o que você quiser de sobremesa depois do jantar durante uma semana inteira."

Penny parou de se alongar e levantou dois dedos.

Aiden riu. "Duas semanas, hein? Você conduz uma negociação difícil, mas você tem o seu um negócio."

Colton balançou a cabeça. "Eu tenho a melhor garota na história de crianças, incluindo o tempo que éramos crianças."

Aiden balançou a cabeça novamente. "Concordo. Homens! Feche os olhos, vamos dar-lhe uma segunda partida de trinta."

Quando Colton se virou para ver o que Penny faria, ela já tinha ido embora.

A melhor criança.

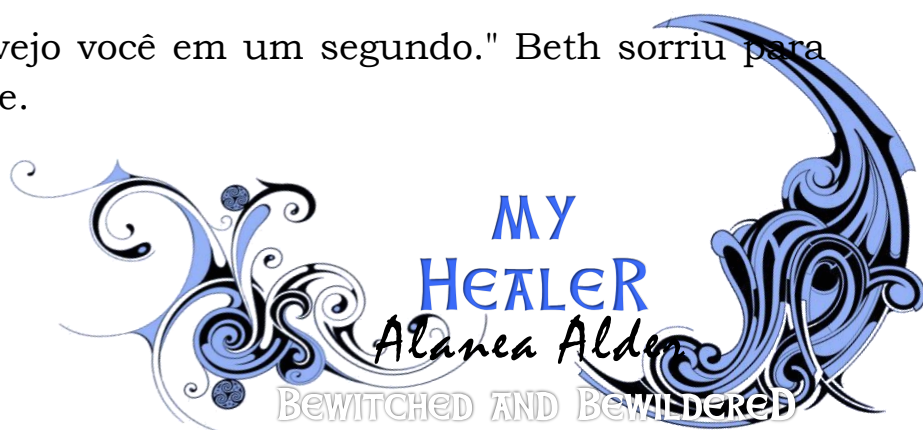


"Adam, irmão de Aiden, dirige a clínica. Eles estão apenas concluindo algumas reformas muito necessárias, assim você vai ter que desculpar a bagunça", Beth explicou quando eles saíram do carro.

"Eu provavelmente já vi pior," Rheia assegurou.

Elas caminharam através de um conjunto de portas duplas de metal pesado e por um longo corredor. De cima para baixo, todo o edificio parecia novo. O cheiro de tinta e madeira cortada era espesso no ar. Rheia andou atrás de Meryn e Beth, que espreitava os quartos. Ela viu caixa após caixas empilhadas juntas e cobertas de plástico. Parecia que nenhuma das máquinas de imagem tinha sido desembalada ainda. Elas se viraram para baixo em outro corredor que se abria para uma grande área da sala de espera. Beth tirou seu telefone celular. Depois de alguns segundos, ela falou.

"Nós estamos aqui. Ok, vejo você em um segundo." Beth sorriu para Rheia e colocou o telefone longe.



Um minuto depois, um homem moreno alto saiu de trás de um conjunto de portas duplas no final do corredor. Sem sequer pedir, Rheia sabia que esse era Adam; ele olhou parecia com seu irmão.

"Adam, eu gostaria que você conhecesse Rheia. Ela apenas chegou esta tarde e parece que ela vai ficar aqui por um tempo. Ela é a companheira de Colton e uma médica," Beth informou.

O rosto de Adam eclodiu em um sorriso. "Bem-vinda! Eu poderia realmente usar sua ajuda aqui na clínica. Entre um baby boom inesperado e ataques ferozes, não temos pessoal para lidar com tudo."

Rheia sorriu para ele. "Estou realmente aliviada. Eu não acho que uma cidade paranormal teria sequer médicos, considerando a rapidez com que vocês se curam."

As sobrancelhas de Adam dispararam "Você tem experiência em tratar paranormais?" ele perguntou ansiosamente.

Ela assentiu com a cabeça. "Quando criança, eu ajudei a minha mãe tratando os paranormais que viviam em nossa cidade. Depois de se tornar uma médica eu continuei a tratá-los."

"Eu devo ter feito algo certo. Os deuses estão sorrindo para mim, minha irmã maravilhosa Meryn fez seus truques com os membros do Conselho para a renovação e modernização da clínica, e o destino enviou-me uma médica com experiência no tratamento de paranormais. Posso realmente obter algumas horas de sono esta semana depois de tudo."

"Quando você precisa de mim?" ela perguntou.

"Será que a partir de amanhã é cedo demais?" ele perguntou esperançoso.

"Isso não deve ser um problema, eu vou ter a certeza de que alguém possa cuidar da minha filha."

Adam piscou. "Você tem uma filha?"

"Sim, isso vai ser um problema?" ela perguntou franzindo a testa. Ele não parecia que ele fosse um homem de julgar.



Adam balançou a cabeça sorrindo largamente. "Não, nem um pouco. Isso significa que Colton é um pai. Eu não posso esperar para parabenizá-lo."

"Ainda estamos descobrindo as coisas, mas ele parece que vai ser um bom pai", ela admitiu.

"Qualquer um que pode crescer em torno de Aiden e manter seu senso de humor não pode ser de todo ruim", brincou Adam.

Meryn virou-se para Adam. "Falando de seu irmão, onde em seu corpo seria um lugar seguro para esfaqueá-lo com um garfo? Onde seria doloroso, mas não levaria muito tempo para curar?"

Adam levou a mão até o queixo e bateu com o dedo em seus lábios enquanto ele pensava sobre sua resposta. "Por que você não diz, para mim Adair e Ben o que ele fez e nós vamos cuidar dele, afinal de contas, é isso que os irmãos fazem", ele ofereceu.

Rheia tinha que admitir, ele lidou com Meryn razoavelmente bem. Era altamente improvável que seus irmãos o esfaqueassem.

"Ele se esqueceu de me contar sobre os duzentos ou mais guerreiros vivendo entre os seres humanos em um estado inativo", disse Meryn amargamente.

Adam olhou para Meryn em descrença. Ele piscou e depois balançou a cabeça. "Exterior da Coxa."

Tanto para o amor fraternal.

"Okay chega do meu irmãozinho, eu prefiro falar sobre a minha sobrinha ou sobrinho. Vamos para o meu escritório, que vai ser mais confortável."

Adam abriu o caminho para um pequeno escritório pintado em uma cor de creme manteiga. Rheia e Beth sentaram-se no sofá do escritório, enquanto Ryu estava fora da porta. Meryn assumiu a cadeira em frente à mesa de Adam.

Ele puxou uma pasta e começou a ler o conteúdo. Rheia sabia por experiência própria que a notícia não seria boa. Os médicos sempre sabem o conteúdo dessas pastas de capa a capa, antes que o paciente sequer



entre no quarto. Ele estava fingindo olhar sobre o conteúdo da pasta para organizar seus pensamentos.

"Posso falar livremente na frente de todos nesta sala?" ele perguntou.

Meryn franziu a testa e balançou a cabeça.

"Ok, então, para ser honesto, Meryn, os resultados do teste me preocuparam. A anemia não ficou nem um pouco melhor, e se você não tem Ryuu atendendo a você, eu duvido seriamente que você estaria tomando suas vitaminas." Ele fechou a pasta e colocou-a sobre a mesa.

"Mas eu cortei o meu café!" Meryn torceu suas mãos ansiosamente.

Rheia notou que Beth estava à beira de ficar em pé para ir a sua amiga, quando a porta se abriu. Ryuu entrou e colocou uma mão reconfortante nas costas de Meryn.

"O que mais podemos fazer?" ele perguntou a Adam. Rheia notou que ele nem sequer tentou esconder o fato de que ele tinha escutado.

Adam pegou um bloco e começou a escrever. "Eu estou recomendando suplementos de ferro para levar, além das vitaminas pré-natais prescritas durante a sua última visita. Como eu lhe disse, humano e shifters podem ter filhos, mas pode ser uma gravidez difícil. Sem cafeína, sob qualquer forma e uma dieta com carnes magras e lotes de vegetais verdes escuros deve ajudar. Sem noites longas, sem sono. Você tem que começar a pensar em seu bebê, Meryn." Sua voz era suave, mas firme.

"Eu vou fazer o que for preciso. Eu vou ser uma boa mãe", disse Meryn, com a voz trêmula.

Beth cambaleou para fora do sofá e envolveu um braço de suporte em torno dos ombros de Meryn. "É claro que você é. Tudo o que você precisa, nós vamos buscar."

Ryuu já estava em seu telefone. A forma como o dedo se movia rapidamente sobre a superfície, Rheia estava disposta a apostar que ele já tinha encomendado os suplementos de ferro e estava planejando novos menus.



Adam se levantou e caminhou em torno de sua mesa para se ajoelhar na frente de Meryn. "Eu não vou deixar nada acontecer com o meu sobrinho ou sobrinha."

"É uma menina. Eu continuo dizendo a Aiden que teremos Meryn 2.0", Meryn disse sorrindo.

Olhos de Adam plissados nos cantos quando ele sorriu. "Então eu vou ajudar Meryn 2.0 a vir este mundo, porque ela tem um monte de gente já esperando para conhecê-la." Adam continuou. "Ok, eu vou colocá-la para baixo para mais exames de sangue em cerca de três semanas e, em seguida, você pode voltar para a sua consulta de três meses." Ele voltou-se para sua cadeira e sentou-se.

Rheia franziu a testa. "Você não vai fazer um exame pélvico?" Quatro pares de olhos se voltaram para ela.

Adam ficou vermelho. "Normalmente sim, mas dadas as circunstâncias..."

Rheia levantou, exasperada. "Meryn! Você se sentiria confortável se eu fizesse isso?"

Meryn assentiu rapidamente. Adam recostou-se na cadeira, alívio derramando dele. "Obrigada, Deus!"

Rheia virou-se para ele. "Você tem um quarto que eu poderia usar? Não deve demorar muito tempo."

Adam praticamente saltou de sua cadeira. "Eu vou te mostrar." "Ryuu e eu vamos esperar aqui", disse Beth.

"Volto logo." Meryn acenou.

Rheia e Meryn seguiram atrás de Adam. Ele abriu a porta para um dos quarto menores e ficou de lado. "Tudo que você precisa deveria estar aqui. Eu vou esperar com Beth e Ryuu." Ele fechou a porta e ouviram-no praticamente correr para longe.

Meryn virou-se para ela. "Estou tão feliz que você está aqui."

Rindo Rheia apontou para a mesa coberta de papel. "Alguma vez você já teve um exame pélvico antes?" Ela abriu o primeiro armário e ficou agradavelmente surpresa ao descobrir os vestidos de exame.



"Eu comecei a fazê-los na faculdade."

"Bom, então você sabe o que fazer. Normalmente eu iria sair do quarto, enquanto você se despe, mas para economizar tempo, eu só vou estar aqui montando os materiais necessários, isto é, se estiver tudo bem com você?" Rheia entregou-lhe o vestido de papel.

"Por mim tudo bem, eu só estou feliz que é você olhando a minha who-ha e não Adam. Você pode imaginar o quão estranho que isso teria feito nas férias em família?" Perguntou Meryn.

Rheia bufou e começou a abrir os outros gabinetes. Ela encontrou um espelho e o lubrificante e os alinhou lado a lado na bandeja de metal. Olhando em volta, ela encontrou uma variedade de luvas sem látex pela pia. Ela colocou um par e se virou para encontrar Meryn brincando com o manguito de pressão arterial.

"Pronta?" ela perguntou deslizando a bandeja em sua direção.

Meryn assentiu e tentou ficar em cima da mesa, mas era muito alta. Eles encontraram a pequena escadinha metal e ela pulou em cima da mesa.

"O que vocês ouvem quando usa essa coisa de qualquer maneira?" Meryn perguntou, apontando para o manguito.

"O seu batimento cardíaco, agora se deite e fique confortável." Meryn reclinou para trás.

Rheia tirou os estribos de ambos os lados da cama. "Ok venha para baixo para a borda da mesa."

Meryn mexeu para baixo e Rheia ajudou colocar os calcanhares sobre os estribos.

"Tudo bem, enquanto eu fizer isso, você possa-me dizer sobre acasalamientos, porque, para ser honesta com você, tudo parece que está se movendo muito rápido para mim", disse Rheia, a partir do exame.

"Bem. Ser acoplada a uma paranormal é maneira diferente do que estar com um ser humano. É como uma droga muito legal e feliz que faz escorregar com todas as suas defesas e bam, você está exposta. Mas você percebe que está tudo bem, porque não importa o quão louco ou quebrado



ou indigno você pensa que é, seu companheiro ama e quer você do jeito que você é. E justamente quando você está prestes a surtar que esse estranho pode ver direto o seu coração, você percebe que suas paredes estão para baixo também. Antes que você perceba, suas almas estão alcançando uma à outra e você se sente incompleta sem ele. Você olha para este homem que acabou de conhecer e sabe que nenhum outro jamais se compararia. Além disso, o sexo é realmente quente, daí a minha atual condição. "

Rheia terminou o exame e ajudou Meryn a sentar-se. "Você é uma louca, você sabe disso, certo?"

Meryn assentiu. "Sim, mas eu posso ser louca, imatura e brilhante, e isso não importa, porque Aiden me ama não importa o que, mesmo depois de eu acidentalmente atirar nele, por isso toda a gente que não pode fazer uma piada pode ir se foder."

Rheia tirou as luvas e lavou as mãos. "Eu vou sair para que você possa se limpar, eu vou esperar por você lá fora."

"Okie Dokie."

Rheia entregou a Meryn uma caixa de lenços e abriu a porta para sair para o corredor. Um par de minutos depois, uma Meryn vestida surgiu. "Então, está tudo na cidade baixa senhora?"

Rheia riu. "Sim, está tudo bem."

"Bom. Eu tenho problemas suficientes para funcionar sem cafeína e com baixo teor de ferro."

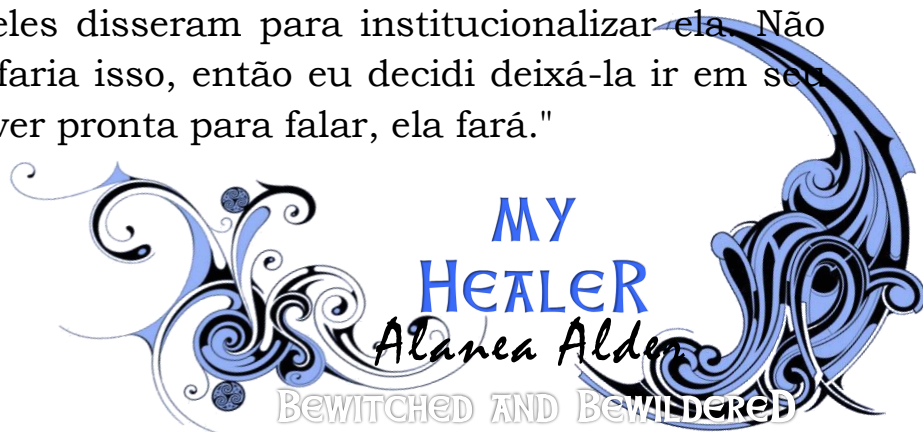
"Os suplementos devem ajudar muito."

"Obrigada. Hey posso perguntar uma coisa?" Meryn parou.

"É claro."

"Por que Penny não fala?"

Rheia balançou a cabeça. "Eu não sei. Ela não estava fisicamente ferida durante o ataque que matou seus pais, por isso tem que ser psicológico. Quando eu perguntei ao redor no hospital, para obter um curso de ação recomendado, todos eles disseram para institucionalizar ela. Não há nenhuma maneira que eu faria isso, então eu decidi deixá-la ir em seu próprio ritmo. Quando ela estiver pronta para falar, ela fará."



"Isso é legal, eu só não quero colocar meu pé nisso, no caso, é específico que eu faço muito isso,". Meryn admitiu.

"Você?" Rheia perguntou fingindo surpresa.

"Você é tão engraçada." Meryn sorriu. "Ela é uma garota muito legal, eu nunca conheci outra Whovian¹ que fosse tão jovem antes."

"Era a única coisa que prendia seu interesse depois que eu fiquei com ela."

Meryn fez uma careta. "Eu não estou julgando, porque eu acho que isso é uma coisa pau de fazer, mas tanto quanto eu amo o Doutor, você acha que é apropriado para uma criança?"

"Confie em mim, eu sei exatamente o que você está falando. Eu tentei todos os desenhos animados em existência, até mesmo os cantores irritantes, mas ela iria olhar para mim, em seguida, desligar a televisão."

"Alguns dos bandidos podem ser muito assustadores."

"Ela viu verdadeiros monstros. Eu não acho que a assusta muito mais."

"Eu os vi, também," disse Meryn calmamente.

"Meryn, seja honesta comigo. Como é seguro aqui? As coisas que atacaram minha casa, eles eram como cães raivosos". Rheia estremeceu com a lembrança.

"É seguro, mas não é."

"Isso é útil."

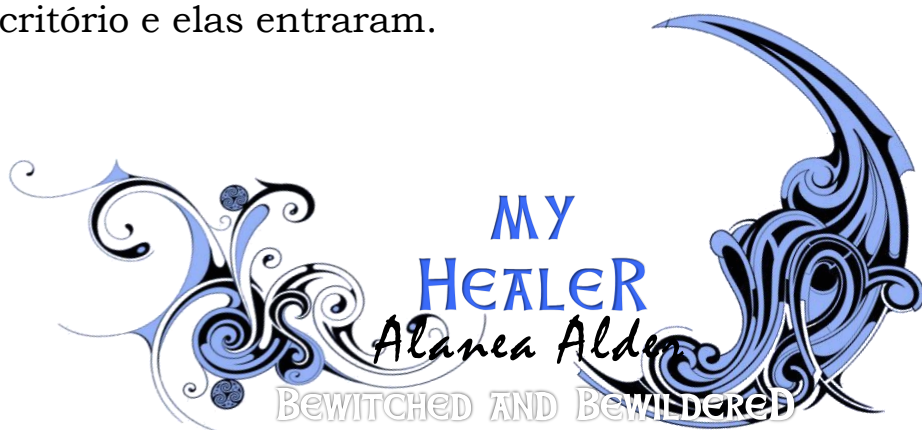
"É seguro porque estamos cercados por guerreiros de unidade. Eles patrulham em todas as horas para guardar o perímetro da cidade. Não é seguro, porque os ferals sabem onde nos encontrar."

"Não há nenhuma maneira de mantê-los fora?" Perguntou Rheia.

"Os homens estão trabalhando nisso." Meryn retomou, voltando para o escritório de Adam.

Rheia abriu a porta do escritório e elas entraram.

¹ Fãs da série popular Doctor Who.



Adam falou. "Então, tudo bem?"

"Ela está bem. Se você me entregar seu prontuário eu vou fazer as anotações." Rheia estendeu a mão.

"É bom ouvir." Adam se aproximou e entregou-lhe a pasta.

Rheia fez suas anotações e entregou-o de volta para ele. "Que horas você está pensando em vir amanhã?"

"Que tal das nove às cinco? Nós podemos rodar as noite de plantão", Adam ofereceu.

"Soa celestial em comparação com a minha agenda quando trabalhava no hospital. Será que você precisa de ajuda para configurar as máquinas?"

"Sim, por favor. Beth tentou ajudar, mas ela não sabia o que as máquinas faziam, de modo algum do quarto set ups não são muito lógico."

Beth fez uma careta. "Desculpe Adam. Você está certo, porém, saber o que as máquinas são e o que fazem faria a diferença."

"Não se desculpe, sua organização dos prontuários e a entrada de dados nos salvaram semanas de trabalho, não é culpa sua que você não sabe o que as máquinas fazem." Ele se virou para Rheia. "As máquinas são pesadas por isso vou ver se eu posso obter alguns voluntários para ajudar com o trabalho pesado."

"Se você não conseguir encontrar ninguém. Verifique se uma das unidades pode ajudar", Meryn ofereceu.

"Obrigado, Meryn." Adam beijou sua bochecha.

Meryn virou-se para Ryuu e Beth. "Vocês estão prontos para ir?" "Sim, eu estou pronta." Beth se levantou e todos caminharam até a porta.

"Bye, Adam!" Meryn acenou.

"Tchau, hun." Ele virou-se e voltou para seu escritório.

"Vamos verificar os homens", disse Rheia.

Beth franziu a testa. "Não quer dizer verificar Penny."

Rheia sorriu. "Não."

Beth suspirou. "Oh céus."





Bing!

Colton desmoronou contra Aiden, rindo.

"Filho da puta!" Quinn exclamou.

Aiden estalou na posição vertical. "Olhe a linguagem Quinn! Eu sei que é difícil de acreditar, porque ela está chutando sua bunda, mas há uma criança no campo."

Quinn corou. "Desculpe Aiden, Colton." Ele voltou para sua posição defensiva em frente à torre do sino de Gamma.

Bing!

No meio do campo, na torre Delta soou o sino.

Graham balançou o dedo para Aiden e Colton. "Vocês estão me enganando usando magia!"

Sorrindo amplamente, Colton balançou a cabeça. "Desculpe, mas a minha menina é apenas tão boa."

Aiden se virou para ele. "Tem certeza de que ela não atingiu a torre Beta ainda?"

Colton balançou a cabeça. Beta tinha feito um excelente trabalho de criação de partições alta para impedir a entrada da pequena de quatro anos de idade.

Aiden olhou para o relógio. "Aviso de dois minutos!" ele gritou.

O campo ficou mais alto quando os estagiários pisaram, gritaram e acenaram os braços tentando distrair suas unidades atribuídas. Colton olhou para Aiden para ver se ele notou. Aiden assentiu. Nenhum sino tinha sido tocado após o aviso de dois minutos.

"Ela vai para Beta." Colton sussurrou.

"Se ela chegar, eu vou comprar-lhe um bolo inteiro." Aiden sussurrou de volta. Ambos olharam para a torre do sino Beta.



Aiden olhou para o relógio. "Trinta segundos!"

Lorcan Ariav, o líder da Unidade Beta, curvou-se a eles com um olhar presunçoso.

"Ela tem dez segundos." Aiden olhou para o relógio.

"Cinco, quatro, três, dois..." Bing!

"Filho da puta! Impossível!" Lorcan se virou para ver o sino balançando para frente e para trás.

Aiden e Colton gritaram, dançando e rindo das suas cabeças.

"Penny, saia, saia, onde quer que você esteja" Keelan cantou.

"Ah Merda!" Colton ouviu Darian gritar.

Colton virou e Penny estava sentada em cima da torre do sino. Em vez de ir depois que tocou a corda que estava bem defendida, ela tinha ido para o próprio sino. Ela atualmente estava tentando descer, mas parecia presa.

"Penny!" Todos os homens correram ao redor da torre.

"Keelan, faça alguma coisa!!" Colton ordenou.

"Eu estou tentando, mas ela é um objeto animado, é um pouco complicado", Keelan retrucou o suor escorrendo pelo rosto.

Um segundo ela estava tentando balançar a perna sobre o trilho e no outro ela estava caindo.

"Darian, minha perna" Colton gritou e correu para o guerreiro fae. Darian se ajoelhou e levou as mãos em conchas. Colton pisou em seus dedos e Darian arremessou-o no ar. Colton voou e passou os braços em torno do corpo de Penny. Ele virou-se, mas não teve tempo suficiente para pousar em seus pés. Segurando-a apertado, caindo no chão e rolando.

Quando chegaram a uma parada, Colton sentou-se com ela em seu colo.

"Ela está sangrando? Será que ela está quebrada? Eu não posso dizer! Keelan, você pode fazer algo sobre a lama!" Colton gritou freneticamente.

Entre Keelan e Quinn, de Penny seu rosto e suas roupas ficaram impecáveis e seu cabelo escondido atrás de um rabo de cavalo perfeito.



Penny sorriu para ele, seus olhos brilharam de excitação.

"Oh Deus, eu acho que ela está bem." Colton sentia um fraco alívio. Mãos o ajudaram a se levantar e ele voltou com ela para frente dos campos de treinamento. Penny apontou da torre de sino a torre do sino animadamente mostrando lhes o caminho que ela tinha tomado. No final, ela mostrou a língua para fora em Lorcan e flexionou os braços.

Os homens irromperam em gargalhadas. Colton foi o primeiro a entrar em colapso com partes iguais de terra e exausto de preocupação e alívio. Em torno dele, o resto dos homens afundaram e descansaram uns contra os outros, tinha sido uma longa tarde.

Penny foi até Aiden e levantou dois dedos. Abrindo um olho, ele assentiu. "Eu prometi, não foi? Vamos começar as suas duas semanas amanhã. Hoje à noite, eu vou deixar você escolher do meu estoque de bolos." Ele piscou para ela. Pulando para cima e para baixo Penny jogou seus minúsculos braços no ar.

O som de pneus esmagando cascalho tinha todos os homens se voltando para ver que Meryn, Beth e Rheia haviam retornado da clínica.

"Homens. Nem uma palavra", Aiden rosnou.

"Será que somos estúpidos?" Sascha perguntou incrédulo.

As mulheres se aproximaram, franzindo a testa. Penny correu até sua mãe saltando para cima e para baixo com alegria. O rosto de Rheia transformou de preocupação para alegria com a visão da exuberância da filha.

"O que você fez enquanto estávamos fora?" Rheia perguntou a Penny. Penny parou de saltar e olhou por cima do ombro para os homens. Meryn, Beth, Rheia e Ryu olharam para eles. Colton sabia que os homens pareciam destruídos. Penny olhou para o chão, depois deu de ombros.

"Bendito seja o coração do bebê," Quinn sussurrou. Em torno dele, os homens todos assentiram.

Rheia olhou todos eles com cuidado. "Quer saber? Eu não quero saber. Vem, bolinho de abóbora, eu acho que tenho algum Teddy Grahams



sobrando na minha bolsa, vamos entrar para um lanche." Rheia pegou a mão de Penny e as mulheres se dirigiram para a casa.

Rheia parou na porta, permitindo Ryuu abri-la. Ela pegou Penny e beijou-a na cabeça, em seguida, fez uma careta. "É tão estranho, você nunca esteve tão limpa depois de jogar fora e você até mesmo tem um cheiro limpo. Como você ficou tão limpa?"

Colton prendeu a respiração. As senhoras entraram e Ryuu virou-se para eles, sorrindo maliciosamente. "Deve ser mágica", ele disse simplesmente e entraram atrás deles, fechando a porta.

Colton, Aiden, Keelan e o resto dos homens estavam no chão respirando com dificuldade.

"Quantos anos ela tem?" Perguntou Graham.

"Quatro. Ela tem quatro", respondeu Colton.

"Noventa e seis anos mais até que ela seja considerada uma adulta e você não tem que se preocupar com ela", disse ele.

Colton virou a cabeça. "Você realmente acha que eu nunca vou parar de me preocupar com ela?"

Graham balançou a cabeça. "Eu provavelmente não iria parar nunca. Você tem um inferno de uma garota Colton."

"Sim, sim eu tenho."

"Hey Aiden, você não estava realmente sério sobre ser babá certo?" Quinn perguntou nervosamente.

Aiden apenas sorriu.

"Aiden? Uhh, senhor?" Quinn pediu.

"Nós estamos tão fodidos", disse Sascha soando deprimido. Todos que estavam ao redor do campo gemeram.

Penny, um. Beta, Delta e Gamma, zero.

Colton riu e olhou para o céu azul.

"Que dia maravilhoso!" Sentou-se e olhou para Aiden. "Eu sinto que algumas coisas estão entrando no eixo."



Aiden acenou positivo

Ele levantou-se e dirigiu-se para a porta da frente assobiando. Ele abriu a porta e, em seguida, foi à procura de sua família.





CAPITULO 05

Rheia assistiu quando Colton e Penny jogavam na mesa.

"Veja este ursinho? Este é Sascha; ele está superando esse grupo de ursinhos, que são a Unidade Beta. Ele está se movendo dentro." Colton configurou uma batalha simulada em seu prato de papel.

"E nós capturamos este", disse ele entregando o pequeno lanche para Penny. Ela o botou na boca.

"Nós não estamos fazendo prisioneiros, ehh? Bom. Oh, não! Ele tropeçou. Sascha parvo!" Colton disse fazendo o urso dar um giro sobre o prato de papel. Penny cobriu a boca, com os olhos rindo.

"Ok, ela está de volta. Olhe ela está enganado a todos, é captura todos da Unidade Beta. Viva!" Colton fez o urso dançar. Penny desviou de volta ao seu lugar.

Rheia ficou chocada com a enorme diferença entre a menina solene que ela vivia e conhecia em Jefferson para esta criança feliz.

"Ok mamãe, todos os ursinhos foram comidos", Colton anunciou.

Rheia sorriu e pegou a mochila de aprendizagem de Penny, "Penny, tempo de silêncio Ok." Penny pulou e pegou sua mão. Rheia levou-a para a sala de estar e se sentou ao lado da mesa de café. Ela colocou para fora todos os livros favoritos de Penny junto com seu livro de caligrafia.

"Pratique suas letras até que o ponteiro grande esteja apontado para baixo", disse Rheia apontando para o relógio em cima da lareira. "Quando



you acabar com as letras você pode assistir Doctor Who até a hora do jantar. Meryn já configurou a TV aqui de modo que quando você ligá-la, ela já estará na Netflix." Penny assentiu. Rheia levantou e viu como a menina pegou o lápis favorito e começou a traçar meticulosamente suas cartas.

"Eu vou estar na sala de jantar, se você precisar de mim bebê, ok?" Rheia perguntou, quase desejando que ela fosse necessária.

Penny simplesmente assentiu, sem sequer olhar para cima.

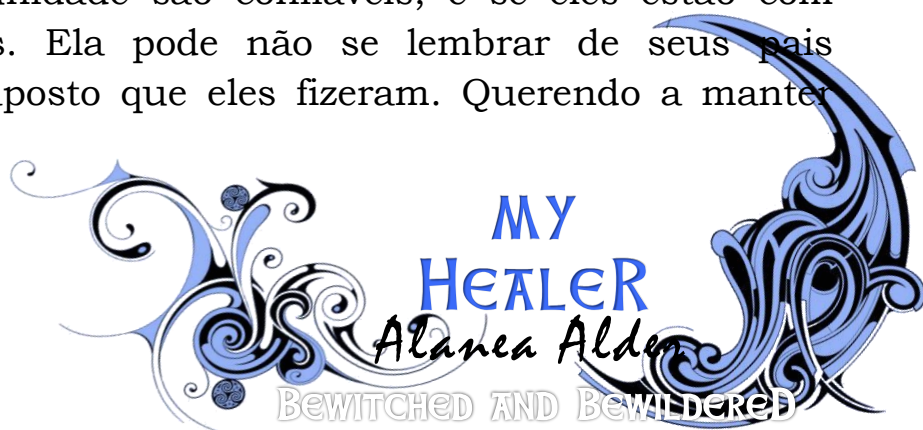
Suspirando, Rheia virou-se e caminhou de volta com Colton à sala de jantar. Colton fechou a porta.

"Ok, o que há de errado?" ele perguntou envolvendo os braços frouxamente ao redor da cintura dela. Ele não estava sendo agressivo ou tentando fazer isso por sexo; se ele tivesse ela poderia facilmente ter atirado ele para baixo. O olhar de preocupação em seu rosto era genuíno e seus braços reconfortantes.

"Um par de meses atrás Radek perguntou se eu ainda estava confortável cuidando de Penny. Ele sabia o quão difícil era ser uma mãe solteira. Ele se ofereceu para trazê-la aqui para Lycaonia para ser adotada por pais shifter. Eu disse a ele que ela era minha, e eu não queria desistir dela. Mas vê-la aqui, com você, nesse ambiente, ela está ficando melhor a cada hora. Eu não posso ajudar, mas acho que eu estava sendo egoísta mantendo-a comigo", disse Rheia admitindo seu medo.

Colton puxou para mais perto e ela descansou a cabeça em seu peito largo. Fazia muito tempo desde que ela tinha sentido que estava bem para deixar ir, que se ela se desfizesse alguém poderia estar lá para cuidar não só de Penny, mas para ajudar a apanhar os cacos.

"Não há nenhuma maneira de provar de que Penny tenha ficando melhor está ligada à sua vinda para Lycaonia. É provavelmente todos os seus meses de trabalho com ela aparecendo e só aconteceu de estar aqui. Pode ser que ela se sinta segura. Ela sabe que está vivendo com os guerreiros da unidade. Todos os shifters ensinam seus filhos desde a tenra idade que os guerreiros de unidade são confiáveis, e se eles estão com problemas para procurar-nos. Ela pode não se lembrar de seus pais ensinando-lhe isso, mas eu aposto que eles fizeram. Querendo a manter



com você não é ser egoísta; é ser uma boa mãe. Se isso faz você se sentir melhor, pedi a Aiden para ser *Athair* de Penny, ela terá outra camada de proteção em nosso mundo", disse Colton e puxou de volta para que pudesse ver a sinceridade em seus olhos.

"O que é *Athair*?"

Colton fez uma pausa. "É como uma espécie de tio, só mais. Se acontecer alguma coisa para nós, ele vai estar lá para protegê-la e garantir que nada aconteça a ela. Entre paranormais, o pai da criança escolhe o *Athair*, alguém de confiança acima de todos os outros," explicou.

"No mundo humano, chamamos isso de um padrinho. Eu gostaria que você me perguntasse sobre isso em primeiro lugar, ela tem tios do meu lado, você sabe."

"Você não poderia pedir um melhor *Athair* do que Aiden. Ele não a conhece há muito tempo e ele já pretende destruir o mundo à parte para ela, é claro, ele é um grande marshmallow quando se trata do sexo frágil, mas não diga a ele que eu disse isso."

Rheia sorriu. "Seu segredo está seguro comigo. Então, o que você fez hoje?" ela perguntou.

Colton olhou-a com cuidado. "Eu pensei que você não queria saber."

"Eu não queria, não até que eu vi como todos estavam aliviados que eu não queria saber. Então agora eu quero saber."

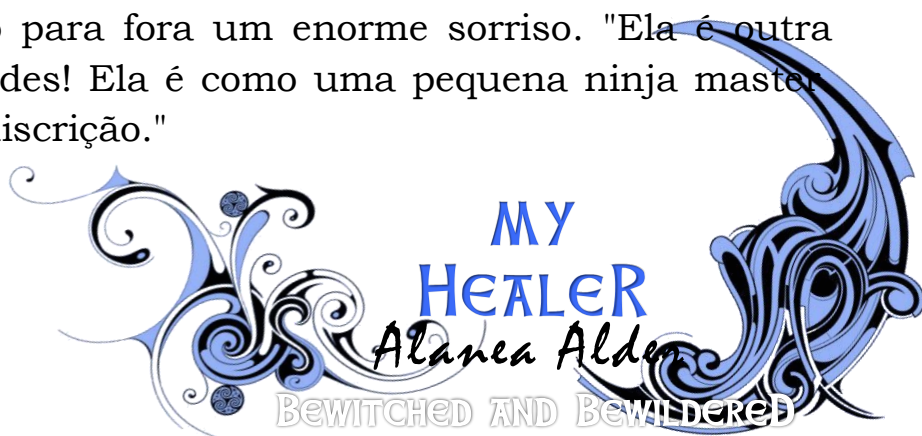
"Eu vou te dizer, eu prometo, mas cerca de seis meses a partir de agora?" ele disse tentando negociar.

"Porque daqui a seis meses?"

"Porque até então você vai estar de cabeça e nos saltos no amor comigo, e você será menos apta a cortar pedaços de mim que ambos podemos precisar mais tarde."

Rheia suspirou; ela sabia que tinha sido perigoso. "Será que ela se divertiu?"

Colton acenou colocando para fora um enorme sorriso. "Ela é outra coisa! Ela enganou três unidades! Ela é como uma pequena ninja master. Ela é ótima em se esconder e discrição."



"É como ela sobreviveu, lembra?" Ela falou gentilmente.

Ela observou como toda a cor desapareceu de seu rosto. "Oh, Deus! Você não acha que eu a traumatizei, não é? Eu sou tão idiota!" Sua voz ficou em pânico.

"Ela está bem. Ela estava feliz, sorrindo e dançando ao redor. Tudo o que você fez a ajudou." Ela descansou ambas as mãos sobre o peito; ela podia sentir seu coração batendo descontroladamente. Você não poderia fingir isso. Ele estava realmente chateado de que ele poderia ter ferido Penny.

"Meryn disse que, quando você encontra a sua companheira, é como se as suas defesas descessem, mas que não há problema, porque as defesas do seu companheiro estão para baixo também, bem e ajuda quando as nossas almas se encontram. Ela disse que é por isso que é tão fácil se apaixonar tão rapidamente, porque não há mais nada a esconder."

Colton balançou a cabeça lentamente. "Parece correto."

"O que você acha que é?"

"Eu perguntei ao meu pai a mesma coisa quando eu era mais jovem. Eu estava obcecado em encontrar a minha companheira. Ele ria e dizia que eu iria encontrá-la quando eu estivesse pronto. Mas eu ainda me lembro do que ele disse. Ele disse que encontrar a sua companheira é como comprar um novo par de sapatos."

Rheia franziu o nariz. "Sapatos?"

Colton se inclinou e beijou a ponta de seu nariz. Ela corou e ele riu. "Sim, agora silêncio. Ele disse que era como comprar um novo par de sapatos, você tem a emoção de ter algo novo, algo que você sempre quis. Normalmente, quando você compra um par de sapatos, é agri-doce. Eles são novos, mas você tem que quebrá-los, e que pode ser doloroso. Ele disse que o acasalamento é como encontrar um par de sapatos novos que vão com tudo e você nunca tem que quebrá-los. É pra ser a coisa mais confortável que já usei, se encaixam perfeitamente e eles são ótimos e que você nunca tem que procurar outro par de sapatos de novo."

"Parece adorável. Eu odeio sapatos novos", Rheia admitiu.



"Eu também! É por isso que os homens paranormais são tão protetores de suas companheiras; nós só temos uma combinação perfeita. É também por isso que os acasalamientos tendem a desenvolver-se rapidamente. Se você tem o par de sapatos perfeito, por que perder tempo em outro par...?" Ele se inclinou e passou a ponta de seu nariz para cima e para baixo ao lado de seu pescoço.

"Porque às vezes a mudança é assustadora. Você quer continuar usando o seu velho par de sapatos, porque, mesmo que eles não encaixem muito bem, você sabe o que esperar. Porque nada é pior do que a construção de suas esperanças e sonhos e pensar que você encontrou o par de sapatos perfeito, só para me dar uma empolgação."

Rheia agarrou a camisa de Colton com ambas as mãos.

Colton recuou e segurou seu rosto com as duas mãos. "Eu não posso prometer-lhe que eu nunca vou lhe causar uma empolgação, mas se eu for pelo caminho errado, diga-me e eu vou parar antes que eu lhe cause mais dor. Então eu vou levar você até que esteja melhor."

Rheia sentiu as lágrimas escorrendo pelo rosto e percebeu que era porque ela estava chorando. Meryn estava certo, havia momentos em que as suas almas realmente faziam contato.

Colton enxugou as lágrimas com os polegares e, lentamente, se inclinou para frente. Ela sabia que ele estava dando a ela todas as oportunidades para se afastar, mas ela não podia. Se ele não a beijasse no próximo par de segundos, seus pulmões iriam se esquecer como respirar.

Quando seus lábios finalmente tocaram os dela, ela esperava que ele fosse devorá-la, mas ele não fez. Sempre muito gentil, ele beliscou, mordiscou e beijou seu lábio inferior, de um lado para o outro. Então ele começou no lábio superior. Sempre brincando, nunca exigente, ela logo se viu frustrada. Ela queria mais. Estendendo a mão ela enterrou as duas mãos em seu cabelo e puxou seu rosto mais perto. Ela forçou a sua boca para abrir e ela pegou o que queria. Ela encontrou sua língua e deslizou a dela ao lado dele.

Gemendo, ele passou os braços em volta dela, soldando seus corpos juntos. Ela podia sentir sua excitação e seus joelhos quase cederam. Fazia



tanto tempo que ela tinha estado com alguém em quem ela poderia confiar totalmente. Nesse momento, ela percebeu que ela confiava nele. Ela não podia conhecê-lo completamente, mas ela só confiava nele, com a filha, como com o seu corpo e até mesmo seu coração.

Ela afastou-se, quebrando o beijo, ambos respirando com dificuldade. Quando ela olhou para cima, ela ficou surpresa ao ver que seus olhos normalmente verdes estavam amarelos. Quando ele sorriu, seus caninos espiaram para fora sob o lábio, dando-lhe um olhar diabólico.

"Você é um perigo para todas as mulheres", disse ela tentando obter sua respiração sob controle. Sua filha estava na sala ao lado pelo amor de Deus!

"Não. Só você", ele corrigiu. Ele fechou os olhos e deixou sua cabeça cair para trás em seus ombros. Quando os abriu novamente, seus olhos estavam de volta ao verde.

Ela balançou a cabeça. Ele seria a morte dela.

"Pena que você não gosta de loiros, hein?" ele perguntou, melancolicamente.

Sua boca caiu. Assobiando ele enfiou os dedos atrás da cabeça. "Eu me pergunto se Penny já terminou com suas tarefas, para que eu pudesse ver algum Doctor Who."

Ele saiu da sala de jantar deixando-a confusa e uma bagunça.

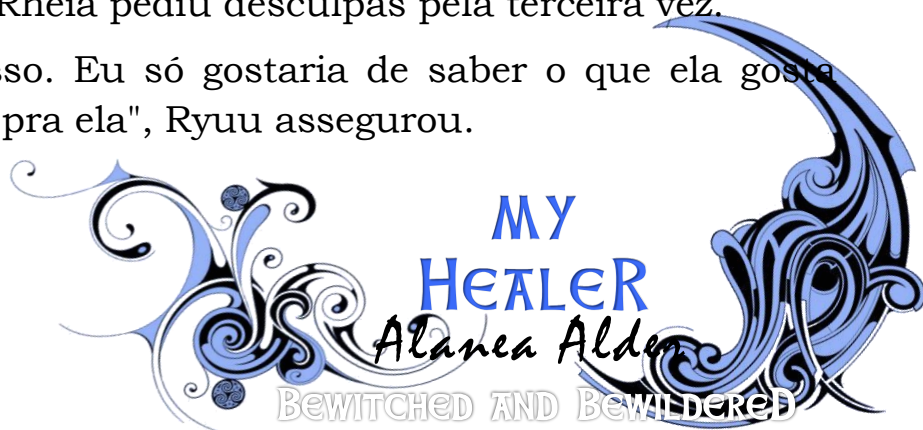
"Lobo loiro caramba!" ela divagava incoerentemente.

Ouviu-o rindo no corredor. Sorrindo, ela seguiu-o que todos pudessem assistir ao Doctor Who juntos.



"Ryuu, eu sinto muito. Eu me esqueci de mencionar o quão exigente ela era." Colton assistiu como Rheia pediu desculpas pela terceira vez.

"Não se preocupe com isso. Eu só gostaria de saber o que ela gosta para que eu pudesse preparar pra ela", Ryuu assegurou.



Rheia pegou um garfo com um pedaço de frango assado sobre ele. "Vamos lá, bebê. Apenas uma mordida."

Penny balançou a cabeça e cruzou os braços sobre o peito.

Colton falou. "Segure-anjo, volto já." Ele saiu da sala de jantar e foi à cozinha. Não demorou muito para montar todos os ingredientes para seu sanduíche especial. Ele fez dois, sabendo o quanto de correria Penny tinha feito naquela tarde, em seguida, um para si próprio. Ele colocou tudo no prato, e levou para a mesa e colocou-o na frente de Penny. Ela olhou para ele interrogativamente antes de se inclinar e farejar o sanduíche. Os olhos dela se arregalaram em surpresa antes que ela pegasse o sanduíche e tomou uma mordida enorme.

Rheia se virou para ele descrença no rosto. "Que diabos é isso?"

"Minha especialidade; beef, pickles, manteiga de amendoim, maionese e queijo", Colton anunciou sentindo se orgulhoso.

Todos olharam para ele, o silêncio desconfortável.

"Ahh, velho, mas bom. Eu amo esse sanduíche", disse Aiden, levando uma mordida de seu frango.

"Tudo o que um filhote de cachorro em crescimento precisa. Ele era o meu favorito quando eu era criança", disse Colton, pegando o garfo.

Todo mundo olhou para ele e Aiden e de volta.

Darian balançou a cabeça. "Quando você era criança? Você só tinha os ingredientes à mão e sabia onde eles estavam?" ele brincou.

"Ok, ok, você me pegou. Eu tive um ontem", Colton admitiu.

Aiden olhou um olhar magoado no rosto. "Sem mim?"

"Você gosta disso?" Meryn perguntou, engolindo em seco.

"Não fale assim, até você experimentá-lo, pequena." Colton acenou com garfo para ela.

Aiden encolheu os ombros. "Um dia, quando ainda éramos filhotes, eu estava jogando na casa dele e sua mãe foi visitar sua avó. Tínhamos fome, então Colton disse que ia nos fazer sanduíches. Desde que nós gostamos de



todos os ingredientes separadamente, nós acabamos colocando eles todo misturado. Nós estávamos certos".

Penny pegou o segundo sanduíche e cavou.

Rheia balançou a cabeça e virou-se para sua própria comida. "Eu não me importo o quão louco que seja, se ela gosta e está disposta a comê-lo, ela pode tê-lo."

"Vou ter que aprender sobre comida de 'criança'", Ryuü admitiu, observando cuidadosamente Penny.

Meryn sentou sorrindo. "O meu favorito era sempre macarrão com queijo cachorro-quente nele, coberto com molho de churrasco."

Beth lambeu os lábios. "O meu era atum, feito com maionese e vegetais da primavera misturados com creme de leite, servido com batatas fritas quentes de Andy".

Os olhos de Meryn se arregalaram. "Isso soa incrível."

Beth assentiu: "Eu sei, certo."

Um pequeno suspiro de satisfação teve todo mundo olhando para Penny. Ela sentou-se na cadeira acariciando sua barriga como um homem velho. Todo mundo começou a rir.

"Que bom que você gostou anjo," Colton disse, despenteando seu cabelo.

Bocejando, ela surpreendeu o inferno fora dele, quando ela subiu em seu colo, botou seu polegar na boca e aconchegou-se ao lado de seu peito. Colton olhou para baixo.

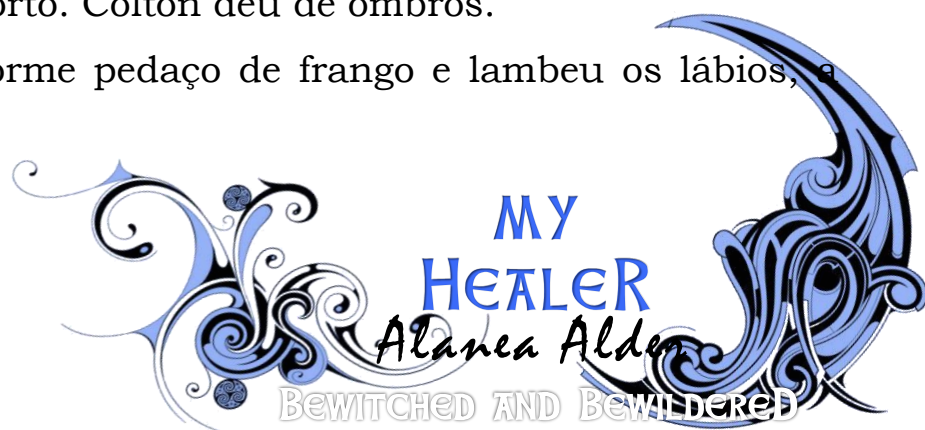
"O que eu faço?" ele olhou para Rheia.

Rindo, ela apontou para o seu prato cheio. "Boa sorte e boas-vindas com a paternidade."

Colton manobrou cuidadosamente o garfo, levando pequenas mordidas de modo que nada iria cair sobre a cabeça de sua filha.

Aiden riu de seu desconforto. Colton deu de ombros.

Seu amigo levou um enorme pedaço de frango e lambeu os lábios, a provocando-o.



Colton quase acordou Penny quando Meryn deu uma cotovelada em seu companheiro, fazendo Aiden sufocar um pouco sobre a enorme mordida que ele tinha dado.

Meryn piscou para ele.

Aiden pigarreou. "Os contratantes dizem que amanhã vai acabar com a adição. Meryn, o que Jaxon e Noah dizem sobre se mover para fora?"

"Eles querem ficar aqui, perto do Comando Central. Jaxon trouxe um bom ponto, também. Ele disse que, como eu fico, mais adiantada, com a minha gravidez, pode ser uma boa ideia de tê-los por perto. Eu posso precisar de sua ajuda para caminhar e levantar-se, esse tipo de coisa".

Aiden franziu a testa. "Ta brincando né?"

Meryn esfregou sua barriga. "Olhe para mim, em seguida, olhe para você. Eu vou ter sorte se não estiver em repouso na cama nos últimos meses da minha gravidez. Eu já estou tendo problemas com anemia."

Colton franziu a testa, sentindo-se preocupado com os seus amigos. Por mais que Aiden fosse um irmão para ele, Meryn havia se tornado a irmã miúda malcriada que ele nunca teve; ele não queria ver nada acontecer com ela.

Aiden olhou para sua companheira. "Eu pensei que os seres humanos tivessem bebês o tempo todo?"

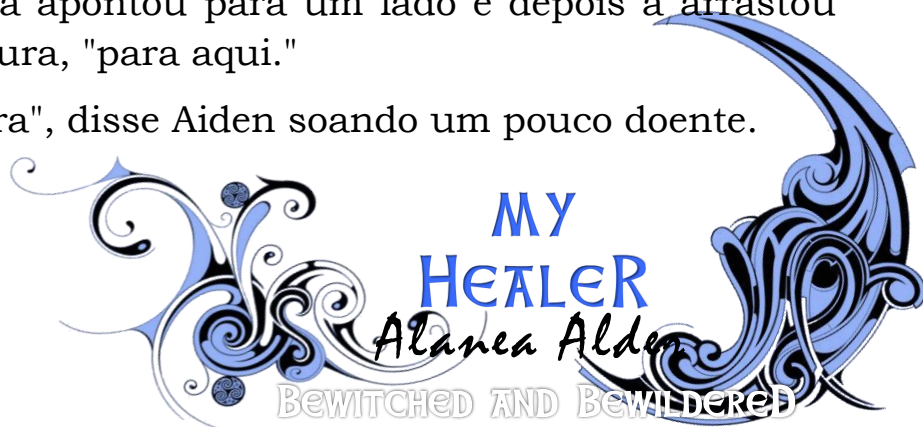
Rheia falou. "Nós fazemos Aiden. Tenho a sensação de que a partir de hoje, vou ser médica assistente de Meryn e posso dizer-lhe que, se seu bebê é tão grande como eu acho que vai ser eu vou classificar Meryn como uma gravidez de alto risco."

Colton esticou o braço e colocou a mão no ombro em apoio a Rheia. Ela sorriu para ele, agradecido.

Aiden empalideceu e puxou Meryn em seu colo. "O que isso significa exatamente?"

"Isso significa que eu vou ter que ter uma cesárea, com certeza. Eu vou ser cortada a partir daqui", ela apontou para um lado e depois a arrastou dedo horizontalmente sua cintura, "para aqui."

"Minha pobre companheira", disse Aiden soando um pouco doente.



"Isso mesmo amigo, eu não vou ser capaz de comer chocolate, mas você me deve sobremesas e muito mais." Meryn disse aconchegando perto.

Colton notou que Rheia teve que desviar o olhar para esconder o sorriso. Pobre Aiden.

Colton franziu a testa quando de repente algo muito quente foi derramado em seu colo e para baixo em suas pernas. Ele olhou para baixo e Penny tinha uma expressão de felicidade no rosto. Mexendo, ela abriu os olhos e piscou. Ele sabia o segundo exato em que ela percebeu o que tinha feito. Seu minúsculo rosto contorcido em lágrimas silenciosas e ela estendeu a mão para Rheia.

"O que aconteceu?" Rheia exigiu.

Colton estremeceu olhando para baixo. "Eu acho que podemos ter tido um acidente."

O pequeno corpo de Penny balançou com soluços quando ela escondeu o rosto de vergonha.

"Shh, bebê, está tudo bem. Olha Colton não se importa, não é?" ela perguntou dando-lhe um olhar.

Colton deslizou do banco até que ele estava ao lado de Penny e Rheia.

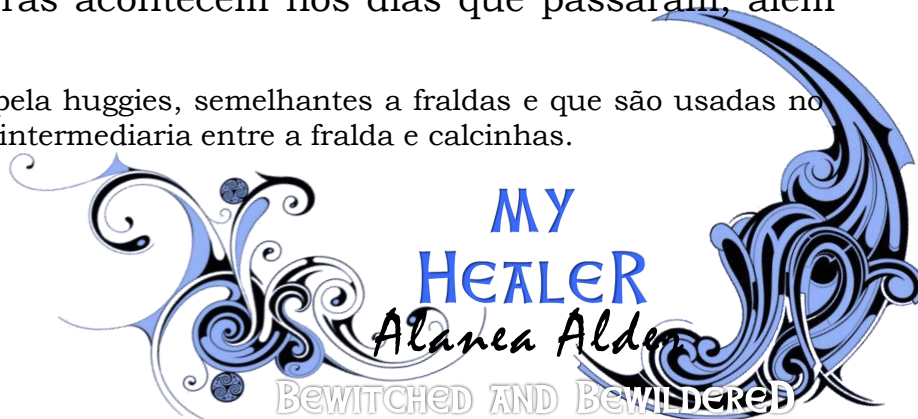
"É claro que eu não me importo. Olhe isto deste modo garota, você me marcou, agora você tem que me manter", disse ele, esfregando suas costas.

Quando Penny olhou o lábio inferior tremeu. Ele levou sua pequena mão e beijou-a. "Acidentes acontecem. É nada que um pouco de água não vai consertar eu não estou com raiva e ninguém mente. Todo mundo teve acidentes antes, certos, caras?" Colton perguntou dando a todos um olhar idêntico ao que ele tinha acabado de receber de Rheia.

Um coro de acordos soou fora ao redor da mesa. Penny fungou, mas não escondeu seu rosto novamente.

Rheia virou-se para Colton. "Você pode me fazer um favor enorme e correr para a loja para obter-lhe algumas pull ups¹? Nós tivemos um monte de emoção e coisas assustadoras acontecem nos dias que passaram, além

¹ Um tipo de calças descartáveis feita pela huggies, semelhantes a fraldas e que são usadas no treinamento da criança pra ir ao vaso, intermediaria entre a fralda e calcinhas.



de que ela está em um lugar desconhecido, então eu prefiro prevenir a remediar. Acho que ela vai estar de volta ao normal, depois que ela se ajustar."

"Claro que eu posso, não há problema", disse Colton.

Socorro encheram os olhos de sua companheira. Ele poderia dizer que esta foi a primeira vez que ela tinha alguém por perto para pedir ajuda. Ele não podia imaginar as dificuldades que ela enfrentou no ano passado criando Penny sozinha.

Rheia estala. "Vamos meu amorzinho, vamos lavá-la e colocá-la na cama."

Penny se virou e olhou para Aiden. Ele assentiu com a cabeça. "Eu não esqueci. Eu estou indo para a loja com Colton e eu vou buscar algo especial. Prepare-se para a cama e se sua mãe diz sim, você pode talvez tê-lo para o café da manhã" ele prometeu.

Penny concordou e apoiou a cabeça no ombro de Rheia. Rheia virou-se para Aiden. "Se você prometeu seus doces, ela pode ter donuts para o café da manhã. Não é abóbora?"

Penny assentiu e colocou o polegar para trás em sua boca. Rheia ficou de pé passado Colton depois parou. Ela se inclinou e beijou-o nos lábios. "Obrigada", ela sussurrou e saiu com Penny.

Aiden estava. "Vamos homens, desta vez Colton precisa da nossa ajuda." "Deuses, eu espero que Bart esteja trabalhando esta noite", Darian murmurou.

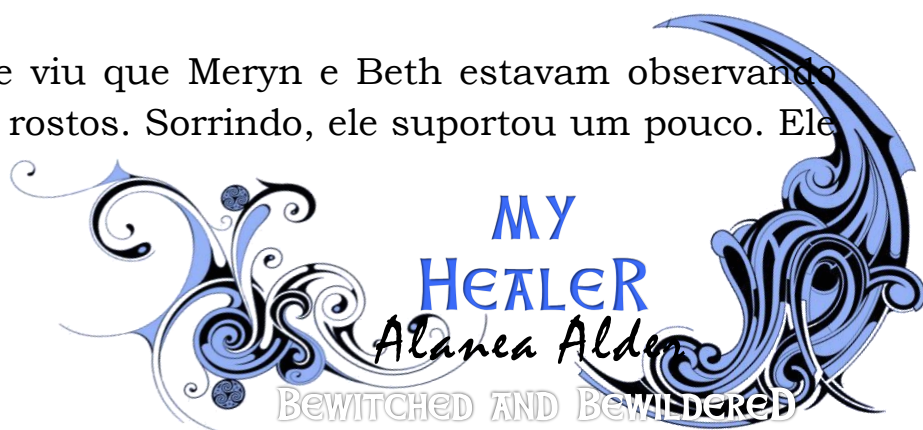
Colton levantou-se e seguiu os homens para fora do hall de entrada.

"Colton, eu pensei que você pode precisar disso", disse Ryuu, segurando uma toalha molhada e par limpo de moletom.

"Você é um salva-vidas!" Colton baixou as calças ali mesmo no foyer e rapidamente lavou-se com a toalha.

"Veja, eu disse que ele tinha uma bunda grande." Colton ouviu Meryn dizer.

Ele virou-se lentamente e viu que Meryn e Beth estavam observando com grandes sorrisos em seus rostos. Sorrindo, ele suportou um pouco. Ele



ouviu seus grunhidos apenas alguns segundos antes de Aiden e Gavriel arrastarem-no para trás para fora no frio, descalço e de cueca. Eles o jogaram no SUV e deixaram cair os sapatos e as calças na cabeça antes de fechar a porta. Colton rapidamente se vestiu em seu assento.

Quando todo mundo estava lá dentro, ele falou. "Ok, eu menti. Eu não tenho ideia do que no inferno é."

Aiden ligou a SUV. "Okay Keelan, procure no Google."

Keelan engoliu em seco. "Eu tenho mesmo? Material humano é assustador. Ainda estou tendo pesadelos com estômagos de cordeiros explodindo por todo o meu..." Os homens se viraram para olhar para ele. "Deixa pra lá."

"Por favor, Keelan? É para o bebê", Colton disse.

Keelan suspirou e pegou seu telefone. Cerca de um minuto depois, ele estava sorrindo. "Gente, eu acho que estamos a salvo desta vez, eles parecem que são fraldas para os seres humanos."

Darian relaxou em seu assento. "Graças aos deuses."

Gavriel sorriu. "Fraldas não soam muito ruim."

Colton sorriu para seus amigos. "Estamos comprando fraldas para minha menina. Eu tenho uma filha."

Os homens riram.

Keelan desligou o telefone e olhou em volta. "Quem teria pensado que estariam comprando fraldas alguns meses atrás? É engraçado como encontrar seus companheiros tornou tudo mais divertido."

Sentindo-se confiante, Colton brincou com os homens todo o caminho para o Duck In. Quando eles chegaram, todo mundo saiu. Desta vez Aiden chegou para a arma.

Ele olhou para Colton. "Você tinha minhas costas quando eu tinha que pegar esses itens importantes para Meryn, eu não poderia fazer menos para você."

Colton assentiu. "Obrigado, meu velho amigo."



Aiden levantou a espingarda em seguida, o AR-15. "Estou inclinado em levar, o que você acha?"

Os homens assentiram.

"Bom." Aiden enfiou a arma em suas costas e trancou a SUV.

"Vamos lá."

Quando passaram pela porta, ouviram uma voz familiar quase que instantaneamente.

"Senhor, tem piedade, vocês garotos estão de volta. Eu estou quase com medo de perguntar." Bart riu.

Os homens se reuniram em torno do caixa do homem mais velho.

"Hoje estamos atrás pull-ups", Colton disse lentamente.

Bart piscou. "Diga de novo."

"Pull-ups", Colton repetiu.

Bart franziu a testa. "Sim, isso é o que eu pensei que você disse. Rapaz, você sabe pra que servem?"

Colton assentiu. "Eu acho que sim. Eles são como fraldas."

Bart olhou-o com cuidado. "Por que vocês meninos precisam de fraldas?"

Colton estufou o peito. "Eu tenho uma menina agora. Eu nem sequer tive que usar preservativos para obter um", disse ele, dando uma cotovelada no homem mais velho de uma forma conspiratória.

"Bem, se você não usar o preservativo, eu acho que você iria acabar com um bebê. A menina você disse?" O rosto de Bart se suavizou. "Bebês meninas são o milagre de Deus. É melhor você fazer o certo por ela. Há quanto tempo você está vendo sua mãe?"

Colton pensou sobre isso por um momento e olhou para os homens. "Acho que cerca de 12 horas, mais ou menos?" Todos os homens assentiram.

"Você tem certeza de que o bebe é seu?" Bart perguntou em um tom sério.



Colton assentiu. "Sim, ela é minha. Ela ainda tem os meus olhos."

"Mas você acabou de conhecer sua mãe?" Perguntou Bart.

"Sim senhor." Colton assentiu.

"Filho, eu não acho que você entende como algumas coisas funcionam." Bart franziu a testa em preocupação.

"Eu não tenho certeza de como tudo é decidido também, mas eu sou o filho da puta mais sortudo do mundo por ter esses dois anjos na minha vida." Colton sorriu.

Bart balançou a cabeça. "Eu acho que é tudo o que importa, porém, eu tenho que dizer, eu me preocupo com vocês meninos."

Aiden bateu no homem mais velho no ombro. "Obrigado por sua preocupação, mas nós temos tudo sob controle." Ele bateu a arma em suas costas. Colton pensou que Bart estava preocupado com a sua segurança.

Os olhos de Bart se arregalaram quando ele percebeu a arma nas largas costas de Aiden. "Você meninos estão ficando fora de problemas, não é?"

"Sim senhor." Keelan assentiu.

"Certo. Ok, bem, meninos, estão perto do corredor que você encontrou os produtos femininos na última vez." Bart acenou para o centro da loja.

"Muito obrigado, amigo", disse Colton, e eles fizeram o seu caminho para lá.

"Os homens Ok, vamos pegar uma caixa e ir", Aiden ordenou.

Eles se viraram e olharam para a enorme parede de caixas na frente deles.

"Olhe! Garrafas pequenas e brinquedos!" Keelan apontou para a exibição que parecia ser de artigos do bebê. "Isto não é tão assustador."

"Aiden, que caixa?" Colton perguntou olhando do chão ao teto.

"Caixa? Em que parede?" Darian salientou que a seleção de fraldas estendida quase o comprimento total da loja.

"Os bebês parecem muito feliz", disse Gavriel apontando para uma caixa do lado esquerdo.



"Sim, mas assim como estes." Darian apontou para o outro à direita.

Colton franziu a testa. "Eles todos parecem felizes." Todos eles continuaram a olhar.

"Ok, este tem estrelas nele. Rheia disse que elas eram para a noite", disse Keelan, apontando uma caixa roxa.

"Bom trabalho, Keelan!" Colton disse estendendo a mão para a caixa. Ele parou quando viu algo que ele não entendia. Ele leu a caixa perto e colocou-a de volta.

"O que havia de errado com aquela?" Perguntou Aiden.

"Ele tem algo chamado" Cool Touch "Se o bebê faz xixi na fralda, existe esse gel que se torna frio, é para alertar que a criança foi ao banheiro. Parece desconfortável. Eu não quero nada frio em Penny", disse Colton estremeando.

"Eu acho que é um milagre os seres humanos terem sobrevivido por tanto tempo", Darian sussurrou.

Eles todos assentiram.

"Tudo bem, que tal essa?" Darian disse, apontando para outra caixa roxa, mas esta não tinha o recurso de 'Cool Touch'.

"Parece bom." Colton foi pegar uma caixa e notou que alguns deles tinham tamanhos diferentes.

Ele virou-se para os homens. "Estas coisas vêm em tamanhos!"

"Como é que vamos saber qual o tamanho Penny usa?" Perguntou Aiden.

Colton deu de ombros e olhou para a tabela de tamanho. Os pesos eram inúteis, porque ele não sabia o quanto ela pesava; Para ele, ela parecia leve como uma pluma.

"Colton este diz três pra cima. Este deve estar certo,ok?" Perguntou Keelan.

Colton franziu a testa. "E se ele não se encaixar. E se ele for muito apertado e a machucar. Essa coisa estará cobrindo partes importantes do bebê? Não podemos obter isto errado!"



Os homens empalideceram e se viraram para estudar os boxes novamente. De repente, Colton teve uma ideia brilhante. Ele pegou a caixa que Keelan encontrou e abriu-a para cima. Ele segurava um pull-up para Keelan. "Coloque-o."

Keelan piscou. "Com licença?"

"Você é o menor aqui. Podemos usar o seu quadro como um ponto de referência. Agora coloque-o," Colton ordenou.

"De jeito nenhum!" Keelan começou a recuar e esbarrou em Darian, que deu de ombros antes de fixar os braços do bruxo.

"Desculpe Kee, mas isso é para Penny."

Keelan começou a agitar-se.

Colton ajoelhou-se e desfez as abas adesivas. "Pare de se mover Keelan, você está fazendo isso difícil."

"Maldição que não farei!" Keelan disse virando carmesim.

Colton conseguiu chegar a fralda entre as pernas de Keelan e apertou-as.

Realmente esticava muito longe.

"Ó meu Deus!" ouviram um suspiro na voz de uma mulher. Voltaram-se para ver uma das caixas fêmeas bonita que estava no final do corredor. "Eu sinto muito, eu não queria interromper, eu não julgo os estilos de vida, eu... oh meu Deus!" ela divagava. Corando, ela saiu correndo. Os homens entreolharam-se e perceberam a cena que ela presenciou podia parecer à outra pessoa.

"Oh Deus! Ela acha que estamos em jogo fetiche e Keelan é o nosso bebê", Darian sussurrou, horrorizado.

Keelan caiu de joelhos. "Essa era a minha companheira", ele gemeu.

Colton caiu no chão ao lado Keelan. "Eu sinto muito, eu vou explicar."

Keelan balançou a cabeça. "Eu vou fazer isso." Ele se levantou e olhou para baixo antes de remover. "Eles são muito confortáveis, eu iria com o que tem princesas nele para Penny." Ele largou e correu para frente da loja.



Colton desejava que o chão se abrisse e o engolissem inteiro. Ele tinha acabado de humilhar seu irmão de unidade na frente de sua companheira! Aiden, Colton e Darian se entreolharam. Colton estava prestes a seguir Keelan quando ouviu um som de chiado no peito. Todos se viraram para encontrar Gavriel no chão, com os braços em volta do seu estômago, todo o seu corpo tremia e agitação.

"Será que ele foi envenenado?" Aiden exigiu. Ele caiu de joelhos e virou seu segundo em comando para o seu lado. O vampiro que agora sabiam ser o Príncipe Negro estava rindo tanto que ele tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Seus olhos estavam esbugalhados um pouco e ele não conseguia respirar. Aiden bateu nas costas dele algumas vezes. Gavriel simplesmente rolou para o lado e começou a rir em voz alta.

"Oh Deus! Nunca em todos os meus anos!" Gavriel riu ruidosamente.

Aiden sentou-se sobre os calcanhares e olhou para Colton. Colton olhou para Darian. Em seguida, a boca de Darian contraiu. Isso era tudo o que tinha. Colton enxugou os olhos. "Você pode imaginar o que deve ter parecido?" ele perguntou. Sua pergunta trouxe uma rodada de riso fresco.

Gavriel atingido por Aiden e fez sons de bebê. "Troque-me, papai, eu estou molhado", brincou.

"Perversos!"

Os homens congelaram e olharam para o corredor. Ethel a mulher que os julgou em sua viagem anterior ao Duck In, fez uma careta para eles, antes de ir para frente da loja, pedindo Bart. Era outro par de minutos antes que qualquer um deles pudesse respirar novamente.

Colton olhou para as lâmpadas fluorescentes sorrindo. Antes de Rheia e Penny, antes de qualquer uma das companheiras, eles nunca riram como agora. Eles ouviram os sons de passos antes de Bart aparecer sobre eles franzindo a testa.

"Ok rapazes, se comportem. Digo isso porque, obviamente, você tem um bebê em casa agora. Drogas, como o tabaco excêntrico, não fazem bem para o corpo. Precisa ficar longe dela", alertou.

Os homens lutaram para esconder seus sorrisos quando eles se levantaram e se limparam.



"Posso garantir a você, nós não entramos nesse vício nojento", disse Aiden, andando ao lado de Bart.

Colton pegou a caixa aberta, em seguida, agarrou uma segunda para uma boa medida. Enquanto Aiden convencia Bart de que não eram viciados em drogas, Colton foi para o caixa em que Keelan estava com uma morena bonita. Ela corou quando ele se aproximou.

"Sinto muito por pensar o pior de vocês." Ela sorriu para ele timidamente.

"E eu sinto muito por envergonhá-lo. Normalmente não somos tão exuberantes. Eu tive muita sorte que Keelan estava disposto a me ajudar. Eu nunca comprei para a minha filha antes", disse Colton, tentando colocar a culpa do episódio inteiro em seus ombros.

A morena levantou uma sobrancelha. "Ele não parecia exatamente disposto", ela repreendeu.

Colton olhou para o crachá dela. Anne. "Não, ele não parecia, não é Anne? Mas ele levou na esportiva, mesmo quando eu o humilhei. Eu não poderia pedir um amigo melhor." Colton acenou para Keelan que acenou de volta.

Anne tocou suas caixas. "Quantos anos sua filha tem?"

Colton sorriu. "Ela tem quatro. Sua mãe acha que a emoção recente que causou pequeno acidente de hoje à noite, por isso estamos pegando esses para estarmos seguro."

Anne balançou a cabeça e disse-lhe o total. "Acontece muito com as crianças, especialmente após um evento estressante. Meu priminho quase foi atropelado por um carro. Molhou a cama por um mês inteiro depois disso."

Ele entregou a Anne seu dinheiro e se virou para Keelan. Ambos sabiam que a sua pobre menina não tinha nada, mas o estresse nas últimas 24 horas.

Keelan pigarreou. "Anne é uma enfermeira. Ela acabou de se formar no topo da sua classe."

"Parabéns", disse Colton.



Ela corou novamente. "Obrigado, aqui está a sua compra." Ela entregou-lhe sua compra e seu recibo.

"Talvez a gente se veja por aí", disse Colton.

"Eu gostaria" Keelan entrou na conversa, fazendo-a corar novamente.

Keelan ainda estava acenando quando saiu da loja. Quando todos subiram no SUV e as portas fecharam, os homens suspiraram.

"É só eu, ou estas corridas na loja parecem estar ficando cada vez mais complicadas?" Perguntou Darian.

Aiden chegou de volta e entregou-lhe um saco. "Eu não poderia concordar mais."

Colton olhou para o saco. "O que é isso?"

Aiden ligou o carro. "Rosquinhas de Penny. Bart parecia especialmente preocupado quando eu lhe disse que estava levando-os para a sua filha porque ela tinha se destacado em nossos treinamentos, ele ficava olhando da minha arma para a sua caixa. Eu me pergunto o que ele estava pensando?"

Gavriel balançou a cabeça. "Não digo, os seres humanos são criaturas estranhas."

Darian assentiu. "Você pode dizer isso de novo."

Colton olhou para fora da janela. Ele não podia esperar para voltar para a sua própria, humana confusa.





CAPITULO 06

Colton entrou em seu quarto para encontrar Rheia lendo para Penny uma história para dormir. Elas olharam para cima e ambas sorriram para ele. Colton sabia que seu mundo tinha diminuído e agora girava em torno destes dois belos anjos.

"Será que você encontrou tudo sem problemas?" Perguntou Rheia.

Colton sorriu e fechou a porta atrás de si. "Sim, embora eu possa ter que acabar pagando por sessões de terapia para Keelan. Eu acidentalmente o embarcei na frente de sua companheira recém-descoberta", confessou.

"Pobre Keelan." Rheia balançou a cabeça e olhou para Penny. "Você precisa da minha ajuda?"

Penny balançou a cabeça e saiu da cama. Ela caminhou até ele e estendeu a mão.

Ele olhou para ela e percebeu que ela estava esperando. Ele enfiou a mão na caixa, abriu e puxou para fora. "Eu escolhi as com as princesas." Penny assentiu. Colton inclinou-se, "Eu decidi contra essa característica 'cool', parecia desconfortável." Penny assentiu enfaticamente. Colton sentiu como se ele conquistasse o mundo. Ele entregou-lhe e ela foi ao banheiro.

"Obrigado por ter ido", disse Rheia baixinho encostada na cabeceira da cama. Ele notou que ela tinha mudado em uma camiseta e ele podia ver o contorno de seus seios contra o material macio. Ele foi até sua cômoda e empilhou as caixas ao lado dela.



"Não foi um problema, isso é o que os companheiros fazem apoiam uns aos outros." Quando ele olhou para trás, viu que o cobertor tinha escorregado para baixo ainda mais. Ele trocou de pé para pé tentando aliviar a dor que seu jeans estava causando a ele. Ela nem estava tentando e ele já estava tão duro como aço.

O som da porta do banheiro o tinha se virando e ele assistiu Penny correr ao outro lado da sala, os pés descalços minúsculos criando uma rápida corrida ininterrupta.

Sem sequer parar, ela pulou na cama e mexeu para ficar perto de Rheia.

Colton soltou um suspiro aliviado. A aparência do seu bebê tinha ajudado seu crescente problema no jeans. Ele franziu a testa quando um pensamento lhe ocorreu. E se ele e sua companheira tivessem que esperar até que Penny crescesse para ter relações sexuais? Ele rapidamente olhou para a cama; tanto Rheia e Penny estavam bocejando e se estabelecendo para a noite. Ele ficou lá congelado. Se ele fosse para a cama como um homem, e ele acordaria duro como uma madeira de manhã ao lado de Penny. Colton levou a mão à boca, se sentindo mal.

"Colton, você está bem? Você não parece bem." Rheia perguntou inclinando-se sobre um cotovelo.

"Sim!" ele respondeu rapidamente com a voz embargada. O olhar que ela lhe deu, comunicando de forma clara que ela não acreditou nele.

"Realmente. Eu estou indo para me mudar." Ele virou-se para o banheiro.

"Lobo de novo?" ela perguntou.

Ab-so-lu-fodida-mente lobo de novo!

"Eu acho que todos nós vamos ser mais confortáveis dessa forma, mais espaço." Ele deu-lhe seu sorriso mais encantador. Ela revirou os olhos não comprando. Sua companheira estava começando a lê-lo. Sentindo-se flutuante, ele entrou no banheiro e se mexeu. Rheia estendeu a mão e desligou a lâmpada na mesa de cabeceira.



Ele levantou-se e estabeleceu-se ao lado de Penny. Imediatamente, ela se virou e praticamente o colocou em um estrangulamento, mas ele não se atreveu a se mexer. Ela parecia tão pacífica. Ele cruzou suas patas dianteiras e descansou a cabeça sobre eles.

Ele sentiu uma mão gentilmente acariciar sua pele e abriu um olho. Rheia estava sorrindo para ele enquanto ela preguiçosamente acariciava seu pelo.

"Obrigado. Obrigado por não me pressionar, por ser incrível com Penny e colocando suas necessidades em primeiro lugar." Sua cabeça desapareceu quando ela se ajeitou para a noite.

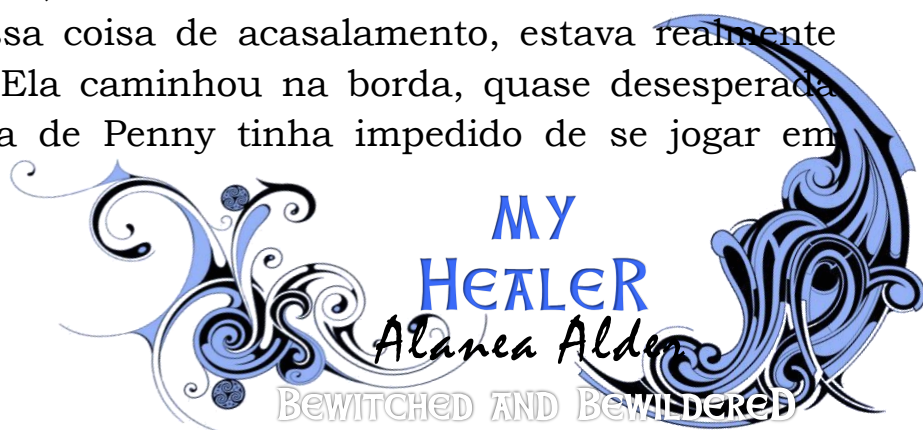
Ele suspirou. Ele nunca ia ser capaz de reivindicar sua companheira.



Na manhã seguinte Rheia acordou com uma cama vazia novamente, só que desta vez não houve pânico. Ela sabia que Colton iria cuidar de Penny. Sorrindo, ela esticou e contou com a sensação de ter a cama para si mesma. Era uma sensação maravilhosa saber que Colton estava cuidando de Penny, deixando que ela tivesse algum tempo precioso sozinha. Se ele continuasse assim, ela poderia realmente vir a amar manhãs.

Vinte minutos depois, ela saiu da cama, sua bexiga venceu a guerra contra ser preguiçosa. Ela agarrou seus produtos de higiene pessoal e se dirigiu ao banheiro. Não era luxuoso, ela tinha ficado em hotéis que tinham banheiros melhores, mas ela podia entender o porquê. Não havia nenhuma decoração, para Colton o banheiro, era simplesmente um lugar para ficar limpo, assim como o quarto era simplesmente um lugar para dormir. Era por isso que ele se levantava bem cedo; ele era o tipo de pessoa que não podia esperar para começar um dia, só para ver o que ele iria realizar. Ele valorizava as pessoas e interações mais do que a riqueza material.

Tomou banho rapidamente, deliberadamente usando seu sabonete e xampu. Qualquer que seja essa coisa de acasalamento, estava realmente começando a chegar até ela. Ela caminhou na borda, quase desesperada por seu toque. Só a presença de Penny tinha impedido de se jogar em



Colton na noite anterior, quando ela teve um vislumbre de sua ereção forçando, seus jeans.

Ela pegou uma toalha e parou. O material em suas mãos era excelente. Ansiosamente ela embrulhou o corpo dela na toalha e saboreou a forma como sentiu.

Ele podia não ter gasto muito dinheiro em decorações, mas ele não economizou nas toalhas. Ela parou. Seus lençóis e roupas eram tão quentes e aconchegantes. Ela tinha dormido maravilhosamente apesar de estarem em uma cama estranha ambas às noites.

Então, ele estava disposto a gastar o dinheiro em coisas que fazia ele se sentir bem. Ela secou o cabelo com a toalha, aplicou o mínimo de maquiagem, seu regime de loção normal e se vestiu. Ela olhou para seu uniforme azul e desejou que ela tivesse algo mais feminino. Talvez ela pudesse pedir a Beth para levá-la as compras mais tarde.

Sentindo-se melhor sobre o dia, ela puxou o cabelo para trás em um rabo de cavalo normal, agarrou-a utilitária bolsa 'mãe' e desceu as escadas.

Quando ela entrou na sala de jantar, os homens ficaram de pé. Surpresa, ela olhou para eles; eles tinham feito isso no dia anterior, mas ela não sabia o que era.

"É uma coisa de cara, faça todo o caminho para cá, e venha sentar-se", explicou Meryn.

Rheia sentou-se ao lado de Penny e os homens sentaram-se novamente. Ela sentiu o braço quente de Colton nas costas. Ela se inclinou para trás esfregando a cabeça para trás e para frente em seu braço e sorriu para ele. Seu sorriso de resposta à fez lembrar-se de um nascer do sol. Ela se inclinou e beijou Penny na testa. Penny olhou para cima, ambas as bochechas infladas por que ela continuou a enfiar panquecas de chocolate na boca que estava com pó branco. Parecia que alguém já tinha entrado em seus donuts. Rheia deu de ombros, enquanto ela estivesse comendo ela poderia se importar menos o que era.

"Eu pedi o seu café para você", disse Colton.



Ela sorriu para ele. "Obrigado e obrigado por me deixar dormir. Não me lembro de acordar me sentindo tão descansada. Eu me sinto quase humana", ela brincou.

Keelan franziu a testa. "O que mais você seria?"

Rheia piscou para ele, então percebeu o que ela disse.

Meryn tomou a liberdade de responder por ela. "Mulheres humanas têm a capacidade de passar dias sem comer ou dormir antes de termos que descansar. Mas para isso precisamos de café. Se não conseguirmos, podemos obter o mal. Como, colocá-lo no fogo."

Keelan engoliu em seco. "Isso é uma condição física, como estrias?" ele perguntou.

Meryn olhou para Rheia nervosamente e acenou para Keelan.

Rheia olhou entre os dois. "O que sobre as estrias?"

Keelan virou-se para ela, os olhos grandes como pires. "Meryn disse que quando as mulheres humanas crescem a partir de criança para mulher, que a sua pele, por vezes, pode rasgar causando linhas pequenas em forma de cicatriz. Ela disse coisas assim, tornam as mulheres humanas mais fortes do que os homens humanos."

Rheia encarou Keelan e depois virou seu olhar para Meryn que se remexia na cadeira. Ryu entrou e entregou Rheia seu café antes que ele começasse a pegar pratos vazios. Ela tomou um gole e suspirou feliz. Ela se virou para Keelan e assentiu. "Ela está absolutamente certa Quando eu estava no hospital, eu trataria de cinco a dez casos de estrias por semana; processo medonho." Ela tomou outro gole de café antes de colocar sua xícara para baixo. Ela olhou através da mesa para Meryn que estava sorrindo grande para ela. Não havia como dizer o que a sagaz mulher havia dito aos homens, mas ela sabia de uma coisa, ela não seria a única a dizer-lhes o contrário.

Colton se virou para ela parecendo um pouco pálido. "Será que o seu ventre, vira do avesso mensal também?"

Avesso?



Rheia assentiu sem olhar para Meryn. Ela vestiu uma expressão trágica antes de olhar para Colton. "É um milagre que vivemos através de tanta dor." Ela teve que desviar o olhar rapidamente para não rir quando Colton engoliu em seco.

"Não se preocupe, Rheia, Aiden e os caras compraram praticamente todos os tampões que a loja local tinha para mim no mês passado, eu posso compartilhar", Meryn ofereceu.

"Obrigado, eu provavelmente vou ter que levá-lo sobre isso." Rheia olhou para a variedade de panquecas que Ryuu tinha feito. Ela espetou duas de mirtilo e olhou em volta para o xarope. Colton lhe entregou uma pequena garrafa e ela encharcou sua pilha com o líquido âmbar doce. Ela cortou um pedaço e deu uma mordida. Elas eram perfeitas. Quando ela continuou a comer, ela ouviu quando os homens fizeram planos para o dia.

Colton se virou para Keelan. "Você fez arranjos para ver a sua companheira de novo?"

Keelan assentiu. "Ela vai ficar com sua tia e tio em Madison enquanto ela faz entrevistas para um emprego. Eu a convidei para sair, nós estamos indo para ir ver o *Hobbit* na maratona de sábado. O pequeno centro de teatro está executando todos os três filmes de trás para frente. Eu estava morrendo para ver o terceiro novamente."

Beth franziu o rosto. "Eles não têm nada romântico?"

"Não há romance!" Keelan protestou, então pensou sobre isso. "Bem, até o final, quando..."

"La la la la la! Sem spoilers!" Meryn colocou as mãos sobre as orelhas.

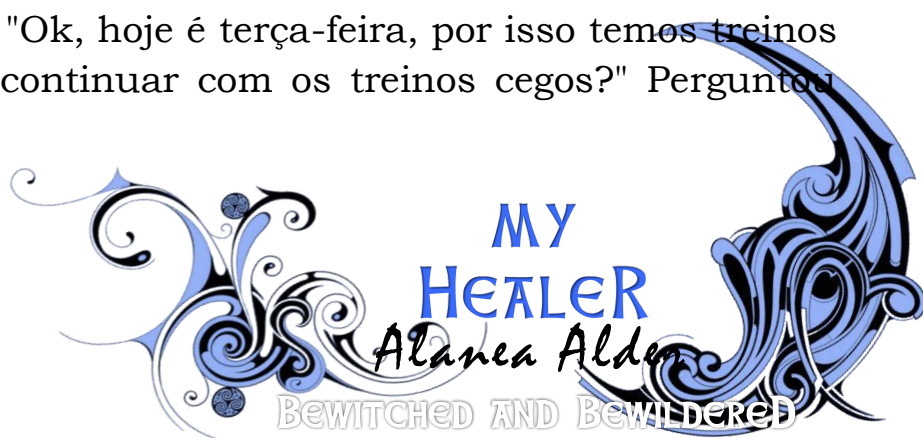
"Ok, ok. Por que você não viu ainda? Foi lançado por um tempo!" Perguntou Keelan.

Meryn apenas lhe deu uma olhada e, em seguida, apontou para Aiden.

"Super protetor, paranoico Companheiro."

Keelan estremeceu. "Desculpe."

Colton olhou para Aiden. "Ok, hoje é terça-feira, por isso temos treinos com Epsilon hoje. Você quer continuar com os treinos cegos?" Perguntou Colton.



Rheia estava prestes a tomar outra mordida quando um pensamento a atingiu.

Ela se virou para Aiden. "Você sempre tem treinos com Épsilon na terça-feira?" Aiden assentiu. Rheia sentou-se quando um nó começou a se formar em seu estômago. "E quanto às quartas-feiras?"

"Quartas-feiras treinamos com Beta", respondeu Darian.

"Você mantém um cronograma publicado em algum lugar?" ela perguntou.

Os homens balançaram a cabeça. Colton virou-se para ela. "Mantemos as mesmas rotinas para evitar confusão."

Rheia olhou em volta e deu aos homens uma expressão mordaz. "Então você esteve usando a mesma rotina há algum tempo?"

Eles todos assentiu.

"Então, se os ferals tiverem prestado atenção em tudo, eles sabem exatamente quem vai estar e o lugar, em qualquer ponto ao longo da semana?"

Todos os homens balançaram a cabeça e, em seguida, pararam no meio do balanço.

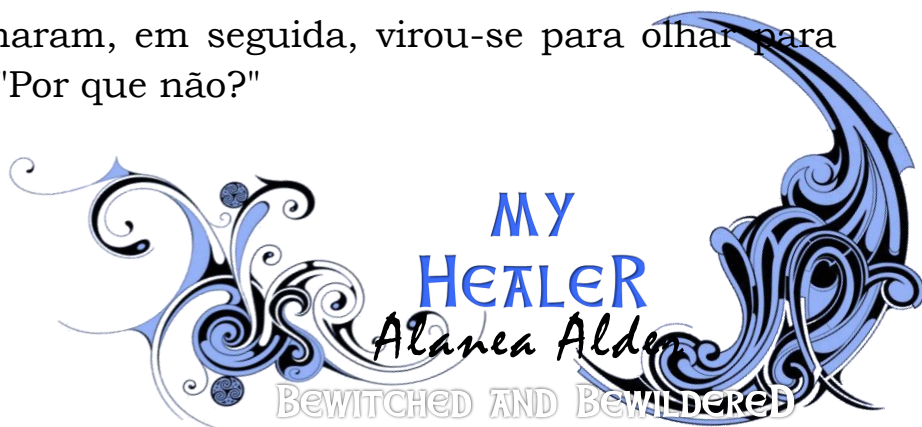
Suas expressões mudaram de sorrisos para horror aflito, para o mal.

"Queridos Deuses, ela está certa", Gavriel sussurrou.

Aiden afundou em sua cadeira. "Obrigado destino a vocês, mulheres. Vocês veem as coisas de forma diferente de nós, pergunta coisas que nós nem sequer pensaríamos mais." Ele olhou para Colton. "Chame todas as unidades, diga que temos uma reunião obrigatória, incluindo os estagiários, primeira coisa esta manhã", disse ele, antes de se levantar e beijar Meryn na testa.

Colton virou-se para Meryn e Beth. "Tínhamos planejado cuidar de Penny novamente, mas eu não acho que hoje é um bom dia para isso. Existe alguma chance de vocês duas poderem vê-la?"

Meryn e Beth se entreolharam, em seguida, virou-se para olhar para Penny. Meryn deu de ombros. "Por que não?"



Colton falou. "Obrigada senhoras." Ele bagunçou o cabelo de Penny e caminhou ao redor de sua cadeira para ficar ao lado Rheia. Ele se inclinou e beijou-a delicadamente. "Pegue o meu número de telefone celular com Meryn e me mande um texto mais tarde."

"Eu vou. Divirta-se hoje."

Colton revirou os olhos. "Aiden sempre fica tão mal-humorado quando ele percebe que cometeu um erro, ele vai ser um urso absoluto para estar ao redor." Ele balançou as sobancelhas para ela. Tanto ela e Meryn riram.

"Colton, traga seu traseiro sarnento aqui fora!" Aiden berrou da sala.

"Eu sou amado depois de tudo, ele sente falta de mim." Colton riu e acenou um adeus.

"Bobão", disse Rheia e voltou a comer as suas panquecas.

"O adorável bobão", disse Beth.

"Sexy mesmo", Meryn entrou na conversa.

"Será que vocês duas ficaram bem cuidando de Penny?" Perguntou Rheia.

Meryn olhou para Beth. "Eu nunca tive irmãos e nunca fui babá. Você?"

Beth fez uma careta. "Eu era a pessoa mais jovem Noctem Fall para perto de 20 anos."

"Nós podemos ajudar," falaram da porta. Rheia olhou para cima para ver dois jovens entrarem na sala. Ela ficou chocada ao ver um deles em uma cadeira de rodas.

"Jaxon, Noah! Timing perfeito. Conheça Rheia e Penny. Rheia é companheira de Colton e Penny é sua filha", disse Meryn apresentando. Os homens sorriram e acenaram. "Temos cinco outros estagiários que você ainda não se encontrou. Eles ficam ajudando a equipe de construção com seus quartéis. Eles vão passar o dia se movendo após a reunião que Aiden chamou. Estes dois são meus minions. Noah é o Cutie com cabelos loiros e Jaxon é meu inferno sobre rodas!" Jaxon riu e Beth sacudiu a cabeça.



"Keelan encheu-nos sobre Penny ontem, nós estaremos felizes em ajudar", disse Jaxon, encontrando os olhos de Rheia. Ela poderia dizer que ele sabia sobre o passado de Penny, a simpatia estava em seus olhos.

Noah tomou o assento vazio do Colton ao lado de Penny. "Então o que você quer fazer hoje?"

Penny vasculhou sua bolsa, tirou uma caixa de lápis de cor e as levantou.

"Perfeito! Nós estamos indo trabalhar no escritório hoje de Aiden para rastrear alguns arquivos mais antigos para obter uma contagem precisa da Vanguard, vamos configurá-lo," Noah prometeu.

"Veja, não há problema. Uma vez que uma criança pode andar e se comunicar, é bom velejar. São os pequenos que causam problemas." Meryn disse esfregando sua barriga.

Beth suspirou. "Pelo menos você não está chamando-a de Larvas ou ovas mais."

Meryn riu. "Eu só fiz isso para irritar Aiden. Ele recebe o mais bonito tique nos olhos quando digo coisas assim. É adorável."

Beth estava. "Você pode fazer dele o primeiro shifter na história a sofrer de pressão arterial elevada."

Meryn deu de ombros e se levantou. Elas caminharam ao redor da mesa e Meryn estendeu a mão para Penny. Penny virou-se e levantou-se de joelhos na cadeira para dar Rheia um beijo. Rheia lhe deu um abraço apertado antes de deixá-la para baixo para se juntar a Meryn. Meryn prontamente pegou Penny e a colocou no colo de Jaxon para um passeio.

"Seja boa", Rheia falou depois deles.

Meryn virou carrancuda. "Por que todo mundo sempre diz isso para mim?"

Rheia riu. "Eu estava conversando com Penny, mas se ela se aplica..."

Meryn corou. "Eu sabia disso. Divirta-se fazendo o que sabe de medicina." Ela se virou para sair e, em seguida, girou de volta. "Qual é o seu número? Eu disse a Colton que eu te daria o seu número para que você pudesse mandar texto mais tarde." Meryn pegou o telefone e esperou.



Rheia disse seu número de telefone.

Meryn digitado, seus pequenos dedos movendo-se rapidamente. "Ok, eu só lhe mandei uma mensagem com o número de Colton, número de Aiden e o número de telefone da casa. Você está ligada oficialmente."

"Obrigado, Meryn", disse Rheia quando seu telefone tocou de sua bolsa.

"Tchau." Meryn mexeu os dedos para ela.

Rheia apenas olhou para a porta aberta; de repente, o quarto era muito maior e parecia vazio.

"Ela tem uma presença que parece tomar conta de tudo ao seu redor, não é?"

Ryuu perguntou andando dentro da cozinha.

"Sim, ela faz. Há quanto tempo você esteve com ela?"

"Apenas alguns meses, mas parece mais tempo. De um jeito bom." Ryuu começou o empilhamento de pratos.

Rheia deu sua última mordida e pegou sua xícara de café. "Posso pedir um favor?" Ela virou o copo em sua mão nervosamente.

Ryuu deu um meio sorriso. "É claro."

"Você poderia ver se Penny tem algum parente em Lycaonia? Seu sobrenome é Carmichael; O nome de sua mãe era Elena." Rheia tinha medo de descobrir se Penny tinha família, mas ela devia isso à menina para descobrir. Viver fora da Lycaonia, não tinha sido seguro alertar outras pessoas que Penny tinham sobrevivido. Mas eles viviam em Lycaonia agora; não havia nenhuma razão para mantê-la de sua família.

"Vou entrar em contato com Marius Steward, ele é o escudeiro da mãe de Aiden, Adelaide Ele conhece quase todo mundo na cidade e se ele precisa de mais informações, ele pode facilmente pedir ao pai de Aiden, Byron. Byron é o shifter Elder aqui em Lycaonia...", explicou.

"Obrigado." Ela tomou um gole final e definiu sua xícara.



"Há alguma coisa que você precisava? Ajustar-se a este mundo pode ser difícil, mesmo para aqueles que têm conhecimento sobre paranormais a suas vidas inteiras."

Seus olhos escuros estavam cheios de calor.

"Eu acho que estou bem por agora. Enquanto Penny está feliz, isso é tudo o que me interessa. O meu carro ainda está estacionado em frente?" ela perguntou em pé.

Ele assentiu com a cabeça. "Eu acho que eles deixaram lá para você chegar à clínica."

"Perfeito. Que horas é o almoço? Eu gostaria de comer com Penny."

"Meio-dia. Eu usei a internet e olhei para alimentos amigáveis para crianças. Vamos ter diferentes tipos de sanduíches. Espero que eu possa discernir seus gostos e desgostos com base em suas escolhas", disse ele, franzindo a testa.

"Eu sei que Penny vai adorar. Obrigado novamente, Ryuu."

"O prazer é meu. Não esqueça o seu casaco."

"Eu não vou", ela prometeu e foi até o armário no corredor principal. Ela pegou o casaco e saiu para ir à clínica.



"Obrigado Oron, não há nenhuma maneira que eu poderia ter conseguido estes configurados, mesmo se eu tivesse uma empilhadeira. O que eles alimentam vocês afinal? Vocês são todos enormes", Rheia disse antes que ela se sentasse em uma das cadeiras de pacientes que havia sido transportado.

Oron sorriu. "Nós sempre fomos os maiores de todos os paranormais, ninguém sabe por quê. Eu estou feliz que eu pude ajudar. Doc sempre cuida bem de nós. Nós curamos, mas ele nos ajuda a curar mais rapidamente e com menos dor."



"Eu não tenho certeza de quanto eu vou ser capaz de ajudar, mas eu vou ajudar da forma que puder. Acho que tenho que me atualizar no que fazer quando se trata de cura acelerada de shifter."

"Estamos felizes em ter você. Estávamos todos esperando que Colton iria encontrar sua companheira em breve, os pesadelos que ele estava tendo mudaram ele", disse Oron, inclinando-se contra a mesa de exame.

"Mudou? O que você quer dizer?" Rheia perguntou preocupada.

"Você só vê como ele é agora, e é assim que ele geralmente é brincalhão e despreocupado. Ele é o tipo de cara que literalmente dá-lhe a camisa que veste se você precisar dele e depois anda por aí, agindo como se você lhe fizesse um favor." Rheia sorriu e balançou a cabeça para a imagem. Isso definitivamente soava como o Colton que ela tinha vindo a conhecer.

Oron sorriu e depois ficou quieto. "As duas últimas semanas, porém, quando ele estava sonhando com você, ele ficou distante, quieto, deprimido. Eu não acho que todos nós percebemos o quanto nos importávamos com ele para nos manter otimista e para equilibrar a natureza mal-humorada de Aiden. As broncas têm sido extremamente secas e quase dolorosas, sem as palhaçadas habituais do Colton para animar as coisas."

Rheia de repente queria falar com Colton; era como se ela tivesse que saber que ele estava bem. Ela não percebeu que estava apertando o peito até que Oron abaixou-se na frente dela com um olhar de pânico e preocupação em seu rosto.

"Eu não queria incomodá-la. Eu só percebi que como um ser humano, pode ser difícil de aceitar um companheiro, uma vez que não existem em seu mundo. Eu queria que você soubesse que você teve sorte, Colton é um dos bons, você sabe?"

Mesmo com ele se abaixando, ela teve que olhar para cima para olhar ele. "Obrigado. Eu acho que estou começando a ver como eu sou sortuda, mas não diga isso a ele. Ele provavelmente levaria semanas para esvaziar."

Oron levantou-se e riu alto. "Você está começando a conhecê-lo."

"Sim eu estou."



"Cuide bem do nosso menino e se precisar de mais ajuda apenas deixe que o comandante saiba", Oron ofereceu.

"Obrigado, eu vou."

Ele se despediu e a porta se fechou atrás dele.

Rheia olhou para o relógio, ainda havia mais uma hora até a hora do almoço. Ela se levantou e foi para encontrar Adam.

Ela o encontrou xingando uma pilha de papéis em sua mesa.

"Eu sei que é trabalho administrativo quando eu vejo isso." Rheia entrou e se sentou na cadeira em frente a ele.

Adam rosnou. "Uma vez que os empresários colocam o dinheiro para as reformas, eles querem relatórios semanais. O que é que eu vou dizer a eles? Desculpe ninguém quase morreu hoje. Eu quase quero colocar Aiden em ação apenas para que eu tenha algo para dar."

"Quantos guerreiros que você tem?" ela perguntou.

Adam sentou-se. "Nós temos trinta em cada nível. Trinta guerreiros nas unidade, estagiários e cadetes, assim noventa por completo."

"Isso não incluindo companheiros, certo?"

"Não, apenas os homens. Por quê?"

"Bem, você me tem aqui agora", ela começou.

"Você quer dizer que você vai fazer os relatórios para mim?" ele perguntou esperançoso.

"Não. Mas o que posso fazer é dar aos caras seus exames anuais. Se cada unidade tiver dois homens por semana para um exame anual, além dos exames bimestrais para as mulheres grávidas e seus bebês, é um relatório bastante completo", explicou ela.

"Mas paranormais não recebem exames médicos." "Eles fazem agora." Ela sorriu largamente.

Adam recostou-se na cadeira com um sorriso de orelha a orelha. "Eu gosto da maneira que você pensa. Vou ligar para Aiden, podemos começar amanhã."

"O que vamos fazer até lá?"



"Você e Oron têm todos os quartos já configurado?" Ele olhou para o relógio e depois para ela.

"Sim, aquele cara era como uma equipe em movimento em um homem. Deveria ter sido fisicamente impossível para ele levantar algumas dessas máquinas." Ela franziu a testa, lembrando quão facilmente ele manobrou a máquina de raios-X.

Adam sorriu. "Você perdeu seu cinturão."

"Seu cinto?"

Adam assentiu. "Eu vi um charme pendurado em seu cinto, provavelmente feito por Quinn, o bruxo. Que lhe permitiu levantar pesos mais elevados do que o normal. Dessa forma, apenas uma pessoa perdia os treinos. Pelo que eu peguei da conversa com Aiden, esta manhã, eles estão tendo que renovar completamente todos os seus horários de treinamento."

Rheia estremeceu. "Isso pode ter sido minha culpa", explicou a conversa que teve no café da manhã.

"Deuses, você sabe que eu nunca pensei nisso. Não admira que ele estivesse em tal estado de espírito. Boa coisa que Colton está de volta ao normal, caso contrário, provavelmente teria uma sala de espera cheia de homens reclamando que tiveram uma distensão muscular, de modo que eles poderiam ficar longe de Aiden."

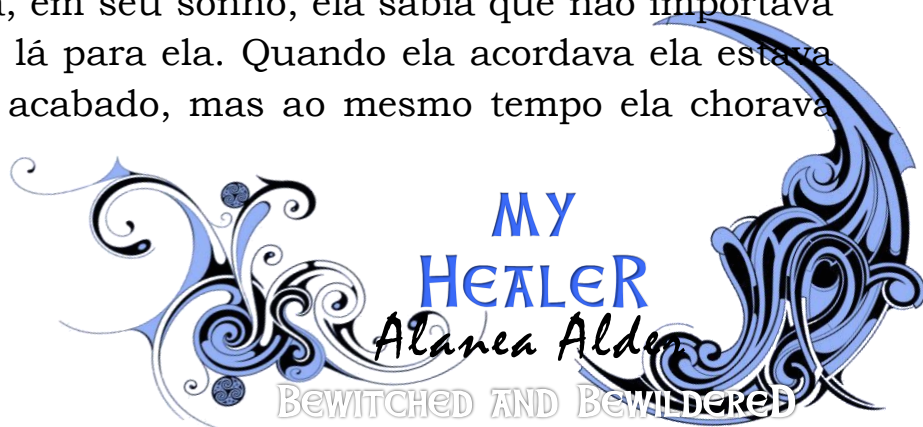
"Ele estava realmente deprimido?"

Adam assentiu. "Eu estava à beira de puxá-lo aqui para uma conversa quando você apareceu."

"Por que não fui afetada?"

Adam levantou uma sobrancelha. "Você não foi?"

Rheia balançou a cabeça, em seguida, parou. Ela se lembrava de sua reação ao ouvir a sua voz em seus sonhos. Não tinha sido sexual, ela teria descartado que era; o resultado de um período de seca. Não, sua voz a fez sentir como se ela estivesse completa, como se ela tivesse tudo o que ela sempre quis. De alguma forma, em seu sonho, ela sabia que não importava o que, a voz sem rosto estaria lá para ela. Quando ela acordava ela estava aliviada que o pesadelo tinha acabado, mas ao mesmo tempo ela chorava



porque ele não era real. Cada noite, quando ela foi dormir ela tinha sido rasgada, ela sabia que, com o terror veio o conhecimento de que ela não estava sozinha. Ela tinha estado disposto a sofrer para chegar ao outro.

"Acho que a partir do olhar em seu rosto que afetou você também?"

"Eu não sabia até agora, mas nos meus pesadelos, ele estava sempre lá."

"Lá vai você. Acasalamento afeta as pessoas de forma diferente. Para alguns é uma grande paixão, dramático e vigoroso. Para outros é a calma, simples, pequenas coisas, como o seu companheiro conhecer o seu chá favorito, ou lembrar-se de que você sempre esquece suas chaves. Não existem dois casais que já vêm juntos no mesmo caminho."

"Meryn disse que ela também teve pesadelos", disse Rheia olhando para Adam.

A boca de Adam caiu antes que ele começasse a rir. "O destino teve seu trabalho cortado por ela com aqueles dois. Provavelmente teria sido mais fácil drogar eles. Ela lhe disse que ela bateu Aiden até ele ficar inconsciente com a tampa do vaso?", ele sorriu.

"Não! Meryn nocauteou Aiden? Você tem certeza de que ela não o drogou?"

Adam balançou a cabeça. "Ela é uma força da natureza. Ela ameaçou cada guerreiro da unidade com um revólver menor do que o meu sapato. O que é ainda mais inacreditável é que ela os tinha abalado. Mas há uma coisa que eu aprendi sobre ela, não há meios medidas. Ou ela ama você ou ela te odeia. Se ela te ama, ela a abraça, se ela te odeia, ela atira em você. Não há uma medida de conforto em que tipo de honestidade".

"Ela é estável, porém, certo? Ela está cuidando de Penny."

"Elas vão ficar bem. Meryn só é áspera em torno das bordas, mas ela não é estúpida. Tudo faz todo o sentido... Para ela." Ele piscou.

"Ok, agora eu realmente preciso de um projeto. Se eu sentar aqui e pensar sobre o que poderia estar acontecendo eu vou me perder." Rheia estala.



Adam pensou por um momento. "Eu tenho o projeto perfeito para você, vamos lá." Ele abriu a porta e seguiu pelo corredor.

"Aonde nos vamos?" perguntou ela, correndo para manter-se com o seu longo passo.

"O necrotério."

Moleza





CAPITULO 07

"O que é isso?" Rheia perguntou, apontando para o corpo deitado na maca.

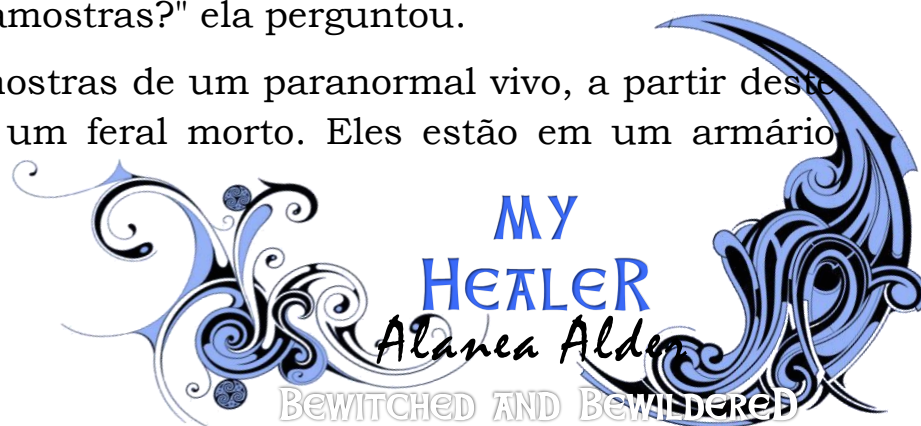
"Este, este é o meu enigma. Ele foi trazido como um dos ferals mortos durante o ataque da propriedade Alfa, mas ao contrário dos ferals regulares, muito menos mortos queridos, ele ainda não começou em decomposição. Na verdade, se eu não soubesse que esse cara não era um feral em tudo desde que ele está em decomposição como um paranormal regular." Adam puxou o lençol para revelar um homem com um olhar simples, com cabelo castanho indefinido e estatura média.

"Quando você diz 'em decomposição como um paranormal regular' o que você quer dizer?" ela perguntou se aproximando.

"Paranormais tem uma estrutura celular de regeneração natural; é por isso que nós envelhecemos muito mais lento do que os seres humanos. O mesmo acontece depois da morte. Células levam um longo tempo para morrer, em Ferals, por outro lado, começa a decadência enquanto eles ainda estão vivos. É por isso que a aparência deste homem é um mistério. Não só ferals têm sinais visíveis de deterioração, enquanto vivos, uma vez morto eles praticamente apodrecem na nossa frente."

"Será que você recolheu amostras?" ela perguntou.

"É claro. Eu tenho as amostras de um paranormal vivo, a partir deste personagem encantador e de um feral morto. Eles estão em um armário



trancado. Uma das chaves que lhe dei deve desbloqueá-lo. Eu estive mantendo-os em uma pequena mala de viagem com o microscópio portátil. Tornou-se mais fácil para levar tudo para casa para trabalhar lá".

"Soa como um desafio." Rheia já estava indo para o gabinete.

"Eu vou deixar você com ele, então." Adam fez uma saudação e saiu.

Ela retirou-se o estojo de slides de couro fino, colocou-o sobre o balcão e voltou-se para o corpo. Visivelmente ele não era diferente de qualquer outro cadáver que já tinha visto. Ela virou-se para o balcão e tirou um par de luvas e máscara. Não houve incisão 'Y', o que significava que não havia autópsia. Perguntou-se porque Adam deliberadamente atrasou o procedimento ou se isso simplesmente não era uma prática comum com paranormais. Ela teria que perguntar antes que ela passasse. Ela estava prestes a ir para a porta para pedir a Adam permissão para prosseguir quando notou um brilho fora do canto do olho. Ela olhou e depois piscou. Por que eles deixaram um colar no corpo?

Ela deu a volta ao longo do balcão e abriu uma gaveta. Ela encontrou um par de tesouras e voltou para o corpo, cortou cuidadosamente a tira de couro e puxou o colar livre.

Imediatamente o cheiro de doença e morte a subjugou. Ela assistiu com horror quando o corpo começou a se decompor bem diante de seus olhos. O cadáver uma vez médio estava se tornando a coisa do pesadelo.

"Adam! Adam!" Ela gritou do batente da porta.

Momentos depois, a porta se abriu e Adam entrou com caninos para fora. Ele parou abruptamente e cobriu o rosto com a mão.

"Que diabos aconteceu?" Ele exigiu agarrando seu braço e puxando-a para o corredor.

Tossindo, ela teve que rasgar a máscara de distância, antes de cair de joelhos para vomitar no novo chão imaculado.

"Shh, mel está tudo bem. É só colocar tudo para fora." Adam esfregou as costas com uma mão e se atrapalhou com seu telefone com a outra. Segundos depois, ela o ouviu falando com Aiden.

"Eu preciso de você e Colton na clínica agora", disse ele tossindo.



"Você está machucado?" ela ouviu preocupação na voz de Aiden. No fundo, ela ouviu a voz de Colton.

"Rheia está bem? Droga, Aiden! Ela está machucada?" ela estava secretamente satisfeita por saber que Colton parecia irritado.

"Adam, responde-nos!" Aiden gritou.

Adam limpou a garganta e engoliu em seco. "Nós estamos bem, eu só preciso de você aqui para saber do desenvolvimento com o nosso homem misterioso."

"No nosso caminho", disse Aiden e terminou a chamada.

"Seu companheiro parecia preocupado", brincou Adam quando ele a ajudou a se levantar. Juntos, eles caminharam até a fonte de água. Cada um tomou um rumo enxaguando a boca. Quando eles terminaram, cada um olhou para o outro e se sentou no chão, encostado na parede. O cheiro literalmente bateu-os em suas bundas e o estômago de Rheia ainda tentava subir na parte de trás de sua garganta quando Colton e Aiden dobrava a esquina em uma corrida mortal.

"Rheia Deuses! Você está bem?" Colton derrapou até parar e cair em frente a ela.

Ela assentiu com a cabeça. "Só joguei meus cookies. Eu nem sequer fiz isso quando eu era uma estudante de medicina. Aquele é um bastardo sujo lá dentro." Colton puxou Rheia a seus pés e envolveu um braço em torno de sua cintura.

Aiden ajudou Adam ficar de pé. "Eu pensei que este não era como os outros."

Adam balançou a cabeça. "Ele não era. Pelo menos ele não era quando eu saí da sala. O que aconteceu, Rheia?"

Colton entrou na frente dela. "Ela não fez nada de errado."

Adam olhou para Colton. "Eu sei. Mas alguma coisa mudou desde a época em que a deixei até que ela me chamou de volta."

Rheia ergueu o colar que ainda estava em sua mão. "Tudo o que fiz foi remover isto do corpo."



Adam fez uma careta. "Não havia nada sobre o corpo, que tinha sido completamente despido."

"Eu não vi em um primeiro momento. Mas, em seguida, houve um lampejo e quando eu olhei diretamente para ele, eu poderia vê-lo. O segundo que o colar estava fora do corpo, ele começou a se decompor bem diante dos meus olhos. Era como se ele estivesse derretendo e apodrecendo, ao mesmo tempo, e não me fale do cheiro." Rheia levou a mão até a boca.

Aiden pegou o colar e examinou. "Este é o primeiro que temos intacto. O feral que atacou Meryn tinha um colar. Só Meryn podia vê-lo, em seguida, também."

Adam se inclinou para olhar por cima do ombro de Aiden. "Então, só os humanos podem vê-los?"

Aiden assentiu. "Parece que sim. Eles mascaram o cheiro de ferals para torná-los indetectáveis. Eu preciso relatar isso para o conselho."

Colton a puxou para mais perto de seu corpo. "Eu estou levando Rheia para casa para uma pausa. É quase hora do almoço de qualquer maneira."

Rheia colocou a mão em seu estômago. Esperava que uma vez que ela estivesse fora da clínica seu apetite iria voltar. Ela deu um passo para trás e Colton olhou para ela.

"Precisamos tomar outra amostra", disse ela, apontando de volta para o quarto.

Adam esfregou as costas de seu pescoço parecendo cansado. "Essa é uma boa ideia. Eu preciso ir com Aiden para este relatório, uma vez que eu tenho estudado o cadáver por mais tempo. Não se preocupe com a bagunça no corredor. Basta abrir a janela e ar do quarto, eu devo estar de volta depois do almoço."

"Estou definitivamente indo abrir uma janela." Rheia virou-se e voltou para o necrotério, com Colton sobre os calcanhares.

Quando chegaram à porta, ambos hesitaram olhando para o outro. Prenderam a respiração e foram imediatamente para as janelas. Ela e Colton abriram todas às três janelas da sala deixando o ar gelado, mas fresco de Dezembro.



Rheia respirou fundo. "Vai nevar", previu.

Colton cheirou o ar e acenou com a cabeça. "Esta noite."

Ela virou-se para os armários e preparou dois novos slides. Cuidadosamente ela rotulou-os e acrescentou-os na mala de viagem. Ela colocou o pequeno estojo de couro no bolso do jaleco e olhou para o corpo.

"Eu acho que enquanto ele não estava em decomposição estava tudo bem para fora na maca, mas agora..." Ela teve que virar a cabeça quando uma seção de pele sendo tirada do corpo.

Colton engoliu em seco. "Eu acho que ter as janelas abertas irá torná-lo muito frio aqui. Vamos fechar a porta e deixar Adam lidar quando ele quando voltar", sugeriu.

Rheia sentiu uma pontada momentânea de culpa antes de assentir com a cabeça.

"Vamos sair daqui."

Colton agarrou a mão dela e eles praticamente saíram correndo da sala. Quando estavam lá fora no carro, eles se entreolharam e começaram a rir.

"Sou um guerreiro da Unidade, correndo de um corpo morto." Colton subiu no lado do passageiro.

"E eu? Eu sou uma médica para chorar em voz alta," Rheia apontou fechando a porta do lado do motorista atrás dela.

"Mas ele era..." Colton pausa.

"Pegajoso", Rheia terminou.

"Eu também achei" Colton admitiu.

"Eu também." Rheia sentiu uma melhora de mil por cento agora que ela estava longe do cheiro e descendo a estrada solitária de volta para a fazenda. No momento em que entraram na garagem, ela estava começando a ficar com fome.

"É errado estar com fome?" ela perguntou.

"Espero que não, porque eu estou morrendo de fome." Colton lambeu os lábios.



"Ryuu sempre faz as melhores comidas."

"Espero que Penny tenha se comportado", disse Rheia seguindo Colton dentro da casa.

Colton pegou a mão dela e novamente ela sentiu seu estômago virar. "Estou mais preocupado com a Meryn se comportar."

Depois de pendurar os casacos no armário do corredor, entraram no escritório e Rheia viu que Meryn, Beth, Jaxon e Noah estavam duros no trabalho atrás de seus computadores. Ela tinha estado ansiosa por nada. Olhando ao redor da sala, ela franziu a testa.

"Onde está Penny?" ela perguntou. Os quatro olharam para cima de seus computadores e apontaram para a parede ao lado da mesa de Aiden. Penny estava sentado no chão, giz de cera para fora, desenhando na parede.

"Querida Penny! Você não pode fazer isso." Rheia largou a mão de Colton e correu. Penny olhou para ela e apontou para Meryn.

Meryn deu de ombros. "Nós não tínhamos nenhum papel de rascunho e desde que digitalizamos paramos de comprar papel para impressora. O papel legal forrado suga para desenho. Eu odiava-o quando era pequena. A única outra opção era post-it, então eu disse que ela poderia colorir a parede, mas ela tinha que ficar naquela seção. Ela é realmente muito boa."

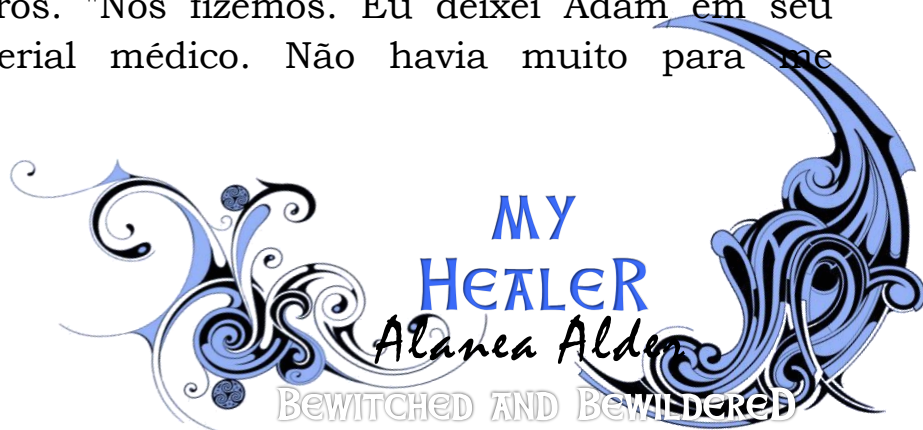
Rheia olhou para baixo e teve que concordar. Penny tinha desenhado uma imagem dela e Colton sorrindo e segurando Penny entre eles. De um lado, ela tinha tirado quase todo mundo que ela conhecia. Seus tios de Jefferson e muitos dos membros da unidade que ela acabara de conhecer.

Colton pegou Penny e olhou para o seu trabalho. "Não é ruim, garota."

"Por que todo mundo está no meu escritório?" Aiden perguntou da porta.

Colton voltando. "Isso foi rápido. Eu pensei que você tinha que lidar com o conselho."

Aiden encolheu os ombros. "Nós fizemos. Eu deixei Adam em seu escritório explicando o material médico. Não havia muito para me



adicionar." Ele franziu a testa e seus olhos se arregalaram em sua parede. Seus olhos passaram de Penny para Meryn e de volta para Penny.

Penny escondeu o rosto no pescoço de Colton. Rheia viu como suave Colton estava segurando-a e nunca teria imaginado que ele não era seu verdadeiro pai. A formação da ligações entre os dois era real e forte.

"Olha, Aiden, Penny deixou-lhe um presente," Colton disse alegremente, porém seus olhos se estreitaram para o amigo, desafiando-o a fazer uma questão disso.

Aiden se adiantou. "É o que é isso? É pra mim?"

Penny espiou e assentiu.

Aiden sorriu e olhou para o desenho. "Eu amo isso! Você é muito talentosa Penny. Eu posso facilmente dizer quem é quem." Ele apontou para a imagem que era claramente feita para ser Colton. "Este porquinho é simplesmente adorável."

Penny aplaudiu com ambas as mãos sobre a boca, os olhos dançando.

Colton rosnou para o amigo. "Esse sou eu."

Aiden fingiu estar chocado. "Oh meu Colton! Você faz um leitão pequeno tão bonito."

Rheia observou enquanto Penny sacudiu com o riso nos braços de Colton. Rindo da expressão de Colton, ela deu um passo para frente e tomou Penny dele. "O tempo para o almoço, pessoal." Penny sorriu.

Colton cheirou e se virou de forma dramática. "Eu preciso de um sustento."

Meryn bufou. "Você sempre precisa de sustento. Eu acho que ambas as pernas são ocas."

Rheia levou Penny para a sala de jantar, onde Ryuu já havia posto a mesa. As placas empilhadas alta com diferentes tipos de sanduíches enchia o meio da mesa de jantar longa. Rheia pegou um prato e desceu da mesa, tratando-o como um buffet. Ela deixou Penny escolher seus favoritos e pegou um de peru no trigo para si mesmo.



Sentou-se e ajudou a Penny a se situar com o guardanapo e seu copo de leite.

Penny tinha optado por uma manteiga de amendoim e geleia e um sanduíche de atum.

Rheia observou enquanto Penny deu uma mordida em um sanduíche depois o outro.

Ela olhou Penny passado para ver que Colton estava fazendo algo similar. Ele havia escolhido o sanduíche de salada de frango e churrasco de carne de porco e foi alternando suas mordidas entre os sanduíches também.

"É uma coisa shifter?" ela perguntou.

Colton olhou para cima, com a boca cheia. "O que é uma coisa shifter?" foi sua resposta abafada.

"Os conflitos de combinações de sabor." Ela apontou para ele e, em seguida, a Penny.

"Eu acho que é só deles. Eu não gosto quando os sabores de um sanduíche ameaçam esmagar os sabores do outro", Beth ofereceu.

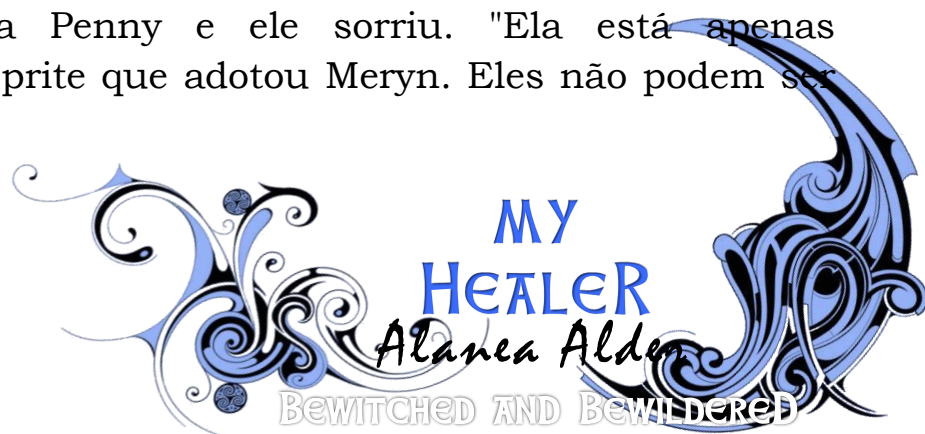
"Eu não gosto disso", Jaxon concordou. Tanto ele como Noah havia sido convidado a jantar com a unidade e seus companheiros depois que foi decidido que os outros estagiários estariam se movendo para fora.

Colton olhou para Penny e ambos deram de ombros. Rheia estava grato a Aiden por não trazer o corpo misterioso durante o almoço. Ela era capaz de comer todo o seu almoço sem se sentir doente. Quando ela terminou seu sanduíche ela olhou para baixo para ver se Penny tinha acabado. Ela franziu a testa enquanto observava algo que ela não entendia.

Penny estava sorrindo e segurando pedaços de crosta com geleia nela. Por um segundo, a crosta pairava no ar e depois desaparecia. Rheia piscou.

"Uh, Colton." Deve ter havido uma vantagem em sua voz, porque ele olhou para cima imediatamente.

Seus olhos foram para Penny e ele sorriu. "Ela está apenas alimentando Felix. Ele é um sprite que adotou Meryn. Eles não podem ser



vistos por todos, mas a partir do momento que eu o vi, eu tenho que dizer, ele é um rapaz bonito."

O ar na frente de Penny brilhou por um segundo e uma pequena criatura de conto de fadas, de cabelo vermelho apareceu. Parecia jovem com as bochechas levemente arredondadas e olhos verdes brilhantes. Suas asas batem preguiçosamente mantendo-o no ar. Ele sorriu e acenou, antes que suas mãos fossem para seu colar; um segundo depois ele foi embora de novo.

"Certo. Sprites. É claro." Rheia tinha crescido sabendo sobre shifters, vampiros, bruxas e fadas. Ela deveria saber que haveria mais a este mundo do que isso.

"Ele gosta de Penny; eles estão juntos o dia todo", Meryn disse sorrindo para Penny.

Rheia virou-se para a estranha, mulher, mas brilhante. "Você pode vê-lo?"

Meryn assentiu. "Sim. Eu conheci Felix no jardim de Vivian. Toda uma colônia de sprites vive lá."

Penny aplaudiu alegremente e girou o dedo em círculos. Vir aqui tinha sido uma coisa boa. Rheia virou-se para Ryuu que estava junto à porta da cozinha. "Alguma novidade?"

Colton virou-se para ela. "Quais são as notícias?"

"Eu perguntei a Ryuu para ver se Penny tinha quaisquer parentes em Lycaonia. Eu pensei que ela pode querer visitar e conhecê-los", explicou ela.

Ryuu respondeu. "Marius e Byron estão trabalhando nisso. Eu acredito que eles tenham localizado avós maternos de Penny. Infelizmente, uma vez que eles foram afastados de sua filha, tiveram de dar a notícia a eles sobre o que aconteceu."

Penny parou de tocar Felix e chegou mais perto dela. Rheia passou um braço em torno de seu pequeno corpo. "Que notícia maravilhosa, Penny, você tem família aqui." Ela beijou o topo da cabeça da menina.



Colton se inclinou e bagunçou o cabelo de Penny. "Assim que eles estiverem abertos a isso, eu vou levá-los para uma visita. Não vai ser divertido?"

O rosto de Penny havia retornado ao que Rheia sabia melhor. Os olhos de Penny olharam planos e sem vida, com uma expressão solene. Colton olhou para Rheia preocupação em seus olhos. Rheia balançou a cabeça. Eles tiveram que deixar Penny processar esta notícia sem a sua interferência. Rheia olhou para o rosto de Penny. "Se você não gostar deles, não vamos visitar novamente. Mas eu quero que você, pelo menos, encontre com eles uma vez, pode lidar com isso?"

Penny olhou para ela por um longo momento, depois assentiu. Rheia beijou o rosto várias vezes até que a moça se contorcia de distância e praticamente pulou para o colo de Colton. Colton arrastou sua cadeira para trás e facilmente levantou-a sobre a cabeça. Ele a trouxe para baixo e começou seu próprio assalto de beijos no rosto. Penny estava sorrindo quando ele a colocou de volta em sua própria cadeira entre eles.

Rheia levantou. "Ok, eu vou voltar para a clínica para ajudar a encerrar essa bagunça", ela fez uma careta, lembrando que cheiro horrível.

Colton levantou. "Eu vou com você."

Rheia não conseguia pensar em uma coisa possível que ele poderia ajudar, mas ela manteve a boca fechada. Ela queria ele ao lado dela. A ideia de passar à tarde com ele a deixou se sentindo tonta. Ele estendeu a mão entre eles. Sorrindo, ela pegou e apertou. Ele tinha um olhar questionador sobre o seu rosto, mas não disse nada. Ambos disseram adeus a Penny e se dirigiram para o corredor. Agarraram seus casacos do armário e saíram para o carro dela.

Durante a viagem de volta para a clínica, um silêncio confortável encheu o carro.

No console entre eles, Colton nunca soltou sua mão. Ela tirou a mão dele para estacionar, mas estendeu a mão para ele, e o carro foi desligado. Ficaram sentados ali sem dizer uma palavra.

"Tudo certo?" ele finalmente perguntou.



"Não. Mas eu acho que seria mais assustador se eu estivesse bem. Eu estive aqui há menos de um dia, mas precisava estar com vocês nesta tarde. Meu corpo... não, meu coração ansiava por isso. Há momentos quando você está com Penny, que ameaçam submergir-me, porque vocês dois juntos é tão bonito. O núcleo de quem eu sou está sendo puxado em direção a você, mas minha mente está confusa." Ela olhou para baixo com medo de ver a decepção em seus olhos.

Ela sentiu os lábios suaves e quentes em sua mão e ela olhou para ele. Seus olhos eram gentis quando ele levantou a mão para sua bochecha. Ele fechou os olhos e suspirou feliz. Ele ficou assim por um momento antes de abrir os olhos.

"Antes de nos conhecermos, eu sonhei com você. No início, tudo o que eu podia ver eram seus olhos, então seu rosto. Você sempre estava preocupada, tão ansiosa e triste. Você ficaria na distância e eu podia ver a dor que você estava tentando enterrar.

Lembro-me de quão quente minhas lágrimas eram quando eu implorei ao destino para apenas uma vez a chance de estar com você, apenas uma chance para segurar você em meus braços e dizer-lhe que tudo ficaria bem".

Rheia engoliu em seco e tentou manter as lágrimas de caírem. Quantas vezes ela queria apenas isso? Não sexo, não presentes do dia dos namorados ou noites de encontro, apenas alguém no final do dia para estar lá. Um conjunto de braços abertos, que ela pudesse entrar em colapso e não tem que se preocupar em bater no chão.

"Você sabe como sou abençoado?" ele perguntou, traçando-lhe a mão com o polegar. Ela balançou a cabeça.

Ele continuou. "O destino não só concedeu o meu desejo, mas deu-me muito mais. Eu tenho você do meu lado e você me deu o dom de ter uma filha. Da noite para o dia eu tenho a minha própria família. Eu sei que isso pode parecer impossível para você, mas não é para mim Se você estiver em dúvida, incline-se sobre mim, deixe minha fê nos apoiar. Podemos aproveitar o seu ritmo, doçura, porque enquanto você está ao meu lado, eu sou o mais sortudo e mais feliz homem no planeta."



"Cale a boca", ela engasgou, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Ele olhou para ela uma expressão dolorosa na cara dele. "Cala a boca e me beija," Ela disse estendendo a mão para ele.

Colton não hesitou. Ambas as mãos subiram para enquadrar o rosto, puxando-o mais perto que o console iria permitir. O segundo que seus lábios se tocaram um calafrio correu por sua espinha. O cheiro e o sabor dele era exatamente o que ela queria. Ela chupou em sua língua e enterrou os dedos em seus cabelos, cada zona erógena estava gritando por atenção. Ela virou-se e, na tentativa de se aproximar e foi trazida de volta à realidade, quando ela ficou entalada entre o volante e seu assento.

Ela se afastou e viu os olhos de Colton tinha mudado de seu verde brilhante normal para um amarelo pálido.

"Deuses, eu quero comer você", ele rosnou.

Ela choramingou. Ela não queria nada mais do que estar à sua mercê. Colton virou a cabeça em direção à estrada. Alguns guerreiros da unidade foram movimentar-se por seu caminho para a fazenda Alfa para os treinos da tarde. Ele sentou-se e fechou os olhos. Respirando com dificuldade, ela foi sentar-se para trás na cadeira, mas descobriu que estava preso. O estojo de couro que continha os slides tinha deslocado em seu bolso para calçar-se no volante.

"Colton."

"Apenas me dê um segundo doçura." Ele fez uma careta e mudou seu peso em seu assento.

"Estou presa."

Seus olhos se abriram e ele se virou para ela. "Disse o que?"

"Eu estou presa. Esse maldito estojo no meu bolso está preso no volante e não posso voltar atrás."

Colton alcançou entre ela e o volante e desalojou o estojo. Ela se virou e caiu de volta em seu assento. Ela olhou para ele, ele tinha um olhar pensativo no rosto.

"O que você pensa sobre...?"

"Assentos de banco."



"Sinto muito?"

"Eu estou comprando um caminhão com bancos corridos."

Ela ficou boquiaberta e então percebeu o que ele estava falando. "Se tivéssemos um caminhão, onde Penny sentaria? Ela precisa de um assento de carro."

"Vai ser nosso caminhão especial de encontro à noite."

"Você está tendo uma fantasia sexual agora sobre me foder em um caminhão não é?"

Colton levantou uma sobrancelha para ela. "Será que você realmente tem que fazer essa pergunta?"

"Eu acho que não."

"Posso interpretar seu silêncio como consentimento para um encontro mais tarde, eu já disse do caminhão?"

Ela olhou para ele franzindo a testa. "Você ia esperar até que você tivesse o caminhão?"

Colton olhou de soslaio para ela. "Bem, se você colocá-lo assim..."

Ela abriu a porta e saiu. "Vamos, Balto."

Colton saiu e fechou a porta. "T tecnicamente, Balto era um cão."

Rheia deu de ombros. "Perto o suficiente."

"Não a sério, há uma enorme diferença. Eu não sou um cachorro."

"Mas você é tão fofo e bonito", ela protestou.

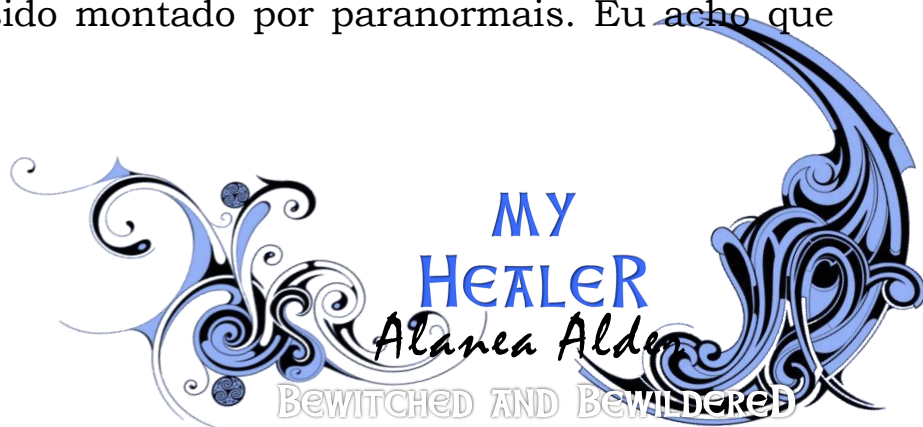
Colton fez uma careta. "Por favor, nunca, jamais, diga isso na frente dos caras."

"Eu não faço promessas", brincou ela.

Colton abriu a porta da clínica e eles caminharam pelo longo corredor.

"Sério Rheia, esses caras têm memórias de elefantes. Nós ainda estamos dando a Sascha merda sobre o tempo que seu cavalo continuou a correr com ele porque tinha sido montado por paranormais. Eu acho que ele pode ter um complexo."

"Quando foi isso?"



"Não muito tempo, talvez como 300 anos atrás, mais ou menos."

Ela parou e virou-se para encará-lo. "Trezentos anos?"

Colton assentiu enfaticamente. "E nós ainda fazemos piadas sobre isso."

Rheia começou a andar, fazendo uma esquerda no corredor que conduz para o necrotério. "Eu pensei que você disse que tinha um complexo?"

"E?" Colton perguntou antes que ele parasse em suas trilhas. Ele a agarrou pelo braço e empurrou-a contra a parede.

"Colton?" ela perguntou confusa.

Colton ficou de costas para ela, olhando para cima e para baixo o hall. Ele enfiou a mão no bolso e tirou um telefone celular. "Aiden, eu preciso das unidades Alfa, Beta e Gamma na clínica, ferrets estão aqui e eu estou sozinho com Rheia."

"No meio do caminho. De qualquer forma você pode sair?" ela ouviu Aiden perguntar.

"Não, seu cheiro está ao nosso redor, eu não quero entrar em uma armadilha. Nós estamos no corredor para baixo do necrotério."

"Meu irmão?"

"Nenhum sinal dele, ele pode ter ido para a casa de seu pai para o almoço. Você pode querer dar-lhes uma chamada para se certificar de que ele esteja bem."

"Chamando agora. ETA é menos de cinco minutos. Não morra", Aiden ordenou.

"Agora, isso é uma ordem que eu felizmente vou seguir." Colton terminou a chamada e tirou sua arma, constantemente analisando os salões.

"Eles estão aqui?" ela sussurrou.

"Eu não penso assim, mas eu não estou tendo nenhuma chance com você."



Rheia pegou as costas de seu casaco e escondeu o rosto entre as omoplatas.

"Nós deveríamos ter parado e feito sexo carro", ela murmurou.

"Não me distraia", disse ele. Ela levantou a cabeça e olhou em torno de seu ombro.

Ele estava sorrindo de orelha a orelha.

Parecia uma eternidade antes que eles ouvissem o som de botas pesadas correndo em direção a eles.

Aiden e Gavriel furtivamente se aproximaram da porta do necrotério de cada lado. Aiden sinalizou para Sascha e Gavriel antes que entrassem na sala. Unidades Gamma, Beta moveram-se cuidadosamente, fazendo uma varredura completa da clínica, enquanto Darian e Keelan ajudaram Colton a protegê-la.

Aiden e Gavriel saíram carrancudos do morgue. Rheia pisou em torno Colton. "Bem?"

Gavriel olhou para ela. "O corpo se foi e todo o local foi detonado."

Aiden virou-se para eles. "A leve para casa."

Colton passou um braço em volta dos ombros. "Adam?"

"Em seu caminho, você estava certo, ele estava na casa da minha mãe." Ela sentiu Colton lançar um suspiro alívio.

Ele olhou para ela. "Vamos Rheia, vamos voltar, para que esses caras possam se concentrar em recolher as provas."

Rheia olhou em volta e percebeu que todo o homem no corredor tinha subconscientemente posicionado seus corpos para protegê-la. Ela estava prestes a começar a andar quando uma pergunta a atingiu.

"Mas Colton, por que eles querem que o corpo agora, depois de todo esse tempo?"

"Eu não sei, mas seja qual for o motivo, não pode ser bom."





MY
HEALER

Alanea Alder

BEWITCHED AND BEWILDERED



CAPITULO 08

A tarde estava rastejando por Rheia. Colton a deixou e voltou para a clínica. Seu beijo de despedida tinha queimado ela, provocando arrepios de excitação por ela. Sorrindo como uma idiota, ele voltou para o carro e foi embora, deixando-a frustrado e na borda.

Ela agora iria relaxar com Meryn e Beth na sala de estar enquanto Penny trabalhava em suas tarefas, quando a campainha tocou. Olharam um para a outra, todas elas se levantaram e seguiram Meryn para fora no foyer. Meryn abriu a porta e um estranho irado abriu caminho para dentro.

"Onde ele está? Onde está esse colar que foi encontrado?" Ele exigiu.

Beth se aproximou. "Elder Evreux, que bom vê-lo novamente."

Elder acenou para Beth e então seus olhos viajaram para baixo até que ele estava olhando para Penny. Seus lábios se curvaram. "Como é perturbador. Crianças como ela sempre me dão náuseas." Penny se moveu para trás de Rheia e olhou para o homem odioso.

Meryn avançou. "Elder, eu receio que o colar não esteja aqui. Aiden está com ele na clínica."

Elder Evreux olhou para Meryn e zombou. "Eu ouvi que você está procriando".

"Só os Deuses sabem por que o mundo iria querer outra versão de você correndo por aí. Você provavelmente não vai ser capaz de transportar até o fim, você sabe, a maioria das gravidezes em humanos são perigosas."



Os olhos de Meryn se encheram de lágrimas e ela recuou colocando as mãos sobre a barriga. Sem sequer pensar Rheia recuou e deu um soco no homem o mais forte que podia, apontando para seu nariz. Quando ela ouviu um rangido ela sorriu.

Elder virou e sussurrou para ela. Ele deu um passo para frente e foi parado por um incandescente Ryu. O escudeiro tinha um brilho azul fraco em torno dele. Ele colocou seu corpo diretamente entre o Elder e as mulheres.

"Elder, eu sugiro que você saia. Vou deixar o comandante da unidade saber que você estava perguntando sobre o colar. Mas para futuras visitas, por favor, ligue com antecedência e tome as providências comigo, pessoalmente." Ryu pareceu inchar sua presença preenchendo o foyer.

"O Elder McKenzie vai ouvir sobre isso!" ele disse ameaçadoramente. Quando parecia que Ryu estava prestes a dá um passo em direção a ele, o Elder virou e saiu.

"Eu não vou perder meu bebê!" Meryn lamentou.

Rheia virou-se para ela. "É claro que você não vai eu estou aqui agora e eu não tenho um hábito de perder pacientes."

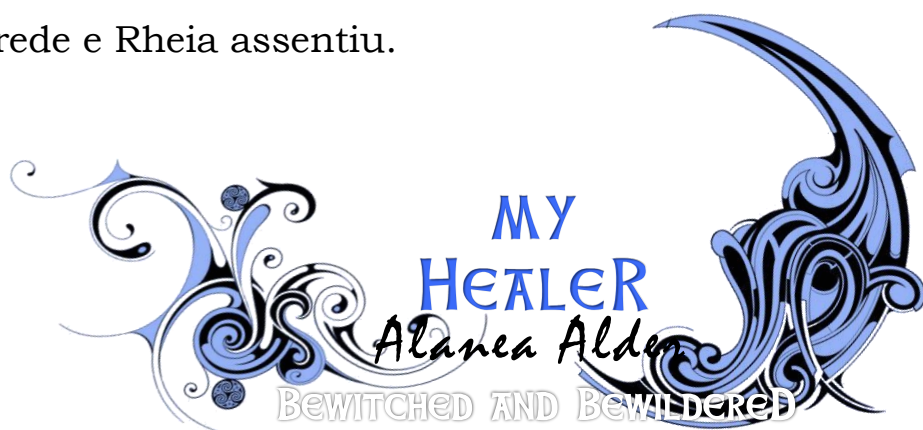
Beth pegou seu telefone celular e levou para a sua orelha. Ela nem sequer lhe deu uma chance para dizer Olá.

"Tio, provavelmente você vai receber um telefonema de Elder Evreux sobre uma acusação de agressão, não se incomode mesmo de ouvir sua conversa fiada, ele completamente mereceu. Na verdade, ele tem sorte que eu não o atingi eu mesmo! Não. Eu não me importo sobre seu posto. Você encurta sua coleira tio, ou eu vou!"

Beth esfaqueou seu dedo em seu telefone para terminar a chamada, as bochechas rosadas normalmente cremosas.

Ryu dirigiu Meryn e Beth ao escritório de Aiden. "Por que você duas não trabalham em seus projetos, que devem manter suas mentes fora das coisas. Eu vou trazer um pouco de chá mais tarde."

Penny apontou para a parede e Rheia assentiu.



Meryn fungou quando ela se virou em seu laptop. "Saco de bosta do caralho."

Após toda a agitação da tarde, ela não sabia o que fazer com ela mesma. Ela caminhou ao redor e encontrou o seu caminho para a cozinha. Em casa, quando ela se sentiu desorientada, sempre fazia os pratos. Ela olhou ao redor da cozinha e suspirou, estava impecável, cada superfície brilhava.

Ryuu entrou a partir de um quarto de volta, segurando um bloco e uma caneta.

Ele pareceu surpreso ao vê-la em seu domínio.

"Existe algo que eu possa ajudá-la?"

Rheia deu de ombros. "Estou me sentindo fora de lugar e estava esperando encontrar alguns pratos para lavar para que eu pudesse sentir-me útil, mas parece que você limpa tão bem quanto você cozinha."

Sua expressão se suavizou. "Por que você não se senta, eu vou fazer-nos um pouco de chá." Ele apontou para a pequena mesa que tinha cinco cadeiras.

Ela sentou-se. "Por que há uma mesa aqui, se todo mundo come na sala de jantar?"

Ryuu colocou uma chaleira no fogo para ferver. "Porque menos de dois meses atrás, apenas cinco homens viviam nesta casa. Primeiro Aiden encontrou Meryn, ou devo dizer Meryn acidente pousou em sua vida", ele sorriu: "Então, Beth veio. Depois de Beth, temos Jaxon e Noah, em seguida, você e Penny. Esta família está crescendo exponencialmente", disse ele, satisfeito.

"Você parece satisfeito com a ideia."

Ryuu assentiu. "A última família que eu servi eu estava com eles até o último de sua linha respirar fundo. Então eu encontrei-me banido do meu país. Eu vim para Lycaonia pensando que este seria um bom lugar para morrer. Meu tipo, o que eu sou, tem de estar vinculado ao serviço. Sem uma família para servir, eu fico fraco e começo a desaparecer. Quanto maior for a família agregada, mais companheiros e crianças que vivem aqui, melhor."



"Você nunca se cansa de cuidar de todo mundo?" ela perguntou curiosa.

Ryuu balançou a cabeça. "Agrada-me a servir os outros, especialmente alguém tão especial como minha denka."

Rheia teve que sorrir Meryn com certeza era bem especial. "Obrigado por toda sua ajuda com a família de Penny."

"A família é importante." Ele levantou a chaleira e derramou a água quente em um simples creme bule, o cheiro de jasmim encheu o ar. Ele cuidadosamente serviu duas xícaras e colocá-las sobre a mesa. Ele se sentou ao lado dela e tomou o segundo copo para si mesmo.

"Você acredita que ao encontrar o companheiro o amor é instantâneo?" ela perguntou. Ela estava lutando contra seus sentimentos por Colton durante todo o dia.

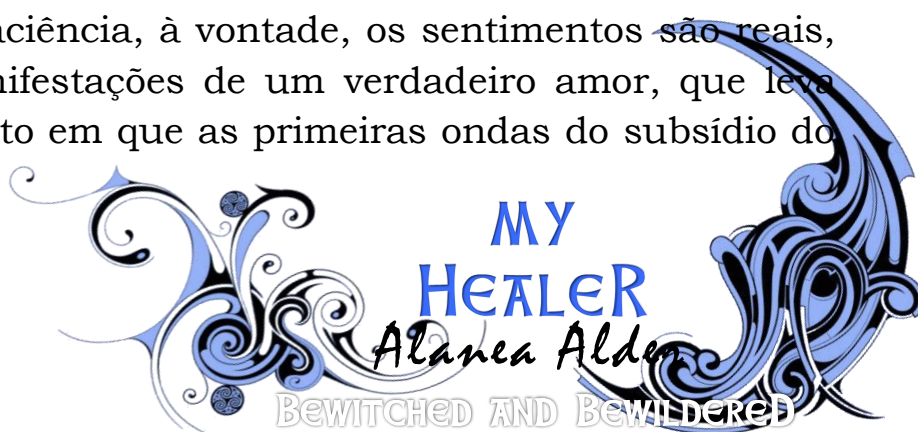
Seu corpo e seu coração queriam, desejava-o como uma droga. Sua mente, no entanto, manteve-a rejeitando a ideia de que o que sentia era o amor. Isso não deve ser tão fácil.

Ryuu bebeu um gole de chá. "Eu acredito que os acasalamientos induzem os sentimentos que se experimentaria quando alguém se apaixona. Aquela corrida que se sente ao pensar em ver a sua companheira, o enorme desejo de tocar e ser tocado, a percepção de que ninguém mais no mundo inteiro nunca vai ser tão perfeito. Estas são todas as experiência humanas ao longo de um determinado período de tempo, quando encontram um parceiro. Para paranormais, estes sentimentos aumentam o conhecimento de que a pessoa que é sua companheira está predestinados, que, literalmente, a pessoa que mal conhece vai ser a única pessoa que estará com o resto de suas vidas longas."

Ele fez uma pausa, tomando um gole de chá. "Os sentimentos são reais, mas não são verdadeiros."

Ela estava prestes a perguntar o que ele quis dizer quando ele ergueu um dedo sorrindo.

"O que você sente a impaciência, à vontade, os sentimentos são reais, no entanto, eles não são manifestações de um verdadeiro amor, que leva tempo. No entanto, no momento em que as primeiras ondas do subsídio do



calor de acasalamento, você está realmente em amor com o seu companheiro. Ou seja, quando o verdadeiro calor começa. O que você sente por eles vai intensificar mil vezes ao longo dos anos, antes dois de vocês passarem para o outro mundo.”

"Então, o que você sente é real, mas não é o amor, ainda não. Para aqueles que não lutam com calor de acasalamento em tudo, o amor pode desenvolver rapidamente. Mas para alguém como você, alguém que está acostumado a trabalhar com fatos e ciência tem a sensação de que este vá ser um momento decisivo. Agora, se eu posso oferecer dois conselhos?" ele perguntou.

Rheia assentiu girando sua xícara de chá nas mãos.

"Não duvide dos sentimentos de Colton por você. Ele não lutou contra o acasalamento em tudo e estou quase cem por cento certo de que ele já está de cabeça no amor com você e sua filha, que é exatamente como ele é."

Rheia respirou fundo. Ela suspeitava disso também; sua sinceridade e intensidade eram difíceis de falsificar. "Qual é a outra parte de conselho?"

Ryuu definiu sua xícara de chá para baixo e se permitiu relaxar contra o encosto da cadeira. "Não duvide de si mesmo. Você é uma mulher muito inteligente. Não duvide de sua voz interior. Sua maior batalha não vai ser se apaixonar por Colton... Eu acho que a batalha está meio perdida como ela é."

Rheia bufou de acordo.

Ryuu riu, depois ficou sério. "Não, a maior batalha que você irá enfrentar será admiti-lo para si mesmo que você o ama."

"Bem maldição." Ela colocou o copo para baixo e suspirou.

Ryuu tomou um último gole de chá e se levantou. "É hora de começar a fazer o jantar".

"Por favor, não sinta como se eu estivesse expulsando-a de cozinha. Muito pelo contrário, eu acho que eu gosto de ter chá com você." Sorrindo ele lhe deu uma meia curva. "Obrigado, Rheia."



Rheia se levantou e recolheu sua xícara de chá. "Então, você não vai se importar se eu invadir sua cozinha de vez em quando? Em casa, era o meu lugar de consolo." Ela levou o copo para a pia e colocou-o cuidadosamente.

"Vou até poupar um ou dois pratos para lavar", Ryuü brincou.

"Falando de pratos, eu tenho um jogo de chá que é muito precioso para mim, foi da minha mãe. Se estou vivendo aqui, eu gostaria de encontrar um lugar seguro para ele."

"Traga-o para baixo e eu vou cuidar dele pessoalmente", Ryuü prometeu.

"Obrigado, Ryuü."

"A qualquer momento."

Ela caminhou para fora da cozinha se sentindo melhor, mas ela sabia que ainda tinha algumas coisas para trabalhar em si mesma antes que ela pudesse dar a Colton qualquer tipo de resposta definitiva. Ela subiu as escadas e foi ao quarto de Colton. Ela abriu a porta e fechou-a atrás dela. Lutando contra uma onda de saudade ela pegou uma malha creme do banco no final da cama e se enrolou nela. Acochegando-se na poltrona macia, marrom que estava junto à janela, ela sentou-se e começou a pensar. O que ia fazer?



Colton vasculhou cada centímetro da clínica com Aiden; eles estavam determinados que os ferals entraram através das janelas abertas do necrotério. Quanto mais eles descobriram sobre essa bagunça complicada, menos eles sabiam o que estava acontecendo.

Seu lobo estava constantemente na superfície agora. Ele nunca iria dizer a Rheia quão desesperado ele estava para reclamá-la. Ela estava tendo um momento bastante difícil de aceitar o fato de que eles eram companheiros. Mesmo agora, seu lobo estava dividido entre querer rastrear a ameaça a sua família e sua imensa vontade de voltar para a fazenda para reivindicar Rheia sendo dele. Ele sabia que Aiden nunca lhe permitiria caçar



sozinho e ele só conhecia Rheia por um dia, parecia que não ia ser capaz de fazer qualquer um.

"Colton, por que você não volta para casa? Não há muito mais o que fazer aqui. Nós vamos encerrar e estar bem atrás de você", disse Aiden andando atrás dele.

"Tem certeza?" ele perguntou.

"Sim. Vá para a sua companheira, vocês não tiveram muito tempo juntos, vá conhecê-la." Aiden deu-lhe um empurrão não tão suave em direção à saída.

"Vejo você no jantar." Colton deu-lhe uma saudação e praticamente correu para a porta.

A viagem inteira para casa tudo o que podia pensar era Rheia. O beijo antes tinha relaxado um pouco e provocado sua verdadeira personalidade que começou a brilhar.

Colton queria descascar as camadas até encontrar a Rheia que ela mantinha escondido.

Uma vez na casa, ele estacionou o carro em frente onde ela pudesse vê-lo mais tarde. Quando ele entrou pela porta da frente, ele olhou em volta e ouviu atentamente. Ele podia ouvir Meryn, Beth, Jaxon e Noah no escritório. A questão agora era Penny estava com eles ou sua mãe?

Colton espreitou a cabeça para dentro do escritório e viu Penny trabalho duro para decorar a parede de Aiden. Se ele tivesse o seu caminho, Aiden nunca iria pintar sobre seus desenhos. Ele queria mantê-los para sempre. Ela parecia adorável sentada de pernas cruzadas no chão, sua língua de fora enquanto se concentrava em sua obra de arte.

"Hey, Colton, se você está procurando Rheia, eu acho que ela subiu as escadas", disse Noah olhando para cima de seu laptop.

"Obrigado, Noah." Ele se virou e estava prestes a sair quando Jaxon o chamou.

"Hey, Colton. Nós sabemos que você não teve um, tempo a sós com a sua companheira. Então, se Rheia se sentir confortável com isso, Penny pode ter uma festa do pijama com Noah e eu esta noite", Jaxon ofereceu.



Colton sentiu seu coração pular uma batida; estes dois poderiam ser seus novos melhores amigos. Colton olhou para Penny. "O que você acha princesa? Você gostaria de ter uma festa do pijama com Jaxon e Noah?" Penny olhou para os dois jovens que estavam sorrindo para ela e acenou com a cabeça. Colton queria pular no ar e bater com seus calcanhares. "Tudo bem, querida, eu vou deixar a sua mãe saber." Ele se virou para Jaxon. "Obrigado."

Jaxon corou ligeiramente, embora seu sorriso fosse sábio. "Podemos ser jovens, mas nós não somos monges."

Colton riu. "Eu ouço isso. Ok, eu vou encontrar a minha companheira."

"Toodles! Não faça as coisas que eu não faria se fossem chatas", Meryn chamou.

Colton assentiu, depois parou.

Não faça...

Ele se virou para ela. "Como é que é?"

"Divirta-se", disse Beth e cutucou Meryn.

Colton piscou para eles e correu até as escadas.



Colton entrou e viu que Rheia estava sentada em sua cadeira favorita em seu recanto de leitura pela janela. Embrulhada em sua grande poltrona ela parecia pequena e vulnerável. Ele não gostou do olhar sério em sua face.

"Está tudo bem?" ele perguntou. Ele se aproximou e sentou-se na outra poltrona ao lado da janela. Ele adorava o fato de que ela havia atraído para o seu lugar favorito no quarto e se enrolou em um cobertor em seu perfume.

Ela se virou para ele, seus olhos azuis pensativos. "Eu realmente vou ter que mudar para cá, não vou?"



O olhar triste em seus olhos machucou seu coração. Ele faria qualquer coisa para fazê-la feliz, até mesmo desistir da Unidade de Alfa e afastar-se, mas iria manter ela e Penny segura.

"Sim. Não é mais seguro para você fora do Lycaonia. Para ser honesto, eu não tenho certeza de como é seguro aqui desde que os ferals decidiram aprender novos truques, mas pelo menos aqui temos as outras unidades para nos assegurar." Ele arrastou sua cadeira perto dela para que ele pudesse chegar e pegar a mão dela. Ela sorriu e apertou sua mão como uma tábua de salvação.

"Vou chamar Radek amanhã e dizer-lhe para começar empacota as minhas coisas. Eu nunca pensei que um dia eu iria deixar aquela casa. É o último laço que eu tenho com os meus pais." Ela correu uma lágrima de seu rosto e olhou para ele, seu lábio inferior tremeu. "Eu estou sendo boba, não é?" Partiu o coração de Colton que ela estava se esforçando para parecer forte, quando ele era a única pessoa que poderia ser forte por ela. Ele foi esmagado pela súbita necessidade de mostrar-lhe o quão bom eles poderiam ser juntos.

Sem dizer palavra, ele levantou-se e pegou-a nos braços e levou-a para a cama.

Ele olhou para baixo e deixou o que ele estivesse sentindo a mostra em seu rosto.

Com as pupilas dilatadas e ele pegou o cheiro fraco de sua excitação, ele quase gemeu em voz alta. Respirando com dificuldade, ele pressionou sua testa na dela. "Diga-me para parar e eu vou, mas se você não fizer isso, eu vou fazer meu melhor para mostrar-lhe como me sinto. Eu sei que você está desistindo de muito para ficar aqui comigo. Deixe-me mostrar-lhe que vai valer a pena."

Os braços dela se aproximaram e lhe rodearam o pescoço. Ela se afastou e olhou para ele, com os olhos hesitantes. Tudo o que ela estava prestes a dizer, ela não tinha certeza de sua reação. Colton queria afastar qualquer vestígio de dúvida, ele precisava provar para ela que ela era dele, não importava o quê.



Ele sorriu e cutucou o nariz dela com o seu. "Tudo o que você quer dizer, basta dizer isso. Nada que você diga ou faça pode estar errado."

Ela respirou fundo. "Eu quero que você me mostre como isso pode ser bom entre nós, mas eu não acho que estou pronta para ser reivindicada ainda", ela confessou.

Colton manteve seu sorriso congelado no rosto. Seu lobo já estava mastigando o freio para reclamá-la, mas ele tinha um sentimento que se ele empurrasse o problema, ela simplesmente recuaria ainda mais.

"Você está louco, não é?" ela perguntou. O cheiro de sua excitação começou a diminuir.

Colton balançou a cabeça. "Não, é só que..." Ele fez uma pausa, tentando descobrir a melhor maneira de expressar o que ele queria dizer. De alguma forma, ele sabia, "Eu acidentalmente posso transar com você até a morte em um esforço de não reivindicar você." provavelmente não iria passar por cima muito bem. "Sem reivindicar você, o sexo pode ser um pouco selvagem."

Seus olhos se arregalaram e seu coração parou quando ela lhe deu um sorriso sensual.

"Desafio aceito", disse ela e se inclinou para frente e mordeu o peito.

Rosnando, ele jogou-a na cama. Seus caninos estouraram através de suas gengivas e sabia sem olhar que seus olhos estariam na cor amarela do seu lobo.

"Fique nua", ordenou ele, estendendo a mão para sua própria camisa.

Ela deu um suspiro assustado antes que ela começasse a se despir rapidamente. Ele estava completamente nu no momento em que ela foi até seu sutiã e calcinha. Ela hesitou e olhou para ele. Quando seus olhos pousaram em sua virilha ela subconscientemente lambeu os lábios e ele rosnou baixo em aprovação.

"Você quer chupar o meu pau, bebê?" Ele perguntou quando ele começou a acariciar-se.

Seus olhos seguiram sua mão. Ela assentiu com a cabeça, completamente hipnotizada por seus movimentos.



"Deixe-me ver o seu corpo, bebê, me mostre como você está molhada e eu vou dar-lhe uma surpresa."

Rheia levantou uma sobrancelha para ele. Sem quebrar o contato visual, ela chegou por trás de suas costas e desabotoou o sutiã, deixando o material cair fora antes que ela jogasse para o lado da cama. Colton teve de segurar a base de seu pau apertado para não vir, seus seios eram perfeitos. Eles não eram altos e alegres como aqueles comerciais humanos falsos. Ela era arredondada e completamente natural. Ele sabia que poderia passar horas entre os seios e não se cansaria deles. Quando ela deslizou para fora de sua calcinha, ele quase veio desfeito.

Sem hesitar, ela abriu as pernas largas e separadas suas dobras à mostra. Ele podia ver que ela já estava ensopada. Quando ele olhou para cima, viu que ela estava mordendo o lábio. Apesar do ato ela estava nervosa; ela era o melhor dos dois mundos.

"Você tem alguma ideia do que você faz para mim?" ele perguntou. Ele a observou tremer na sua voz cheia de graves profundos. Seu lobo estava verdadeiramente na superfície agora.

"Por favor, Colton, me faça esquecer, mesmo que seja apenas por um tempo. Eu só quero que seja você e eu.", ela implorou.

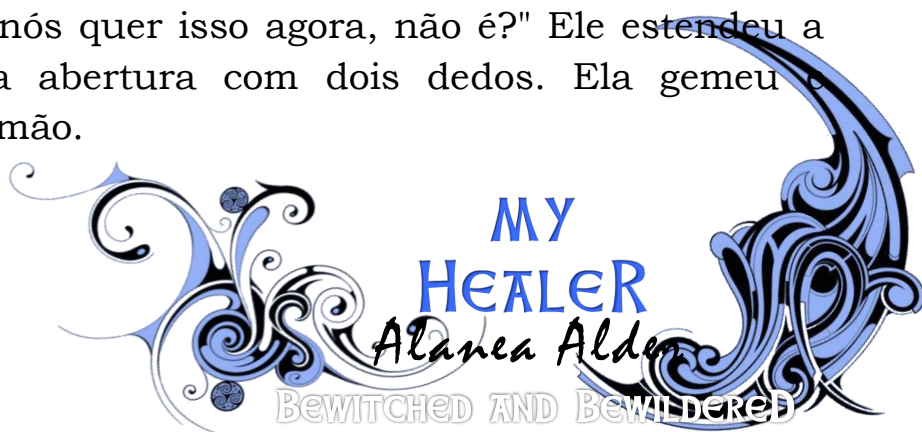
Ele se arrastou para a cama, movendo-se lentamente até que ele estava ajoelhado entre suas pernas. "Então eu não posso fazer nada menos do que dar a minha companheira o que ela quer. Agora vire e fique de quatro."

Ela olhou para ele, incerta.

"Isso vai me ajudar a não reivindicar você, querida", ele explicou.

Entendimento encheu seus olhos. Sorrindo, ela virou-se e levantou o rabo no ar. Incapaz de ajudar a si mesmo, ele se inclinou para frente e enterrou o nariz contra sua fenda.

"Deuses, bebê, você cheira como o céu. Mais tarde, quando tiver mais tempo vou foder você com minha língua até você me pedir para parar, mas eu não acho que nenhum de nós quer isso agora, não é?" Ele estendeu a mão e levemente traçou sua abertura com dois dedos. Ela gemeu e empurrou de volta contra sua mão.



"Estamos ansiosas." Ele se inclinou e mordeu sua bochecha direita. Ela gritou, mas ele percebeu o cheiro de sua excitação. Sorrindo, ele fez o mesmo com a outra face.

"Colton", ela gemeu seu nome.

"Vai ser rápido e forte, bebê." Ele não podia esperar mais um segundo. Ele estendeu a mão, alinhando a cabeça de seu pênis e empurrou com força. Ele colocou a mão na parte inferior das costas para o controle e definiu um ritmo impiedoso. Abaixo dele ela tinha a respiração ofegante e gemeu seu nome uma e outra vez.

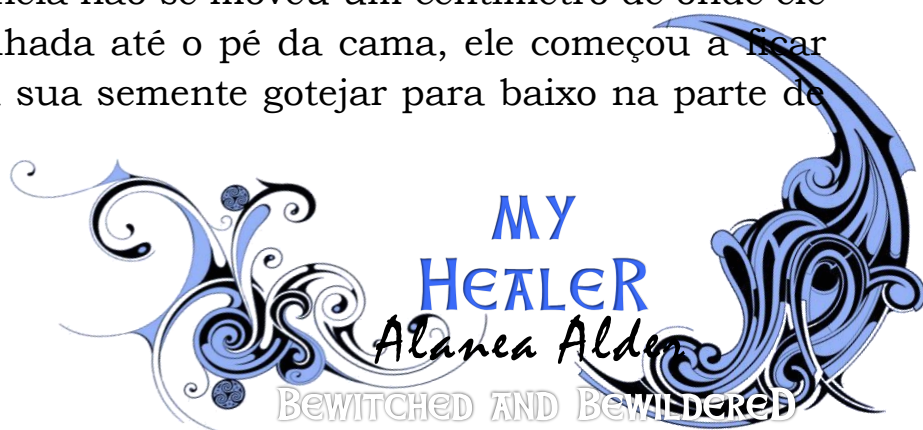
Com seus caninos totalmente estendidos, cada fibra do seu ser queria que ele se inclinasse sobre ela e enterrasse os dentes na carne macia de seu pescoço, onde se solidificariam juntos por toda a eternidade. Mas ele fez uma promessa, ele iria aproveitar esta em seu ritmo, o pensamento de quebrar a confiança dela era a única coisa que o tinha sobre controle.

Ele sentiu suas bolas apertarem e sabia que ele estava perto. Inclinando-se ligeiramente ele alcançou em torno de seu quadril e serpenteou a mão para baixo para mergulhar entre suas dobras. Ele encontrou seu clitóris e tocou-o mais ou menos. Ela foi à loucura e ele sentiu seu corpo se apertar em torno dele. Foi o suficiente para mandá-lo ao longo da borda, gritando quando ele esvaziou-se profundamente dentro dela.

Colton sacudiu a cabeça para se concentrar; ele nunca tinha chegado tão difícil em sua vida. Lentamente, ele tirou dela e ela deixou-se cair em cima da cama, ela foi engolindo ar. Ele deslizou para fora da cama e se dirigiu ao banheiro.

Quando ele teve um vislumbre de si mesmo no espelho, ele ficou chocado. Seus olhos permaneciam amarelos e seus caninos perigosos. Ele correu a água na pia até que era quente e jogou um pouco no rosto. Ele respirou fundo várias vezes e olhou para cima. Seus olhos estavam de volta à sua cor normal. Ele lavou-se fora e levando a toalha.

Ele riu quando viu que Rheia não se moveu um centímetro de onde ele tinha deixado ela. Uma caminhada até o pé da cama, ele começou a ficar duro novamente observando a sua semente gotejar para baixo na parte de



trás de suas pernas. Delicadamente, ele limpou entre suas pernas, antes de colocar um beijo suave sobre suas duas marcas de mordida na bunda deliciosa dela.

Ele voltou para o banheiro, jogou a toalha na pia e voltou para a sua companheira. Ela ainda estava em seu estômago de bruços. Ele a puxou para seu lado e na curva de seu corpo.

"Isso foi incrível. Eu nunca vim assim antes. Alegando-me não pode ficar melhor do que isso." Rheia disse virando a cabeça um pouco para olhar para ele. Ele se inclinou e sussurrou em seu ouvido. "Desafio aceito."



Quando Colton e Rheia acabaram não aparecendo no almoço e jantar,

Meryn e Beth se sentaram com a menina entre elas durante as refeições. Meryn estava com medo na primeira vez de que Penny ficaria nervosa, sem sua mãe, mas ela estava absorvendo a atenção de Aiden e no resto da Unidade Alfa amontoados sobre ela.

Parecia que ela estava acostumada a ser o centro das atenções quando se tratava de seus tios. Aiden tinha mesmo levado para cima para apresentá-la a seu peixe, Jaws.

Depois do jantar, todos se retiraram para a sala de estar para relaxar antes de dormir. Noah e Jaxon estavam absorvidos em seu jogo de X-Box. Normalmente Meryn estaria ali com eles, mas ela queria trabalhar na lista de pessoal antes de amanhã.

"Eu não posso acreditar que vocês todos estão ensinando uma criança de quatro anos a jogar poker", disse Beth em descrença.

Meryn ergueu os olhos do laptop para ver as travessuras que os homens estavam fazendo. Tinham montado uma mesa na sala de estar e estavam atualmente explicando diferentes mãos para Penny. Os homens decidiram jogar para doces e lanches em vez de dinheiro, por causa de Penny.



Meryn observava os olhos da menina ir das cartas para cada um dos homens, antes de concordar. Quando ela empilhou ordenadamente seu "dinheiro" em pilhas Meryn teve de esconder o sorriso.

"Então, nós vamos jogar uma mão para a prática está bem?" Perguntou Keelan.

Penny assentiu.

Meryn balançou a cabeça; eles descobriram isso eventualmente.

"Uau, olha caras Penny ganhou a mão. Bem feito, bebe!" Aiden anunciou orgulhosamente.

Meryn olhou para cima e viu que Penny estava de joelhos arrastando a pilha de doces para ela.

Meryn sorriu e revisou a lista curta de guerreiros da Vanguard de Aiden e Gavriel compiladas pela memória. Ela teria que falar com Radek em breve para obter uma lista mais completa.

"Olhe para isso, ela ganhou de novo. Ela é muito bonita", disse Keelan quando Penny arrastou seu lucro, de doces e de chocolates.

Beth se aproximou segurando o romance que estava lendo. Franzindo a testa, ela se sentou ao lado de Meryn.

Ela assentiu com a cabeça na direção de Penny. "Ela..." "Provavelmente, sim."

Meryn assentiu.

"Será que eles perceberam..."

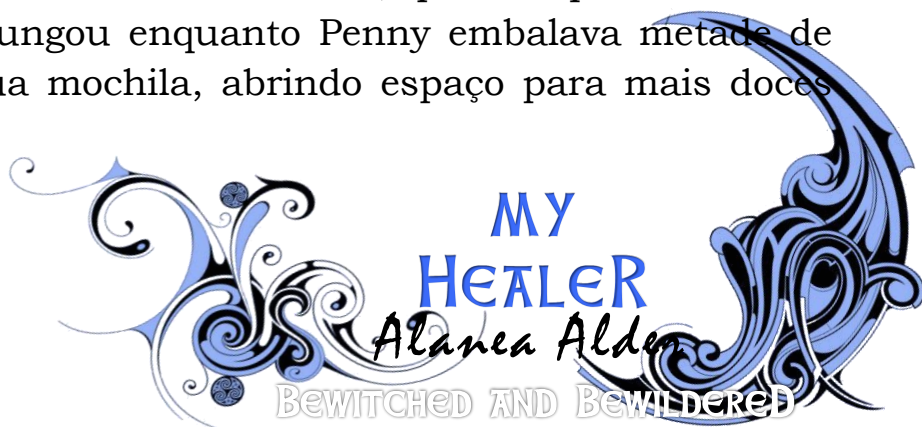
"Nope."

"Você vai dizer a eles?" Beth pediu a seus olhos agora preenchidos com diversão.

Meryn virou para ela e só olhava fixamente.

Beth recostou-se na cadeira e trouxe seu livro acima. "Sim, nem eu."

"Tudo bem que é a oitava mão em uma linha, que não pode ser sorte de principiante", Darian resmungou enquanto Penny embalava metade de seus ganhos colocando em sua mochila, abrindo espaço para mais doces sobre a mesa.



Os homens olharam para Penny que habilmente embaralhava o baralho antes de lidar.

Aiden pigarreou. "Penny, querida, você sabe como jogar poker?"

Penny olhou para cima e acenou com a cabeça e os homens gemeram.

Darian sentou frente um olhar diabólico no rosto. "Docinho Ok, as luvas estão fora. Você está indo para baixo."

Meia hora depois Meryn e Beth assistiam como Gavriel e Penny se enfrentaram como os dois últimos jogadores restantes, olhando para o outro lado da mesa, sem pestanejar.

Meryn ergueu a caneta como um microfone. "Temos os profissionais, pessoal."

"Hey!" Aiden, Darian e Keelan protestaram.

Meryn ignorou. "Deste lado da mesa, temos a lenda épica dos vampiros dos últimos dois milênios e, por outro, a criança estoica". Beth e Meryn riram.

"Eu acredito que ela está blefando", Gavriel anunciou. "Eu peço."

Sem mudar a expressão, Penny colocou as cartas na mesa. Os homens se aglomeraram ao redor, seus queixos caídos. Gemendo, Gavriel baixou a cabeça para a mesa.

"Ela varreu a mesa," Noah sussurrou em reverência.

"Quantos anos ela tem de novo?" Perguntou Jaxon.

Os homens olharam tudo e responderam de uma vez só. "Quatro!"



CAPITULO 09



Quando Rheia virou na cama, ela imediatamente registrou que estava sozinha.

Ela abriu os olhos e rolou de costas. Estar com Colton tinha sido a experiência mais quente de sua vida, mas ela não conseguia esquecer o olhar em seus olhos quando ela lhe disse que ela não estava pronta para ser reivindicada. Ela não tinha certeza se ela seria capaz de explicar de uma maneira que ele pudesse entender, que com esse nível de compromisso ela precisava ter certeza. Ela sabia que estava perto de dizer sim, mas precisava de mais tempo.

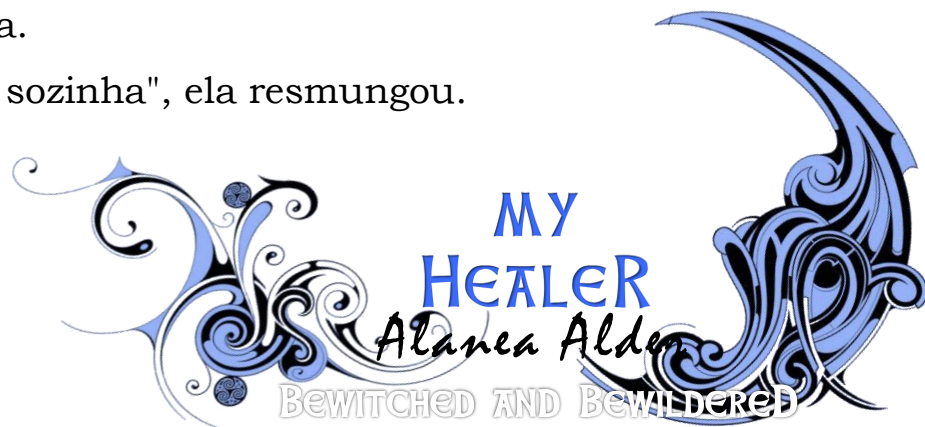
Ele era um shifter, ele cresceu com o conhecimento de que, um dia, se tivesse sorte, ele iria encontrar a única pessoa que significaria muito para ele. Crescer como humana, ela sabia que não havia garantia para ela, ela esperava completamente se casar com outro cirurgião, ter um bebê tarde na vida, o divórcio cinco anos depois e viver o resto de sua vida como mãe solteira.

Agora, o resto de sua vida parecia que iria durar muito mais tempo do que ela imaginava. Ela passou a mão sobre o recuo que o seu corpo tinha deixado no colchão. O que havia com ele sempre se levantando antes que ela estivesse acordada?

Sentiu-se mal-humorada, ela saiu da cama e ficou pronta para o seu dia.

Ela ainda estava meio chateada quando ela desceu as escadas em busca de Penny e Colton. Ela parou na porta da sala de jantar e olhou para Colton, que estava completamente inconsciente de que ela estava lá. Keelan a viu primeiro e ficou de pé, o resto dos homens seguiram o exemplo. Quando Colton se virou e viu sua expressão, seu rosto caiu. Ela se aproximou e puxou seu rosto para o dela. O gosto dele era mais potente do que o café. Suspirando, ela deu um passo atrás e teve de esconder o sorriso ao ver sua expressão atordoada.

"Eu não gosto de acordar sozinha", ela resmungou.



"Você pode ter que explicar isso para mim de novo", ele brincou.

Ignorando-o, ela passou por sua cadeira e sentou-se ao lado de Penny. "Você se divertiu com Jaxon e Noah na noite passada?"

Penny assentiu e pegou sua mochila quando Colton e o resto dos homens sentaram-se. Abriu-a e Rheia viu que o interior estava cheio de doces e pequenos bolos embalados individualmente. Ela olhou ao redor da mesa. "De onde veio isso?"

Os homens olharam para baixo com expressões acanhadas. Os olhos de Rheia estreitaram-se e ela virou-se para Penny. "Penelope Carmichael, você apostou com esses homens jogando poker com lanches?"

Penny encolheu um pequeno ombro e voltou para seu café da manhã. Rheia estava prestes a repreendê-la, quando ela percebeu que a garota estava comendo. "São aqueles rolos de canela?"

Ryuu entrou carregando um copo. "Eu pensei ter ouvido você descer. Aqui está o seu café e, sim, aqueles são pães caseiros de canela, recém-tirados do forno. Foi uma das muitas receitas que recebi como um presente de inauguração da Unidade de Alfa."

Rheia pegou o prato e roubou dois com o garfo. "Parece que todos podem se beneficiar de um presente como esse." Ela levantou o pão quente e deu uma mordida.

Ela não pôde evitar o gemido que vinha dela, ela tentou. "Oh, Deus!" Sua cabeça caiu para trás em seus ombros e ela fechou os olhos. À sua direita, ouviu um ruído surdo.

Quando ela se virou para olhar para Colton, ele estava rosnando para Ryuu, que ignorou completamente enquanto ele andava em volta da mesa pra reabastecer os copos de água.

"Eu pensei que você tinha uma queda pelo homem também?" ela perguntou surpresa com a reação dele.

"Eu faço, mas maldição bebê. Eu devo ser o único que vê essa expressão", disse Colton fazendo beicinho.

Rheia olhou para Penny. "Eles nunca crescem. Lembre-se disso." Penny assentiu.



Piscando para Penny, Colton simplesmente pegou uma travessa inteira de rolos de canela e colocou em seu prato. Os olhos de Penny se arregalaram. "Eu sou um poderoso lobo, eu preciso da minha energia."

"Você é adorável."

"Meu filhote."

"Você é fofo," Rheia, Meryn e Beth disseram, ao mesmo tempo, em seguida, olharam para outra, antes de sorrir. Os homens ao redor da mesa começaram a rir.

"Filhote fofo.", Aiden brincou.

Meryn lhe deu uma cotovelada. "Eu não iria dizer nada, mas prefiro seu lobo a seu urso."

A boca de Aiden caiu. "Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso."

Meryn virou-se para ele. "Você já viu um urso raspado, eles são fugly¹! Se é isso que você se parece sob sua pele poofy, é bruto", ela estremeceu.

"O que é fugly?" Aiden exigiu.

"Fodidamente Feio", Colton disse, mal capaz de conseguir segurar as palavras porque ele estava rindo tanto.

O rosto de Aiden ficou como uma nuvem de tempestade. "Eu não sou fugly!"

"Eu não disse que você era, eu disse que um urso raspado era. Você é meu ursinho de pelúcia", Meryn assegurou.

"Eu não acho que é melhor", Keelan murmurou.

"Cale a boca, Keelan." Aiden rosnou.

Meryn bateu-lhe novamente. "Seja legal com Keelan."

Rheia virou-se para Penny. "Eu vou deixar você ficar com metade desses lanches".

Você não precisa de muito açúcar de qualquer maneira." Rheia tomou um gole de café. "Então, além do poker, o que mais você fez ontem?"

¹ Quer dizer muito feio.



"Espere, ela joga poker? Você a ensinou?" Colton perguntou, seus olhos brilhando.

"Não, tudo foi Radek. Os caras costumavam tomar conta dela nas noites em que eu tinha que trabalhar no turno da noite. Eles lhe ensinaram como jogar; Evidentemente ela tem um talento especial para isso. Marco planejava levá-la para Vegas em seu vigésimo primeiro aniversário."

Gavriel, Aiden, Keelan e Darian olharam para Penny.

Gavriel balançou a cabeça. "Ela é o pequeno tubarão com cartas."

Penny sorriu e apontou para Aiden. Rheia olhou para cima. "Você fez alguma coisa com Aiden ontem?"

Aiden franziu a testa por um segundo, em seguida, se iluminou. "Eu apresentei a meus peixes, seu nome é Jaws".

"O que ele é, uma piranha?"

Meryn bufou. "Não, ele é um peixe-palhaço como em *Procurando Nemo*".

"Você sabia que o peixe-palhaço é hermafrodito? Esse filme, se baseia na ciência, seria sobre o pai de Nemo mudando os sexos para o feminino, uma vez que a fêmea dominante, a mãe de Nemo, foi morta. Ele, então, por sua vez, iria tentar reproduzir com o único outro homem, que teria sido Nemo," explicou Rheia saboreando seu rolo de canela. Quando ela percebeu o silêncio que estava, ela olhou para cima; todo mundo estava olhando para ela. "O quê? Isso é ciência."

Aiden parecia horrorizado e realmente tinha um bom brilho em seus olhos. Ele se levantou e começou a caminhar para fora da sala.

"Aiden, onde você está indo?" Meryn disse.

Ele virou-se e levantou um telefone celular. "Estou pedindo a Jaws uma namorada", disse ele, em seguida, foi embora.

Ryuu estalou a língua. "Seu dia não está começando bem."

Ao lado dela Colton começou a engasgar. Ele rapidamente engoliu o rolo de canela que ele estava mastigando e risadas estouraram dele como a água de uma represa.



"Oh Deus!" ele chiou.

Do outro lado da mesa, Meryn estava rindo. "Ele ama aquele peixinho", ela gargalhou.

"Pobre Aiden," Beth murmurou, mas Rheia podia ver a luz do riso em seus olhos também.

"Eu me pergunto se eu deveria pedir desculpas", Rheia ponderou.

Gavriel balançou a cabeça. "Ele vai ficar bem. Eu acho que, talvez, Jaws precisava de uma namorada de qualquer maneira."

Colton desmoronou contra a traseira de sua cadeira parecendo exausto. "Ok, eu estou pronto para o dia. Não vai ficar melhor do que isso."

"Acho que não vou voltar para casa para o almoço." Rheia brincou.

Colton virou-se para olhá-la tão rapidamente seu pescoço estalou. "Que horas?"

"Eu tenho um par de exames médicos para fazer hoje e, provavelmente, um pouco mais de trabalho sobre os slides, mas eu devo ser capaz de voltar aqui a tarde de novo."

Colton virou-se para Meryn e Beth dando-lhes olhos de cachorrinho.

"É claro que vou cuidar de Penny." Beth disse sorrindo.

"É melhor esperar que Aiden nos permita almoçar hoje, você sabe como ele fica quando está de mau humor", Darian lembrou.

Colton estremeceu. "Eu vou falar com ele ao redor, os homens precisam do almoço depois de tudo."

Rheia estava prestes a responder quando Aiden caminhou de volta com um olhar sério sobre o seu rosto.

Gavriel endireitou-se na cadeira. "O quê? O que é isso?"

"Rheia, Acabei de desligar o telefone com meu pai. Os Carmichaels, avós de Penny, eles estão pedindo ao Conselho pela custódia dela", disse ele suavemente.

"O quê!" Rheia caiu na cadeira. Ela pegou sua filha, que imediatamente colocou os braços e as pernas em torno dela em um aperto de morte. "Não! Ela é minha! Eu não estou dando-a!" Colton estava ao seu



lado antes que ela pudesse piscar. Ele puxou para perto, dando-lhe algo sólido para se encostar. Penny estendeu uma mão pequena e agarrou sua camisa com força.

Quando se virou para Colton, ela ficou chocada com a raiva fervendo em seus olhos.

Colton virou-se para seu amigo de infância. "Eles não podem acabar com a minha família", ele rosnou.

Aiden levantou as mãos. "Colt, você sabe que o meu pai está fazendo tudo que pode para mantê-la aqui conosco. Mas ele disse que vai ser difícil, pois nem você, nem Rheia têm um laço de sangue com Penny, e eles têm." explicou Aiden.

Rheia sentiu seu mundo girando fora de controle. Quando sentiu lágrimas quentes em seu pescoço, ela sabia que tinha que puxar sua merda junta. Penny sempre vinha antes de sua própria dor. Ela passou a mão no cabelo da menina. "Shh, abóbora, tudo vai ficar bem. Tenho certeza de que quando virem a família maravilhosa que eu, você e Colton somos, eles vão reconsiderar. Eu acho que eles estão felizes de ter uma neta, eles querem você toda para eles. Eles devem se preocupar muito com você", disse ela suavemente.

Penny puxou a cabeça longe de seu ombro e olhou para ela. Rheia podia ver o medo em seus olhos. Colton esfregou as costas de Penny por trás. "Você é necessária aqui, garotinha, alguém precisa me ensinar a jogar poker."

Penny sorriu para ele, infeliz, e acenou com a cabeça.

Rheia a colocou no chão. "Vou lhe dizer uma coisa, não vamos nos preocupar com isso. Nós não vamos deixar isto destruir toda a diversão que vamos ter hoje, certo Penny?" ela disse de forma otimista. Até que uma decisão seja tomada, Rheia sabia que a melhor coisa para Penny era manter as coisas tão normais quanto possível, o que significava que ela tinha que voltar a trabalhar na clínica, apesar de não querer deixar a filha fora de sua vista.

Colton ajoelhou-se na frente de Penny. "Eu vou sair com sua mãe hoje, mas quando chegarmos em casa, vamos fazer algo juntos", ele prometeu.



Penny levantou seu dedo mindinho e Colton não perdeu uma batida. Ele enganchou seu dedo mindinho com o dela e eles apertaram sobre ele.

Meryn e Beth caminharam ao redor da mesa e Meryn passou um braço em torno de Penny. "Vamos EGIT, é hora de começar a trabalhar. Jaxon e Noah já estão esperando por nós no Comando Central. Acordaram cedo e roubaram duas travessas de rolos de canela no café da manhã e decidiram dar um salto no dia. Eu aposto que eles podem dar-lhe algumas boas ideias para fazer com sua mãe e seu pai mais tarde."

Colton levantou e eles olharam para Meryn. Rheia tinha que perguntar. "O que é EGIT?"

Beth suspirou. "Gênio do mau".

Colton olhou para Meryn. "Não infecte a minha filha...", ele fez um sinal para todo o corpo de Meryn.

Meryn sorriu. "Você só apontou um dedo para mim."

Colton riu e deu mais outros cinco. Atrás de Meryn, tanto Aiden e Ryuu gemeram.

Rheia olhou para Colton. "Por que isso soa familiar?"

Ryuu resmungou baixinho. "É a partir de *Como Treinar o Seu Dragão*. Meryn e Colton o viram sem parar nas últimas duas semanas."

Penny começou a saltar para cima e para baixo. Rheia olhou para baixo. "É isso que você quer fazer depois? Assistir este filme?"

Penny balançou a cabeça e continuou a saltar para cima e para baixo.

O suspiro de Ryuu foi longo e pesado. "Se é para o bebê, eu acho que eu vou permitir isso."

"Permitir o que?" Perguntou Rheia.

Meryn riu. "Ele proibiu. Ele disse que o filme de modo algum representa dragões reais, portanto, não valia a pena o tempo que assistíamos. Quero dizer, o que é que Ryuu pode saber sobre dragões? Não é como se eles fossem reais ou qualquer coisa." Rheia notou o olhar malicioso no rosto de Meryn.



Ryuu por outro lado estava parecendo cada vez mais agitado. "Eu vou preparar bebidas mais tarde para o filme", disse ele breve e se dirigiu para a cozinha.

O sorriso de Meryn era decididamente mal. Rheia olhou para a mulher menor. "Eu perdi alguma coisa?"

Meryn balançou a cabeça. "Não, apenas o meu escudeiro pensa que ele é inteligente. De vez em quando eu tenho que lembrá-lo que eu não sou estúpida. Enfim! Venha petite para o comando, vamos ver que problemas podemos entrar hoje." Meryn pegou a mão de Penny e levou-a a partir do quarto. Beth se inclinou e beijou Gavriel, pegou seu copo, bebeu seu conteúdo e se dirigiu para a porta.

Aiden sorriu para Beth em comiseração enquanto ela caminhava por ele. "Graças aos deuses para você, Beth." Ela piscou para ele e foi embora.

Rheia colocou a mão sobre o estômago. Levou tudo nela para enviar Penny para o dia. O que ela realmente queria fazer era pegá-la e correr de volta para Jefferson.

"Vai ficar tudo bem Rheia. Nós não vamos perdê-la", disse Colton, puxando-a para um abraço.

"Eu quero levá-la para casa, longe daqui. É tudo minha culpa por querer encontrar sua família." Ela escondeu o rosto em seu peito.

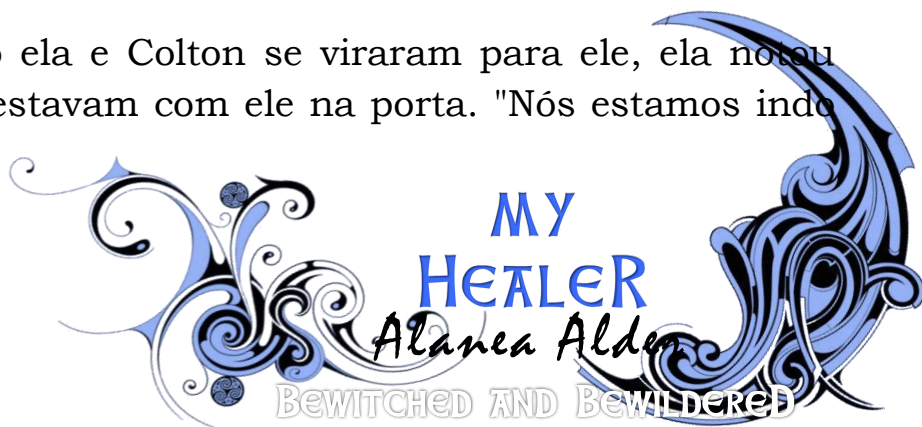
"Você está em casa, querida", ele lembrou a ela suavemente. "E não se culpe por isso. Se você não tivesse entrado em contato com eles, eles teriam a encontrado em breve. Lycaonia não é tão grande. Teríamos que enfrentar isso, eventualmente."

Rheia olhou em seus olhos e viu a dor que seu comentário casual tinha causado.

"Eu sinto muito, Colton, eu não quis dizer que eu não quero estar com você, ou que não estamos em casa. Estou com medo e a casa dos meus pais em Jefferson sempre foi um refúgio seguro para mim."

Colton beijou sua testa. "Eu sei."

Aiden pigarreou. Quando ela e Colton se viraram para ele, ela notou que Gavriel, Darian e Keelan estavam com ele na porta. "Nós estamos indo



para iniciar os treinos. Colton, por que você não fica com Rheia hoje? Adam entrou em contato comigo ontem dizendo algo sobre exames, por isso estou enviando Keelan e a unidade Gamma que está agendada para hoje, eles serão os primeiros nos exames, uma vez que eles são os únicos atribuídos à guarda da clínica."

Rheia soltou um suspiro profundo. Ela ficou surpresa como ela se sentia aliviada sabendo que Colton estaria com ela hoje. Mas se ela e Colton estavam na clínica, o que aconteceria se alguém viessem por Penny? Ela olhou para Aiden e mordeu o lábio inferior. "E se alguém vier para Penny?"

O rosto de Aiden endureceu. "Então, eles terão que esperar vocês dois voltarem aqui. Ninguém está levando-a para longe, Rheia, não sem você e Colton aqui", prometeu.

"Obrigada, Aiden", disse ela, agradecida.

Aiden corou. "Ela é estimada por nós. Ela já tem todos os guerreiros da unidade envolvida em torno do seu dedo mindinho", admitiu ríspidamente.

"Ela é muito especial", disse Rheia inclinando-se para Colton.

Colton virou-se para Aiden. "Vocês para fora. Eu acho que eu quero mais alguns rolos de canela."

"Chame-nos se você precisar de nós", disse Aiden e os homens à esquerda.

Rheia virou-se para Colton. "Você não pode ainda estar com fome."

Ele balançou a cabeça. "Eu não estou, mas você deve comer um pouco mais."

"Eu não acho que eu poderia comer agora, eu provavelmente iria por pra fora."

"Só mais um, você não comeu muito," ele apontou para seu rolo de canela meio comido.

Rheia estalou o rolo meio comida em sua boca e bebeu o café. Ela limpou a boca com um guardanapo e se virou para Colton. "Ok, pronta."

Colton passou por ela e colocou três rolos de canela em um guardanapo.



"Colton, eu estou bem."

"É para o meu lanche mais tarde, mas já que você é a minha companheira, se você ficar com fome eu vou compartilhar com você." Seus olhos estavam cheios de sinceridade.

Rheia viu que era um ato de afeição. Ela sabia que se Colton estava disposto a dividir sua comida, seus sentimentos por ela eram reais.



Colton sentou-se entre Keelan e Sascha na área de espera. Rheia foi arrumar uma das salas de exame e disse que ela estaria chamando os homens um de cada vez.

Colton inclinou-se para Keelan. "O que é um exame físico de qualquer maneira?"

O rosto de Keelan ficou pensativo. "Você sabe, eu não sei. Eu apenas pensei que ela iria tomar um pouco de sangue ou algo assim, mas se fosse esse o caso, não precisaríamos de uma sala de exame." Keelan pegou seu telefone e começou a teclar nele.

Sascha se inclinou para trás e estendeu as pernas para fora na frente dele. "Talvez isso seja apenas como ela está acostumada a fazer as coisas."

Eles ouviram um barulho e movimentos vindo do corredor dois quartos para baixo. Rheia estava arrumando o quarto após os ferals.

"Rheia, você está bem?" Colton chamou.

"Estou apenas movendo este gabinete! Estarei pronta em um segundo", ela gritou de volta.

Colton sorriu e sentou-se. Ele sabia que sua companheira estava no limite sobre Penny. Ele estava determinado a tomar sua mente fora de suas preocupações mais tarde. Mesmo que ela não houvesse lhe permitido reclamá-la, a noite anterior havia o abalado. Ele nunca tinha tido um orgasmo tão intenso em sua vida, ele estava praticamente salivando com a ideia de fazê-la sua.



"Umm... Colton." Keelan sussurrou, com o rosto vermelho brilhante.

"Sim?"

"Eu não acho que isso está certo." A voz de Keelan chiou.

Colton notou que a área ao redor da boca de Keelan tinha-se tornado clara.

"O que é isso, companheiro?" ele perguntou.

Só então, Rheia entrou na sala de espera. "Okay Keelan, você vem em primeiro lugar."

Colton ficou chocado quando Keelan realmente gemeu e olhou para ele com medo austero em seus olhos. Lentamente, o bruxo se levantou e caminhou em direção Rheia como se estivesse indo para a sua morte. Quando desapareceu na esquina, Colton começou a se sentir desconfortável.

Ele se virou para Sascha. "Você tem o seu telefone com você?"

"Sim, por quê?"

"Olha o que exame físico é."

Sascha deu de ombros e pegou seu telefone. Depois de alguns momentos, suas bochechas estavam tingidas de rosa.

Colton sentiu sua boca secar. "Como é que é?"

Sascha virou e colocou uma mão firme no ombro de Colton. "Lembre-se Colton, sua companheira é uma médica, ela provavelmente faz esse tipo de coisa o tempo todo."

"Que tipo de coisa?" Ele exigiu.

Sascha abriu a boca para explicar e, em seguida, fechou-a. Sem dizer nada, ele apenas entregou a Colton seu telefone. Colton começou a rosnar para o artigo antes de ler algo que fez seus caninos surgirem através de suas gengivas. Ele jogou o telefone de Sascha para ele. "Eu vou matá-lo!" ele rosnou e se levantou.

Sascha agarrou pelo ombro. "Colton não é pessoal; ela está apenas fazendo seu trabalho."



Colton caminhou pelo corredor para a sala de exame praticamente arrastando Sascha atrás dele. Eles estavam quase na porta quando eles podiam ouvir as vozes dentro do quarto.

"Eu não acho que ele vai entrar", disse Keelan. Colton podia ouvir a preocupação em sua voz.

"Claro que vai, é pra isso que ele é projetado."

Colton e Sascha congelaram e então se inclinaram mais perto da porta. Colton prendeu a respiração quando as imagens de dispositivos médicos flutuaram através de sua mente.

"Eu acho que é muito grande. Você tem alguma coisa que vá lubrificá-lo?"

Colton virou-se para Sascha, cuja expressão horrorizada combinava com a sua própria. O que sua companheira estava fazendo com Keelan?

"Tudo bem, vai, é só não forçá-lo", disse Keelan, parecendo aliviado.

"Eu fiz isso antes, eu sei o que estou fazendo."

"Ok, eu acho que há algo de errado, estou saindo fora."

"Parece bom para mim."

"Merda! Ai!" Exclamação afiada de Keelan fez Colton e Sascha saltarem para trás.

"Não, foi todo o caminho", disse Rheia.

"Isso dói", Keelan disse, parecendo abatido.

"Não foi tão ruim assim."

"Eu tenho que admitir, isso parece muito melhor. Isso provavelmente vai funcionar muito melhor também."

"Eu espero que sim, eu pretendo ter um monte de uso dele."

Colton olhou para a porta como suas palavras registradas. Ele deu um passo para trás e chutou a porta. "Uma porra que você vai!" Ele rosou para Keelan, tendo satisfação na forma como o sangue drenou do seu rosto.

Quando ele entrou na sala e olhou em volta, ele percebeu que havia cometido um erro terrível. Keelan estava completamente vestido, chupando



o dedo e sua companheira estava de pé ao lado de um armário, testando a gaveta de cima, puxando-o para dentro e para fora. Ela não estava fazendo um exame, ela estava fixando a gaveta.

Porra!

Keelan deu uma olhada para ele e Colton podia ver a realização aparecendo em seu rosto, como a sua conversa com Rheia deve ter soado lá fora. Sem dizer uma palavra, ele levantou a janela e pulou para fora. Uma vez que ele estavam no térreo Keelan não tinha muito para cair. Colton podia vê-lo correndo para frente do edifício e longe dele o mais rápido que podia.

Rheia se virou para ele choque e descrença no rosto. "Que porra foi essa?"

Colton recuou para ficar ao lado de Sascha; eles olharam um para o outro, em seguida, virou-se para olhar para Rheia.

"Nada," Eles disseram juntos.

"Você não pode estar aqui, se você fizer coisas como esta, Colton. Eu preciso ser capaz de fazer o meu trabalho. Volte para a sala de espera e coma seus rolos de canela", ordenou. Ela então olhou para Sascha. "Você é o próximo."

Sascha virou-se para Colton com um enorme sorriso de comedor de merda. "Claro Doc, você pode corrigir-me, também."

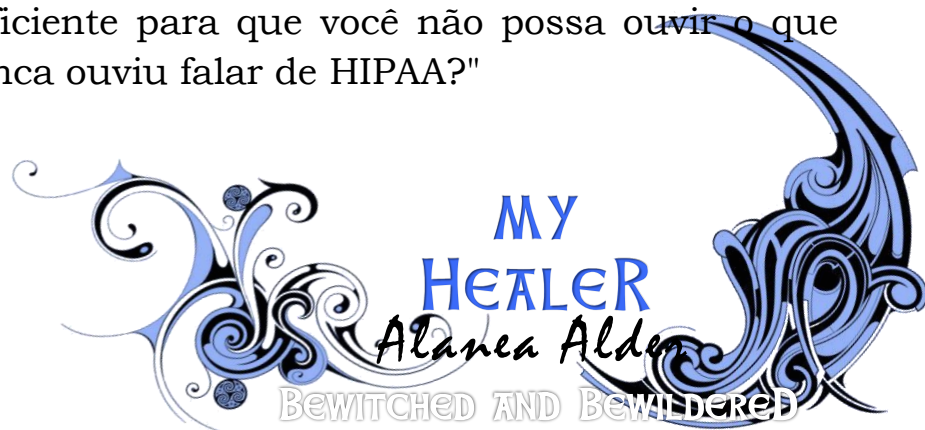
Sem sequer piscar Colton lhe deu um soco no nariz.

"Colton! Não os quebre! Eu tenho que corrigi-los!" ela admoestou com as mãos nos quadris.

Colton deu de ombros e olhou para Sascha que estava segurando o nariz sangrando, inclinando a cabeça para trás.

Sascha levantou a outra mão em sinal de rendição. "Eu merecia essa, Doc", admitiu, soando por via nasal.

"Vocês Homens!" Ela apontou para Colton. "Sala de espera. Agora. Você precisa ficar longe o suficiente para que você não possa ouvir o que está sendo discutido. Você nunca ouviu falar de HIPAA?"



"Agora que eu sei o que significa, bebê, eu sei que Sascha é um menino grande, mas ele é um tigre, não um hipopótamo", disse Colton sorrindo.

"Fora!" Ela gritou, apontando para a porta.

Colton se virou e inclinou-se perto do líder da Unidade Gama. "Você a toca, eu vou te matar."

"Eu não a tocarei filhote, ela que vai me tocar", Sascha brincou.

Colton rosnou e saiu da sala de exame. O bastardo capotou e bateu a porta na cara dele.

Resmungando ele caminhou de volta para frente e se jogou em uma cadeira. Sem dizer nada para os homens olhando para ele, ele pegou o lanche da bolsa de Rheia e começou a mastigar os seus rolos de canela.

"Um, Colton..." Colton olhou para cima para ver Keelan de pé perto da entrada da frente. Ele acenou para ele e quando ele sentou-se, ofereceu-lhe um dos seus rolos de canela.

"Desculpe, eu rosnei para você."

"Não se preocupe, isso deve ter soado terrível do seu lado", Keelan admitiu.

"Pareceu."

Ficaram em silêncio comendo seus rolos.

Colton se manteve virando a cabeça e olhando para o corredor. Ele sabia Rheia nunca iria traí-lo, mas a ideia de tocar outros machos fez sua pele arrepiar. Ele mordeu seu último rolo. Quanto mais pensava sobre o sorriso satisfeito de Sascha, mais chateado ele se tornava. Mais uma vez, ele sabia que Sascha nunca sequer pensaria em fazer um passe em Rheia, mas ele estava lá com sua companheira, tinha sua atenção e estava sendo tocado por ela.

"Colton, você está rosnando de novo", Keelan sussurrou.

Colton olhou para Keelan e uma ideia começou a se formar. Ele olhou para cima e viu que a maior parte da Unidade de Gamma estava pacientemente à espera de seu líder sair, para que eles pudessem retomar sua patrulha em torno da clínica.



"Hey, Keelan."

"Sim?"

"Tem alguma boa ideia de vingança?" Colton perguntou, seus olhos passando rapidamente para Quinn, em seguida, pelo corredor até onde Sascha estava.

Os olhos de Keelan cresceram brilhantes e ele acenou com a cabeça, seus olhos voltando a olhar para Quinn.

Colton sabia que Quinn e Sascha eram os responsáveis por transformar o jovem bruxo em roxo após Beth mudar-se para lá. Parecia que era hora de Gamma ser lembrado por que eles eram chamados a Unidade Alfa.





CAPITULO 10

"Ok, você está livre para ir. Tente não antagonizar Colton no seu caminho para fora."

Sascha sorriu. "Eu não faço promessas. Te vejo depois, Doc." Ele pulou fora da mesa de exame e saiu da sala.

Rheia balançou a cabeça. Após Colton sair, Sascha tornou-se o epítome de um cavalheiro perfeito. Era bom saber que os guerreiros da unidades em Lycaonia eram tão próximos como seus irmãos estavam em casa. Pensando em Radek e os outros, ela pegou o telefone celular e ligou para o número dele.

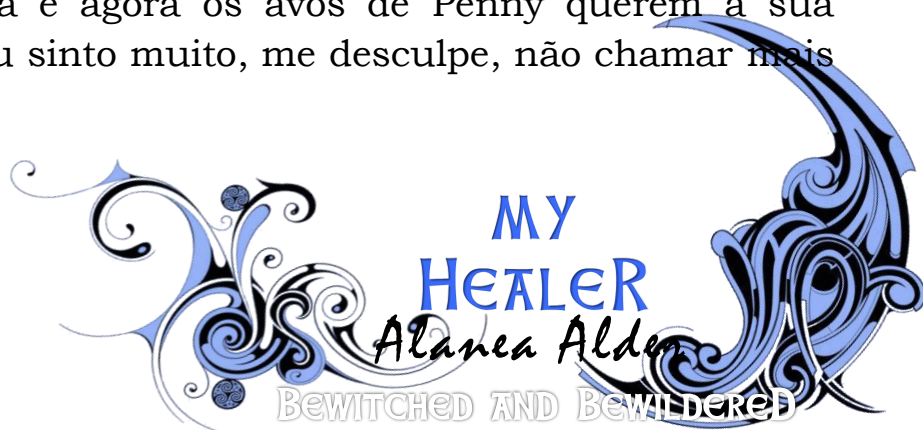
"Rei?" Radek atendeu no primeiro toque.

"Hey, Radek."

"Onde diabos você estava? Tenho estado à espera de um telefonema a dias!" ele gritou.

Rheia puxou o telefone longe de sua orelha. Ela tinha a intenção de chamá-lo mais cedo, mas tinha sido um par de dias agitados.

"Eu sinto muito, Radek, eu me vi correndo da minha vida com a minha filha para uma cidade desconhecida paranormal onde eu descubro que estou acoplada a um lobo de todas as coisas. Então houve um arrombamento aqui na clínica e agora os avós de Penny querem a sua custódia, por isso realmente eu sinto muito, me desculpe, não chamar mais cedo", Rheia vociferou.



"Você está acoplada a um lobo?" o desprezo em sua voz era claro.

"Isso é tudo o que você ouviu?"

"Não, eu ouvi tudo, mais, é claro, e nós vamos chegar a isso em um segundo, mas primeiro eu quero saber quem pensa que é bom o suficiente para ser seu companheiro."

"Colton Albright." Mesmo dizendo seu nome a fez sorrir. Merda, você já se apaixonou por ele." Radek riu.

A boca de Rheia caiu. "O que te faz dizer isso?" Ela exigiu.

"Você deve ouvir a maneira como disse seu nome, você é um caso perdido. Nós vamos te visitar em breve para que eu possa mostrar ao cachorro exatamente como você é amada e dizer-lhe exatamente o que vai acontecer com ele se ele te machucar," resmungou.

"Ela está acoplado a Colton?" ela ouviu Levi perguntar ao fundo; evidentemente Radek tinha colocado ela no alto-falante.

"Sim", respondeu Radek.

"Eu tinha certeza de que ela ia acabar com um vampiro", Marco entrou na conversa.

"Gente, calma!" Radek cresceu. Quando ele voltou para ela, sua voz era suave. "Agora, o que é isso sobre Penny?"

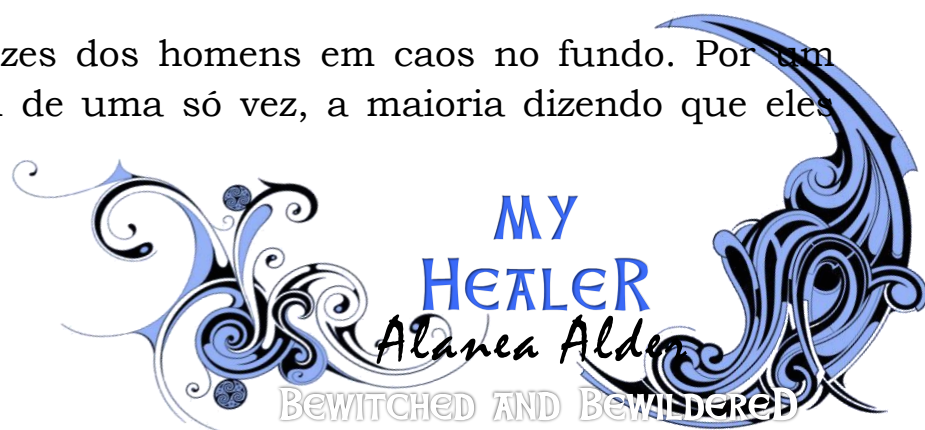
Rheia sentiu sua garganta fechar. "Oh Radek, eu acho que eu cometi um erro horrível. Eu queria que Penny conhecesse sua família, se ela tivesse alguma aqui em Lycaonia, agora eles querem a sua custódia." Ela cometeu o erro de fungar.

"Nós podemos estar aí em cinco horas. Basta dizer a palavra Rei", Radek prometeu.

"É preciso, pelo menos, oito para dirigir até aqui", ela lembrou.

"Não, você leva oito horas para chegar aí. Levaria para Athan cinco horas, especialmente depois de eu lhe dizer que a clínica onde você trabalha teve um arrombamento."

"O quê!" ela ouviu as vozes dos homens em caos no fundo. Por um momento, os homens falavam de uma só vez, a maioria dizendo que eles



estavam vindo para Lycaonia para chutar o traseiro de alguém. Ela tinha perdido isso. De repente, ela se perguntou como Colton caberia em sua pequena família. Ela sorriu, ele era um piadista ele provavelmente deixaria Radek louco. Poderia ser divertido.

"Gente! Eu estou bem. Quem quer que fosse roubou um corpo. Há alguma coisa louca acontecendo aqui, eu sinto como se eu entrasse no meio de algo enorme, mas eu não tenho todas as peças para fazer cara ou coroa disso. É frustrante", ela confessou.

"Voltando para Penny infelizmente, a papelada que forjou só é válida no mundo humano, você está em Lycaonia agora, seus avós vão ter a vantagem o que Colton está fazendo sobre isso. Como ele é com nossa Penny?" Perguntou Radek.

"O Colton é maravilhoso com ela. Você não iria reconhecê-la Radek, ela está sorrindo e pulando ao redor, e realmente saindo de sua concha. Eu sei que é por causa de Colton. Ele não hesitou nem por um segundo em aceitá-la como sua própria. Ele vai estar tão devastado se perdermos Penny", ela engoliu sentindo difícil um nó na garganta.

Ela respirou fundo e continuou. "Ele está deixando o negócio com o pai de Aiden, acho que ele pode ser importante aqui."

Houve silêncio do outro lado do telefone. "Você disse o pai de Aiden, como em Byron McKenzie?" Perguntou Radek.

"Sim, Colton e Aiden são amigos de infância, Colton perguntou se Aiden pode ser *Athair* de Penny, então Byron está fazendo tudo que pode para Aiden, se isso faz sentido."

"Putá merda! Os McKenzies são a coisa mais próxima que você pode dizer da monarquia dos shifters, se tivéssemos a realeza. Ela não podia ter melhores homens olhando por ela." A voz de Radek parecia maravilhada.

"Você parece excepcionalmente impressionado, Radek."

"É por causa do Comandante McKenzie, o mais velho," Levi chamou no fundo.

"O mais velho?" ela perguntou completamente confusa.



"Byron McKenzie, o pai de Aiden, costumava ser o comandante da unidade antes de seu filho assumir. A maioria de nós que se voluntariaram para a Vanguard serviu sob suas ordens. Ouvi dizer que seu filho é tão justo e honrado quanto o seu pai," Radek disse.

"Então, o que você sabe sobre Colton?" Ela se sentiu mal em pedir, mas ela valorizava as suas opiniões.

"Se Aiden é o príncipe herdeiro, Colton seria o bobo da corte", Marco gritou, rindo.

Radek riu. "Há muito mais do lobo que seus olhos percebem. Ele age como o sedutor descontraído assim a maioria das pessoas deixa cair suas defesas em torno dele. Acho que ele jogou o bom policial para o tira mal de Aiden por tanto tempo que ele nem percebe que ele faz isso. Mas eu vou te dizer isso, ele é bom, muito bom. Ele é o segundo melhor shifter classificado em todas as unidades por uma razão".

Rheia sabia o que Radek disse era verdade; ela tinha vislumbres suficientes do lobo do Colton atrás de seus olhos para saber que ele não era tão fácil quanto ele deixava transparecer.

"Você ficou quieta, garota, todas as piadas de lado, ele está te tratando bem?" Perguntou Radek.

Rheia respondeu sem hesitar. "Sim. Ele até concordou em esperar para me reivindicar."

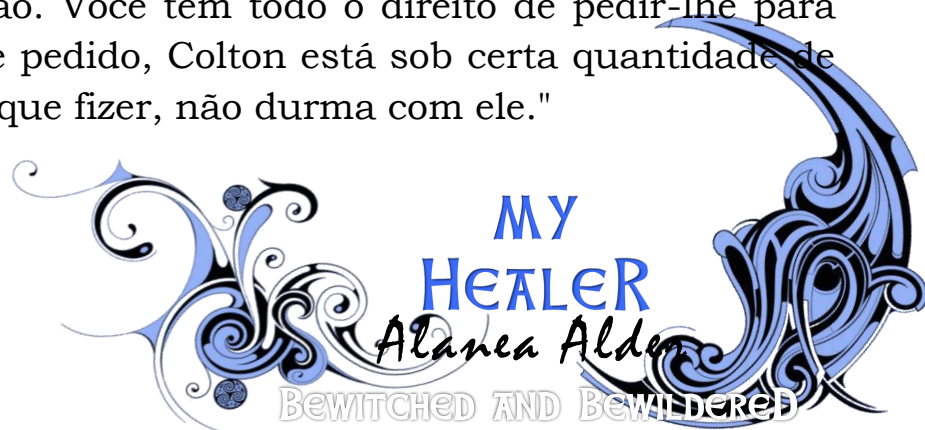
"Ouch". Radek assobiou.

"Como é que é?"

"Rheia, querida, eu tenho certeza que ele não lhe disse, mas isso vai ser muito duro com ele. Cada instinto em seu corpo está gritando com ele para reclamar você. Ele deve ter um controle extraordinário dele mesmo." Havia um certo grau de admiração na voz de Radek que não tinha estado lá antes.

"Espere, eu estou causando-lhe dor?" Rheia sentiu-se mal.

Radek hesitou. "Sim e não. Você tem todo o direito de pedir-lhe para esperar, mas para honrar esse pedido, Colton está sob certa quantidade de coação física e mental. Faça o que fizer, não durma com ele."



"Por quê?" ela perguntou, desconfiada.

"Merda, você dormiu com ele, não é?"

"Sim. Eu não consigo manter minhas mãos longe dele", ela admitiu.

"Pobre bastardo," Dax murmurou no fundo.

"O quê? O que eu fiz?" Rheia perguntou freneticamente.

Radek exalou alto. Ela podia imaginá-lo apertando a ponta de seu nariz. "Fazer sexo com você e não afirmar você seria como alguém brincando por horas a fio e não deixá-los ter o orgasmo."

"Ele teve um orgasmo", protestou ela.

"Não é físico, basicamente você deu ao seu coração e alma o pior caso de bolas azuis na história da humanidade."

"Oh meu Deus", ela sussurrou.

"Então me diga o que há de errado com ele. O que é sobre ele que você não gosta?" Perguntou Radek.

Rheia sentiu suas defesas subir. "Não há nada de errado com ele! Eu nunca estive com alguém que fosse tão altruísta e atencioso como Colton. Eu sei que ele faria qualquer coisa para manter Penny e eu seguras e felizes." Rheia tropeçou enquanto seus pensamentos colidiram em sua mente. Ela sabia, com inabalável convicção de que Colton morreria antes de machucá-la, que ele viveria para ver seu sorriso. Em um instante, ela sabia. Ela o amava.

"A peguei não é?" Radek riu.

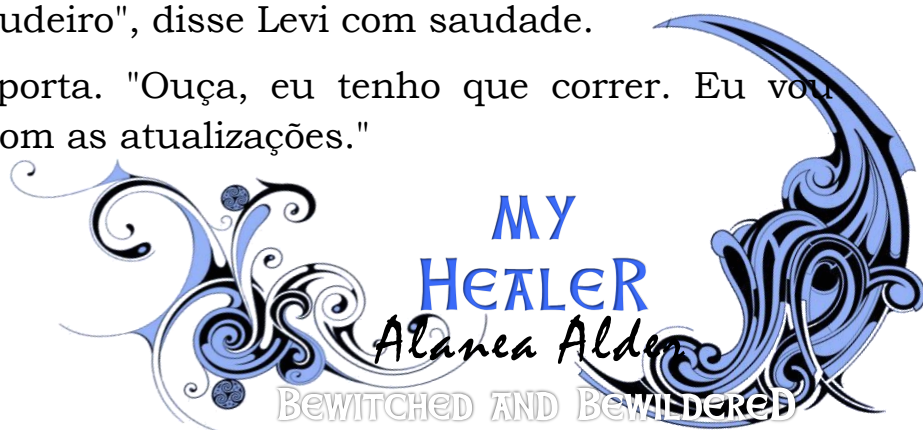
"Ryuu disse que seria um momento decisivo. Ele não estava brincando."

"Quem é Ryuu?" Perguntou Levi.

"Ele é o escudeiro da casa e faz a melhor comida maldita e café que eu já tive." Ela não conseguia tirar o sorriso do rosto lembrando os rolos de canela.

"Deve ser bom ter um escudeiro", disse Levi com saudade.

Rheia ouviu passos na porta. "Ouça, eu tenho que correr. Eu vou chamá-lo de volta mais tarde com as atualizações."



"Nós sentimos sua falta. Cuide do seu lobo", disse Athan no adeus.

"Eu sinto falta de todos vocês, também. Fiquem seguros."

"Você também, bolinho de abóbora". Rheia terminou a chamada e ficou olhando para o telefone dela. Não havia nenhuma razão para não cruzar com Colton. Ela sentiu seu corpo apertando em antecipação. Considerando como fora das cartas na outra noite tinha sido, ela não podia deixar de se perguntar sobre o processo de reivindicação.

Rheia viu uma figura em movimento do lado de fora da porta. Ela estava prestes a chamá-los e dizer-lhes que eles poderiam entrar, quando o cheiro bateu nela. Era fraco, não tão forte quanto o que ela tinha experimentado com o cadáver, mas era o mesmo cheiro exato do seu sonho, desde o ataque à sua casa e do cadáver.

Tremendo incontrolavelmente, ela calmamente levantou a janela e pulou para fora como Keelan tinha feito. Ela correu o mais rápido que pôde e virou a esquina do edifício de tijolo. Ela surgiu no meio das portas da frente e ficou no meio da sala de espera, tremendo.

Colton e Sascha olharam para cima de sua conversa e congelaram. Seus dentes estavam batendo tão forte que ela não podia falar, ela apenas apontou para o corredor.

"Keelan, proteja-a", Colton sussurrou asperamente antes que ele e Sascha decolassem com o resto da Unidade Gamma pelo corredor. Quando ela piscou, Keelan estava ao seu lado, murmurando baixo. Lentamente, ela estava envolta em uma bolha quente.

Na distância, Rheia ouviu os sons de gritos dos homens e tiros.

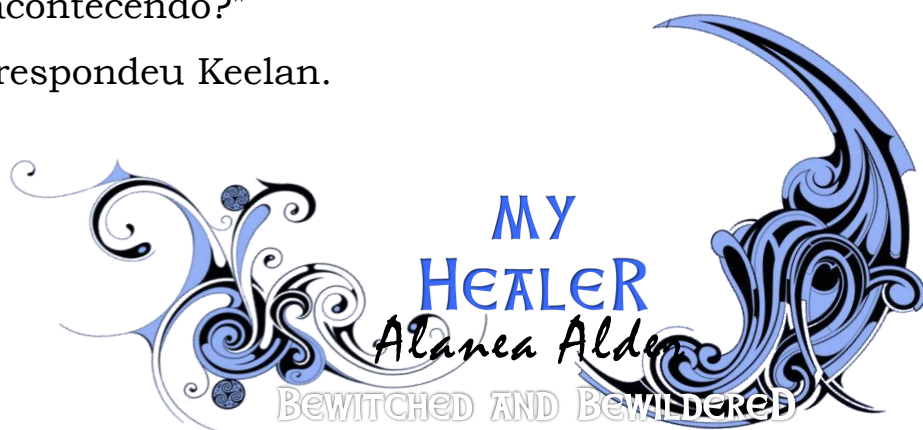
Colton!

Ela se virou para correr para a luta quando a mão de Keelan agarrou.

Ele balançou a cabeça. "Fique aqui. Quando eles derem o pronto, então você pode ir verificar se alguém precisa de ajuda."

Adam veio correndo em direção a eles a partir da direção de seu escritório. "O que diabos está acontecendo?"

"Ferals estão na clínica", respondeu Keelan.



Adam deixou cair à cabeça para trás e rugiu. Seu peito expandido e seus caninos aparecendo sobre seu lábio inferior. Ele chegou por trás dele, sob seu jaleco e tirou uma nove milímetros correndo em direção ao som de tiros.

Keelan virou-se para ela, sorrindo. "Ele é muito legal, né? Todo mundo sempre se esquece de que ele era um guerreiro da unidade antes dele desistir e aprender sobre a cura."

Rheia apenas balançou a cabeça. O grito de guerra do Urso de Adam fez seus ossos estremecerem. "Eles teriam que ser completamente desequilibrados para enfrentá-los", disse ela tentando livrar-se de seu medo.

Depois de alguns minutos, um grupo de homens chegava de trás deles, incluindo a Unidade Alfa.

Keelan deu um suspiro de alívio. "Alguém ligou de volta. Graças aos deuses!"

Gavriel assumiu uma posição à direita fora de sua pequena bolha e manteve guarda.

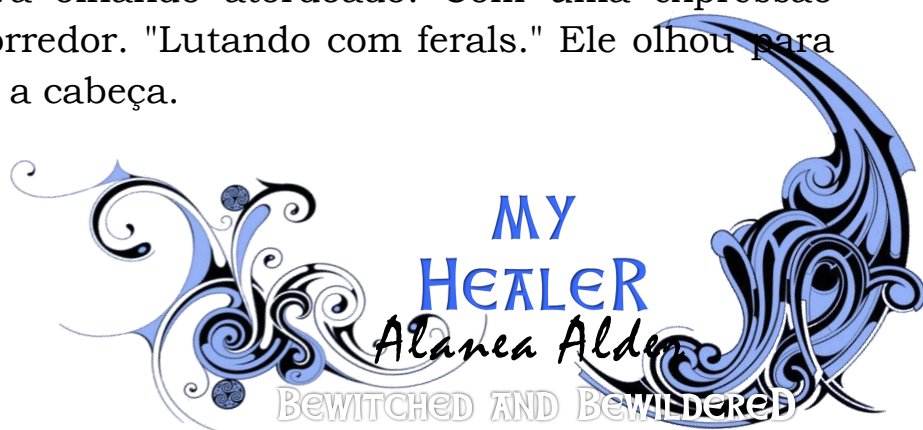
Uma vez que o som de tiros parou Rheia continuou observando o corredor à espera de Colton a aparecer. Cada minuto que passava, onde ele não aparecia, fez o ácido passear até o fundo de sua garganta.

Um a um, os homens moveram-se e acenando para ela e Keelan, rumo a outras partes da clínica onde foram para criar um perímetro. Trinta minutos mais tarde, ouviu os homens gritarem "Tudo claro!. Foi só então que Colton emergiu do corredor. Quando ele andou até eles, Keelan largou a bolha.

Rheia sabia que ela estava com raiva porque ela estava preocupada, ela sabia que não era culpa dele, mas vê-lo caminhar até sorrindo a fez piscar de olhos.

"Onde diabos você estava?" ela gritou.

Colton parou onde estava olhando atordoado. Com uma expressão confusa ele apontou para o corredor. "Lutando com ferals." Ele olhou para ela como se ela tivesse perdido a cabeça.



Rheia colocou uma mão em seu estômago. "Alguém está ferido?" ela perguntou tentando parar suas entranhas de tremerem.

Colton balançou a cabeça. "Só o inimigo."

Rheia assentiu distraidamente. "Bom! Bom."

"Bebê Ok, nós apenas estamos indo para o carro agora." Colton disse devagar e com cuidado.

"Pare de falar assim comigo eu sou uma médica. Eu sei que estou em estado de choque. Eu simplesmente não consigo parar de tremer." Ela olhou para ele. "Eu não consigo parar de tremer." Não fazia qualquer sentido para ela. Ela sabia o que estava errado; ela devia ser capaz de detê-lo.

Os olhos de Colton estavam cheios de simpatia. "Oh querida, está tudo bem."

"Eu sei", ela balançou a cabeça distraidamente.

Colton se aproximou e colocou as duas mãos em seus ombros. "Está tudo bem, Rheia."

"Eu sei, você disse que ninguém ficou ferido."

Colton puxou para mais perto e colocou a cabeça sob o queixo. "Você não está ouvindo bebê, que está tudo bem. Você pode deixar ir agora."

Era como se seu corpo estivesse esperando por suas palavras. Sem aviso, seus joelhos cederam e Colton facilmente a ergueu em seus braços.

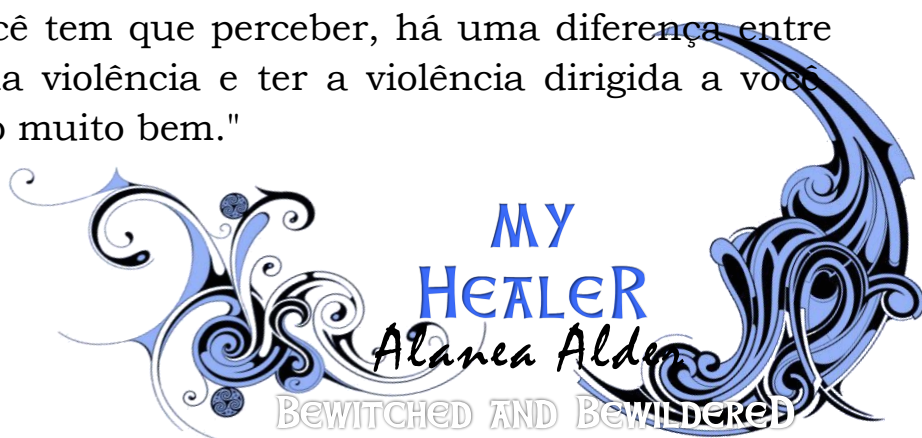
Ele se virou para Keelan. "Diga Aiden e Adam Vou levá-la para casa, ela tem muita coisa lançada para ela nos últimos dias."

"Eu estou bem", ela protestou.

"Claro que você está, querida, mas eu vou levá-la de qualquer maneira." Ele beijou o topo da cabeça e saiu pela porta.

Rheia descansou a cabeça em seu peito. "Eu não sou normalmente assim. Eu sou uma médica", ela murmurou.

"Eu sei. Mas querida, você tem que perceber, há uma diferença entre lidar com as consequências da violência e ter a violência dirigida a você. Você realmente está segurando muito bem."



Colton a deixa em seus pés e abriu a porta do carro.

Ela olhou-o nos olhos. "O que eles querem?"

O rosto de Colton endureceu e sua mandíbula apertou. "Eu não sei, mas o que eles estão atrás, eu não vou deixá-los tê-lo."

Rheia assentiu e entrou no carro.



Quando eles chegaram de volta na propriedade Alfa, Colton veio ao redor do carro para levá-la, mas Rheia ergueu a mão abanando a cabeça.

"Se você me levar, vai assustar Penny. Só em estar perto de você me acalmou."

O rosto de Colton iluminou e parecia irradiar alegria. "Agora eu quero levá-la, apenas para mantê-la em meus braços." Ele estendeu a mão para ajudá-la.

Ela o deixou ajudá-la a ficar de pé e, em seguida, deu um passo a frente para envolver os braços ao redor de seu corpo. Sentiu-o tenso em surpresa. Esta foi a primeira vez que ela estendeu a mão para ele.

Ele apoiou o queixo no topo de sua cabeça. "Eu não vou deixá-los perto de você ou Penny", prometeu.

Ela olhou para cima e deixou a confiança que sentia passar por seus olhos. "Eu sei. Vamos ver o que a nossa menina está fazendo."

Colton segurou seu rosto com as duas mãos. "A nossa menina?"

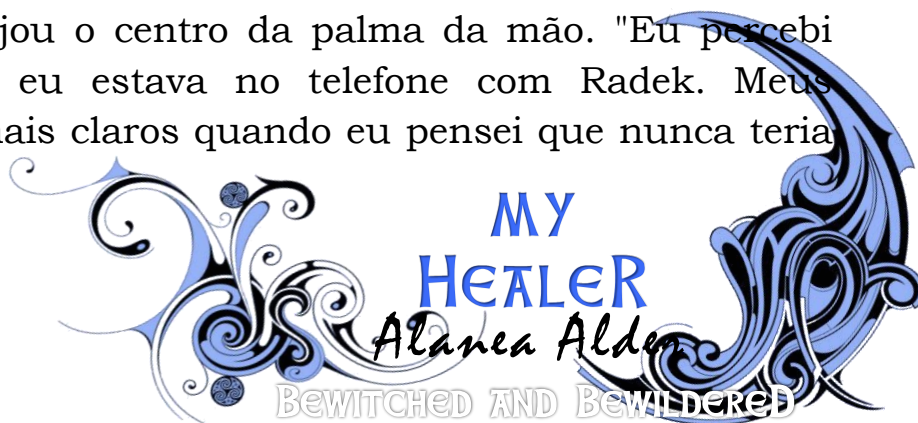
"Você não vai a lugar nenhum, certo?"

Ele balançou a cabeça. "Claro que não."

"Então, eu sou sua e ela é nossa."

Colton respirou. "Você quer dizer que eu acho que você quer dizer?"

Ela virou a cabeça e beijou o centro da palma da mão. "Eu percebi como eu me sentia quando eu estava no telefone com Radek. Meus sentimentos só se tornaram mais claros quando eu pensei que nunca teria



a chance de ficarmos juntos por causa dos ferals. Quero nos unir em todos os sentidos que você sabe como, porque eu não vou deixar você ir."

Colton capturou sua boca e exigiu entrada. Ela sentiu sua língua deslizar entre os lábios e divertidamente raspou o céu da boca. Ela pegou o casaco com as duas mãos e puxou-o para frente. Ela assumiu o controle do beijo, e tomou o seu lábio inferior entre os dentes. Quando ela mordeu suavemente, ele gemia baixo em sua garganta. Quando ele se afastou, ambos estavam respirando com dificuldade.

Colton descansou sua testa na dela. "Penny. Tenho que verificar Penny, depois do jantar, depois do filme. Jaxon e Noah podem tomar conta de novo."

Rheia sentiu seu coração virar. De acordo com Radek, a única coisa que Colton deveria estar pensando era reivindicar ela, mas aqui estava ele sendo o parceiro perfeito e pai. Ela inclinou a cabeça para trás, o que o obrigou a voltar atrás. "Eu te amo, Colton Albright."

Colton puxou-a para perto e enterrou o rosto em seu pescoço. "Deuses, bebê eu amo você também. Tudo o que posso pensar agora é o quanto eu quero estar dentro de você e fazer você ser minha para sempre." Ele começou a morder cima e para baixo ao lado de seu pescoço.

Rheia inclinou a cabeça para lhe dar melhor acesso. "Eu estou comprando-lhe um caminhão com bancos corridos."

Colton riu sombriamente e deu-lhe uma mordida no pescoço mais difícil. Ela ficou chocada com a reação de seu corpo a dor aguda. Era como se a mordida de amor em seu pescoço estivesse ligada ao seu clitóris.

Colton trouxe seus lábios até sua orelha. "Eu posso sentir seu cheiro, querida. Eu acho que você gosta de um pouco de dor com seu prazer."

"Quem imaginaria?" perguntou ela, sentindo-se um pouco atordoada. Se seu objetivo era distraí-la dos ataques dos ferals ele conseguiu.

Os olhos de Colton ficaram amarelo lobo quando ele olhou para ela. "Nós vamos descobrir hoje à noite exatamente quanta dor você pode manipular."



Rheia estremeceu e apertou suas coxas juntas. Ela teve que respirar fundo para acalmar seu coração acelerado.

"Você vai", ela desafiou.

Rindo Colton a beijou rapidamente e pegou a mão dela.

O que na terra eu fui me meter?



Noah e Jaxon haviam concordado em cuidar de Penny quando Colton perguntou. Eles até mesmo configuraram um jantar especial para ela. Atualmente, os três estavam na sala de família fazendo um 'piquenique'. Penny parecia adorável sentada em um cobertor com Jaxon e Noah em seu pijama. Tinha a sensação de que os dois homens jovens seria mais como irmãos do que tios para a sua filha.

Ela nunca ficou mais agradecida por ter uma babá durante o jantar. Colton mantinha-se voltando para ela, dando-lhe olhares aquecidos que a fez se contorcer em seu assento. Quando a mão dele "acidentalmente" roçou o interior de sua coxa, pela terceira vez, ela estava prestes a se desculpar e ir para o foyer para esfriar, Keelan trouxe um tema que arrefeceu seu ardor.

"Aiden, você foi capaz de determinar por que os ferals estavam na clínica hoje?"

Keelan perguntou empurrando sua comida ao redor em seu prato com o garfo.

"Não, e o que mais me preocupa é que eles não foram para o necrotério ou o escritório do Adam, eles deliberadamente foram atrás de Rheia." Aiden ergueu a taça de vinho e tomou um gole. Sob a mesa, Colton pegou a mão dela.

Gavriel se inclinou para frente. "Eles poderiam estar tentando recrutar Colton da mesma maneira que eles vieram atrás de mim? Eles são recém-acoplados," Gavriel apontou.



Aiden assentiu. "Poderia muito bem ser isso."

"Mas eu fui atacada antes de conhecer Colton, lembra? É por isso que eu vim aqui para Lycaonia", Rheia lembrou.

"Eu sinto como se estivesse faltando alguma coisa, como se estivesse bem debaixo do meu nariz e isso está me deixando louca!" Meryn caiu de volta na cadeira.

"Isso vai vir até você Meryn. Você mais do que ninguém foi a única a olhar para o que estava acontecendo a partir de uma perspectiva externa. Rheia também nos ajudou a mudar e tornar-se mais forte com nossos novos horários de treinamento aleatórios.

Não se fruste. Seu trabalho mais importante é cuidar do nosso comandante futuro", disse Darian indicando ao seu estômago.

Aiden sorriu. "Veja amor, mesmo Darian acha que estamos tendo um menino."

Beth sorriu. "Ele nunca disse o filho, Aiden, ele disse 'comandante'. Eu poderia facilmente ver uma filha de você e Meryn ser líder dos guerreiros da unidade."

Gavriel passou um braço em torno de Beth, ficando confortável. "Isso poderia ser interessante", disse ele sorrindo.

"Não. Apenas, não. Se tivermos uma menina, eu estou enrolando ela e Penny em plástica bolha até que elas tenham quatrocentos ou quinhentos anos de idade, então elas podem começar a olhar para seus companheiros", Aiden bufou.

Rheia teve que rir. "Você pode imaginar nossa Penny com a filha de Meryn?" ela perguntou se voltando para Colton.

Colton sorriu no início, então as palavras dela começaram a afundar. Suas sobrancelhas se uniram e ele começou a franzir a testa. Ele olhou para Aiden. "Eles fazem dispositivos de rastreamento para as crianças?"

Aiden também parecia preocupado. Ele balançou a cabeça. "Até onde eles poderiam eventualmente ir em Lycaonia?"



Colton olhou para ele, sem rodeios. "Você se lembra daquela vez que você e eu queríamos acampar e você caiu da montanha? Isso é apenas fora das fronteiras de Lycaonia."

Aiden encarou Colton. "Dispositivos de rastreamento, hein? Vou perguntar ao meu pai sobre eles." Ele olhou ao redor da sala. "Vamos todos tirar o dia de amanhã. A construção da adição estagiária finalmente terminou. Vamos ter um dia para se recuperar."

Darian bufou. "Você só quer manter um olho em Meryn", brincou. Keelan e Colton riram.

Meryn mostrou a língua para Darian.

Aiden virou-se para sua companheira. "Eu te amo com cada respiração no meu corpo, mas ultimamente você se tornou mais... errática do que o normal." Mesmo Rheia poderia dizer que Aiden estava preocupado com sua companheira.

Colton olhou para o amigo mais velho. "Meryn ainda está se ajustando ao seu novo estilo de vida sem cafeína. Ela também está focada sobre a formação de dois novos guerreiros da Intel."

Meryn deu-lhe um polegar para cima.

Aiden fez uma careta para ele. "Guerreiros da Intel?"

Colton deu de ombros. "Essa é a frase que Meryn queria usar. Noah e Jaxon parecem absorver cada pedaço de confiança que ela infunde neles."

Meryn deu de ombros. "Parece foda."

Beth virou-se para Meryn. "Você vai ser uma mãe incrível."

Colton balançou a cabeça. "Você quer dizer Ryuu vai ser uma mãe incrível", ele brincou.

Aiden encolheu os ombros. "Marius desempenhou um grande papel enquanto nós crescíamos; eu acho que é perfeitamente natural para Ryuu ajudar a criar o nosso filho."

"Filha. Meryn insistiu que você está tendo uma menina", disse Keelan piscando para Colton. O pescoço de Aiden estava começando a ficar vermelho. A mancha vermelha se arrastou para cima para suas bochechas.



"Não estamos tendo uma menina. As meninas são delicadas e frágeis. O que faríamos com uma menina por aqui? Penny é o suficiente." Aiden estremeceu.

"Bem, se alguma coisa da sua filha for como Meryn, ela provavelmente vai explodir o arsenal." Colton sugeriu.

Aiden empalideceu. "Não! Absolutamente não! Não há meninas."

Gavriel balançou a cabeça. "Isso não é algo que você pode controlar."

Aiden fez uma careta para Gavriel. "Só você esperar. Vai ser a sua vez em breve, e então eu vou sentar e rir e rir e rir. De acordo com Beth, ela quer tentar engravidar no próximo ano. E se sua filha puxar Beth?" Perguntou Aiden.

Todos os homens congelaram e balançaram a cabeça.

Colton olhou para o vampiro. "Poderemos ter que começar a olhar para as grandes bolhas de plástico para crianças agora, apenas no caso de seus sogros precisem de tempo para fazer as modificações", sugeriu.

Gavriel ainda sentou-se como pedra. Rheia não poderia mesmo dizer se o homem estava respirando. Sem dizer uma palavra, ele pegou seu telefone celular. Ele colocou no viva-voz e todos eles escutaram quando o telefone tocou.

"Olá?" Uma voz masculina respondeu.

"Boa noite, Broderick. Ouça, quão difícil seria projetar uma grande bolha protetora de plástico para uma criança pequena?" Gavriel perguntou como uma saudação.

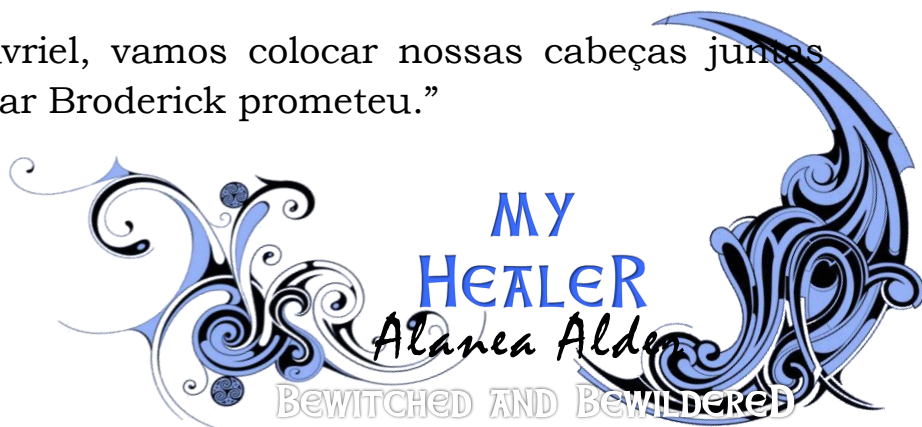
Beth revirou os olhos.

Por telefone, eles ouviram o homem suspiro. "Beth não pode estar grávida..."

"Não, não, ela não está. Mas ela quer começar a tentar, já no próximo ano. Eu quero estar preparado", Gavriel informou.

"Ela iria querer começar de imediato." Rheia ouviu outro homem dizer.

"É verdade, Caspian. Gavriel, vamos colocar nossas cabeças juntas aqui e ver o que podemos chegar Broderick prometeu."



"Obrigado", disse Gavriel e terminou a chamada. Todos os homens deram um suspiro de alívio.

Colton olhou para os pratos vazios. "Todo mundo pronto para a noite de cinema?"

Ryuu enfiou a cabeça na sala de jantar da cozinha. "Eu já entreguei seus lanches de cinema para Jaxon e Noah. Se vocês deixarem seus pratos, eu vou buscá-los momentaneamente."

Todo mundo começou a ficar de pé e dirigiram-se para o quarto da família.

Keelan parou, franzindo a testa. "Se a criança está em uma bolha, o que acontece se ela não puder obter oxigênio fresco, elas não vão sufocar?"

Rheia cobriu a boca com a mão.

Coisa errada a dizer.

Sorrindo, ela e Colton continuaram andando. Segundos depois, ela ouviu Gavriel no telefone com Broderick novamente.

Nunca um momento de tédio.





CAPITULO 11

Cada um deles beijou Penny e deu boa noite duas vezes antes de fazerem o caminho até seu quarto. Rheia sabia que Colton nunca realmente a machucaria, mas ela ainda estava nervosa sobre ser reivindicada. Ela nunca teve ninguém a mordendo antes. Ela não sabia se a reação de seu corpo era devido aos estímulos incomuns ou porque era Colton. Ela tirou a roupa no piloto automático, como se estivesse se preparando para dormir. Ela estava tão distraída com seus pensamentos que nem sequer percebeu que Colton estava nu e esperando por ela. Ela saltou quando sentiu o carinho quente do seu polegar entre as sobrancelhas.

Colton estava em pé em frente a ela, sorrindo. "Você está franzindo a testa e pensando demais. O que é que você está tão perdida em seus pensamentos?" Ela tinha que ter um momento para lembrar o que ela estava pensando. Seu corpo estava causando estragos em sua concentração. Seus olhos vagaram para cima e para baixo, com todos os músculos e cabelos dourado escuro. Ela só tinha visto corpos assim como este em anúncios em revistas e na internet, ela tinha um enorme desejo de passar as mãos sobre cada centímetro quadrado dele.

Balançando a cabeça, ela respondeu. "Eu só estava me perguntando se o meu corpo estava respondendo a suas mordidas por causa da dor ou porque era você."



Incapaz de resistir, ela levemente passou as mãos no peito e, em seguida, para baixo em seus lados. Ele pulou um pouco quando ela roçou suas costelas inferiores.

"Sente cócegas?" ela perguntou, estendendo a mão para ele novamente.

Ele deu um passo para trás. "Não, nem um pouco."

Ela deu mais um passo em direção a ele. "Então por que você está se apoiando pra trás?"

"Eu não sei o que você está falando", ele zombou.

Sua mão disparou para fora e apertou seu lado fazendo-o rir em voz alta e ter convulsões. Colton virou-se e correu para a cama, mergulhando debaixo das cobertas.

Ela continuou a perseguição e saltou sobre o carço grande que seu corpo criou sob o edredom. A cabeça de Colton saiu no topo rindo. Encantada, ela riu junto com ele. "Você é delicado! Isso é tão adorável."

Ele apoiou a cabeça em uma das mãos. "Precisamos banir a palavra adorável de seu vocabulário."

"Você é doce e amável. Embora seja apenas o grande e mau, lobo em sua mente."

Ele levantou as cobertas e ela se aconchegou perto dele. A sensação de seus corpos nus, pele a pele acendia fogueiras em todos os lugares que tocavam.

"Eu sou um lobo mau para todos, mas a minha família." Ele arrastou o queixo para trás e para frente sobre o seu topo de sua cabeça.

"Será que dói ser reivindicada?" ela perguntou. Ela sabia que envolvia algo diferente de sexo, mas ela não tinha ideia do que era.

Ela sentiu Colton sacudir a cabeça. "Não, não vai doer. Nossas almas vão se entrelaçar, assim como nossos corpos fazem quando nós estamos fazendo amor. Então eles vão se separar e dividir e voltar para nós, carregando um pequeno pedaço da alma do outro, que vai residir em nós para sempre."



"Será que vai me mudar? Será que eu mudo de pele na lua cheia?" ela brincou.

"Não, você menina desrespeitosa, você não vai mudar", ele riu. "Você ainda vai ser você, mas você vai ganhar a minha longevidade."

"Eu vou ser capaz de assistir a Penny realmente crescer." Rheia sentiu um profundo sentimento de contentamento. Ela tinha tido tanto medo de deixar Penny quando ela mais precisava dela.

"Ela vai nos deixar loucos de preocupação para as próximas décadas."

"E quanto a outras crianças? Eu sempre quis uma grande família", ela admitiu. Ela amava os pais crescendo, mas sempre desejou ter irmãos e irmãs para brincar.

Colton a puxou para trás, com o rosto brilhando de felicidade. "Eu quero o número de filhos que você possa ter com segurança. Eu era apenas uma criança, que é como eu acabei saindo tanto com Aiden. Eu sempre tive ciúmes que ele tinha tantos irmãos."

"Então, você não vai se importar com as meninas?" Ela brincou, lembrando-o da conversa anterior.

Colton balançou a cabeça. "Tenho certeza de que Broderick será capaz de fazer tantas bolhas de plástico quanto precisarmos."

"Nós não estamos colocando nossos filhos em bolhas", ela riu.

"Meryn disse que ela ovula todos os meses, é o mesmo com você?" ele perguntou, sua voz rouca.

Ela olhou para cima e viu que seus olhos tinham deslocado de seu verde brilhante normal para lobo amarelo. Ela assentiu com a cabeça lentamente.

"Você poderia ficar esta noite grávida?" Ele passou as mãos sobre a barriga mais baixa, acariciando-a com reverência.

Rheia contou para trás o número de dias desde seu último período e depois assentiu. "Pode estar perto, mas eu sou fértil."



Colton rosnou e antes que ela pudesse piscar, ele estava debruçado sobre ela, estabelecendo-se entre suas pernas. Ela já podia sentir o pulsar em seu clitóris. Ela arqueou as costas para moer seu corpo contra o dele.

"Eu posso sentir o quão molhada você está." Colton desceu e tomou um mamilo entre os dentes. Levemente ele mordeu enquanto sua mão se moveu entre suas pernas. A combinação da dor aguda teve seu prazer jogando a sua cabeça para trás.

"Eu não tenho que segurar esta noite", ele sussurrou.

"Oh Deus, por favor, Colton. Eu preciso de você tão mal." Sua garganta já estava começando a ficar seca a partir do ofegar para recuperar o fôlego.

"Eu estou indo para enchê-la com a minha semente e fazer você ser minha para sempre." Ela sentiu a cabeça de seu pênis lentamente começando a esticá-la. Ele era bem dotado e sabia exatamente o que fazer para trazê-la ao prazer. Ela moveu a cabeça de um lado para o outro quando ele gradualmente a encheu completamente.

Ele manteve o seu ritmo lânguido até que ela pensou que iria perder a cabeça.

Cada pequeno impulso era deliberado, deslizando a cabeça inchada sobre esse ponto indescritível profundamente dentro dela.

"Eu te amo, Rheia, eu vou te amar até o dia que eu passar deste mundo. Mesmo que meu corpo se transforme em poeira, eu vou esperar no próprio véu da existência para que você possa se juntar a mim, porque o céu seria incompleto sem você." Ele enterrou o rosto em seu pescoço e os braços vieram para segurá-la apertado. Lentamente, ele fez amor com ela, mostrando-a com seu corpo exatamente o que ele sentia por ela. Ela foi mudada para sempre por suas palavras. Ele não só estava fazendo amor com seu corpo, mas também com a sua alma.

"Eu te amo tanto, Colton. Você é a minha rocha. Você não tenta fazer as coisas para mim, com a sua força, você adiciona o seu para o meu próprio. Juntos, nós somos mais do que quando estamos separados. Você me deu o espaço para tomar minhas próprias decisões e você aceitou Penny, sem dúvida. Eu não poderia ter pedido por um parceiro ou pai



melhor para os meus filhos." Ela enterrou as duas mãos em seu cabelo e segurou-o para ela, com medo de deixar ir.

Colton puxou para cima e viu seu rosto enquanto ele deslizava dentro e fora de seu corpo. O ritmo lento e seus olhos sobre ela fez à experiência mais erótica de sua vida.

Não havia como esconder, mas não precisava. Ela deixou as paredes desabarem completamente e não tinha medo de deixá-lo ver a verdadeira Rheia.

Ele deve ter visto a rendição em seus olhos, porque ele começou a estalar os quadris em um ritmo mais frenético, finalmente, dando a ela o que ela estava doendo por ter. Quando ele bateu em seu interior tão profundo quanto ele poderia ir, seu orgasmo detonou em baixo e dentro dela se espalhando por seu corpo. Antes que ela pudesse recuperar o fôlego, ele estava em cima dela. Rapidamente ele afundou os dentes profundamente em seu ombro. Justamente quando ela pensou que ela não aguentava mais o prazer que sentia como se estivesse levantando de seu corpo. Sem imagem ou som, ela flutuou, movendo-se instintivamente para o calor apenas na frente dela. Quando sua alma se fundiu com Colton por uma fração de segundo em que ela foi capaz de ver profundamente em seu coração e o que ela viu ali a deixou sem fôlego. Ele era bonito; seu desinteresse completo fez sua alma brilhar como um farol e ela foi atraída para ele, buscando calor e abrigo. Juntos, eles rodaram e então lentamente se separaram. Quando ela se voltou para baixo em seu corpo, ela carregava um pedaço dele com ela, ela sabia que ela nunca seria solitária novamente.

"Eu vou te amar para sempre", ela sussurrou.

"Ainda não é tempo suficiente." Ele caiu de um lado e puxou para mais perto.

Antes de dormir afirmou ela, ela percebeu que ela tinha finalmente voltado para casa.



Rheia e Colton foram os últimos a chegarem para o café da manhã. Eles tinham acabado de sentar quando ouviram uma batida na porta. Rheia olhou para Colton; ninguém vem visitar no início da manhã não poderia ser qualquer coisa boa.

Seus instintos se mostraram corretos quando uma versão mais antiga de Aiden apareceu na porta. Seus olhos estavam tristes quando ele olhou para onde ela se sentava com Penny e Colton.

"Pai?" Aiden perguntou, de pé.

"Byron?" Colton também ficou de pé, movendo seu corpo entre o recém-chegado e onde ela sentou-se com sua filha.

"Eu sinto muito, Colton, mas o conselho concedeu a Wilomina e Gerard Carmichael a custódia de Penny. Estou aqui para escoltá-la para sua casa esta manhã."

O coração de Rheia palpitou em seu peito. Penny se virou para ela, com o medo em seus olhos. Rheia tinha segundos para tomar a decisão que melhor ajudaria Penny a se ajustar a sua nova família. Se ela cedesse aos seus sentimentos e chorasse como queria, ela sabia que só iria traumatizar Penny ainda mais. Baseando-se numa força que ela não sabia que tinha, ela colocou uma cara brava.

"Parece que você começa a conhecer a sua avó e o seu avô, mais cedo do que pensávamos. Aposto que eles podem dizer-lhe todos os tipos de histórias sobre a sua mamãe. Não vai ser incrível?" Ela tentou tão duramente quanto podia colocar entusiasmo em sua voz.

Quando ela olhou para cima, ela podia ver a batalha sendo travada atrás dos olhos de Colton. Depois de respirar fundo, ele sorriu para Penny, também. "Eu aposto que eles ainda têm fotos de sua mamãe e vão lhe mostrar onde ela cresceu." Mesmo que sua voz fosse a mesmo, seus olhos brilhavam um amarelo brilhante. Penny olhou entre os dois, o medo desaparecendo um pouco de seus olhos.

Rheia virou Penny ao redor para enfrentar Byron. "Você vê aquele homem? Esse é o pai do seu tio Aiden. Ele vai nos fazer um favor e deixá-la com a sua vovó e vovô para que você possa encontrá-los. Ele não é muito assustador, certo?" ela perguntou.



Penny olhou de Byron para Aiden e balançou a cabeça sorrindo. Ela apontou para Aiden e colocou os braços ao redor do peito, dando-se um abraço.

Rheia assentiu. "É isso mesmo, ele é provavelmente um grande molenga apenas como seu tio", disse ela, sorrindo. "Você vai visitar sua avó e avô um pouco, enquanto o Papa e eu vemos como essas coisas legais funcionam. Vá lá em cima e obtenha sua mochila, querida." Penny pulou e correu para o quarto da família. Ela olhou para Ryuu. "Você poderia começar a fazer mala do nosso quarto?"

Ryuu disse baixo. "É claro."

Rheia concentrou-se em inspirar e expirar. A mão de Colton encontrou a dela e eles se abraçaram enquanto esperavam Penny retornar. Eles ouviram seus passos rápidos quando ela correu de volta para o aposento. Rheia pegou-a e começou a caminhar em direção à porta.

Cada passo que dava, a cada passo que os trouxe mais perto da porta, ela começou a sentir seu controle deslizar. Sua alma estava se desintegrando dentro de seu peito. Antes que ela estivesse pronta, eles estavam na porta. Byron esperou pacientemente; ele não fez nenhum movimento para tirar Penny de seus braços.

Ryuu desceu as escadas e entregou a Byron a mala de Penny. Rheia agarrou-se a sua filha, fisicamente incapaz de deixá-la ir. Ela beijou várias vezes o topo da cabeça dela, apertando-a com força. Sobre a cabeça de Penny, seus olhos encontraram os de Colton. Silenciosamente ela pediu-lhe para fazer o que ela não podia. Sem dizer uma palavra, ele estendeu a mão e pegou Penny dela. Imediatamente seu corpo protestou contra a perda.

"Você é uma boa menina, e se você precisar de alguma coisa, qualquer coisa, vocês nos chama, meu bem. Dia ou noite, não importa?" Colton acariciou sua bochecha com o nariz e beijou sua testa.

"Divirta-se na visita. Felix diz que quer ir com você. Ele precisa de uma pausa de todas as coisas chatas aqui." Meryn disse, com os olhos úmidos.

"Seu tios Sascha e Quinn da Unidade Beta estarão cuidando de você na casa de seu avô. Você pode ir até eles, se você precisar de alguma coisa, também." Aiden disse avançando para arrepiar os cabelos dela.



Colton virou e passou Penny para Byron. "Nós estaremos apelando", disse ele com a voz soando mortal.

Byron assentiu. "Eu não esperava menos e já comecei a papelada. Mas até lá, Penny pode obter uma boa visita, hein princesa certo?" Byron abaixou e Penny saltou e se agarrou ao seu pescoço para ficar de pé, sorrindo.

"Eu te amo, Penny. Você seja uma boa menina, minha torta de abóbora. Vamos vê-la muito, muito em breve", Rheia prometeu.

"Amo você, meu anjo." Colton disse, e puxou o cabelo de Penny de ânimo leve.

Penny acenou para todos e Byron fechou a porta atrás de si.

Rheia agarrou o peito e se inclinou ofegante.

Colton estava ao lado, segurando-a perto. "Segure-o por apenas mais alguns segundos, meu amor, até que ela esteja no carro." Colton esfregou as suas costas.

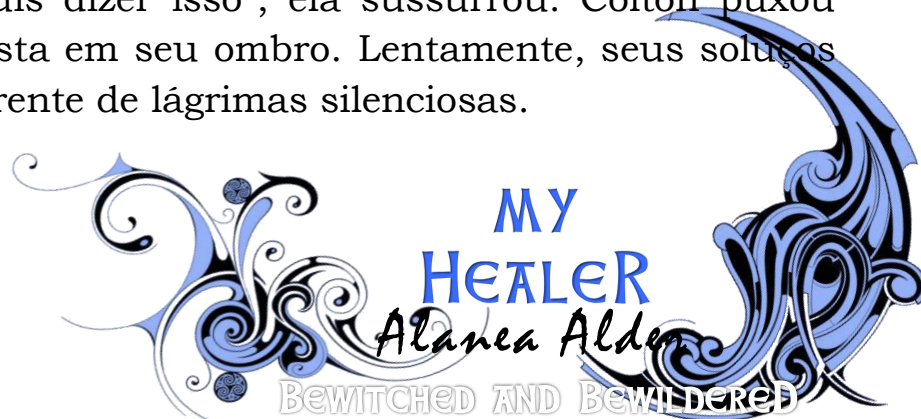
Rheia lutava para respirar. Só quando ouviu o carro sair da garagem ela cedeu às exigências do seu corpo. Ela gemia, soluços extremamente dolorosos sacudiam seu corpo quando ela desabou para frente. Colton facilmente a pegou e puxou-a, deixando-a se apoiar contra o seu corpo, tendo o seu peso.

"Nós vamos pega-la de volta. Eu juro a você, nós vamos pega-la de volta." Colton repetiu uma e outra vez.

Rheia não conseguia pensar; tudo o que ela sabia era que seu coração tinha sido arrancado de seu peito. Mesmo que ela não houvesse dado à luz Penny, mas a pequena criança era sua filha, em todos os sentidos que importava.

"Eu quero ela de volta, por favor, traga-a de volta", ela implorou olhando para o rosto de Colton. A dor que ela viu ali a fez perceber o quão injusto que ela estava sendo.

"Me desculpe, eu não quis dizer isso", ela sussurrou. Colton puxou para mais perto e apoiou a testa em seu ombro. Lentamente, seus soluços se transformaram em uma torrente de lágrimas silenciosas.



"Eu vou fazer o que eu tenho que fazer para trazê-la para casa. Eu prometo." Sob suas mãos, ela sentiu seu corpo tremer.

"Colton, você e Rheia passem o dia juntos. Vou chamá-lo com todas as atualizações que receber do meu Pai", disse Aiden, o braço envolto firmemente em torno Meryn.

Rheia olhou para cima do pescoço de Colton para ver que todos no foyer, incluindo Jaxon e Noah, usavam expressões deprimidas idênticas. Perder Penny havia afetado todos eles.

Colton respirou instável e deu um passo para trás para enfrentar Aiden. "Será que Sascha e Quinn serão suficientes para mantê-la a salvo?"

"Eu estou atribuindo as unidades Gamma e Beta para a casa dos Carmichael. Eles vão rodar e ficar de guarda em turnos."

Meryn fungou ruidosamente e enxugou os olhos na manga. "Além disso, ela tem Felix com ela. Ele vai cuidar dela."

"Eu só quero o meu bebê de volta", Rheia sussurrou.

"Vamos lá, meu amor, vamos deitar um pouco", Colton sugeriu, levando-a em direção as escadas.

"Que Seja." Rheia deu de ombros.

Qual era o ponto?

"Nós vamos estar em baixo mais tarde", ela ouviu Colton dizer antes dele gentilmente a guiar até as escadas. Ela piscou e eles estavam em seu quarto. Ela balançou a cabeça. Ela mal se lembrava de subir as escadas. Ela piscou novamente e Colton estava ajudando-a em seus pijamas.

Ela não conseguia parar as lágrimas de fluírem, então ela parou de tentar. Colton levou-a para sua cama e deitou-a gentilmente. Encolheu-se atrás dela, puxando-a para perto de seu corpo. Ela fugiu para trás o máximo que podia, não querendo nenhum espaço entre eles. Ela chegou por trás dela e puxou seu braço em torno de seu corpo para que ela pudesse segurá-lo. Havia algo em seu corpo, seus músculos rígidos e alta temperatura do corpo que lhe deu algo sólido e quente para se apegar.

"E se não pudermos pega-la de volta?"



Colton beijou a nuca dela. "Então eu vou encontrar uma maneira de comprar a casa ao lado da de Carmichael para que possamos vê-la todos os dias. Ela pode visitar-nos durante todo o dia e dormir na casa deles, se eles insistirem em sua vida com eles."

"Não será o mesmo."

"Vamos encontrar uma maneira, Rheia. Você e eu vamos explicar para o conselho o quanto ela precisa de nós."

"Não importa, não estamos relacionados lembra? Não há laços de sangue", disse ela, incapaz de manter a amargura de sua voz.

"Ei, por que é que isso soa como se você não estivesse falando sobre Penny?"

Colton perguntou virando-a para encará-lo.

"Porque eu já ouvi isso antes. Crescendo, minha avó e avô por parte de minha mãe nunca me reconheceram como pertencendo a minha mãe. Nem uma vez. Eu era sempre 'aquela criança'. Ou eles diziam: 'Por que você se importa com o que acontece com ela, não é como se ela fosse sua'."

"E agora você está ouvindo a mesma coisa, mas do outro lado da equação." Colton gentilmente afastou os cabelos do rosto. Suas lágrimas tinha agarrado a sua pele criando uma confusão emaranhada.

"E eu não sou mesmo uma shifter."

"Mas eu sou." Ele inclinou a cabeça para cima com o dedo e polegar. "Eu vou fazer uma consulta com o conselho para podermos defender nossa causa. Os desejos de Penny tem que ser levados em consideração."

"Eu só quero ela em casa", disse Rheia e enterrou o rosto em seu peito.

"Eu também", ele sussurrou.

Rheia fechou os olhos com suas emoções correndo tão alto que ela estava exausta. Ela deixou a escuridão levá-la e rezou para que esta manhã não fosse nada além de um sonho ruim e que, quando ela acordasse, Penny estaria em casa.



Rheia abriu os olhos e rolou. Ela estava sozinha na cama, como de costume. Sentou-se e olhou para o criado-mudo. Uma xícara de café fumegante e uma nota esperavam por ela. Quando ela sentiu as lágrimas ameaçando alcançá-la, ela balançou a cabeça. Ela precisava por sua merda junta e descobrir uma maneira de obter a sua filha de volta. Chorar na cama não ia fazer nada de bom. Enxugando os olhos, sentou-se e encostou-se na cabeceira da cama. Ela pegou a xícara de café e tomou um longo gole. Não era muito quente, o que tornava a temperatura ideal para beber. Ela pegou a nota.

Desculpe, não poder estar aí quando você acordasse. Aiden precisava de ajuda para testar um novo perímetro para nos manter seguros. A verei quando se levantar. Te amo sempre, Colton.

Quando ela terminou a metade do café, ela caminhou até o banco ao pé da cama onde Colton tinha colocado suas roupas antes. Ela vestiu-se e pegou sua xícara de café.

Indo para baixo, ela ouviu vozes vindas da sala de família. Normalmente Meryn e Beth estavam no escritório no período da tarde. Quando ela entrou, ela se surpreendeu ao ver que Meryn, Beth, Jaxon, Noah e até mesmo Ryuü estavam reunidos em torno de duas das janelas da frente.

"O que está acontecendo?" ela perguntou.

Meryn virou-se para encará-la, sorrindo de orelha a orelha. "Os homens estão testando o novo perímetro sobre o feitiço que Keelan lançou." Ela virou-se para trás e praticamente encostou o rosto na janela. Rheia caminhou até ficar ao lado de Meryn e olhou para fora da janela. Os homens estavam em pé na linha de propriedade com as mãos nos quadris.

"Eu gostaria que pudéssemos ouvir o que eles estão dizendo", disse Beth espreitando para fora em torno da cortina.

Sorrindo, Ryuü estalou os dedos e de repente eles poderiam ouvir os homens como se eles estivessem de pé na sala ao lado deles.



"Ok, Keelan você lançou o feitiço, você o testa", Aiden ordenou.

Eles assistiram quando Keelan recuou. "Eu tenho mesmo...?"

"Sim", Aiden e Colton disseram juntos.

"Ok, mas eu não gosto disso", Keelan resmungou. Lentamente Keelan estendeu a mão, e um segundo depois, uma faísca roxa explodiu e Keelan caiu como uma pedra.

As mulheres engasgaram e os homens riram.

"Ok, você me deve cinco dólares, eu disse que ele iria fazê-lo", disse Darian, voltando-se para Aiden.

"Eles precisam deixar Keelan sozinho", Meryn resmungou.

"Ok, sério homens, é preciso testar para ver como ele é poderoso. Derrubar Keelan realmente não demora muito. Então um de vocês vai a seguir?" Aiden olhou de Gavriel para Colton para Darian.

"Não eu!" Gavriel e Darian gritaram ao mesmo tempo.

"Filho da puta! Eu odeio eletricidade. Eu juro que eu ainda estou contraindo a partir do momento que Ryuu me deu um choque tentando chegar até você Gavriel."

Colton fez uma careta para seus amigos.

"Por favor, me diga que ele não vai eletrocutar-se", disse Rheia.

"Ele fará," Meryn riu.

Eles assistiram quando Colton respirou fundo e estendeu a mão para a linha do perímetro. No segundo que a ponta do dedo bateu no feitiço ele caiu como um saco de batatas.

Darian, Gavriel e Aiden pairaram sobre os corpos de Keelan e

Colton. Aiden coçou o queixo. "Ele sempre foi sensível à eletricidade."

"Eu aposto que eu não vou para baixo", disse Darian maliciosamente.

Aiden e Gavriel olhou para a grande fae. "Eu não sei, Keelan disse que seria muito forte." Gavriel balançou a cabeça. "Eu não acho que você pode para-lo."



Darian franziu a testa e virou-se para o perímetro. Ele puxou o braço para trás e deixou o punho voar como se estivesse indo para derrubar o feitiço do perímetro. No segundo que os nós dos dedos cruzaram o perímetro seu corpo tremia, os olhos reviraram em sua cabeça e ele caiu com um baque forte.

Gavriel e Aiden olharam para seus irmãos caídos, então o perímetro, em seguida, um ao outro.

"Oh Deus, eles estão indo fazer isso!" Meryn riu alegremente.

Beth sacudiu a cabeça. "Eles não são tão estúpidos."

Ryuu riu. "Quer fazer uma aposta sobre isso?"

"Eu tenho um maior nível de imunidade à eletricidade, vou experimentá-lo em seguida." Gavriel disse arregaçando a manga.

Junto a eles Beth gemeu e cobriu os olhos com as mãos.

Segundos depois, o antigo vampiro estava no chão ao lado dos outros.

"Por favor, por favor, oh, oh, por favor, faça-o", Meryn implorou baixinho.

Aiden ficou de pé, com as mãos nos quadris, olhando para os homens. Ele olhou para o perímetro, em seguida, para baixo, para os homens novamente.

"Eu sou um grande urso; eles são fracos em comparação com a minha masculinidade Olha como eu sou muscular, este perímetro não pode me levar para baixo." Meryn aprofundou sua voz fazendo comentários hilários do processo de pensamento de Aiden.

Aiden respirou fundo e estendeu a mão para o perímetro, um flash de roxo queimou e o comandante da unidade estava para baixo. Todo mundo olhou incrédulo na Unidade inconsciente no chão. Finalmente, era a risada de Beth que definiu todos para fora.

Rheia virou-se para Meryn que estava rindo tanto que Ryuu estava segurando-a com um braço em volta da cintura dela.

"Não deveríamos verificar a eles?" Perguntou Rheia.



Jaxon sacudiu a cabeça. "Keelan e Colton já estão chegando por aí, parece que não dura muito tempo."

"Eu gostaria que tivéssemos gravado isso", disse Meryn melancolicamente.

Sorrindo Noah ergueu telefone. Meryn jogou seu punho no ar. "Best. Minion. Ever!"

Eles assistiram por mais alguns minutos, até que todos os homens estavam em seus pés novamente.

Aiden virou-se para os homens. "Okay Keelan, eu acho que todos nós temos uma boa ideia de como ela é forte. Vá em frente e leve-o para baixo, Gamma estará aqui em breve para os treinos", disse Aiden quando ele Gavriel e Darian deram a volta para o lado da casa.

Colton demorou pra trás, colocando a mão no ombro de Keelan.

"Quero ver se o perímetro é tão eficaz contra Gamma?" A voz de Colton soou diabólica.

"Eu devia fazer isso, Sascha e Quinn me transformaram em roxo", respondeu Keelan.

"Eles não fariam," Beth sussurrou.

Eles não tiveram tempo para esperar, em breve Unidade Gamma estava subindo a calçada. Colton colocou o cotovelo no ombro de Keelan e encostou-lhe indiferente.

"Olha Kee, é um hipopótamo." Colton riu quando o rosto de Sascha virou rosa.

"Eu não sou gordo, meu tigre tem um monte de pele", Sascha protestou.

Colton assentiu. "Claro. Cara, eu não posso esperar para o jantar. Ryuu disse que está fazendo carne assada com cenouras e batatas, hummm, o meu favorito." Colton esfregou a barriga.

Sascha rosnou e Quinn franziu a testa para Colton. "Você sabe melhor do que a provocá-lo sobre o alimento."



"E para a sobremesa eu acho que eu o ouvi dizer que estamos tendo torta de chocolate Você sabe como é Ryu. Kee, aposto que ele fez o suficiente para que cada um de nós tenha a sua." Colton cutucou Keelan com conhecimento de causa.

Sascha rugiu e foi em direção a eles, Quinn não muito atrás. Ambos bateram no perímetro e voaram para trás a partir do choque. Ben, Christoff e Oron olharam de bocas abertas.

Colton e Keelan estavam rindo e dando high Five no alto.

"O que diabos está acontecendo?" Aiden berrou vindo ao virar da esquina.

Colton olhou Aiden com seu rosto uma máscara de inocência. "Apenas testando o perímetro com Gamma. Eu diria que ele funciona perfeitamente."

Aiden olhou para o líder Gamma inconsciente e esfregou as mãos sobre o rosto.

"Keelan, coloque o perímetro para baixo agora. Oron, Ben, ajudem Sascha e Quinn para o campo de treinamento. Eles podem se juntar a nós quando acordarem." Ele virou-se e caminhou de volta do jeito que ele veio.

As mulheres observavam quando Keelan removeu uma chave de bronze de dentro de um anel pendurado. Ele olhou para cima. "Ok, está desarmado agora", ele gritou para os outros membros da unidade Gama.

Balançando a cabeça, Oron e Ben pegaram seus dois membros inconscientes e todos eles foram para a parte de trás. Quando todos eles desapareceram de vista as mulheres se voltaram para dentro.

"Será que eles fazem esse tipo de coisa todos os dias?" Perguntou Beth.

Rheia franziu a testa. "Espero que não, esse tipo de choque pode causar danos ao cérebro."

Todos eles se entreolharam e suspiraram.

Rheia balançou a cabeça, esta era a sua vida agora e ela não mudaria isso por nada. A única coisa que faltava era a sua filha.





CAPITULO 12

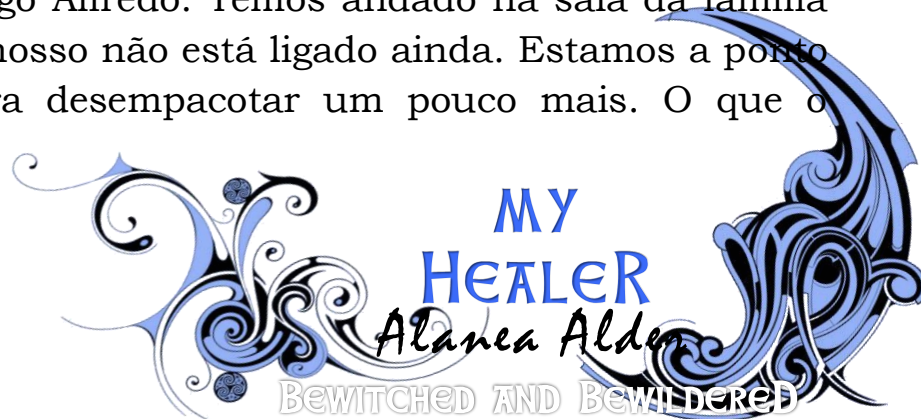
O resto da tarde foi sem intercorrências. Rheia sentou-se com Meryn e Beth no escritório de Aiden com elas trabalhando com Noah e Jaxon. Ela olhou para o desenho de Penny e sorriu. Seus olhos vagaram sobre cada rosto até que ela notou algo estranho. Um cara não estava sorrindo para ela, na verdade, parecia completamente aterrorizante. Ela percebeu que estava olhando o pesadelo de Penny, o homem assustador que assombrava seus sonhos. A figura escura estava fora de casa pela janela olhando para dentro. Rheia estremeceu e lutou contra o desejo de pintar sobre a figura escura. Mas se isso é o que Penny precisava fazer para enfrentar seus medos, ela não podia desfazê-lo. Ela ainda não conseguia se livrar da imagem da sua mente. Sua filha era muito talentosa.

"Senhoras, senhores, o jantar está pronto", anunciou Ryu da porta.

"Vamos lá Rheia, a carne assada de Ryu é incrível", disse Meryn andando atrás de sua cadeira. Rheia levantou-se e saiu com Meryn. No caminho para a sala de jantar passaram por outro grupo de homens.

"Hey, Lennox, que está fazendo?" Meryn perguntou a um dos homens.

Lennox virou e sorriu para eles antes de bater os punhos com Noah e Jaxon. "Boa noite, Lady McKenzie. Nós terminamos o jantar cerca de uma hora atrás. Ryu nos fez frango Alfredo. Temos andado na sala da família brincando no X-Box já que o nosso não está ligado ainda. Estamos a ponto de voltar para o quartel para desempacotar um pouco mais. O que o



Senhor Ambrosios fez para nós, a nova adição parece um hotel cinco estrelas."

Meryn piscou. "Quem?"

Beth riu. "Gavriel."

Meryn sorriu. "Oh sim, eu sabia disso. Senhor Ambrosios soa tão ostentoso. De qualquer forma, estou feliz que vocês gostam de suas novas instalações. Eu não queria que vocês achassem que estávamos os chutando para fora."

Os outros caras balançaram a cabeça. "Lennox está certo, esse lugar é como um hotel spa, nunca estive tão bem." O menor dos homens sorriu.

"Isso é bom de ouvir, Basil. Vou passar ao longo seus agradecimentos a meu companheiro", disse Beth, em seguida, virou-se para Rheia. "Estes senhores são estagiários da Unidade Alfa. Você não deve tê-los visto muito desde que estavam ajudando com a construção. Da esquerda para a direita, temos Kai Anders, shifter tigre, Cedric Ri'Emere, Fae, Basil Barberry, bruxo e encantador é Lennox Chevalier, vampiro."

Rheia acenou para os estagiários.

Basil adiantou o rosto sério. "Nós ouvimos sobre sua filha, se você precisar de nós para fazer qualquer coisa para ajudar, deixe-nos saber. Temos de saber desde quando ela nos ajudou com nossos treinos eu acho que todos nós caímos um pouco no amor com o pequeno anjo."

Rheia piscou. "Quando ela ajudou com os treinos?"

Basil empalideceu e se virou para Lennox, o seu líder não oficial. Lennox sorriu largamente. "Bom por tudo que consta, nós estamos indo para fora. Boa noite, senhoras."

Os estagiários não perderam tempo correndo para fora da porta.

Rheia olhou para Beth então Meryn. "Eles provavelmente só quisera, dizer que ela levou a sua água ou algo assim certo?"

Meryn e Beth assentiram. "Absolutamente," Beth assegurou.

Juntos, eles entraram na sala de jantar e os homens ficaram de pé. Rheia sentou ao lado de Colton. O olhar que ele deu a ela lhe disse que ele



também perdeu Penny entre eles na hora das refeições. Respirando fundo, ela pegou sua mão. Seu polegar esfregou frente e para trás na parte de trás de sua mão.

Quando Ryu serviu o jantar, ela se virou para Colton. "Quando Penny ajudou com os treinos?"

Colton engasgou com o vinho que estava tomando assim como fez Aiden. Colton se virou para ela, sorrindo fracamente. "Você se lembra de quando eu disse que ia dizer-lhe mais tarde?"

"O que você fez que ela fizesse?"

"Bastava tocar os sinos, isso é tudo, bebê." Colton disse apertando sua mão.

"É isto?" Perguntou Rheia. Ela sabia que tinha que haver mais para a história desde que os dois homens estavam suando.

"Sim, ela usou suas habilidades ninjas para esgueirar-se por diferentes unidades e tocar seus sinos na torre. Ela ajudou os homens olharem para um inimigo invisível. Ela foi incrível." O rosto de Colton brilhou com orgulho.

"Pelo menos você não tentou ensiná-la a atirar. Eu tive que bater meu pé no chão com Radek mais de uma vez." Rheia pegou o garfo e empurrou-a comida ao redor.

"Eu preciso seriamente chama-lo e perguntar-lhe o que diabos ele ensinou a minha filha", Colton rosnou.

Rheia sorriu. "Não foi apenas Radek. Levi, Dax, Marco e Athan mostraram suas coisas também. Eu nunca soube o que estaria com ela seguir. Eu me lembro que um dia eu pensei que Athan estava ensinando a ela sobre as diferentes partes do corpo e como elas trabalhavam. Quanto mais eu ouvia, eu percebi que ele estava mostrando a ela as zonas que tinham artérias principais. Vai ser um milagre se ela for metade normal".

Colton estava prestes a responder quando ouviram uma batida forte na porta. Os homens saltaram para seus pés e correram para a porta da frente. Aiden a abriu e Sascha entrou apressado embalando Penny. Atrás dele, Quinn e Oron e um casal de idosos.



"Penny!" Rheia exclamou e puxou a filha dos braços do grande, shifter.

"Sascha, relatório!" Aiden latiu.

Sascha virou-se para Aiden. "Depois dos treinos hoje nós aliviamos Beta e assumimos o serviço de guarda. Trinta minutos atrás, ouvimos gritos e vidro quebrando. Quando entramos na casa, ferals estavam sendo mantidos à distância por uma parede de luz bruxuleante. Eu despachei aqueles ferals e expulsei os sobreviventes. Nós chamamos Beta para monitorá-los e trouxe Penny e os Carmichaels aqui".

Aiden franziu a testa. "Luz?"

Oron adiantou-se e enfiou a mão no bolso da frente da camisa. Ele cuidadosamente retirou uma pequena boneca com corpo pequeno, com os olhos tristes entregou a Meryn.

"Felix! Oh, querido, o que você fez?" Meryn abraçou o pequeno sprite, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Ela olhou em volta. "Ryuu! Ryuu!"

Ryuu correu para frente, "Eu estou aqui, denka. Mantenha-o perto de seu corpo para mantê-lo aquecido. Ele usou um monte de magia para manter Penny e o Carmichaels seguros." Ryuu pegou uma pequena mão e uma pequena corrente azul passou para o sprite. Para todo mundo parecia que a respiração dele ficou muito mais fácil.

Ryuu endireitou-se e olhou em volta do foyer. "Senhores, por favor, escolte os nossos hospedes para o quarto da família e envolva-os em cobertores. Eu volto com bebidas quentes para todos e um pouco de mel para o nosso pequeno guerreiro."

Colton e Keelan ajudaram o Sr. e Sra. Carmichael para a sala da família e os colocaram em cadeiras. Rheia sentou-se no sofá e começou a inspecionar cada centímetro de sua filha. Quando ela foi para verificar uma segunda vez Penny revirou os olhos e se aconchegou perto. Colton sentou-se ao lado delas e colocou seu braço ao redor de ambas.

No foyer Aiden e Gavriel deram instruções para Sascha para continuar o seu dever de guarda em torno da propriedade Alfa. Quando todos estavam reunidos na sala da família, Ryuu começou a colocar xícaras de café quente e chocolate quente.



"Somos, provavelmente, as últimas pessoas que vocês querem ajudar, não somos?" Sra Carmichael perguntou, torcendo o guardanapo em suas mãos.

Rheia olhou para cima, surpresa. "É claro que iria ajudar. Vocês são os avós de Penny."

Sra Carmichael olhou dela para Colton. "Mas nós a levamos de você."

Colton apertou seu braço ao redor deles. "Nós simplesmente não tínhamos tido a oportunidade de elaborar um arranjo adequado ainda. Você é da família e protegemos a nossa."

Sr. Carmichael deu um tapinha no joelho de sua companheira. "Por favor, perdoe Mina, nós dois estamos abalados. Meu nome é Gerard e este é minha companheira Wilomina. Obrigado por tudo que você fez. Nós nunca acreditamos que ferals iriam nos atacar em Lycaonia."

Aiden sentou ao lado de Meryn que ainda estava arrulhando baixinho para Felix ajudando-o com o seu mel. Ele olhou para Gerard. "Você pode nos dizer o que aconteceu?"

Gerard balançou a cabeça, a mão tremendo um pouco quando ele cobriu sua boca. "Nós tínhamos acabado de comer o jantar. Mina fez raviólis recheados, eles eram o favorito de Elena. De qualquer forma, estávamos limpando a cozinha enquanto Penny desenhava, quando a porta dos fundos foi de repente arrancada."

Mina agarrou Penny e a colocamos entre nós e a porta, mas não vimos qualquer intruso. De repente, faíscas estavam voando. Toda vez que uma dessas criaturas batia na parede de luz que se tornou visível por um momento. Mina estava gritando e não demorou muito para os guerreiros da unidade ouvirem e virem em nosso auxílio. Se não tivéssemos esse pequeno sprite com a gente, eu odeio imaginar o que teria acontecido."

"Eles tentaram tomar o nosso bebê longe de nós, como levaram Elena." Mina chorou em suas mãos.

"Graças aos deuses que você enviou Felix com Penny, Meryn", Colton sussurrou.



Meryn olhou para cima, seus olhos vermelhos. "Ele é o meu pequeno herói."

Ryuu avançou. "Se eu puder? Tem sido um tempo extremamente longo o dia para todos e minha denka está esgotada. Posso sugerir a todos que se aprontem para a noite para descansarem um pouco?"

Aiden estava balançando a cabeça. "Vamos deixar o perímetro indefinidamente até que possamos descobrir por que eles estão atacando. Ryuu, você pode passar a palavra a todos, especialmente os estagiários, para não se aproximarem da propriedade Alfa sem falar com você? Isso significa que você vai levantar e abaixar o perímetro ao longo do dia, conforme necessário".

Ryuu colocou a mão sobre o peito e fez uma reverência. "Claro. Se ele vai manter a minha carga segura e capaz de dormir à noite, terei prazer em fazê-lo."

Keelan balançou a cabeça. "Aiden, não podemos viver assim. Esse feitiço está longe de ser perfeito."

Aiden assentiu. "Eu sei, mas é o melhor que temos no momento. Dê a chave para Ryuu."

Penny bocejou e se aconchegou no peito de Rheia. Pela primeira vez em 24 horas

Rheia sentia como se ela pudesse respirar novamente. Ela não conseguia parar de beijar o topo da cabeça de Penny e ela não era a única. Colton não tinha parado de esfregar as costas de Penny para trás desde que eles se sentaram.

Mina olhou para eles, com os olhos brilhando. "Você é muito boa com ela. Ela é uma criança muito amável. Eu sabia que ela estava tentando não ferir nossos sentimentos, mas Gerard e eu sabíamos que ela não estava feliz. Agora vemos o porquê, ela perdeu os pais." A voz de Mina engasgou.

Gerard esfregou levemente seu braço. "Eu acho que isso é o que Elena teria querido Mina."

Mina enxugou os olhos e virou-se para Rheia. "Você vai deixar nos visitar, não vai?" ela perguntou timidamente.



O coração de Rheia disparou. Será que isso significa que ela e Colton poderiam manter Penny? "Vocês podem visitar a qualquer momento que gostariam. Na verdade, uma vez que nos livrarmos desses ferals, nós adorariamos se vocês a olhassem, por vezes, durante o dia ou tê-la ao longo do fim de semana."

Mina sorriu calorosamente. "Obrigada. Queríamos uma chance de fazer direito por nossa filha, mas ao ver os dois com ela, eu não posso, em sua consciência mantê-la distante. É óbvio que ela te ama."

Rheia espremeu Penny em seus braços. "E nós a amamos, muito." Colton estala. "Vamos lá, vamos por a nossa menina na cama."

Rheia assentiu e Colton a ajudou a ficar em pé com Penny ainda em seus braços.

"Sr. e Sra. Carmichael, se vocês me seguirem? Eu vou lhes mostrar uma de nossas suítes," Ryuü ofereceu com um arco.

Todos, incluindo Darian e Keelan tiveram que beijar Penny e dar boa noite. Penny, piscando sonolenta, apontou para onde Felix estava aconchegado perto de Meryn. Rheia se aproximou e Penny beijou a ponta do seu dedo e estendeu-a para Felix. Felix beijou o dedo e chegou-se lentamente para tocar as pontas dos dedos com Penny.

Ciente de que ela tinha dado boa noite para o amigo ela relaxou contra Rheia.

"Isso foi demasiado precioso para por em palavras." Rheia ouviu Beth dizer quando ela e Colton entraram no foyer em direção às escadas. Ela tinha apenas dado três passos quando Colton levantou o corpo sonolento de Penny fora de seus braços. "Deixe-me levá-la nas escadas, querida."

Rheia atou o braço no dele e eles caminharam juntos para o quarto. Desde de que Penny já estava de pijama eles simplesmente deitaram-na no centro de sua cama. Rheia olhou para a filha e a realidade de que ela quase a perdeu começou a afundar.

Colton veio por trás dela e passou os braços ao redor da cintura. "Eu sei."



Ela não tinha que explicar por que ela estava chateada ou defender seus medos irracionais, porque ele entendia. Os tremores que sentiu atrás dela disse-lhe mais do que todas as palavras que ele sabia exatamente como ela se sentia.

"Vamos dormir um pouco. Eu não sei quanto a vocês, mas eu não posso esperar por esse dia horrível chegar ao fim", Colton sussurrou. Rheia assentiu e silenciosamente ambos colocaram seus pijamas. Antes que subisse na cama, Colton tomou seu tempo, segurando-a contra seu corpo e compartilhando beijos carinhosos. Ambos precisavam do simples toque do outro para por o medo à distância.

Beijando-a suavemente na testa, Colton se afastou e apagou a luz. Eles entraram na cama de cada lado de Penny. A partir do luar que entrava pela janela ambos olharam para sua filha. Penny franziu a testa em seu sono e virou a cabeça.

Imediatamente ela e Colton estenderam a mão e cada um tomou uma das mãos da menina. Penny sorriu e se acalmou e eles adormeceram ligados uns aos outros.



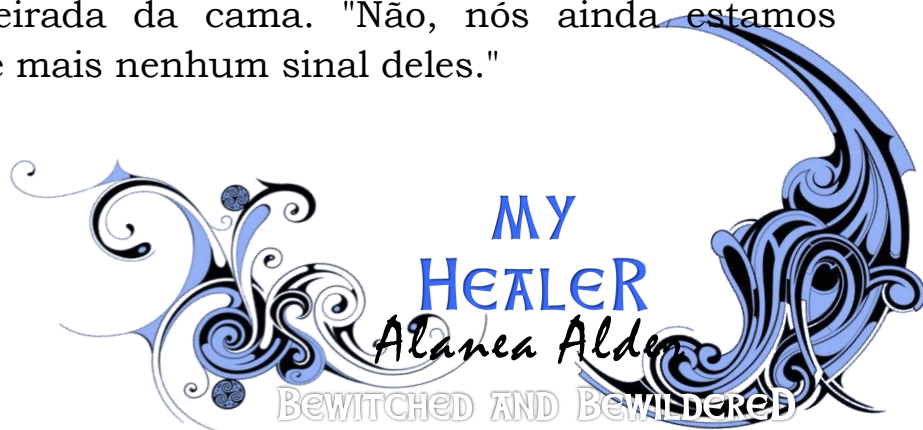
Rheia acordou na manhã seguinte, quando ouviu a porta fechar. Quando ela olhou para cima Colton estava andando com uma xícara de café quente. Sentou-se e olhou em volta.

"Penny?"

Colton colocou o copo na mesa de cabeceira. "Ela está tomando café da manhã com todo mundo lá embaixo, eu pensei que você poderia precisar de um pouco mais de descanso."

Rheia sentou-se com as costas contra a cabeceira da cama. "Alguma novidade?"

Colton se sentou na beirada da cama. "Não, nós ainda estamos correndo patrulhas, não houve mais nenhum sinal deles."



Rheia tomou um gole de café e, em seguida, subiu passando por Colton para sair da cama. Em vez de seu normal jaleco, ela vestiu uma calça jeans e um top com capuz, que era um de seus favoritos para mantê-la aquecida. Para manter o cabelo fora do seu rosto, ela puxou o cabelo para trás em um rabo de cavalo. Desde que ela queria ficar lá embaixo com Penny, logo que possível, ela nem se incomodou com maquiagem. Ela calçou os tênis e voltou-se para enfrentar Colton que estava olhando para ela com um sorriso satisfeito no rosto.

“O que?”

Ele balançou a cabeça. "Nada, você é apenas a coisa mais linda que eu já vi."

Rheia viu a adoração em seu rosto e sabia que ele estava falando sério. "Vamos ver a nossa menina. Eu gostaria de conhecer seus avós melhor, bem como, uma vez que eles vão ser uma parte de nossas vidas."

Colton se levantou e pegou sua xícara de café. Ela pegou a mão dele e eles desceram as escadas. Colton riu quando ela praticamente arrastou-o para frente, ela estava desesperada para ver a filha, abraçá-la e saber que ela realmente estava de volta.

"Bom dia, Bolinho de abóbora", disse Rheia e pegou Penny de sua cadeira. Penny colocou os braços em volta do pescoço e beijou sua bochecha. Ela cheirava a calda,

Rheia estava tão feliz de vê-la, que ela nem sequer sentiu a viscosidade na parte de trás de seu pescoço.

Ela sentou-se de costas para baixo e Colton e Rheia tomaram seus assentos de cada lado.

Ryuu definiu um novo prato de panquecas em forma de pequenos animais em cima da mesa. Quando Ryuu a pegou fitando, ele corou e pigarreou. "Eu pensei que nós todos apreciaríamos algo leve esta manhã." Ele continuou se movendo ao redor da mesa repondo as travessas. Ryuu tinha perdido sua filha também.

Rheia virou-se para Meryn. "Como está Felix esta manhã?"



Meryn olhou para o sling de tecido macio sobre o peito. "Ele está dormindo, mas sua cor está ficando melhor hoje. Ele estava tão cinza ontem que eu pensei que o tinha perdido." Sua mão embalou o pequeno embrulho com cuidado.

Colton olhou para Meryn estranhamente. "Como é que você sabia que seria necessário enviar Felix com Penny?"

Gavriel assentiu. "Eu estive pensando a mesma coisa desde ontem."

Meryn deu de ombros, virando de um homem para o outro. "Parecia que era uma boa ideia no momento."

"O destino trabalha de formas misteriosas" Mina disse, tomando um gole de suco de laranja. Tanto ela e seu companheiro estavam sentados ao lado Keelan, parecendo muito melhor depois de uma boa noite de descanso.

"Seja qual for a razão, eu sou grato pela sua ajuda. Apesar de seu tamanho, ele lutou como um verdadeiro guerreiro", disse Gerard elogiando Felix.

"Se vocês dois puderem, eu tenho algumas perguntas." Aiden disse colocando o garfo.

Gerard assentiu. "É claro Comandante, qualquer coisa que pudermos fazer para ajudar."

"Será que os ferals não disseram nada para vocês antes de irem atrás de Penny?"

Perguntou Aiden.

Mina balançou a cabeça. "Eu não acho que eles estavam especificamente atrás de Penny, eles estavam querendo alcançar todos nós, e não, eles não disseram nada."

Gerard pensou sobre isso por um momento. "Eu tenho que concordar, Comandante. Eles tentaram me puxar para fora da porta antes que eu fosse capaz de romper e ficar com Mina e Penny, eu não acho que eles estavam atrás dela, especificamente."

Colton amaldiçoou em voz baixa. "Eles não poderiam simplesmente dizer-nos o que eles querem? Seria muito mais fácil de matá-los."



Darian riu. "Você está ficando preguiçoso, Colton. Isso é como esperar de criminoso uma confissão assinada."

Colton olhou para Rheia, em seguida, para baixo, para Penny. "Tenho boas razões para querer ficar em casa um pouco mais. Quanto mais cedo pudermos descobrir seu jogo final, mais cedo todos nós podemos relaxar."

"Vê-lo com Penny, me faz desejar que não tivesse empurrado Elena à distância. Perdemos tantos anos com as duas." Mina sorriu para Penny com lágrimas nos olhos.

Rheia puxou Penny em seu colo. "Você pode nos dizer sobre ela? Elena?"

Mina olhou para Gerard, que assentiu com a cabeça; ela sorrindo voltou-se para encará-la. "Elena era uma criança tão teimosa, muito mesmo uma alma velha, como a nossa Penny. Ela sabia exatamente o que queria e foi atrás disso. Isso, na verdade, tornou-se o ponto crucial de nossa alienação." Ela suspirou então continuou. "Quando ela tinha idade suficiente começamos a pressioná-la para visitar mais famílias de shifters camaleão, na esperança de que ela iria encontrar um companheiro camaleão. Nós somos uma raça em extinção de shifters e cada novo nascimento é desesperadamente necessário."

"Mas Elena não queria ouvir nada sobre isso, ela disse que estava apaixonada e queria estar com o namorado, Reggie." Mina praticamente cuspiu o nome. "Ele era um shifter lobo que encheu sua cabeça com ideias que nós estávamos tentando controlá-la e ela devia se afastar com ele, e isso é o que ela fez. Um dia, ela fez as malas e nos deixou e foi viver no mundo humano com Reggie. A única maneira que nós fomos capazes de manter o controle dela, era monitorando-a em mídia social". Ela franziu o nariz, "Olhar uma filha de longe nunca é preferível. Quando ela finalmente acasalou com Brian, que, ironicamente, acabou sendo um camaleão, tivemos a esperança de que ela voltaria para Lycaonia para ter seu bebê. Meses e meses se passaram sem quaisquer atualizações sobre suas contas do Facebook ou do Twitter. Partimos do pressuposto de que ela estava ocupada com o novo bebê e estávamos à beira de chegar a ela quando o Elder nos deu a notícia de que ela havia sido morta no ano passado". Sua voz vacilou e Gerard puxou para mais perto, continuando por ela. "É por



isso que nós estávamos tão desesperados para levar Penny. Nós não conseguimos manter a nossa filha segura, mas tínhamos uma segunda chance com a nossa neta."

Rheia estremeceu e beijou a cabeça de Penny. "Eu não posso nem imaginar perder um filho."

Mina assentiu. "É por isso que, quando te vimos com Penny ontem à noite, sabíamos que não poderia separá-las. Eu nunca poderia infligir esse tipo de dor a outra mãe."

"Desculpa me intrometer, mas você disse que Elena estava grávida?" Meryn interrompeu. Mina assentiu.

Meryn virou-se para Aiden. "Isso soa terrivelmente familiar."

Aiden franziu a testa. "Mas o que aconteceu no ano passado."

Meryn empalideceu. "Talvez eu precise alargar os meus parâmetros de busca mais do que eu pensava inicialmente."

"Bastardos!" Darian explodiu. "Como isso pode ter acontecido bem debaixo dos nossos narizes por tanto tempo sem ninguém perceber."

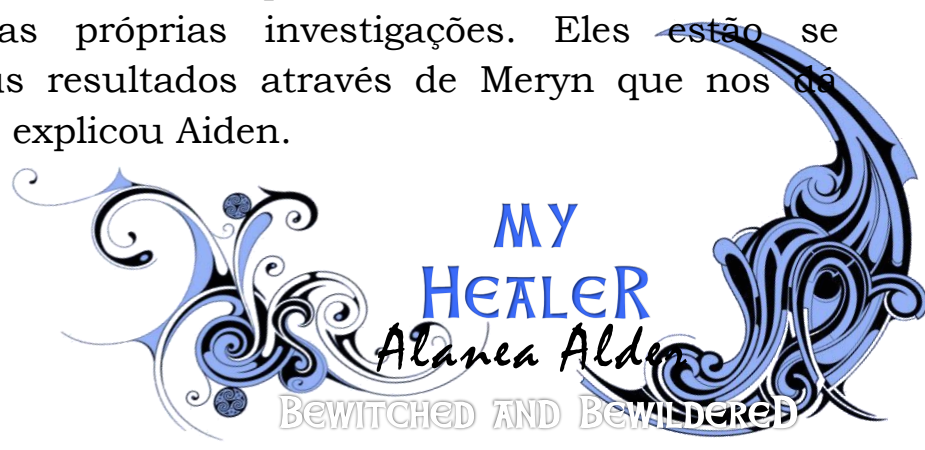
Beth definiu a sua xícara de café para baixo. "Porque nem todos eles foram descobertos. Dos que foram, apenas uma fração foi encontrado por paranormais, como a Vanguard e mesmo daqueles que conhecemos, os que foram mortos fora de Lycaonia não foram seguidos. Eles foram tratados como incidentes isolados. É só por causa dos relatórios de Meryn que sabíamos dar um passo atrás e olhar para a foto maior. "

Mina olhou ao redor da mesa. "Você quer dizer que a nossa Elena não era a única?"

Aiden sacudiu a cabeça. "Você pode ter ouvido histórias nos últimos meses sobre casais paranormais que sumiram dentro de Lycaonia. É maior do que isso, os casais têm sumido em todos os lados."

"O que o conselho está fazendo sobre isso?" Gerard exigiu.

"Eles já pediram unidades diferentes, a partir de cada uma das cidades pilares para iniciar as suas próprias investigações. Eles estão se alimentando de todos os seus resultados através de Meryn que nos dá correlações e possíveis pistas", explicou Aiden.



"Por que, de repente, estão atacando assim?" Perguntou Mina.

Gavriel balançou a cabeça. "Se soubéssemos, poderíamos determinar o que eles estão atrás e detê-los. Mas até agora os ataques têm sido aleatórios."

Gemendo, Meryn se abaixou e pegou o laptop da mochila. "Isso vai me fazer pirar pra sempre. Eu vou ter de, não só ampliar a pesquisa na cidade, mas também voltar um par de anos, e eu tenho que fazer tudo isso sem cafeína? Foda-me."

"Lembre-se Meryn, Adam e eu a aconselhamos a tentar manter o seu stress para baixo, sim," Rheia lembrou.

Meryn acenou e sorriu. "Claro, eu vou fazer certo sobre isso. Estou confiante de que os ferals só vão arrumar as malas, ir para casa e jogar dominó, uma vez que explicar que não posso ser incomodada por eles por causa de stress. Se temos alguma esperança de descobrir essa merda e colocar um fim a eles, por isso o meu bebê não terá que se preocupar em ser hackeado e cortado no jardim da frente, então eu vou ter que colocar algumas horas extras."

Rheia encarou Meryn por alguns segundos antes de se virar para Colton. "Talvez ficar grávida agora não é a melhor ideia. Eu não tenho certeza se eu poderia sobreviver sem a minha cafeína."

Os olhos de Mina se iluminaram quando ela olhou de Meryn para Rheia. "Os bebês são uma benção. Se você precisar de alguma ajuda deixe-me saber. Eu ficaria feliz em ensinar Penny, é claro, a menos que você tenha feito outras providências."

Rheia olhou para Meryn, que parecia tão confusa quanto ela se sentia.

Meryn virou-se para Mina. "Sinto muito, o que você disse?"

Mina virou de Rheia para Meryn e nas costas. "Vocês não sabiam? Paranormais educam seus filhos até que é hora deles irem para a faculdade ou Mestrado ou um ofício."

Meryn olhou para sua companheiro, um olhar de desgosto em seu rosto. "Não. Alguém parece ter deixado essa merda. Sério Aiden? Eu não tenho tempo para isso."



Aiden empalideceu. "Eu nem sequer pensei nisso. É uma coisa tão natural em nosso mundo."

Rheia balançou a cabeça. "Eu estarei trabalhando na clínica durante todo o dia, eu não vou ser capaz de dar aulas em casa para qualquer um."

Beth franziu a testa. "Eu também tenho um prato cheio. Além de coletar e manter informações sobre todos os guerreiros da unidade, o conselho pediu-me para fazer uma espécie de censo para paranormais, para ter uma ideia melhor de quem está localizado onde, fora das cidades pilares. Isso poderia me levar anos".

Gerard riu. "É uma coisa boa que você tem Mina então." Ele se virou para Aiden. "E eu tenho certeza que sua mãe ficaria mais do que feliz em ajudar a ensinar seus netos."

Aiden olhou para sua companheira. "Veja, bebê, nada para se preocupar. Agora, vamos ver o que podemos fazer para levá-la a aliviar o stress."

Meryn estava prestes a responder quando o telefone de Aiden tocou. Meryn revirou os olhos. "Não há tal coisa como sem estresse por aqui."

"McKenzie aqui. O que?" Aiden gritou, de pé rapidamente. Ao redor da mesa os outros membros da Unidade Alfa levantaram. Aiden colocou o telefone no viva-voz. "O que quer dizer a clínica foi atacada? Como está meu irmão?" Aiden exigiu.

"Ele está em má forma. Precisamos de outro Doc para vir cuidar dele. Ele não está curando rápido o suficiente, Aiden!" Uma voz masculina ansiosa gritou.

"Acalme-se, Ben. Você pode trazê-lo aqui?" Aiden acenou para Gavriel. O vampiro beijou sua companheira e moveu-se rapidamente em direção ao foyer, Darian e Keelan logo atrás dele.

Rheia levantou-se e colocou Penny em sua cadeira. Ela beijou-lhe a testa e olhou para Colton. Ele balançou a cabeça e ficou ao lado dela.

"Nós não podemos movê-lo, Aiden. Eu acho que nós estamos perdendo ele", disse Ben, se engasgado.



"Nós estaremos lá em poucos minutos, irmão caçula. Segure-se, não se atreva a perdê-lo!" Aiden comandou e terminou a chamada. Ele olhou para cima para descobrir que Rheia e Colton estavam esperando por ele.

"Vamos lá."

Rheia virou-se para Mina e Gerard. "Vocês podem, por favor, vigiá-la?"

Mina assentiu. "Claro, querida, vá salvar o nosso médico."

Rheia agarrou a mão de Colton e, juntos, eles correram para a porta





CAPITULO 13

Rheia e Colton saltaram do carro e correram para dentro do prédio. Aiden e os outros homens da Unidade de Alfa saíram do SUV bem atrás deles. Quinn encontrou-os na porta e correu com eles no corredor. Eles estavam quase ao escritório de Adam quando ferals começaram a derramar a partir dos quartos de cada lado do corredor.

"É uma armadilha!" Darian gritou.

"Matem a mulher! Encontre os slides!" A voz rouca gritou por trás do bando de ferals atacando.

Rheia encontrou-se imprensada entre Aiden e Colton cada um disparando a arma em alvos em movimento, quase sem sequer olhar em sua direção. Quando sua munição acabou, Colton e Aiden rugiram altos e deixaram as suas garras livre. Em uma dança perfeitamente coordenada praticada ao longo dos séculos, Colton correu e atirou cegamente no inimigo de volta para Aiden que iria arrancar o feral em todo o pescoço e soltar o corpo. Mudaram-se fluidamente juntos em perfeita sincronia até que um mar de ferals jazia morto a seus pés. Colton levou Rheia passado o sangue e se apressaram para o escritório de Adam.

Ben olhou para cima quando eles entraram. "Onde diabos você estava?" Ele parou e olhou para seu sangue manchando a sua roupa. "O que aconteceu?"

Rheia passou por ele e se ajoelhou ao lado de Adam no chão. Alguém tinha aplicado ataduras ao seu abdômen, mas elas já estavam cobertas de



sangue. Lentamente, ela levantou a gaze e prendeu a respiração, ela podia ver seus intestinos saltando pra fora de um grande rasgo. Ela se levantou e saiu correndo da sala, Colton em seus calcanhares. Ela foi até uma das salas de exame vazias e começou a amontoar os itens que ela precisava e colocá-los em uma bandeja estéril.

Quando eles chegaram de volta ao escritório, ela olhou em volta. "Limpem o quarto. Eu não quero os restos que sobraram entrem na ferida. O ideal seria em um ambiente estéril, mas nós não nos atrevemos a movê-lo." Ela olhou para Colton. "Eu preciso de você para lavar as mãos e colocar um par de luvas, você vai precisar me entregar às coisas quando eu pedir por elas."

Colton imediatamente foi até a pia para fazer o que lhe foi dito. Rheia arrumou as ferramentas de que precisava na bandeja e, em seguida, se juntou a ele na pia enquanto Aiden esvaziava a sala. Quando eles voltaram Aiden estava perto da porta. Olhou-a nos olhos. "Eu não vou embora."

"Se você for ficar, não se mova a partir desse ponto," Rheia ordenou. Aiden assentiu.

Lentamente, ela começou o tedioso processo de colocar as vísceras de Adam de volta no interior. Eles tiveram sorte que suas entranhas não foram perfuradas. Depois de cerca de uma hora de lavar o ferimento e costurar com várias suturas internas, o corpo de Adam começou a curar-se. Ela assistiu com espanto quando ela virou a cabeça e os fios absorvíveis que ela acabou de colocar começaram a derreter diante de seus olhos. No final, tudo o que tinha a fazer era segurar a carne junta tempo o suficiente para se curar e selar a si mesmo.

Para estar no lado seguro ela aplicou cola médica e fechou sua ferida.

Colton ajudou-o a levantar para que ela pudesse envolver sua cintura. Dando um suspiro de alívio ela sentou-se e verificou seu pulso. Seu coração batia forte.

"Será que podemos movê-lo?" Aiden perguntou, assustando-a. Ela havia esquecido que ele estava ainda na sala.

Ela assentiu com a cabeça. "Sim, mas tenha muito cuidado com ele."



Aiden abriu a porta. "Darian, Oron, você está no deck." Aiden moveu-se pelo caminho quando os dois enormes fae entraram em cena e cuidadosamente levantaram o grande shifter urso.

Eles o carregaram na parte de trás de um dos SUVs e eles voltaram para a unidade Alfa. Meryn e Beth se encontraram com eles na porta e engasgaram com suas roupas. Todo mundo estava coberto de sangue as provas da carnificina que tinha ocorrido na clínica.

Rheia olhou em volta. "Penny?"

Meryn apontou para o quarto da família. "Mina e Gerard estão mantendo-a ocupada."

Colton exalou. "Bom. Nós vamos nos limpar. Nós já voltamos." Colton agarrou a mão de Rheia e eles se dirigiram até as escadas quando Aiden e Meryn coordenaram com os outros para Adam se instalar.

Uma vez atrás das portas fechadas do seu quarto, Rheia e Colton imediatamente se dirigiram, ao banheiro e começaram a tirar a roupa. Eles empilharam as roupas sujas na banheira e entraram no chuveiro juntos.

Depois de trabalhar em Adam por tanto tempo a água quente em seus músculos parecia celeste. As mãos calejadas de Colton gentilmente massageavam seu pescoço e costas.

Gemendo, ela fechou os olhos. "Não temos tempo." "Desafio aceito", ele sussurrou em seu ouvido.

Usando a mão ensaboada ele brincou e puxou seus mamilos, enviando corrente após corrente para seu clitóris. Quando a mão dele viajou para baixo, ela abriu as pernas mais largas para lhe dar melhor acesso. Em sua volta, ela sentiu a evidência quente, difícil de sua excitação. Seus dedos lisos deslizaram em cada lado do seu clitóris trazendo a direita até a borda.

"Colton, eu estou quase lá", ela ofegava.

"Fique na borda", sua voz mais grossa causou arrepios através de seu corpo. Sem sequer olhar ela sabia que seus olhos estariam deslocados e seus caninos estariam para fora, ela não poderia obter o suficiente de seu lado selvagem.



Ela subiu na pequena saliência que mantinha a drenagem da água no banheiro.

Dando-lhe altura apenas o suficiente para ele, quando ele inclinou-a um pouco, ele foi capaz de deslizar profundamente dentro dela por trás.

"Mãos na parede", ele ordenou.

Ela fez o que ele pediu. Ele empurrou nela e torceu-lhe o mamilo. Com seu próximo impulso a outra mão brincava com seu clitóris. A combinação de dor e prazer a estava deixando louca.

"Eles não param de chegar para você. Eu não posso te perder", ele rosnou e raspou a pele no ombro dela com os dentes.

"Você nunca vai me perder, porque nem mesmo a morte pode me manter longe de você", ela descansou a cabeça contra seu peito enquanto ele mergulhou profundamente dentro dela.

Assim quando ele a trouxe para a beira de novo ele mordeu. Ela abriu a boca para gritar, mas nada saiu. Seu corpo voou distante quando ele esvaziou jato após jato de esperma quente dentro dela. Ela lutou para recuperar o fôlego. Delicadamente, ele puxou de seu corpo e começou a lava-los.

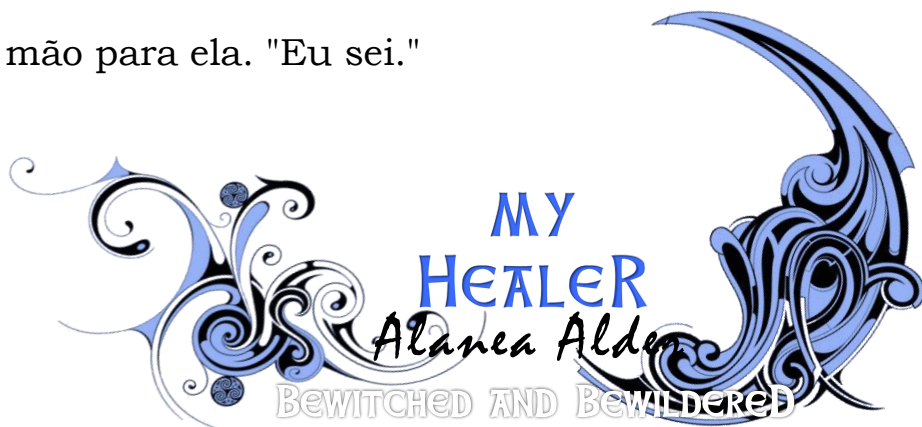
Limpou-a como uma boneca de pano, ela deixou Colton lavar os cabelos e enxagua-la. Eles saíram, rapidamente secaram-se e se vestiram. Rheia colocou o cabelo para trás em um rabo de cavalo e pescou outro par de calças jeans fora de sua mala.

Ela rezou para que Ryu fosse capaz de tirar o sangue para fora de seu pulôver de lã, que era seu favorito.

Desta vez, ela optou pelo seu moletom faculdade e outro par de tênis. Ela observou Colton vestir-se e levou um momento apreciando a beleza de seu corpo.

"Eu menti, você sabe", disse ela, enquanto tirava a camisa. Ele olhou para sua incerteza em seus olhos. "Mentiu sobre o quê?" "Na verdade eu prefiro loiros", ela admitiu.

Sorrindo, ele estendeu a mão para ela. "Eu sei."



Eles estavam descendo as escadas quando a porta se abriu e uma linda, mulher de cabelos loiros apressou-se. Ela olhou para cima e viu Colton. "Onde ele está? Onde está Adam?" ela perguntou freneticamente.

Colton soltou a mão de Rheia e desceu correndo as escadas. Ele passou um braço em torno da mulher e levou-a para a sala de família. "Ele está bem." Juntos, eles caminharam até a sala de família.

Rheia caminhou para o fundo da sala confusa. Será que Colton apenas esqueceu-a? Quem era aquela mulher? Era ela companheira de Adam? Atrás da mulher loura, Byron e outro homem entraram pela porta aberta antes de fechá-lo por trás deles.

"Rheia", disse Byron de forma simples e puxou-a para um abraço de urso.

"Senhor?" ela perguntou. Ela sabia que ele era o pai de Aiden e um Elder, mas não tinha ideia de como lidar com ele.

"Senhor?" Byron franziu a testa para ela. "Por favor, me chame de Byron. Ouvi dizer que você salvou a vida do meu filho, eu nunca poderia recompensá-la."

O homem de cabelos grisalhos entrou ao lado de Byron e curvou-se de forma semelhante a Ryu. "Perdoe as apresentações tardias, meu nome é Marius Steward. Eu sou escudeiro de Lady Adelaide. Caso você tenha perdido ela, Adelaide era a mulher que acelerou passando por você há pouco."

"*Aquela* é a mãe de Aiden?" Rheia perguntou, incrédula.

Byron deu uma risada estrondosa. "Sim, ela parece muito delicada para ser mãe de quatro rapazes fortes não é? Não se deixe enganar, ela é a mais forte de todos nós."

Ryu caminhou em direção a eles a partir da cozinha. "Como eu expliquei no telefone, Lord Byron, por favor, deixe-me saber quando você precisa sair e eu vou levantar o perímetro." Ryu desligou a chave de latão e o círculo ao lado de outra forma de bronze na parede ao lado da porta.

Ela apontou para ele. "Qual é o outro?"

Sem perder o ritmo Ryu respondeu "Bolo de Fogo".



Certo, é claro, que casa não é equipada com uma bola de fogo? O que eu estava pensando?

Rindo, Byron atou seu braço através dela e de uma forma cortês acompanhou-a até o quarto da família. No interior, o quarto era um circo. Cada cadeira e sofá tinha alguém sentado sobre ela.

Todos da Unidade Alfa estavam lá, limpos a partir da luta. Eles ficaram em torno discutindo o que aconteceu com Gerard. Adam estava reclinado, de olhos fechados na espreguiçadeira e Adelaide ao seu lado preocupava-se com ele. Beth, Meryn e Mina sentaram ao lado dos homens, salpicando-os com perguntas. Rheia olhou em volta até que ela viu Penny. A pequena menina sentava-se no colo de Jaxon enquanto ele e Noah liam uma história.

Colton olhou para cima do lado de Adelaide e ele fez uma careta. Ele rapidamente atravessou a sala e beijou-a na bochecha. "Eu sinto muito, meu amor, mas Adelaide é como uma segunda mãe para mim...", ele começou.

Rheia subiu na ponta do pé e beijou-o. "Está tudo bem, eu entendo. Eu tenho que cumprimentar Marius e Byron novamente."

Colton apertou a mão de Byron e acenou para Marius. Byron virou-se para Aiden. "O que aconteceu lá fora, meu filho?"

O quarto acalmou e todos os olhos se voltaram para Aiden. Ele virou-se para seu pai. "Os ferals atacaram Adam e montaram uma armadilha. Eles fizeram a lesão grave o suficiente para que ele não pudesse ser transferido, mas não iria matá-lo imediatamente, assim Rheia teria que ir para a clínica. Quando chegamos lá, o líder deu a ordem para atacar e para encontrar os slides." Aiden virou-se para Rheia. "Você sabe do que ele estava falando? O que eles são, eles estavam dispostos a lutar e morrer, até o último homem."

Rheia encarou, então se lembrou do pequeno slide microscópico que ficou esquecido no fundo do bolso do casaco. "Oh meu Deus, sim. Eu tenho os slides que recebi de Adam no segundo dia em que eu cheguei aqui, eles são do Homem Misterioso."



Colton balançou a cabeça. "Por que eles iriam atacar agora? Adam tinha esses slides por semanas, eles poderiam tê-los levado a qualquer momento a partir da clínica. O corpo, também, para esse assunto."

"O que mudou?" Perguntou Meryn.

Rheia bufou. "O corpo deixou de ser normal a uma pilha uma gosma".

"Então o que?" Perguntou Beth.

Rheia pensou sobre isso. "Então eu coletei uma amostra a partir da forma de gosma, abrimos as janelas para arejar o ambiente, depois Aiden e Adam chamarem o conselho enquanto viemos para cá."

Beth virou-se para Byron. "Será que ninguém fora do Conselho sabe que tínhamos o corpo?"

Byron balançou a cabeça, depois empalideceu, percebendo o que poderia significar. "Não é possível. Eu me recuso a acreditar que qualquer membro do conselho iria trair o nosso povo", disse ele, com firmeza.

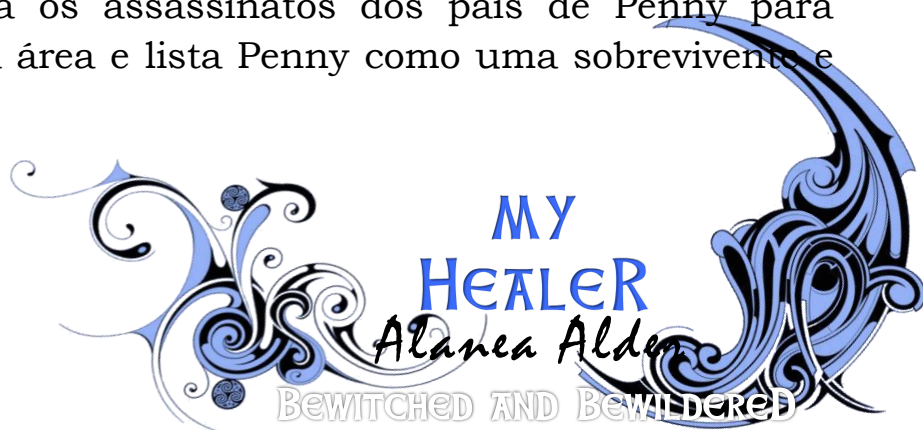
Meryn franziu os lábios. "Isso não pode ser o caso que o telefone do escritório de Adam ter sido grampeado."

Darian cruzou os braços. "Faz sentido. Tudo isso começou depois que Aiden e Adam fizeram aquele telefonema."

Meryn puxou um bloco de notas e começou a fazer anotações. "Então, por ordem cronológica. Elena e Brian foram mortos, Penny vai morar com Rheia, um ano mais tarde ferals atacam a casa de Rheia. Por quê?"

Rheia estava prestes a responder, em seguida, olhou para onde a filha sentava. "Por que você não vai colorir a parede do tio Aiden mais um pouco, ok?" Ela sabia que eles estavam prestes a discutir algumas coisas muito horríveis; que sua filha de quatro anos não precisava ouvir.

Penny assentiu e pulou do colo de Jaxon, ela pegou sua mochila e se dirigiu para o escritório de Aiden. Quando Rheia ouviu a porta fechar, ela voltou-se para o resto da sala. "Marco acredita que a razão pelo qual os ferals atacaram foi por causa de uma reportagem escrita na semana anterior. Nela, o repórter liga os assassinatos dos pais de Penny para assassinatos mais recentes na área e lista Penny como uma sobrevivente e



possível testemunha. Também mencionou que Penny foi adotada por uma cirurgiã local".

"Bastardo", Colton resmungou.

Rheia sorriu para ele. "Eu tenho certeza que meus irmãos foram visitá-lo."

Meryn tomou notas. "Então, depois de um ano os ferals obtiveram as informações de que Penny sobreviveu e que? Poderia identificar eles? Isso não parece certo. Mesmo que pudesse identificá-los, e daí?"

"Nós estamos perdendo alguma coisa", disse Gavriel, encostado na parede.

Meryn torceu a caneta na mão. "Vamos nos manter em movimento. Então, Penny e Rheia mudaram-se para cá e, em seguida, a clínica é saqueada e o corpo grudado é tomado. Depois disso, os ferals tentam chegar ao Rheia na clínica, mas são subjugados por Colton e a Unidade Gama. Depois disso, ferals atacam a casa dos Carmichael, mas de acordo com Gerard e Mina, todo mundo era um alvo, não apenas Penny. Finalmente,

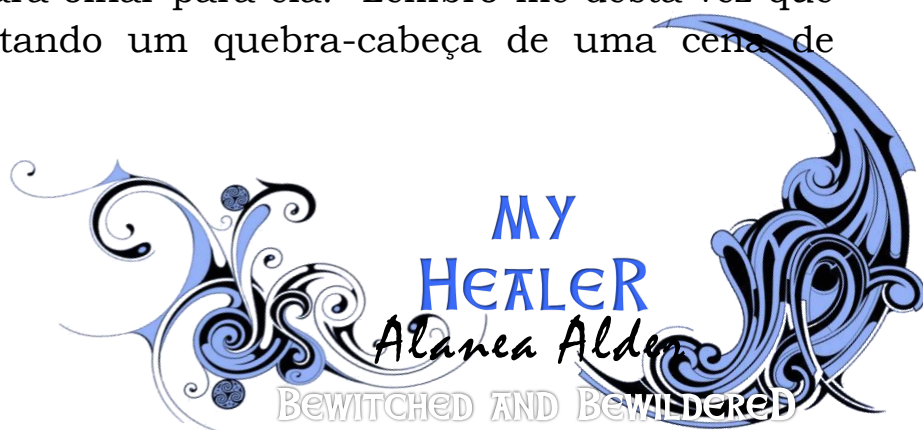
Adam é atacado na clínica como uma armadilha para chegar a Rheia, porque eles acreditam que ela tem estes slides importantes."

Beth estendeu a mão e pegou a mão de Gavriel. "Não acabou, não é? Mesmo que vocês matassem todos os ferals na clínica, não acabou ainda?"

"Isso está me irritando! Eu sinto como se estivesse faltando peças para o quebra-cabeça." Meryn rabiscou para frente e para trás em suas anotações.

"Eu sei como você se sente. Eu disse Radek a mesma coisa antes. É como se as peças não se encaixassem bem." Rheia cruzou os braços franzindo a testa.

Adelaide tomou um gole de chá, em seguida, definiu a xícara no pires. "Eu posso não saber sobre relatórios ou cirurgia, mas eu criei quatro meninos." Todos se viraram para olhar para ela. "Lembro-me desta vez que Adam e Aiden estavam montando um quebra-cabeça de uma cena de



batalha complicada, mas eles não podiam fazer nada para arrumar, eles argumentaram durante horas, os nervos arruinados."

Aiden corou. "Essa é uma história agradável, Mãe? Qual é o seu ponto?"

Adelaide olhou para Aiden, em seguida, sobre Adam e suspirou. "Eu realmente pensei que eu te ensinei melhor do que isso. Você se lembra por que você teve um momento tão difícil montando o quebra-cabeça?" ela perguntou, levantando uma sobrancelha.

Adam olhou para Ben. "Foi porque Ben despejou seu quebra-cabeça com o nosso em uma corrida para sair e jogar."

Meryn engasgou. "Adelaide você é um gênio."

Rheia riu. "Boa, Lady McKenzie."

Todos os homens se olharam com expressões em branco.

Adelaide sorriu para Rheia. "Por favor, querida, me chame de Adelaide, eu praticamente ajudei a criar Colton, ele é da família."

Aiden inclinou-se ao lado de Meryn. "Como É Que É?" Ele sussurrou.

Meryn revirou os olhos. "Nós todos estamos supondo que tudo está conectado.

Que os ferals que foram para Rheia e os que roubaram o corpo estão conectados, e o que, se não forem? E se as peças do quebra-cabeça não estão encaixando porque são dois quebra-cabeças separados?"

Aiden levantou-se e sorriu para os membros da unidade. "Nossas mulheres são surpreendentes."

Gavriel e Colton concordaram com a cabeça.

Rheia sentou-se no braço de uma das cadeiras. "Então, de volta ao ataque inicial, por que eles foram atrás Penny?"

Mina acenou com a mão no ar. "Talvez pela mesma razão que eles foram atrás de Elena, porque Penny é meio camaleão."

Meryn e Beth trocaram olhares duvidosos. "Mina, eu não acho que essa é a razão do porquê."



Mina olhou em volta. "Por que mais ela seria atacada? Camaleões são extremamente raros. Alguns shifters esperam que seus filhos acasalem conosco, para que os seus netos e sua linhagem ganhem nossas habilidades."

Meryn ergueu as mãos formando um 'T'. "Ok, tempo limite. O que quer dizer Penny é apenas metade camaleão?"

Rheia encarou Mina. Ela estava se perguntando à mesma coisa, ela sempre assumiu que ela era camaleão como sua mãe.

Mina piscou. "Eu não te disse? Elena estava grávida quando ela deixou Lycaonia. Penny é a criança que ela teve com seu namorado lobo."

"Não é à toa que ela foi capaz de superar as unidades durante o exercício de treinamento", disse Colton parecendo um pouco chocado.

A cabeça de Meryn chicoteou de volta para Mina. "Quando você diz que camaleões são raros, como raros?"

Mina suspirou. "Estamos quase extintos. É por isso que empurramos Elena para tentar encontrar um companheiro entre outras famílias camaleão. É irônico que ela fez exatamente o que queríamos no final. Desde que seu companheiro acabou sendo um camaleão, seu bebê, se tivessem vivo teria sido o primeiro shifter camaleão puro sangue nascido em uma década."

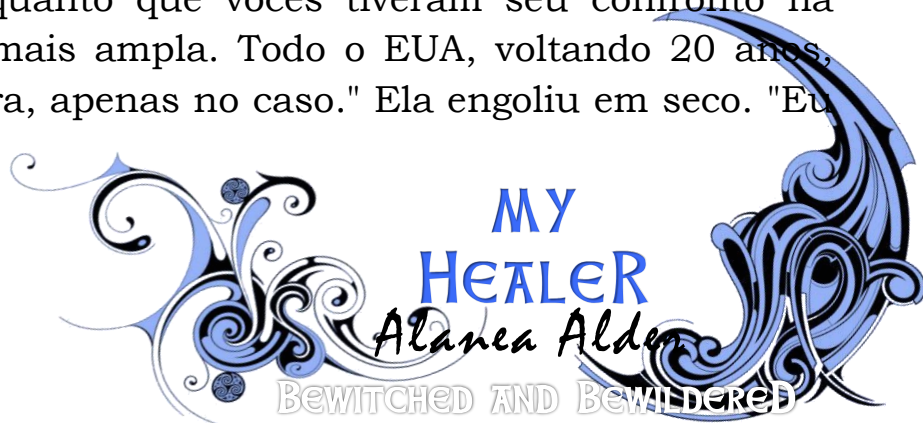
Meryn deixou o bloco de notas e correu em busca de seu laptop. "Não, não, não, não, oh não," Meryn murmurou baixinho enquanto arrancava seu computador.

Rheia falou. "O que você descobriu?"

Meryn bateu de distância e, em seguida, a cor começou a escorrer para fora de seu rosto. Ela oscilou um pouco em sua cadeira. Ryuu e Aiden foram imediatamente para o seu lado. "Meryn, o quê?" Aiden exigiu.

Meryn balançou a cabeça como se estivesse tentando apagar o que ela tinha visto.

"Depois do almoço, enquanto que vocês tiveram seu confronto na clínica. Eu corri uma busca mais ampla. Todo o EUA, voltando 20 anos, você sabe, uma grande amostra, apenas no caso." Ela engoliu em seco. "Eu



sei porque camaleões são tão raros. Eles foram lentamente caçados até a extinção." Ela jogou seu laptop em torno para mostrar um mapa dos EUA. Os pontos vermelhos estavam espalhados por toda parte. "Mais de oitenta e cinco por cento de todos os assassinatos paranormais relatados nos últimos 20 anos têm sido de camaleões". Meryn começou a tremer com tanta força Rheia pensou que ela iria se machucar. De repente, ela se levantou. "Desculpe." Cobrindo a boca, ela saiu correndo da sala. Rheia levantou-se e saiu correndo atrás dela.

Claro o suficiente, ela foi direto para o banheiro. Rheia segurou o cabelo para trás quando Meryn vomitou seu café da manhã. Ela esfregou as costas e uma toalha molhada para colocar em toda a volta de seu pescoço.

"Eu estou bem", Meryn sussurrou.

"É claro que você está, você está fazendo muito bem", disse Rheia removendo o pano. "Sente-se bem pra voltar?"

Meryn balançou a cabeça. "Na verdade não, eu aposto que Aiden perdeu sua merda. Nós realmente não queremos lidar com ele agora."

"Eu tenho o meu filho sob controle Meryn, você pode sair", disse a voz divertida de Adelaide a partir do outro lado da porta.

Sorrindo uma para a outra Rheia ajudou Meryn levantar e eles saíram.

Meryn virou-se para Adelaide. "Como ele está?"

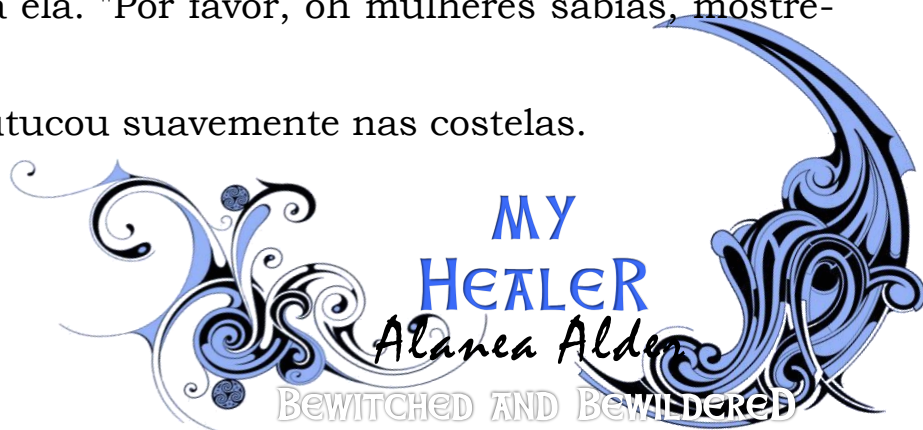
"Fiz-lhe sentar-se em suas mãos em uma cadeira. Ele vai ficar bem, uma vez que ele vê-la ao redor." Adelaide passou um braço em torno Meryn e a levou de volta para a sala de família.

Quando eles entraram Aiden foi se levantar, mas Byron pigarreou. Meryn teve pena do seu companheiro e foi diretamente para ele. Ele a puxou para o seu colo e parecia que ele não estava deixando-a ir.

Rheia virou-se para Beth. "Eles já perceberam isso?"

Beth sacudiu a cabeça. "A não ser que queira mantê-lo para si mesmos." Colton virou-se para ela. "Por favor, oh mulheres sábias, mostrem-nos a luz."

"Bobo", Rheia disse, e cutucou suavemente nas costelas.



Meryn recostou-se contra o peito de Aiden e fechou os olhos. "Isso significa que ferals têm vindo a recolher sistematicamente camaleões, por qualquer motivo, nos últimos vinte anos. Isso significa que eles são maiores e mais organizado do que temíamos."

Suas palavras silenciaram o quarto.

Adelaide tomou um gole de chá. "E isso é apenas um quebra-cabeça. E sobre o outro?"

Rheia virou e olhou para Adam, que estava tentando ficar confortável no sofá. "Adam tinha o corpo durante semanas antes de eu aparecer. Tirei o colar e ele passou do estado sólido para o estado líquido em questão de momentos. Mas os ferals não sabiam que Adam tinha o corpo até que ele contatou o conselho para relatar as mudanças."

"Você notou alguma coisa quando você olhou para os slides?" Perguntou Beth.

Rheia balançou a cabeça. "Nada do que Adam não explicou. O primeiro slide era de um paranormal normal, o segundo era do nosso Homem Misterioso antes dele se desintegrar. O terceiro era do nosso Homem Misterioso depois que se tornou gosma e o último slide era de um feral regular."

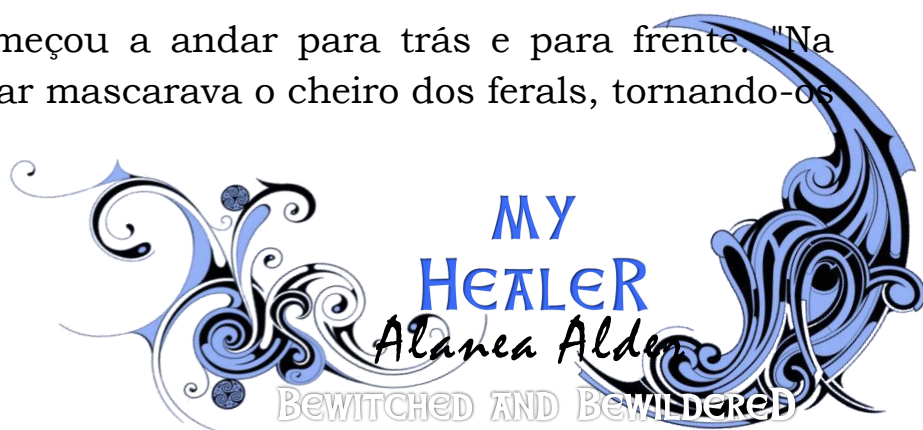
Meryn deu de ombros. "Será que isso importa? Quero dizer, morto está morto, certo?"

Rheia balançou a cabeça. "Não de acordo com Adam. Ele disse que, mesmo após as mortes paranormais se decompõe lentamente, é por isso que ele acreditavam que o homem misterioso era um paranormal normal, porque ele estava em decomposição no mesmo ritmo como um paranormal. E só acelerou após a remoção do colar." Rheia parou quando um pensamento horrível começou a tomar forma em sua mente.

Rheia deu um tapa na testa. "Eu entendi tudo errado! Mas em minha defesa, é parcialmente culpa de Aiden."

Aiden estalou. "Como... o que é minha culpa?"

Rheia se levantou e começou a andar para trás e para frente. "Na clínica você me disse que o colar mascarava o cheiro dos ferals, tornando-os



indetectável. Na minha mente, eu não questioneei o colar mais, portanto, não tinha ideia de por que o corpo começou a se decompor, mas é como Eu apenas disse, a decomposição só acelerou *após* o colar fosse removido. É por isso que eles queriam as amostras de slides; eles sabiam que iríamos descobrir isso ". Ela enfrentou o quarto e percebeu que nem mesmo

Meryn estava acompanhando.

"Ok. Slide um, paranormal normal certo? Slide dois, Homem Misterioso antes dele virar a supernova. Adam e eu *assumimos* que a decadência celular que se viu era devido ao corpo se decompor lentamente, porque era uma suposição de que ele era um paranormal normal. Slide três, Homem misterioso, o estado pegajoso. Todas as células estavam no processo de quebra simultaneamente. Slide quatro, ferals regulares , todas as células tinham alguma forma de decadência." Ela respirou fundo e continuou.

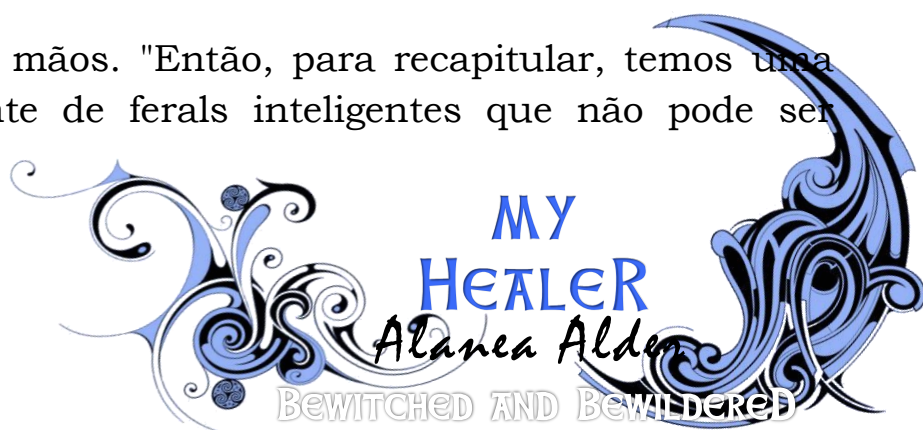
"E se a decadência estava no slide dois não porque ele estava em decomposição lentamente como um paranormal normal? *E se* a decadência estava lá antes que ele colocasse o colar? Que se ele já fosse um feral quando ele colocou o colar e ele parou a degradação celular? Esse colar funciona mais do que apenas um desodorizador Glade, ele realmente para a deterioração celular, por isso é que não há nenhum cheiro."

Beth engasgou, trazendo uma mão à garganta. "Portanto, se um feral fosse colocar o colar direto depois de virar, não haveria maneira de detectar o que ele era."

Gavriel olhou entre Aiden e Byron. "Isso também explicaria por que de repente têm diferentes tipos de ferals. No passado, eles agiam como animais irracionais, contando com a força bruta para criar terror e causar dor. Mas agora estamos os vendo começarem a se unir, preparando armadilhas, e agindo com cautela".

Rheia assentiu. "Não faz sentido. Se a decadência celular é interrompida, eles iriam manter as funções superiores do cérebro."

Meryn olhou para suas mãos. "Então, para recapitular, temos uma força desconhecida e crescente de ferals inteligentes que não pode ser



detectados pelo cheiro que têm vindo a operar em segredo, pelo menos nos últimos vinte anos coletando camaleões para se tornarem ainda mais invisíveis e têm crescido recentemente bolas grandes o suficiente para começarem a atacar as companheiras dos guerreiros da unidade." Ela olhou para cima e ao redor da sala.

"Estamos tão fodidos."





CAPITULO 14

Mina virou-se para Meryn. "Como você chegou à conclusão de que eles estavam recolhendo camaleões para a invisibilidade?"

Meryn deu de ombros. "Meio que foi uma suposição, mas faz sentido. Temos ferals invisíveis atacando e eles já mataram centenas de camaleões, eu estou meio que apenas ligando os pontos neste momento."

Mina balançou a cabeça. "Não é assim que funciona para usar nossas habilidades você tem que ter nascido com isso."

Keelan afastou-se da parede. "É possível, se eles estivessem usando um feitiço de sangue."

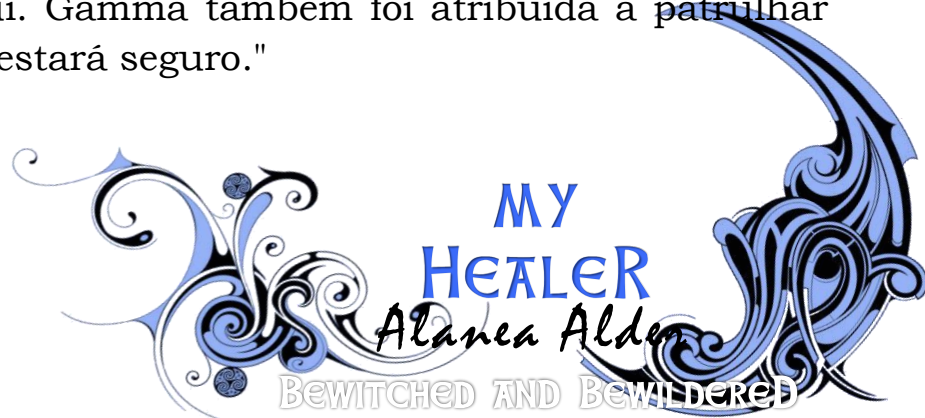
Mina agarrou a mão de seu companheiro. "Em nenhum lugar é seguro."

Suas palavras galvanizaram os homens em ação. Byron e Aiden levantaram-se.

Aiden definiu Meryn para baixo em sua cadeira e beijou suavemente. "Precisamos chamar uma reunião do conselho e entrar em contato com as outras três cidades pilares. Nós temos algumas grandes decisões a tomar."

Ryuu saiu do quarto indo para o foyer.

Colton se inclinou e beijou-lhe a testa. "Gavriel e eu vamos com Aiden, Darian e Keelan vão ficar aqui. Gamma também foi atribuída a patrulhar ao redor da propriedade, você estará seguro."



Quando eles foram Ryu seguiu a chave de bronze para levantar o perímetro. Ele olhou para Aiden. "Alguém levou o perímetro para baixo."

Franzindo a testa Aiden olhou ao redor da sala. "Quem faria isso?"

Rheia sentiu gelo deslizar para baixo em sua coluna vertebral. "Onde está Penny?"

Colton já estava em movimento, ela podia ouvi-lo gritar enquanto corria pelas escadas. "Penny! Penny, onde está você!"

Rheia saiu correndo do quarto para o escritório de Aiden.

"Rheia!" Colton chamou.

"No escritório de Aiden!"

Colton, Meryn, e Aiden correram.

"Ela deveria estar aqui. Ela deveria estar colorindo!" Rheia virou para olhar para as cores e figuras na parede.

"Keelan, Ryu verifiquem a casa, de cima para baixo! Gavriel chame Sascha, verifique com eles se não virão nada!" Aiden começou a latir ordens quando ele saiu correndo do quarto.

Rheia virou-se para Colton. "Onde ela está?"

Colton balançou a cabeça. "Eu não sei, mas eu vou encontrá-la. Vou começar lá em cima para ver se eu posso pegar o cheiro dela."

Meryn apontou para o desenho. "Você acha que ela ficou com medo de desenhar a cena do ataque da sua casa e se escondeu?"

Rheia balançou a cabeça. "Por que ela iria colocar o perímetro para baixo?" Ela olhou para o desenho. "Além disso, essa não é a nossa casa, não temos janelas arredondadas." Rheia congelou. Por que ela não tinha percebido antes, isso não era algo que Penny estava desenhando a partir de seus pesadelos.

Rheia encarou Meryn e as duas se viraram para olhar para a janela arredondada atrás da mesa de Aiden, em seguida, para baixo, para o desenho. A figura terrível que olhava para eles, Penny tinha visto olhando para a janela do escritório de Aiden.

"Colton!" Rheia gritou.



O som de pés trovejantes anunciava os homens quando eles correram para o quarto. Colton irrompeu pela porta olhando ao redor para um inimigo invisível.

"O que é?" ele perguntou.

Rheia apontou para o desenho. "Alguma coisa tem a perseguindo fora da janela de Aiden."

Colton olhou para o desenho e empalideceu. Quando os homens deixaram a sala e para fora. Rheia e Meryn os seguiram. Quando viraram a esquina da casa Rheia apenas deu tempo de ver Colton jogando a cabeça para trás e uivando, seu corpo se expandindo antes dele explodir sua roupa como um lobo gigante. Ele correu para a mata atrás da casa, Aiden e o resto da Unidade Alfa bem atrás dele.

Rheia sufocou um soluço. "Isso significa que... ela?" Ela não podia formar as palavras.

Ryuu passou um braço em torno de ambos os ombros de Meryn e Rheia. "Ele pegou o cheiro dela, tudo o que podemos fazer agora é esperar."

Rheia escondeu o rosto entre as mãos e orou.



Colton correu tão rápido quanto ele poderia rastrear o cheiro de Penny. Quando chegaram a uma clareira, ele ouviu o som de uma voz grave masculina.

"Volte aqui sua puta! Você me escapou uma vez, você não vai fazer isso de novo. É melhor você me ouvir, eu estou fodendo seu pai!" a voz irritada rosnou. O feral estava usando um colar; eles não podiam nem cheira-lo, nem vê-lo.

À sua direita, ele ouviu a voz de Aiden quando ele se aproximou. "Por que você precisa de uma criança?" Perguntou Aiden.

Risos encheram o ar. "Olhe para você, cego ao redor. Você não pode nem me ver, eu sou invencível! Vestir este colar me esconde dos grandes



guerreiros da Unidade. Se você pudesse ver o quanto às regras da sua sociedade o retêm, você iria abraçar a liberdade como eu faço."

Gavriel entrou na clareira, seu rosto uma máscara endurecida enquanto examinava a área circundante. "Você quer que nos tornemos como você? Um monstro que ataca crianças, Por que você está atrás da sua própria filha?" Gavriel perguntou, em um esforço para mantê-lo falando.

"Porque ela é o meu sangue. Se eu matá-la e adicioná-la à minha coleção ela vai me amarrar ao que eu tirei de sua mãe e seu companheiro chorão. Isso poderia me fazer ainda mais forte. Não muitos têm sido capazes de coletar camaleões, eles estão difíceis de encontrar. Que sorte é para mim que minha ex-namorada cadela e a pirralha são ambas camaleão, e eu sabia exatamente onde encontrá-las. O fato de que ela estava grávida e acasalada e foi um presente dos deuses!" Ele gritou.

Colton ouviu o menor ruído a direita, o som de pés correndo.

Penny!

Segundos depois, ouviram um homem gritar direito antes de se tornar visível.

"Você vadia! Volte aqui!" O homem virou-se para a esquerda e direita, quando os guerreiros de unidade fecharam em sua localização.

Colton não hesitou, ele se lançou para o homem que perseguia sua filha. Ele apertou o braço do homem e balançou. A dor explodiu sobre sua coxa direita e ele soltou. Ele imediatamente pulou de novo; desta vez ele foi capaz de por a boca em torno do pescoço do assassino. Ele mordeu até que ouviu um rangido. Ele balançou a cabeça para trás e para a frente duro para fazer uma boa medida antes de deixá-lo cair no chão. Ele deu um passo para trás e deixou Aiden examinar o corpo.

"Bom trabalho, Colton, da próxima vez, deixe-nos atirar no filho da puta." Aiden sorriu.

Colton rosnou. Aiden assentiu. "Eu entendo, se tivesse sido minha filha, eu provavelmente teria atacado também. Agora, nós temos que encontrar Penny."



Colton abriu a boca, levantou a cabeça e uivou. Segundos depois, um pequeno uivo, a partir da copa das árvores. Colton olhou em volta e viu quando Penny deu um passo adiante e literalmente derreteu em vista a partir do tronco de uma árvore. Ela era meio lobo e meio camaleão.

"Não é de admirar que ela chutasse a nossa bunda durante os treinos", Sascha murmurou.

Penny correu e jogou os braços ao redor de seu pescoço. Colton choramingou e lambeu seu rosto. Sascha pegou-a e pegou o colar de sua mão. "Acho que esses exercícios de sino valeram a pena, hein, mocinha?"

Ela assentiu com a cabeça.

Aiden se aproximou Penny e passou a mão no cabelo dela. "Querida, por que você foi com ele? Você foi, não é? Você tirou o perímetro e foi com ele, por quê?"

Penny olhou para o chão, em seguida, olhou para Colton. Ela apontou para ele, em seguida, para a casa.

Aiden amaldiçoou em voz baixa. "Ele disse que se você fosse com ele, ele não faria mal a sua nova mamãe e papai, não foi?"

Os olhos de Penny se encheram de lágrimas e ela balançou a cabeça.

"Oh bebê, é nosso trabalho protegê-la, e não o contrário. Você deixa Papa e tio Aiden lidar com homens horríveis como esse." Aiden esfregou as suas costas.

Penny balançou a cabeça violentamente e apontou um dedo para o peito.

Gavriel se aproximou. "Ele disse-lhe que era sua culpa que seu outro papai e mamãe foram mortos?"

Penny cobriu o rosto com as mãos e acenou com a cabeça.

Colton bateu e rosnou. Ele queria mudar de volta, mas parecia se piscasse perderia a sua filha novamente.

Aiden apontou para ele. "Seu Papa está certo o que aconteceu com sua mamãe e papai não foi sua culpa você ouça o seu *Athair*, nunca foi sua



culpa. Era porque aquela criatura era um doente e era mais louco do que o inferno."

Keelan tossiu em sua mão. "Linguagem".

Aiden corou e virou-se para Penny. "Não diga a sua mãe que eu disse isso, ok?" Penny sorriu timidamente depois assentiu.

Colton estava prestes a avançar para cutucar sua filha quando sua visão começou a se confundir. Ele cambaleou para a esquerda, em seguida, caiu no chão.

"Colton? Amigo?" Aiden ajoelhou-se ao lado dele. "Merda, parece que aquele filho da puta te mordeu." Ele se virou para Sascha. "Leve Penny de volta para a casa, diga para prepararem um veículo para levar Colton para a clínica. Diga Rheia que Colton precisa dela." Sascha acenou com a cabeça e saiu em direção à casa, Penny em sua forma segura em seus braços.

Colton fechou os olhos e apoiou a cabeça no chão.

"Oh não, você não faça isso, seu filho da puta. Você não está me deixando sozinho para lidar com Meryn para o resto da minha vida, para não mencionar a sua companheira perturbada e filha. Foda-se! É melhor você lutar, irmão", Aiden ordenou, em seguida, levantou-o levemente para cima.

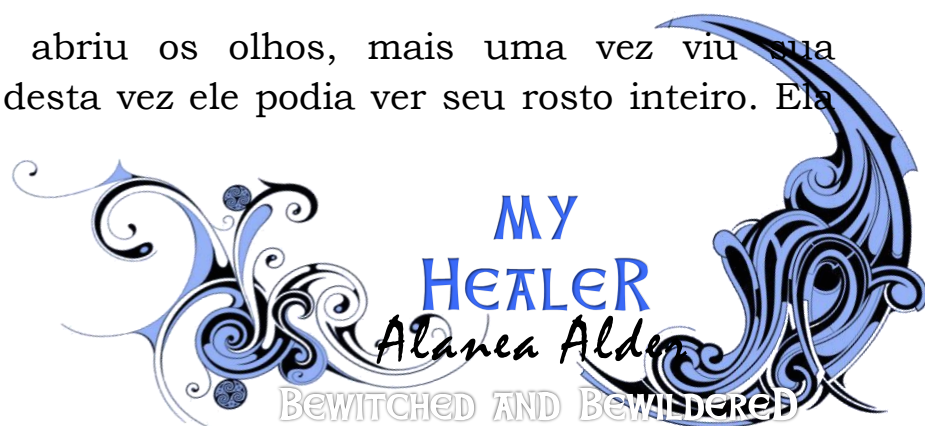
Idiota

Colton fechou os olhos e escuridão fechou por dentro.



Na escuridão, ele se esforçou para abrir os olhos. Ele olhou para cima e viu sua companheira olhando para ele. Tudo o que podia ver eram seus olhos, ansiosos e preocupados, uma máscara cirúrgica cobriu o resto do rosto. Ele piscou, ele estava tão cansado. Ele estava indo para descansar os olhos por um momento.

A próxima vez que ele abriu os olhos, mais uma vez viu sua companheira de pé sobre ele; desta vez ele podia ver seu rosto inteiro. Ela



parecia triste, lágrimas desciam pelo seu rosto. Ele queria levantar a mão, mas não conseguia movê-lo. Tudo ao seu redor, ele estava cercado pelo cheiro de doença e morte. Ele não podia lutar contra a escuridão que o varreu para longe novamente.



Rheia passeava para trás e para frente na sala de conferência que Aiden criou para discutir a condição do Colton. Após os dois primeiros dias Beth e Meryn voltaram para a unidade Alfa para vigiar Penny. Adelaide chamou os pais de Colton e Rheia os conheceu no primeiro dia. Tanto a mãe e o pai não tinha se movido desde que chegaram. Robert parecia tanto com Colton que Rheia teve um tempo difícil olhando para ele. Ela podia ver onde Colton conseguiu seu cabelo loiro ondulado, olhos verdes e sorriso fácil. Mas foi a partir de sua mãe, Alice Albright, que ele tinha conseguido o seu senso de humor diabólico. Ela parou de andar e se virou para trás para Adam.

"Por que ele não se cura?" Rheia exigiu. Ela tinha sido mordido a quase 72 horas, desde que Aiden tinha levado seu companheiro para fora da floresta e seu próprio inferno privado começou.

Adam balançou a cabeça. "Eu não sei. Como um shifter ele deveria ter curado isso agora. Mas a ferida, alguma coisa, parece que tem uma gangrena."

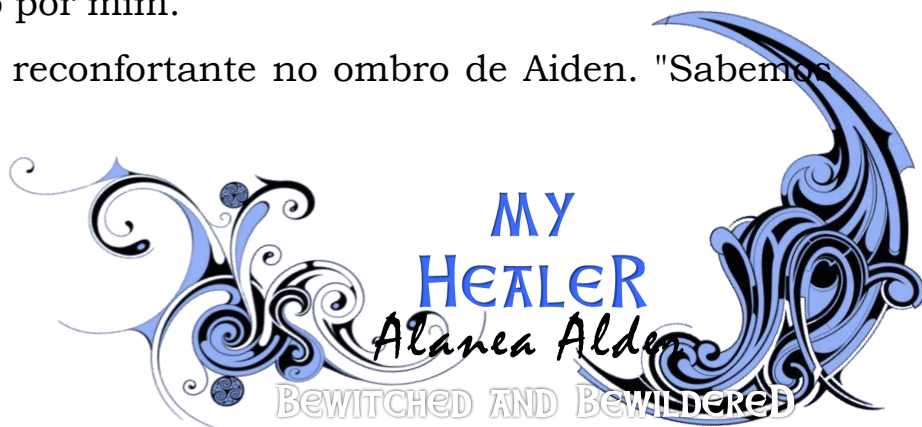
Rheia respirou fundo. "Ele está apodrecendo. Aiden disse que a mordida que o feral deu no ombro de Colton quando eles estavam lutando. A pele e os músculos começaram a apodrecer."

"Ele está se tornando um feral?" Perguntou Aiden.

"Meu filho não é um feral", disse Alice, sua voz clara e nítida.

Os olhos cansados de Aiden estavam tristes. "Eu tinha que perguntar tia Alice, ele iria fazer o mesmo por mim."

Robert colocou uma mão reconfortante no ombro de Aiden. "Sabemos filho."



"Você pode cortá-lo? Então permitir se curar normalmente?" Perguntou Darian.

Adam balançou a cabeça. "Essa foi uma das primeiras coisas que nós tentamos. Nós nunca podemos cortar o suficiente para fora. Tenho medo de que isso, se espalhou para seu sangue. Ele está apodrecendo ligeiramente mais rápido do que as suas habilidades shifters de cura pode lidar."

"Será que ele vai começar a apodrecer por dentro, como um daqueles monstros?" Alice sussurrou.

"Eu vou colocar uma bala em sua cabeça em primeiro lugar," Aiden rosnou.

A única razão que Rheia não estava furiosa era porque ela era grata. Ao contrário de um verdadeiro feral, Colton ainda era um paranormal, ele sentiria a perda de cada centímetro de pele que se dissolveu. Uma bala seria mais misericordiosa. Eles estavam mantendo-o em coma induzido para que ele não sentisse qualquer dor.

"Se ele fosse capaz de curar mais rapidamente, ele poderia vencer esta coisa?"

Perguntou Gavriel.

Adam e Rheia assentiram. "Ele tem que vencer essa merda agora, isso só parece estar um passo à frente", explicou Rheia.

"Eu gostaria de doar tecidos ou sangue, o que for necessário para ajudá-lo."

Gavriel ofereceu. Alice suspirou e Aiden olhou.

Rheia olhou em volta. "Okay pessoal, humano novato no quarto. O que significa isso?"

Gavriel olhou para cima, com os olhos sorrindo. "Vampiros curam mais rápido do que shifters. Como um vampiro mais velho eu tenho ingerido tantos tipos diferentes de sangue que eu sou um doador universal. Sendo tão velho como eu sou, meu sangue vai levar um pouco de poder com ele. Não é oferecido levianamente. Como sua companheira, se você concordar com isso, vocês dois vão estar amarrados a mim para sempre."



Rheia não poderia envolver sua mente em torno de todas as implicações de poder. "Será que ele vai viver?" ela perguntou.

Gavriel assentiu. "Estou quase certo disso. Se eu soubesse que a situação era tão terrível, eu teria oferecido mais cedo. Como era eu tinha dever de guardar a propriedade Alfa nos últimos dois dias e só agora pude vir."

Rheia virou-se para Adam. "Faça-o. Eu não me importo com todas as outras coisas, se Colton viver, faça-o."

Adam ficou de pé, sorrindo pela primeira vez em dias. "Gavriel, se você vier comigo, eu só preciso de um pouquinho de sangue, talvez um pouco de tecido. Deve doer um pouco."

Gavriel suspirou e olhou para Adam. "Posso te machucar." Ele bateu em Aiden nas costas enquanto caminhava e saiu com Adam.

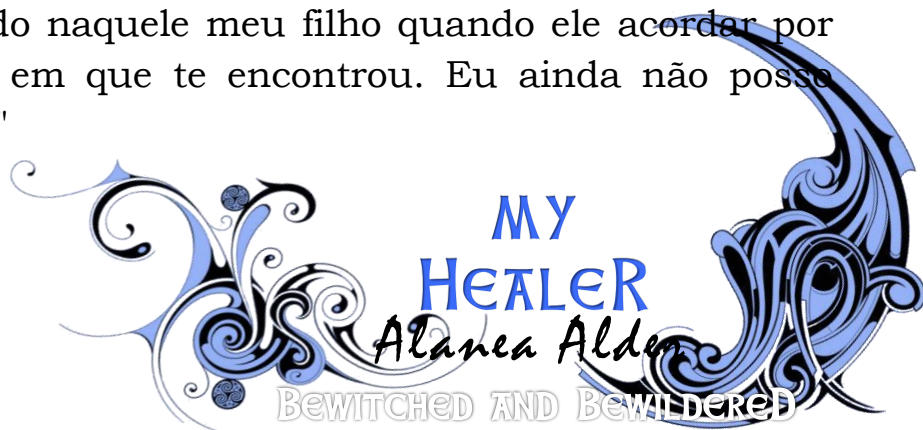
Aiden praticamente desabou sobre a mesa da sala de conferências de alívio. Rheia podia ver o quão profundo o seu vínculo com Colton era, eles eram mais como irmãos do que amigos. Aiden sentou-se e olhou para a sala com os olhos avermelhados, enfiando a mão no bolso. "Eu vou estar apenas na sala de espera, eu preciso atualizar Meryn. Por favor, venha me pegar no segundo que sua condição se alterar." Aiden começou a discar e cambaleou do quarto.

"Ele provavelmente se culpa, pobre rapaz. Ele está protegendo Colton desde que era bebê," Alice estalou. Rheia sentou-se ao seu lado parecendo tomar sua octogésima xícara de café que estava prestes a acabar.

Alice inclinou-se e puxou Rheia em seus braços. "Obrigada. Obrigada por fazer o que for preciso para salvar meu filho. Ele tem muita sorte de ter você."

Rheia abraçou Alice de volta; ela era, provavelmente, a única outra mulher na face do planeta que amava Colton tanto quanto ela fazia. "Temos sorte de tê-lo."

Alice se afastou e enxugou os olhos. "É isso mesmo, você tem uma filha. Eu vou bater sem sentido naquele meu filho quando ele acordar por não nos chamar no segundo em que te encontrou. Eu ainda não posso acreditar que eu sou uma avó."



Robert sentou-se ao lado de sua companheira. "Nós não tivemos a chance de conhecê-la, mas já ouvi algumas histórias surpreendentes do líder da Unidade Gamma. Ele a chama de 'Ninja'."

Rheia deu um sorriso cansado. "Eu nunca soube a história toda sobre o que aconteceu. Colton prometeu me contar mais tarde." Ela engoliu em seco.

Alice deu um tapinha na coxa. "E ele vai. Meu menino tem essa incrível capacidade que faz você querer surrá-lo e beijá-lo e gritar com ele ao mesmo tempo. Ele está nos deixando louco de preocupação por agora, mas eu aposto com você qualquer coisa que ele vai acordar sorrindo." Ela fungou e enxugou os olhos com um lenço.

"Tudo o que podemos fazer agora é esperar. Eu daria qualquer coisa para ver aquele sorriso de novo", Rheia admitiu, colocando a cabeça no ombro de Alice.

Alice pegou a mão dela. "Eu também, meu amor, eu também."



A primeira coisa que Colton teve consciência foi o fato de que o interior de sua boca estava seco. A segunda coisa que ele tomou conhecimento de que o interior de sua boca tinha gosto de bunda. Ele abriu os olhos e viu Rheia de pé sobre ele. Ele sorriu para ela. "Hey linda." Sua voz soava tão fraca que mal conseguia ouvi-la.

Rheia caiu em prantos. Colton virou a cabeça, olhando ao redor da sala. Não havia ninguém por perto que pudesse ajudar sua companheira?

"Está tudo bem, querida", ele sussurrou asperamente.

Ela simplesmente continuou a chorar, grandes soluços e arfando que estavam totalmente fora de controle. Respirando fundo, ele reuniu toda sua força e tentou sentar-se. Isso chamou a atenção dela.



"O que diabos você está fazendo? Deite-se!" Suas lágrimas abrandaram e, ela estava em modo de comando. Colton preferia ela ordenando-lhe ao redor do que chorando incontrolavelmente. "Água?" Ele resmungou.

"É claro." Rheia pegou uma grande caneca térmica e segurou-a para ele. Ele conseguiu derramar uma boa parte dela, mas o que ele conseguiu engolir pareceu como céu. Cada segundo que ele estava acordado, ele sentiu a sua força retornar.

"Obrigado, meu amor, eu me sinto muito melhor. O que aconteceu afinal? A última coisa que me lembro é de estar na floresta chamando Aiden de idiota."

Rheia olhou. "O que aconteceu? O que aconteceu! O que aconteceu foi que você quase morreu!" Ela acenou sobre a xícara.

"Estou ficando melhor."

Ela piscou para ele. "Você acabou de citar Monty Python?"

Ele fez, mas o olhar no rosto dela o tinha adivinhando admitindo a ele. "Talvez."

"Sua mãe estava certa, eu quero bater o inferno fora de você e te abraçar ao mesmo tempo." Cansada, ela sentou-se na cadeira ao lado dele e colocou a cabeça em seu estômago.

"Você parece um inferno", disse ele, acariciando seus cabelos.

"A culpa é sua. Você tinha que ir ser o super cão e atacar o feral e ser mordido."

"Eu não sou um cachorro. O que morder um feral tem a ver com alguma coisa?"

"A mordida envenenou seu sangue e tecidos, fazendo-lhe apodrecer."

Colton prendeu a respiração. "Eu estava apodrecendo?"

"Sim, Gavriel teve de doar sangue e tecido para neutralizar a deterioração rápida para dar ao seu corpo uma chance de lutar. Oh, a propósito, ele disse que estamos amarrados a ele por toda a eternidade agora." Ela bocejou.



"Se eu tivesse que escolher um vampiro para ser amarrado seria ele," Colton admitiu.

"Você me disse para lhe dizer, quando você me machucar. Bem isso, você se machucar e quase morrer, me machuca. Isso quase me destruiu." Rheia virou o rosto e escondeu no seu lado.

"Você sabe que isso faz parte do meu trabalho. Você quer que eu desista de ser um Alfa?"

Rheia se sentou e balançou a cabeça. "Não, mas da próxima vez, deixe que os homens com armas de projétil matem o cara mau. Não vá atrás dele com a porra de seus dentes!"

Colton sorriu. "Eu ouço e obedeço."

Rheia deu-lhe um sorriso malicioso. "Você está em um bom estado de espírito agora, espere até que sua mãe entre. Ela está chateada com você, você sabe."

Colton pôs seu cérebro para trabalhar, seu aniversário não era até o próximo ano.

Rheia olhou para ele com espanto. "Você realmente não tenho ideia do por que ela está chateada, não é?"

Colton balançou a cabeça.

"Quando você estava pensando em contar a seus pais que tinha acasalado e tinha uma filha?" Perguntou Rheia.

Colton sentiu seu estômago virar. "Ela vai me matar."

"Você vai viver. Graças a Deus, você vai viver." Ela apertou sua mão.

Colton apertou seus dedos. "Eu vi você, na escuridão. No começo eu pensei que eu estava apenas sonhando de novo, mas era realmente você. Foi estranho, porque era exatamente como em meu sonho. A princípio tudo o que vi foram os seus olhos, porque você estava usando a máscara e você estava tão ansiosa e preocupada. Então eu vi todo o seu rosto e você estava chorando, e tudo que eu podia sentir era o cheiro de doença e morte. "

"Antes de te conhecer, eu tinha sonhos com essas imagens constantemente, eu pensei que elas estavam me dizendo que você estava



doente e morrendo. Eu não sabia que isso significava que seria eu quase morrendo. Se você não estivesse aqui, teríamos perdido Adam. Sem você e Adam, eu não teria feito isso também. Você me salvou".

Rheia levou a mão aos lábios e beijou-o suavemente. "Você é o único que me salvou. Penny era a única luz na minha vida até você. Eu tinha fechado meu coração a qualquer amor em potencial porque eu estava com medo de perdê-los, como eu perdi meus pais. Você demoliu e passou por todas as minhas hesitações e simplesmente me amou. Você ajudou tanto Penny e eu voltarmos a sorrir e rir. Você é o único que curou minha alma."

Colton rosnou. "Nós somos um par perfeito, hein? Deuses, eu quero você tão ruim agora."

Rheia olhou para baixo a linha de seu corpo para onde sua ereção estava entre os cobertores. "Inacreditável. Você estava morrendo não até duas horas atrás e agora você está pronto para..."

Colton mexeu os quadris e olhou de soslaio para ela. "Eu tenho minhas prioridades em ordem."

"Colton!" Colton ouviu a voz de sua mãe vindo pelo corredor. Ele olhou para seu pênis e tentou pensar em algo para fazê-lo descer.

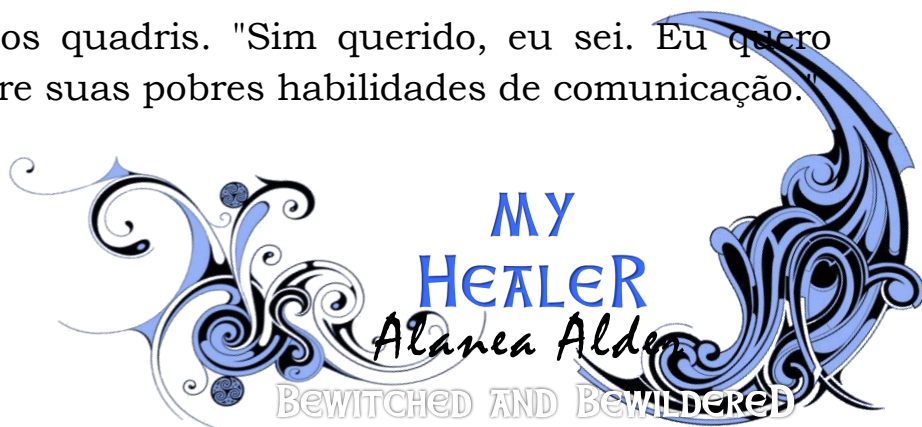
Rheia estava rindo ao lado dele e recusou-se a ver o horror da situação. Ele amaldiçoou o seu desobediente pau e em um último esforço pegou o travesseiro de trás de sua cabeça e colocou-a no colo. Ele bateu de volta no colchão, sacudindo o ombro lesionado.

"Filho da puta!" ele rosnou.

A porta se abriu. "Colton Marius Albright, olhe a sua língua. Você não está velho demais para mim para lavar a sua boca com sabão. Se você estiver bem o suficiente para estar preocupado em colocar um travesseiro no seu colo, não vou me sentir culpado se eu tiver que usar esse antisséptico medicinal."

"Sim, mãe. Você não vai acreditar no que aconteceu. Eu encontrei minha companheira." Colton lhe deu seu melhor sorriso de menino.

Alice colocou as mãos nos quadris. "Sim querido, eu sei. Eu quero falar com você longamente sobre suas pobres habilidades de comunicação."



Rheia levantou-se e fez um gesto para Alice para tomar seu assento.

Colton olhou para sua companheira. "Não vá. Nós somos um par perfeito, lembra?"

Rheia virou-se para a porta. "Eu vou voltar para a unidade para tomar banho, verificar Penny e dar um cochilo. Você deve ser capaz de deixar a clínica em algum momento amanhã. Alice se ofereceu para cuidar de você para que eu possa finalmente descansar um pouco. Divirta-se com sua mãe." Ela mexeu os dedos para ele e fechou a porta atrás dela.

Sua mãe olhou para ele e seus olhos se suavizaram. "Sente alguma dor?"

Colton mexeu um pouco e lentamente tirou o travesseiro, quando ele viu que ele estava direito ele colocou o travesseiro de volta atrás de sua cabeça. "Não mais. Doeu demais quando eu bati no colchão embora."

Alice revirou os olhos. "Então você não deveria ter mudado o seu travesseiro. Honestamente Colton, você age como se eu não visse você andar por aí com uma ereção antes. Você pode ter esquecido as duas décadas que você estava na puberdade, mas eu não."

"Mãe! Por favor, nunca, jamais, mencione a palavra ereção na mesma frase de novo." Colton estremeceu. Ele olhou em volta. "Onde está o Pai?"

"Ele está dormindo agora para que ele possa aliviar-me mais tarde esta noite. Amanhã nós vamos levá-lo de volta para a unidade Alfa. Nós dois estamos morrendo de vontade de conhecer sua filha. Realmente Colton, como você poderia esquecer-se de nos chamar?" Ela parecia tão ferida que Colton estendeu a mão e pegou a mão dela.

"Não era seguro, Mama", disse ele simplesmente.

"Oh meu menino doce, você não sabe que não há nada que eu não faria por você? É o meu trabalho como sua mãe protegê-lo, e não o contrário", ela o repreendeu.

Colton piscou e voltou a pensar por que Penny deixou a segurança da propriedade

Alfa. Não havia muito que uma criança não faria por seus pais também.



Ele olhou para sua mãe nos olhos. "Eu sei."

Sua respiração ficou presa e ela sorriu para ele. "Eu acho que você faz, agora. Bem-vindo à paternidade."

"Eu te amo, mamãe".

"Eu também te amo, Colton. Se você quase morrer de novo, eu vou te matar."

"Sim, senhora."





CAPITULO 15

Meryn, Beth e Rheia colocaram cobertores no chão no final do corredor. Noah e Jaxon tiveram o dia de folga e estavam matando zumbis no X-Box no térreo, enquanto Penny e Felix jogavam no corredor. Ryuu tinha criado um chá da tarde no chão para as mulheres e Rheia estava aproveitando a tarde preguiçosa. Amanhã seria puro caos com toda a família se preparando para o Baile do Solstício do Inverno, por isso ela completamente saboreou este tempo de silêncio.

"Porra!" um dos homens gritou.

"Qualquer um ferido?" Rheia chamou.

"Estamos bem", Colton respondeu.

Rheia voltou para o seu chá, inalando a fragrância suave de bergamota e especiarias.

"Esta foi uma ideia maravilhosa. É tão pacífico." Beth se encostou à parede.

"Cuidado!" O som de algo grande que caia de uma grande altura reverberou pelo corredor.

"Colton?" Rheia gritou.

"Meu erro!" Darian gritou.

Rheia virou-se para Meryn. "Você sabia que o nome do meio de Colton é Marius?"



Meryn engasgou com o chá. "Sério? Como foi que isso aconteceu?"

Rheia riu com a lembrança da mãe de Colton contando-lhe a história. "O pai de Colton é um guru de negócios internacionais, ele aparentemente pode transformar sujeira em lucros. De qualquer forma, ele estava ausente em viagens, algumas semanas antes Colton nascer, apesar de Alice implorar-lhe para ficar em casa. Depois de estar sozinho em casa por tanto tempo, Alice ficou exaurida e se cansou de ficar aborrecida, então ela entrou em seu carro e foi visitar Adelaide para o chá. Ela estava se preparando para sair quando sua bolsa estourou. No final, Marius fez o parto de Colton e, para grande desgosto de Robert, ela lhe deu, Marius como nome do meio."

"É por isso que ele me alimenta, meu pai sempre odiou visitar os McKenzie. Marius me mimar e estragar podre. Minha mãe involuntariamente criou um grande escândalo ao me nomear como o escudeiro da Casa McKenzie." Colton riu enquanto passava pelo corredor. Ele estendeu seu dedo fazendo um beicinho. "Eu tenho um dodói".

Beth e Meryn gritaram "awwww" e Rheia revirou os olhos. Com cuidado por seus copos, Colton estirou-se no chão, entre as três mulheres e ao máximo de sua atenção. Beth deu-lhe pequenos chocolates em sua boca e Meryn ofereceu-lhe seu chá. Rheia beijou o dedo e balançou a cabeça em suas travessuras.

Aiden veio ao virar da esquina coberto de manchas de tinta.

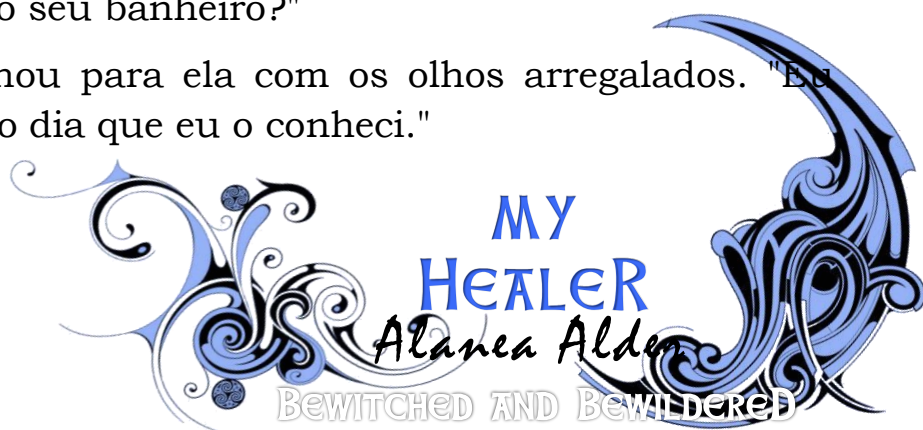
"Colton! Traga sua bunda sarnenta pra cá, longe da minha companheira e volte para a sua estação. Estamos quase terminando. Eu gostaria de ser capaz de arejar a sala antes Meryn ter que dormir aqui esta noite", Aiden rugiu.

Colton pulou e deu às mulheres uma saudação. "Indo, destemido líder. Mantenha sua pele, porque de acordo com Meryn, você é fugly sem ela."

"Colton!" Aiden latiu.

Rheia virou-se para Meryn. "É verdade que você bateu em Aiden na cabeça com a tampa do vaso do seu banheiro?"

Meryn assentiu. Beth olhou para ela com os olhos arregalados. "Eu chutei a sua bunda no primeiro dia que eu o conheci."



Rheia riu. "Você não o machucou?"

Meryn balançou a cabeça e baixou a voz. "Ele gostou. Secretamente ele é um... um... manequim... um mecânico... Beth que palavra que eu estou tentando dizer?"

Beth estava rindo muito difícil de responder.

"Meryn! Pare de dizer-lhes que eu sou um masoquista e venha conferir esta cor de pintura para o berçário", Aiden gritou do fundo do corredor.

Rheia riu junto com Beth, Meryn estava absolutamente louca, mas era parte de seu charme. Meryn levantou-se e, em seguida, sussurrou para baixo para eles. "Whoocha." Ela puxou a mão para trás e fez um movimento de chicoteamento.

"Meryn!" Aiden gritou novamente.

Meryn se endireitou. "Isso é Mistress para você, escravo."

A cabeça de Colton apareceu na esquina com o maior sorriso que Rheia já tinha visto em seu rosto. "Hey bebê, Aiden está ficando roxo, que pode não ser saudável."

Meryn passou por ele. "Ele vai ficar bem. Ele é um urso de drama."

Colton estendeu a mão para Rheia. "Vamos ver. Estamos fazendo o quarto de Penny."

Rheia, Beth e Penny correram pelo corredor. Uma vez que os estagiários agora tinham seus próprios quartos no quartel, eles tinham convertido a suíte de hóspedes adjacente à suíte de Colton em Penny em uma nova sala. Andando pela porta Penny literalmente começou a saltar para cima e para baixo por todo o quarto. Os homens tinham perdido suas mentes. Eles haviam construído sua cama como uma torre da princesa, com hera real. Fileiras de estantes cheias de contos de fadas e bichos de pelúcia forrando uma parede. Rheia bufou no pequeno quadro-negro que dizia "Mamãe e papai somente" ao lado de sua cama. Eles tinham feito todo o comprimento da outra parede um quadro-negro, com baldes e baldes de giz colorido. Tudo foi feito nos tons verdes e toques de rosa e roxos, mas ainda parecia delicado e feminino. Em um canto Ryuu estava dando os



toques finais em uma pequena mesa de bistrô com seu próprio conjunto de chá.

Ele fez uma reverência. "Lady Penny, seu chá está pronto." Ele derramou um copo pequeno para ela e um copo ainda menor para Felix. Penny sentou-se e levantou a taça de chá, tomando-o lindamente. Rheia já podia ver influência elegante de Beth em sua filha.

"Você gosta dele, meu amorzinho?" Penny assentiu enfaticamente.

Colton caminhou ao lado Rheia e passou um braço em volta da cintura. "Talvez eu tenha ido um pouco louco com os brinquedos e bichos de pelúcia, mas em minha defesa, eles não são todos de mim." Colton apontou o polegar para o que só poderia ser descrito como a própria loja de brinquedos de Penny. O canto inteiro do chão ao teto era prateleiras de brinquedos, bonecas, quebra-cabeças e bonecos.

"Natal, Colton! Está ao virar da esquina, o que vamos fazer com ela agora?" Rheia gemeu.

Colton deu-lhe um olhar de soslaio. "Não se preocupe, eu já tenho coberto."

"O que você fez?"

"Nada, bem, nada muito grande de qualquer maneira."

"Falando de presentes, eu ainda tenho um para lhe dar", disse Rheia pegando sua mão. "Beth, você pode vê-la por um tempo?"

Beth assentiu de onde ela estava ao longo cômoda. "Eu estou indo só para organizar suas roupas um pouco."

"Obrigado."

Rheia levou Colton do quarto para a sua própria suíte. Ela foi até seu armário e tirou uma pequena bolsa.

"O que é isso?" Colton perguntou, parecendo uma criança na manhã de Natal.

"Algo que Adam me deu. Evidentemente, paranormais não fazem testes de sangue para determinar se estão grávidas. Esta pedra bespelled pode



detectar a forma de vida num minuto. Eu ainda não usei." Ela segurou a bolsa para ele.

Colton não se moveu, ele nem sequer piscou.

"Colton?" Ela se aproximou e acenou com a mão na frente do rosto.

Ele respirou fundo. "Podemos verificar?"

Ela lhe entregou a bolsa; ele abriu antes o derrubando, despejando a pedra em sua mão.

Ambos olharam para baixo.

Nada Não. Manteve-se uma pedra preta opaca.

Rheia suspirou. "Eu estava esperando que eu estivesse. Eu sei que você quer ter filhos tão mal."

Colton sorriu e tirou a pedra de sua mão. "Isso só significa que temos de se esforçar mais para aperfeiçoar nossos métodos."

Ela olhou para ele através de seus cílios. "Você acha que você pode simplesmente bater-me tão fácil como isso?"

Os olhos de Colton piscaram para amarelo. "Desafio aceito."

Rheia prendeu a respiração. "Merda". Ela riu e começou a tirar as roupas dela, indo para a cama. Ela quase fez isso quando um braço quente serpenteava em volta de sua cintura e levantou a alta do chão.

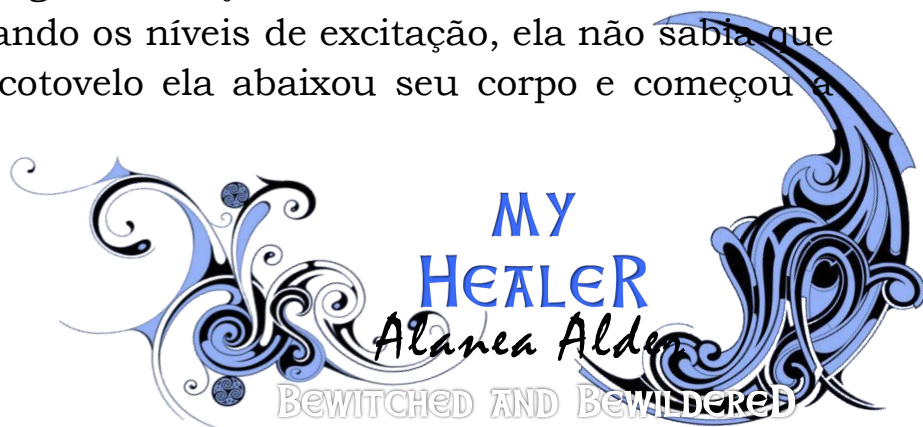
Ela gritou quando ele a deixou sobre a cama. Ele largou a pedra e bolsa para o criado-mudo.

"Como você quiser, meu amor?" ele perguntou beijando o pescoço dela.

"Como a nossa primeira vez, duro e rápido. Eu adoro quando você está no controle."

"Em suas mãos e joelhos", ele ordenou.

Com antecipação vibrando através dela, pôs se em suas mãos e joelhos. Ela olhou por cima do ombro e viu quando ele acariciou lentamente seu pênis. Toda vez que ele atingiu a cabeça ele iria tocar levemente o dedo em sua fenda e gemia. Observando os níveis de excitação, ela não sabia que ela era capaz. Indo parar no cotovelo ela abaixou seu corpo e começou a brincar com seu clitóris.



"Merda bebê, você está tocando a si mesmo?" ele perguntou.

"Você começou sem mim, então achei melhor eu chegar lá."

"Moça ingrata." Ele agarrou uma de suas nádegas em cada mão e espalhou a sua largura. Sua mão se moveu então ele estava facilitando a cabeça de seu pênis dentro dela. Ela adorava quando ele a levava a este ângulo; a cabeça de seu pênis lhe acariciou o ponto G perfeitamente. Ela moveu a mão de seu clitóris e segurou o edredom. Ela sabia que não tinha muito tempo antes que ele lhe enviasse sobre a borda. Ela podia sentir o prazer de moagem.

Ela podia sentir a força em suas mãos onde ele a agarrou e pela força de seus golpes. Havia algo sobre tudo que a força dirigida para o único propósito de dar prazer a ela que fez cair a cabeça para trás.

Ao contrário de antes ela sabia que Colton não tinha que se preocupar em não reclamá-la, então quando ele se inclinou para frente e cobriu seu corpo com a seu próprio, ela sabia o que estava por vir. Ela inclinou a cabeça para um lado.

"Faça-me sua Colton, não se detenhas."

Ele rugiu e seus quadris começaram a bombear em um ritmo feroz. Com o terceiro ou quarto impulso que ele chegou ao seu colo e era apenas um pouco de dor que ela precisava. Ela gritou sentiu seu orgasmo inundar seu corpo com prazer, como uma represa estourando água sobre terra seca. Seu corpo absorvia cada onda de êxtase.

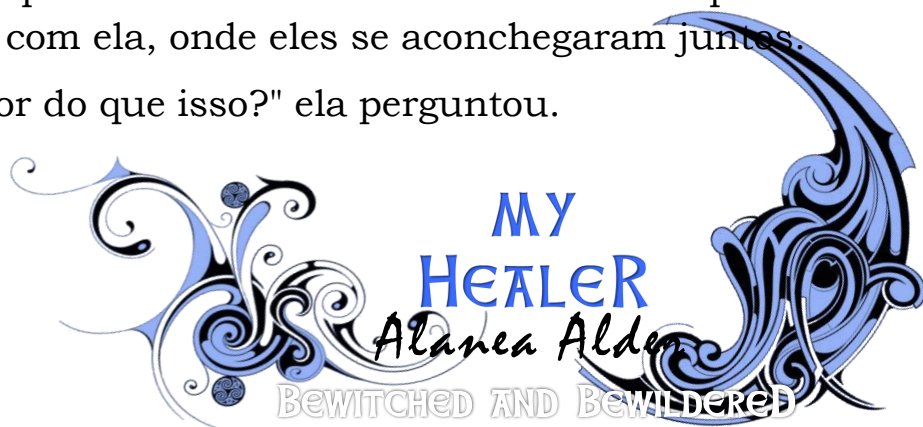
Ele mordeu o ombro e empurrou mais duas vezes antes de encher ela com seu esperma. Ela adorava ouvi-lo ofegante acima dela, sabendo que o seu corpo o levava a borda. Quando ele puxou ela gemeu; seu orgasmo a tinha cerrando os músculos e ele parecia ainda maior.

"Volto já, bebê." Colton beijou seu cóccix e caminhou até o banheiro.

Como o era momento sexy, sêmen escorreu em suas pernas. Quando

Colton voltou com uma toalhinha morna e molhada e começou a lavá-la, ela suspirou feliz. Depois que ele terminou e voltou à toalha para o banheiro e voltou para a cama com ela, onde eles se aconchegaram juntos.

"Você disse que fica melhor do que isso?" ela perguntou.



"Pelo que eu ouvi. Depois de alguns anos, eu vou conhecer cada centímetro de sua pele de cor."

"Eu mal posso esperar." Ela se espreguiçou. "Você quer almoçar com os outros?"

"Sim, deixe-me descansar os olhos por alguns minutos." Segundos depois, ele estava fora como uma luz se apagando e roncava.

Rheia não estava definitivamente cansada, se sentia alguma coisa era energizada.

Deslizando de debaixo do braço, ela foi ao banheiro e tomou banho rapidamente. Ela tirou a roupa de volta e olhou para onde Colton deitou com a boca aberta, baba escorrendo pelo queixo. Ela sorriu. Ela deve estar no amor, porque ele parecia ridículo e ainda assim ela ainda o queria por mais sexo. Ela decidiu dar-lhe mais alguns minutos de descanso antes que descessem para o almoço.

Suspirando, ela pegou a pedra da gravidez para colocá-la de volta na bolsa e quase deixou cair quando começou a brilhar com uma profunda cor âmbar. Ela congelou. Ela colocou a pedra de volta para baixo na mesa de cabeceira e recuou. Pegou-a de novo e o brilho âmbar queimou brilhantemente.

Ela olhou para Colton depois na pedra, em seguida, para baixo no seu estômago.

"Feliz Natal, meu amor."

Sorrindo, ela colocou a pedra de volta na bolsa e enfiou-a no bolso. Ela descobriria uma maneira de dizer a ele mais tarde. Agora, ela tinha que acordá-lo para comer.



"Meryn! Você tem que começar a se preparar!" Beth gritou para o corredor. Mesmo a partir do quarto da família todo mundo ouviu-a claramente.



"Eu estou passando de nível, estarei lá em um minuto!" Meryn gritou batendo afastado em seu laptop.

"Eu ainda tenho que fazer a sua maquiagem e seu cabelo!"

"Não, você não. Eu vou estar pronta antes de você."

"A perfeição leva tempo! E realmente preciso fazer uma boa maquiagem!"

"Não se preocupe com isso. Eu vou ficar bem."

"Argghh, ela está desesperada! Pelo menos Rheia me deixa ajudá-la." Colton ouviu-a dizer e, em seguida, ficou quieta.

Os homens já estavam vestidos e prontos para ir e esperando na sala da família.

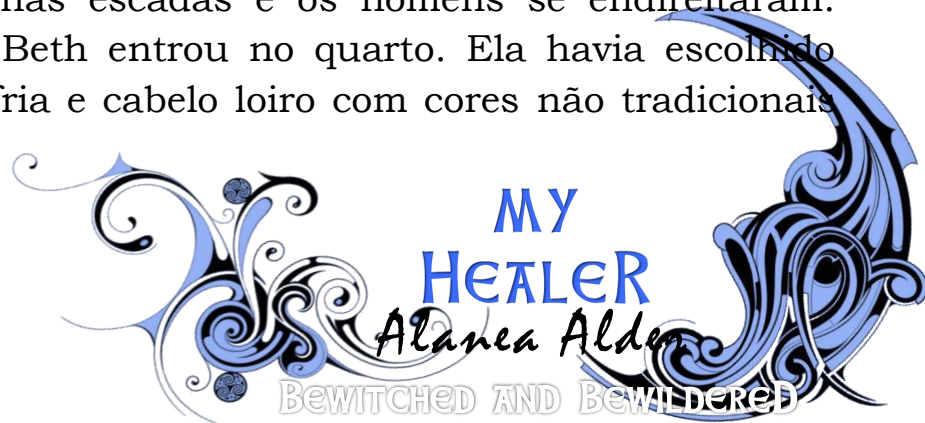
Rheia e Penny tinham descido primeiro, parecendo encantadoras. Colton pensou que seu coração fosse explodir. Beth havia coordenado os vestidos de Rheia e Penny de modo que eles se complementavam. O vestido de Rheia era uma visão de fogo, um vestido de cetim vermelho cortado em branco. Seu cabelo estava preso em uma série complexas de tranças e sua maquiagem era pura e aparência natural, com exceção do batom vermelho bombeiro. Colton tinha planos para o batom mais tarde. Sua princesa estava vestida com um vestido branco macio forrado em cetim vermelho.

Ela usava uma meia trança que era adornada com um laço vermelho simples.

Havia rumores circulando em Lycaonia que Beth tinha ameaçado dano corporal em nada menos do que três lojistas de vestidos para obter trajes adequados para a sua companheira e filha na última hora.

Beth tinha estado lá em cima desde as dez hora da manhã. Gavriel tinha sido forçado a ficar pronto no quarto de Darian desde que ele foi proibido de entrar em sua própria suíte. Meryn estava no sofá em jeans, moletom, tênis sujos e laptop em seu estômago. Rheia mantinha esgueirando olhares preocupados em sua direção.

Eles ouviram os saltos nas escadas e os homens se endireitaram. Gavriel ficou parado quando Beth entrou no quarto. Ela havia escolhido para complementar sua pele fria e cabelo loiro com cores não tradicionais.



de Natal. Em vez disso, seu vestido encarnava a essência do inverno. O corpo principal do vestido era pele firme e feito de seda parecendo muito caro e com acentuados tons azuis profundos e brancos. Ela sorriu timidamente para Gavriel que estava tendo problemas em recuperar o fôlego. Então seus olhos se moveram sobre Meryn, seu queixo caiu.

"Meryn!" ela gritou. Os homens estremeceram.

"Está bem está bem." Meryn sentou-se e pôs a laptop de lado. Ela pegou um saco de roupa enrolado que tinha um tênis lamacento sobre ele e foi em direção ao banheiro.

Beth estava segurando seu peito e parecia estar prestes a ter um ataque de pânico.

Rheia se levantou e esfregou as costas. "Está tudo bem, tudo vai ficar bem."

"Você tem alguma ideia de quanto tempo leva para se preparar para algo assim?"

Beth exigiu.

Rheia e Penny assentiram. Eles tinham acabado de experimentar o 'se preparando' nas mãos de Beth.

"Okie Dokie, vamos dançar", disse Meryn da porta.

Beth se virou e Colton teve de esconder o sorriso. Meryn estava arrumada da cabeça aos pés. Seu cabelo estava perfeitamente penteado e um único colar de esmeraldas adornava seu pescoço. Seu vestido era verde floresta e em torno da cintura estava uma manta que parecia que combinava com o tartan de Aiden perfeitamente. Ela usava luvas brancas até os cotovelos e mais esmeraldas em seus pulsos. Mesmo a maquiagem parecia impecável.

A boca de Beth trabalhou para cima e para baixo. "Como!" ela finalmente explodiu.

Meryn virou, sorrindo. "Lady Fairfax me deu isso. É o vestido de Éire Danu. Ele realmente faz se preparar uma brisa."



Beth oscilou e Gavriel estava ao seu lado em um instante. "Você é a proprietária do vestido de Éire Danu?" Ela olhou para o chão, com os punhos cerrados. "Meryn, eu vou te matar."

Meryn deu de ombros. "Faça-o mais tarde. Estou morrendo de vontade de experimentar a comida do baile. Eu estava muito nervosa no baile de halloween para experimentar toda a comida deliciosa. Hoje à noite, eu estou totalmente excessiva na ingestão."

Beth virou-se para Gavriel, uma expressão trágica no rosto. Ele puxou-a em seus braços. "Não, não, está tudo bem."

"Vamos, peeps! Eu estou com fome." Meryn bateu o pé e se dirigiu para a porta. Aiden tinha que correr para alcançá-la.

"Darian, Noah, Jaxon, Keelan, Gavriel e Beth, vocês estão na primeira carruagem", Aiden explicou uma vez que todo mundo estava do lado de fora.

"Colton, Rheia, Penny, Meryn e eu na segunda carruagem. Divirtam-se todos." Aiden virou-se e, em seguida, ajudou Meryn e Rheia para dentro do carro. Colton levantou Penny no carro e beijou sua bochecha. Ela sorriu e beijou-lhe o nariz.

Sorrindo, ele se curvou para Aiden, permitindo-lhe subir em seguida, ele mesmo.



Colton assistiu quando Sascha e mais da Unidade Gamma monopolizaram sua filha.

Eles estavam estragando podre sua filha com pequenos presentes e doces. É claro que pode ser dito da maioria das unidades. Todos tinham se apaixonado por seu pequeno anjo. Graças aos deuses Ryuu se ofereceu para servir esta noite, ele manteve o controle de todos os presentes de Penny.

Para seu deleite, Rheia não tinha parado de sorrir.



"Eu quero tentar isso, essa coisa macio branco de novo", disse ela apontando para a mesa de sobremesa.

"Você quer dizer que os macaroons de coco?"

"Aqueles não são macaroons de coco, eu tive eles. Estes são como abraços do Senhor."

Colton riu e levou-a de volta para a mesa de sobremesas. Rheia tomou um em cada mão e comeu um depois do outro. Colton pegou alguns para si mesmo; eram alguns de seus deleites favoritos do feriado também.

Rheia olhou em volta. "Onde está Penny?"

Colton olhou para a multidão. "Sascha ainda está com ela. Eu juro que ele esteve com ela a noite toda. Eu acho que eles ficaram ligados quando a levou na floresta." Ele bateu outro macaroon em sua boca.

"Talvez ela seja a sua companheira?" Rheia sugeriu.

Colton inalou negando com veemência e imediatamente começou a engasgar. Rheia bateu nas costas dele algumas vezes. Quando ele recuperou o fôlego, ele se endireitou. "Ela tem quatro. É melhor ele ficar longe de minha princesa ou eu vou alimentá-lo com suas bolas."

Rheia ignorou e riu de sua indignação. Ele olhou para ela. "Eu me recuso a ter esse gato fofo como um genro."

Ele ainda estava resmungando quando do outro lado da sala uma mão acenou chamou sua atenção. Ele sorriu. O presente de Rheia tinha chegado.

"Ok, suficiente com os macaroons, vamos dançar."

Sorrindo, Rheia pegou sua mão. Ele a levou para a pista de dança e deliberadamente girou muito difícil, girando-a com os braços abertos para homem atrás dela.

"Oh meu Deus, eu sinto muito", disse ela virando. Quando ela olhou para cima e viu quem era ela perdeu todo o senso de compostura e começou a gritar como um bebê.

Colton estava atordoado. Esta não era a reação que ele tinha estado esperando.



Radek Carson, Levi Sorrel, Dax Vi'Eaereson, Marco Rodriguez e Athan Durant se aglomeraram ao redor Rheia.

"O que estão fazendo a... a... aqui?" ela balbuciou.

"Oh, bolinho de abóbora, você realmente não achou que você estava indo para passar as férias, sem nós, não é?" Radek perguntou usando os polegares para secar suas bochechas. Ela assentiu com a cabeça.

Athan sorriu para Colton. "Seu companheiro nos convidou para uma visita, ele disse que nós seríamos o presente perfeito."

"Você é, todos vocês são." Rheia gritou tentando abraçá-los todos ao mesmo tempo.

Com o canto do olho Colton viu um borrão de branco e, em seguida, Penny lançou-se em Dax. Rindo, ele a jogou no ar e beijou seu rosto. Ela sorriu para todos no quarto. Os homens sugaram uma respiração.

"Ela não é linda?" Marco sussurrou soando sufocado.

Cada homem parecia que tinha sido atingido entre os olhos com um dois por quatro. Penny foi passada ao redor até que cada homem teve a chance de abraçá-la e receber um sorriso de sua autoria.

Colton colocou a mão no bolso e entregou Rheia uma caixa branca longa retangular. "Abra."

Com as mãos trêmulas, ela abriu a caixa e engasgou. Colton tinha mergulhado profundamente em suas economias para conseguir isto feito para ela no último minuto, mas a reação dela valeu a pena. Rheia se jogou em seus braços e chorou de novo.

"Eu te amo tanto." Ela escondeu o rosto em sua camisa.

"Você e Penny são meu mundo inteiro, como eu poderia fazer menos?"

Ela fungou e olhou para cima. "Você nos ama tanto assim, né?"

Colton baixou a voz. "De fato."

Rheia piscou. "Você acabou de citar Stargate?"

Colton sorriu. "Talvez."

Penny estendeu os braços a partir de Radek querendo ver o colar. Colton piscou para Rheia, sabendo que ela não tinha visto o interior ainda.



"É um medalhão bebê." Ele gentilmente ergueu aberto e revelou retratos em miniatura de si mesmo e Penny. Ele virou-o. E inscrito na parte de trás estava o que ele tinha escolhido; Meu Curador.

"Coloque-o em mim", Rheia ordenou. "Eu nunca vou tirá-lo."

Colton abriu o fecho e colocou-o no pescoço. "Feliz Natal, meu amor."

"Filho Da Puta!"

Todos se voltaram para ver que o globo de prata aberto sobre Keelan, e quilos de glitter roxo brilhando sobre o bruxo.

Colton olhou para cima para se certificar de que ele não estava sob qualquer coisa.

"Você tem um passe livre hoje à noite, por causa de Penny, mas você é um jogo justo amanhã", Sascha prometeu.

Colton deu-lhe uma saudação exagerada.

Radek levantou uma sobrancelha.

Colton deu de ombros. "Apenas um amistoso, em curso, uma batalha pessoal. Eles transformam Keelan roxo e insultaram-me sobre a minha companheira dando-lhes um exame físico, e 'acidentalmente os electrocutamos'. Você sabe, uma boa diversão limpa."

Athan riu. "Quase me faz falta de estar em uma unidade. Quase."

Rheia voltou-se para seus irmãos, "Quanto tempo vocês vão ficar?"

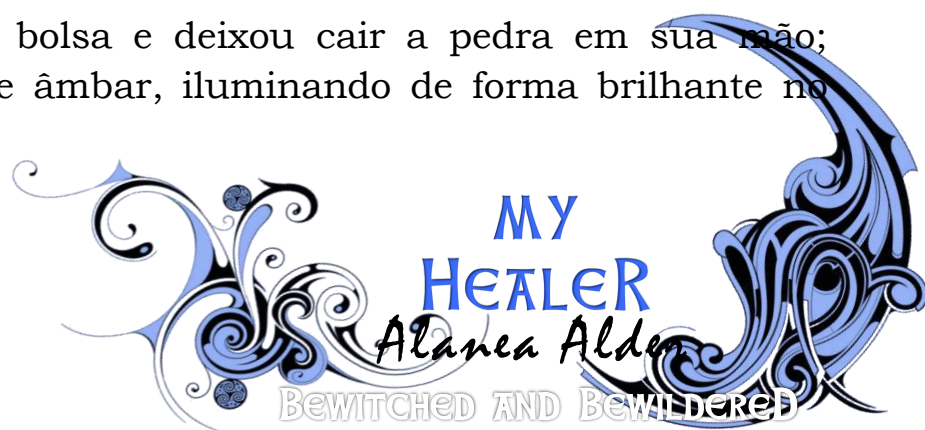
Radek foi para o seu cabelo e notou as tranças. Sorrindo, ele abaixou a mão, 'um par de dias'.

"Estou tão feliz que você está aqui para me ver dar a Colton seu presente." Ela sorriu para ele maliciosamente e ficou para trás de seu semicírculo.

Ela estendeu a mão para frente de seu vestido e Colton balançou as sobrancelhas para ela.

Ela riu. "Não aqueles."

Ela abriu uma pequena bolsa e deixou cair a pedra em sua mão; segundos depois, descobriu-se âmbar, iluminando de forma brilhante no salão de festas.



Sussurros excitados inflamaram ao redor deles; paranormais sabia o que significava a luz.

Colton tentou puxar o ar, mas descobriu que não podia. Todo o seu foco era a luz suave e quente na palma da mão de sua companheira. Quando ele começou a ver pontos, seus joelhos tremeram. A pancada sólida no fundo tinha-lhe sugado o ar em seus pulmões esfomeados.

"Respire, seu idiota! E, parabéns", Sascha disse sorrindo largamente. Ele pegou a mão de Colton e apertou.

Aiden abriu caminho através da multidão crescente, Meryn a reboque. Ele olhou de Colton para Rheia para Colton novamente. "As bênçãos mais brilhantes para seu filho!" ele cresceu, puxando Colton para um abraço.

Meryn e Rheia estavam se abraçando e Meryn estava pulando para cima em baixo na excitação.

Colton sentiu um puxão em sua jaqueta. Penny estava olhando para ele com uma expressão confusa.

Ele a pegou e a colocou em seu quadril. Ele se aproximou e apontou para a pedra na mão de Rheia.

"Você vê a pedra?" Penny assentiu.

"É uma pedra muito especial. É como paranormais sabem imediatamente se a mamãe fica grávida, dessa forma todas as precauções podem ser tomadas para se certificar de que mamãe e bebê estejam saudáveis. Desde a pedra que sua mamãe está segurando está incandescente, isso significa que ela está tendo um bebê. Você vai ser uma irmã mais velha, Penny", explicou.

Imediatamente Penny começou a se mexer. Colton a colocou no chão e passou um braço em torno Rheia. Eles assistiram quando Penny abraçou barriga de Rheia e beijou sua barriga várias vezes.

"Ela não é apenas a mais bonita coisa?" Aiden disse com orgulho.

"Você vai ser *Athair* para o meu outro filho?" Perguntou Colton.

Aiden bateu-lhe nas várias vezes nas costas. "Claro! Além disso, Meryn e eu decidimos, nós gostaríamos que você seja *Athair* para o meu filho também."



Colton apertou a mão de seu melhor amigo.

"Filha!" Meryn disse teimosamente.

Aiden franziu a testa e Colton riu.

Rheia andou levando Penny. Aiden mudou-se para um lado puxando Meryn em seus braços enquanto Colton fez o mesmo com Rheia. Todo o seu mundo estava agora completo.

"Eu te amo Rheia Bradley. Eu te amo Penny Carmichael", disse ele beijando os seus dois anjos.

"E eu também te amo Colton Albright." Rheia descansou a cabeça em seu peito.

Penny olhou dele para Rheia e nas costas.

"Eu te amo, mamãe e papai."

Todo mundo ao redor deles acalmou. Radek e o resto dos irmãos de Rheia se aglomeraram ao redor. Atrás deles, Sascha e a Unidade Gamma empurraram mais perto.

Rheia olhou para ele, em seguida, para baixo para Penny. "O que você disse, bebê?" ela perguntou com a voz trêmula.

Penny apontou para ela. "Eu te amo, mamãe". Ela, então, apontou para Colton. "Amo você, papai."

Colton gritou bem alto e puxou Penny em seus braços. Ele jogou-a no ar, rindo, incapaz de manter a alegria transbordando.

"Eu também te amo, Penny! Você é nosso milagre de Natal perfeito." Ele e Rheia aconchegaram-na para perto.

Ele tinha a sua companheira e filha com outro filho a caminho.

A vida não poderia ser melhor do que isto.





EPILOGO

Darian escapuliu das festividades. Ele sorriu largamente para os estranhos quando ele passou no corredor balançando a cabeça e levantando o chapéu para as senhoras. Ele entrou no carro e assobiou quando ele teceu lentamente pelas ruas tranquilas de Lycaonia. Todos na cidade estavam no Baile Inverno.

O carro o deixou na propriedade Alfa e usou sua chave para entrar. Ele caminhou até a longa escadaria e se dirigiu para sua suíte pessoal. Uma vez que a porta estava fechada, ele afrouxou a gravata e caminhou até cômoda.

Ele olhou para o espelho, seu reflexo visível pela luz da lua. Ele relaxou seu rosto e deixar o sorriso se esvair. Ele estava sonhando com sua companheira quase todas as noites, mas em seu coração, ele sabia que era tarde demais. Ele viu como seus olhos cintilaram de lavanda para o preto.

Ele estava quase perdido.

